REVISÃO DO

PLANO DIRETOR

MARICÁ

PRODUTO 8: RESULTADO DA TERCEIRA FASE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ

PRODUTO 8

RESULTADO DA TERCEIRA FASE DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Assessoria Técnica do IBAM ao processo de revisão do Plano Diretor de Maricá,

no âmbito do Termo de Contrato nº 125/2020.

Novembro, 2021

Prefeitura de Maricá

Fabiano Taques Horta
Prefeito

Diego Zeidan Cardoso Siqueira
Vice-Prefeito

Celso Cabral Nunes
Secretário de Urbanismo – Arquiteto e Urbanista
Coordenador do Grupo Gestor Intersetorial - GIPP e do Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo GE - SEURB

Grupo Executivo da Secretaria de Urbanismo - SEURB

Adelmo Berty da Silveira Bessa	Subsecretário Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Fiscalização do Contrato IBAM.	**Bruno Marins**	Assessor Técnico - Engenheiro Civil | Setor de Fiscalização de Obras
Will Robson Coelho	Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Setor dos Planos – PDM Fiscalização do contrato IBAM – Gerência Técnica PDU.	**Martha Schmitz**	Assessora administrativa Secretaria do Gabinete - Apoio administrativo eventual ao PDU.
Júlio César Ramos	Assessor Técnico – Advogado Setor Jurídico Fiscalização do contrato IBAM.	**Bruna Machado Barreto**	Assessora administrativa Apoio administrativo do Grupo-Executivo ao PDM.
Sandro Coelho Caldas	Assessor Técnico - Arquiteto e Urbanista Setor Licenciamento e Aprovação Mapeamentos.	**Mayara Ribeiro**	Assessora Técnica Administrativa – Apoio e Assessoria de Comunicação e Publicidade ao PDM.
Mônica Maria Campos	Assessora Técnica - Arquiteta e Urbanista | Setor dos Planos – Mobilidade e Alinhamentos.	**Matheus Sant'Ana Prado**	Estágio supervisionado – Estudante de Arquitetura e Urbanismo | Apoio auxiliar técnico PDU, produção de dados e mapeamento

Grupo Intersetorial de Políticas Públicas em Planos Urbanos – GIPP | PURB

Para Apoio à Elaboração, Acompanhamento: Revisão do Plano Diretor Urbano e Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana

(**Decreto nº 376/2019 de 03 de setembro de 2019)**

Instituto Brasileiro De Administração Municipal - IBAM

Paulo Timm
Superintendente Geral

Alexandre Santos
Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Equipe Técnica de Coordenação:

Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista **Supervisor Técnico**	Eduardo Domingues	Advogado **Consultor em Direito Urbano Aspectos Jurídicos**
Henrique Barandier	Arquiteto e Urbanista **Coordenador Geral**	Ana Carolina de Souza	Arquiteta e Urbanista **Assistente de Coordenação**
Jessica Ojana	Arquiteta e Urbanista **Coordenadora Adjunta**	Giovanna Cavalcanti	Estagiária em Engenharia Ambiental
Bernardo Mercante	Cientista social **Mobilização Social**	Flavia Lopes	Secretária **Apoio Administrativo**
Eduardo Rodrigues	Geógrafo **Consultor em Geotecnologias**		

Consultores Temáticos:

Ricardo Moraes	Arquiteto e Urbanista **Mudanças Climáticas**	Karin Segala	Assistente Social **Gestão em Resíduos Sólidos**
Luciana Hamada	Arquiteta e Urbanista **Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética**	Noêmia Barradas	Arquiteta e Urbanista **Patrimônio Histórico Cultural**
Inessa Salomão	Economista **Desenvolvimento Econômico**	Manuela Scaldaferri	Turismóloga **Turismo**
Alberto Costa Lopes	Arquiteto e Urbanista **Habitação**	Andreas Nascimento	Engenheiro de Computação/ pós-graduação em Engenharia de Petróleo **Petróleo e Gás**
Wallace Pereira	Engenheiro Civil **Mobilidade**	Hélio Beiroz	Geógrafo **Meio Rural**
Victor Zveibil	Arquiteto e Urbanista **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Saneamento**	Ewerton Antunes	Comunicador Social - Publicidade e Propaganda **Comunicação Social**
Carlos Enriquez	Engenheiro Civil **Saneamento Básico e Gerenciamento Costeira**		

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 7

2. OFICINAS TEMÁTICAS 9

2.1 SÍNTESE DAS DISCUSSÕES 10

2.1.1 SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE 10

2.1.2 PATRIMÔNIO E TURISMO 12

2.1.3 PADRÕES DE URBANIZAÇÃO, MORADIA E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA 14

2.1.4 MOBILIDADE E USO DO SOLO 15

2.1.5 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL 17

2.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES 20

2.2.1 OFICINA TEMÁTICA 1 21

2.2.2 OFICINA TEMÁTICA 2 32

2.2.3 OFICINA TEMÁTICA 3 40

2.2.4 OFICINA TEMÁTICA 4 43

2.2.5 OFICINA TEMÁTICA 5 50

2.3 REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES 56

2.3.1 REGISTROS DE PRESENÇA 56

2.3.2 INTERAÇÕES DA PLATAFORMA YOUTUBE 64

3. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 68

3.1 SÍNTESE DAS DISCUSSÕES 69

3.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES 72

3.2.1 AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 72

3.2.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 83

3.2.3 AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 92

3.3 REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES 101

3.3.1 REGISTROS DE PRESENÇA 101

3.3.2 INTERAÇÕES DA PLATAFORMA YOUTUBE 106

4. "FALE CONOSCO" 109

4.1 SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS 109

5. COMUNICAÇÃO MOBILIZADORA PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL 112

5.1 MATERIAL IMPRESSO 112
5.2 OFICINAS PARA ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES E PROPOSTAS DO PLANO DIRETOR 114
5.3 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 122

ANEXO 1. RELATÓRIO DE INSCRITOS - PLATAFORMAS ZOOM E YOUTUBE

ANEXO 2. REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE PARTICIPANTES - PLATAFORMAS ZOOM

ANEXO 3. ATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

ANEXO 4. PRINTS POSTAGENS REDES SOCIAIS

1. APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no oitavo produto relativo ao Contrato nº 125/2020, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Maricá, por meio da Secretaria de Urbanismo e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), cujo objeto é a assessoria técnica e metodológica à revisão do Plano Diretor de Maricá. Trata-se do Resultado da Terceira Fase de Audiência e também de outros eventos de participação social.

A participação social, definida como uma das diretrizes da política urbana brasileira pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), se configura como elemento basilar da elaboração e/ou revisão de Planos Diretores. Trata-se de componente fundamental de consolidação da gestão democrática das cidades por meio de atividades em que a população, juntamente com o poder público, busca traçar as estratégias de desenvolvimento urbano dos seus respectivos municípios.

Como amplamente divulgado, o processo de revisão do Plano Diretor de Maricá foi, já no seu início, impactado pela pandemia de Covid-19. Mantendo sempre o compromisso de privilegiar a segurança da população, a Prefeitura vem promovendo ajustes no cronograma de execução do trabalho, postergando as etapas, e buscando formatos de participação social por meio virtual. Os resultados têm se mostrado bastante interessantes, como demonstrado no presente documento. Em que pese o reconhecimento de que há desigualdades no acesso à internet, a utilização de plataformas digitais tem viabilizado também a participação de muitas pessoas que talvez não tivessem condições de se deslocar para eventos presenciais. É possível perceber que nos dois formatos tem pós e contras, ao ponto de ser difícil imaginar que, após as experiências durante a pandemia se vá abrir mão da utilização dos recursos virtuais para mobilização social e participação da sociedade na discussão de políticas públicas. Evidentemente, espera-se que logo sejam viáveis também os encontros presenciais, se necessário observados os protocolos de segurança sanitária.

O mais importante, no entanto, é que independentemente de formatos, o processo de revisão de Plano Diretor observe o disposto no parágrafo 4º, artigo 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001):

I) a promoção de audiências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

II) a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;

III) o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

Os resultados obtidos por esses meios de participação social na etapa de estratégias estão consolidados neste produto da seguinte forma:

- Oficinas Temáticas;
- Audiências Públicas;
- Canal “Fale Conosco”;
- Comunicação Mobilizadora para Participação Social.

É importante observar que o Produto 7 e este documento devem ser entendidos como complementares, que juntos reúnem a base de discussões para subsidiar a finalização da revisão do Plano Diretor de Maricá, com a edição do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor que consistirá no Produto 9 (produto final) da assessoria técnica e metodológica do IBAM ao Município de Maricá.

2. OFICINAS TEMÁTICAS

As oficinas temáticas da etapa de Estratégias de desenvolvimento do anteprojeto de lei foram realizadas do dia 05 ao dia 07 de julho de 2021, nos períodos da tarde (15h às 17h) e da noite (18h30 às 20h30). O objetivo principal dessas atividades foi iniciar a elaboração de propostas para o Município incluindo diretrizes de ordenamento territorial, macrozoneamento municipal e zoneamento urbano, e diretrizes temáticas e aplicação de instrumentos consagrados no Estatuto da Cidade. Como objetivos específicos, essas oficinas destinaram-se a:

- Reunir representantes da Prefeitura Municipal, tanto gestores como técnicos, representantes da sociedade civil organizada, representantes de outras esferas governamentais e demais interessados para discutir Estratégias de desenvolvimento do anteprojeto de lei a partir de eixos temáticos orientadores dos debates;
- Compartilhar visões de técnicos do IBAM e de representantes da Prefeitura sobre aspectos relevantes dos eixos temáticos propostos como estratégia para estimular os debates entre os participantes;
- Discutir, numa perspectiva propositiva, aspectos favoráveis e desfavoráveis de diversos temas inerentes ao conteúdo do Plano Diretor, a partir dos eixos temáticos propostos.

As Oficinas foram realizadas de forma virtual, em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, com participação nas plataformas Zoom e Youtube com acesso livre à transmissão[1]. As reuniões foram abertas a qualquer interessado mediante inscrição prévia e todos os participantes puderam se inscrever para a reunião na Plataforma *Zoom*, com possibilidade de intervenção oral e escrita. Aqueles que preferiram, puderam assistir a transmissão do evento ao vivo pelo *Youtub*e, com possibilidade de interação via chat.

Para a divulgação foram utilizadas as redes sociais da Prefeitura (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp), além do próprio site de revisão do Plano Diretor. As inscrições para as oficinas foram realizadas através de um formulário específico no site da Prefeitura. Após a inscrição, os participantes receberam por e-mail o link de acesso às reuniões.

Para o alcance dos objetivos relatados, cada atividade foi organizada em dois momentos: exposição de considerações e diretrizes, seguida pelo momento em que os participantes puderam discutir as propostas.

[1] Através de link no site: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/ e do canal do IBAM (https://www.youtube.com/user/canalibam).

2.1 SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

As 05 (cinco) oficinas temáticas do 2º Seminário foram organizadas abrangendo os seguintes conteúdos:

05/07/2021 15h	**Tema 1: SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE**	Tratamento, Redes, Água, Esgoto, Resíduos, Meio ambiente, Áreas de Preservação e recuperação
05/07/2021 18h30	**Tema 2: PATRIMÔNIO E TURISMO**	Turismo e Patrimônio Histórico e Cultural
06/07/2021 15h	**Tema 3: PADRÕES DE URBANIZAÇÃO, MORADIA E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA**	Habitabilidade e Serviços, Habitação, Prevenção de Riscos e Preservação do Meio Ambiente, Cultura e Patrimônio
06/07/2021 18h30	**Tema 4: MOBILIDADE E USO DO SOLO**	Alinhamentos Viários, Eixos de Locomoção, Áreas de Planejamento, Zoneamento de Áreas, Macroplanejamento
07/07/2021 18h30	**Tema 5: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL**	Comércio, Indústria, Petróleo e gás, Porto, Orlas, Turismo e Tecnologias, Geração de Renda, Incentivos locais

A sistematização das intervenções e perguntas dos participantes encontra-se no item 2.2.

2.1.1 SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE

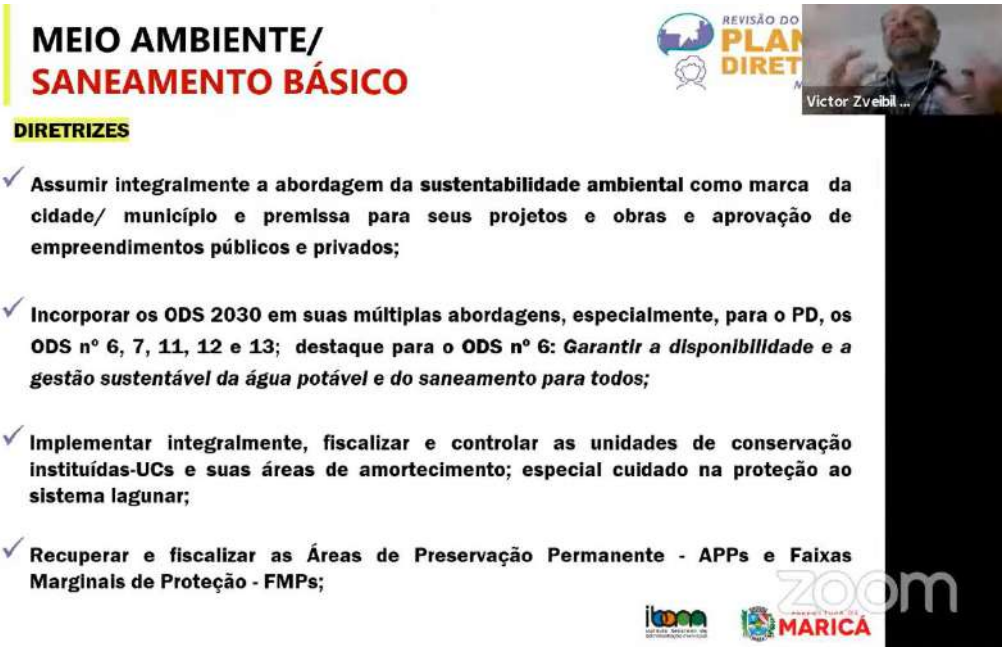
A Oficina Técnica 1 sobre *Saneamento e Meio Ambiente,* foi realizada no dia 05 de julho de 2021, entre 15h e 17h e contou com a participação do Arquiteto e Urbanista e consultor de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Saneamento, Victor Zveibil.

Primeiramente, o consultor trouxe considerações e desafios referentes ao tema de MEIO AMBIENTE. Comentou sobre a diversidade e riqueza da paisagem natural de Maricá, a dimensão adquirida por aspectos ambientais devido sua quantidade e extensão pelo território, e a importância de esforços para sua preservação e manutenção. Destacou o tema “meio ambiente” como transversal, ao considerar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e as interfaces diretas com outros temas do Plano Diretor (como saneamento básico, mudanças climáticas, clima urbano, conforto ambiental, desenvolvimento econômico, patrimônio histórico, cultural e paisagístico). Também comentou sobre a importância da proteção de recursos hídricos, como garantia do abastecimento de água e pré-requisito de projetos previstos. Alertou ainda sobre o descompasso entre o atendimento de abastecimento de água potável e a coleta e tratamento de esgotos, que vão para as redes de águas pluviais, lagoas e rios. Desafio este que se agrava com mudanças climáticas, elevação dos níveis do mar e seus reflexos imediatos nos níveis das lagoas.

Em seguida, Victor Zveibil abordou o tema SANEAMENTO BÁSICO, afirmando que os índices existentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município são extremamente

baixos, o que limita o desenvolvimento econômico, social e até mesmo perspectivas de futuro. Destacou a importância da SANEMAR para superar os déficits apontados e universalizar o atendimento, mas também a necessidade de estruturação e direcionamento de recursos para o saneamento básico, além da compatibilização entre os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Citou sobre a concessão da captação, tratamento e fornecimento de água aos municípios metropolitanos, que permanece com a CEDAE, e que há a probabilidade de permanecerem as fragilidades e riscos no Sistema de Abastecimento de Água (SAA), sendo necessário buscar alternativas de captação e tratamento. O saneamento básico é um tema fundamental, portanto a atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico é primordial pois, juntamente com o Plano Plurianual de Investimentos e o orçamento anual municipal, poderão direcionar e priorizar os investimentos públicos neste tema.

Figura 1. Apresentação do consultor Victor Zveibil



Posteriormente, Victor explanou os eixos norteadores das diretrizes de meio ambiente: a sustentabilidade como marca da cidade e premissa para o seu desenvolvimento e a proteção e recuperação de APPs, lagoas e unidades de conservação do Município, além de programas de educação ambiental e de coleta seletiva. Para o saneamento, as estratégias principais são: Priorização dos investimentos em saneamento básico como condição essencial ao desenvolvimento municipal e urbano e premissa para aprovação de projetos de parcelamento e ocupação nas obras e nos empreendimentos públicos e privados; Indicação das porções territoriais fundamentais à proteção e preservação das nascentes e recursos hídricos em geral para garantir a disponibilidade hídrica; com destaque para as bacias de contribuição dos rios Ubatiba e Padeco; Definição de critério fundamental para ocupação e uso do solo por parcelamento, adensamento ou projetos urbanos a disponibilidade atual ou em prazo perfeitamente definido a existência de sistemas de saneamento básico (SAA e SES) implantados, adequados e operacionais.

Depois de expostas as diretrizes para estes temas, abriu-se a plenária para perguntas e colocações dos participantes. Durante as falas, foi destacada a desarticulação entre as secretarias municipais, outros órgãos (como o Subcomitê de Bacia) e planos existentes (Plano Metropolitano - IRM). Este fato dificulta o desenvolvimento de políticas e propostas que possam atuar de forma consistente e prioritária no território em temas alarmantes, como o saneamento básico e o meio ambiente. Sugeriram a renaturalização e revegetação dos corpos hídricos, devido a canalização dos córregos que provoca a poluição destes canais, comprovado por relatórios que apontam altos níveis de poluição em corpos hídricos. Os participantes pontuaram ainda a necessidade de um comprometimento maior da gestão com as questões ambientais, considerando a preservação do meio ambiente como vetor de desenvolvimento. Alertaram também sobre lixos descartados na praia por turistas, e que por vezes acabam sendo os moradores que coletam.

Alguns participantes acreditam que Maricá tem potencial para se tornar uma cidade melhor. Para isso é necessário planejamento, seja em relação a expansão imobiliária ou o volume de despejo irregular de esgoto. Colocaram ainda que primeiramente a cidade precisa ser boa para seus moradores e não apenas para turistas e que o Município pode utilizar da marca “Maricá Sustentável” para impulsionar a economia, a partir do turismo e do desenvolvimento sustentável. Alguns ainda destacaram a importância da educação ambiental, que pode contribuir para a preservação do meio ambiente se implantada em escolas e projetos para a população.

2.1.2 PATRIMÔNIO E TURISMO

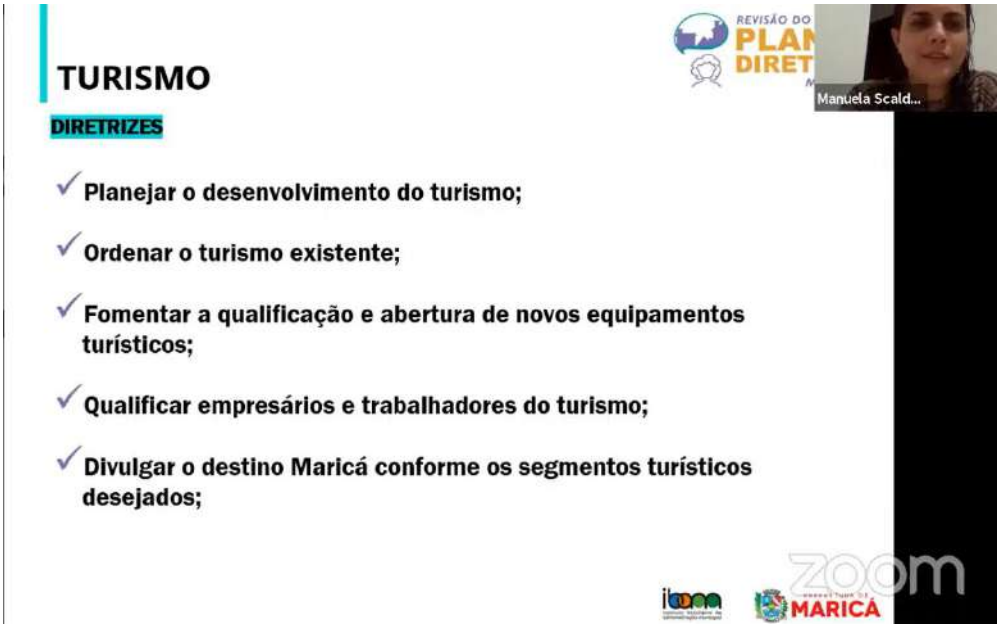
A Oficina Técnica 2 sobre *Patrimônio e Turismo* foi realizada no dia 05 de julho de 2021, entre 18h30 e 20h30 e contou com a participação da Arquiteta e Urbanista, consultora de Patrimônio Histórico Cultural, Noêmia Barradas e da turismóloga e consultora em Turismo, Manuela Scaldaferri.

Primeiramente, a consultora Noêmia Barradas trouxe considerações sobre o tema PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E PAISAGÍSTICO, afirmando que Maricá se caracteriza pelos bens e manifestações que agregam valores culturais, tanto materiais quanto imateriais e suas paisagens naturais. O Município é marcado pela transição entre urbano e rural, com várias influências no contexto cultural da cidade. Em sua apresentação, Noêmia destacou que o reconhecimento e valorização do Patrimônio pode ressignificar a visão de Maricá no contexto local e regional, assim como impulsionar o desenvolvimento social e econômico. Apontou também as diretrizes sobre o tema que envolvem, especialmente a valorização das áreas de patrimônio cultural, os modos de fazer, criar e viver dos diferentes grupos formadores da sociedade e a preservação da paisagem natural. Também falou sobre o fortalecimento da gestão e de ações de difusão da cultura local e de educação patrimonial, além de estruturação de grupos relacionados ao tema, através de conselhos e parcerias.

Figura 2. Apresentação da consultora Noêmia Barradas

Em seguida a consultora, Manuela Scaldaferri, trouxe algumas considerações sobre o tema Turismo. Apontou que o perfil turístico de Maricá é de segunda residência devido sua proximidade com a Região metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), mas que também tem potencial para desenvolver outros segmentos turísticos se os projetos existentes forem implantados de maneira ordenada e sustentável. Finalizou apresentando diretrizes para o desenvolvimento do turismo no Município, que envolvem o planejamento e ordenamento do turismo, com a qualificação dos equipamentos turísticos e da mão-de-obra. Além disso, destacou a estruturação do segmento turístico, em especial o fortalecimento do turismo de contato com a natureza, aproveitando os parques naturais e unidades de conservação existentes no município e do o turismo de experiência e base comunitária, aproveitando o que as comunidades locais têm a oferecer em termos de produção agrícola, artesanal e história local.

Figura 3. Apresentação da consultora Manuela Scaldaferri



No momento da plenária, ficou clara a visão integrada das pessoas em relação ao patrimônio e ao turismo, mas também no que tange os diversos temas do Plano Diretor. Alguns participantes citaram a importância de políticas públicas conjuntas, levantamento patrimonial, cultural e historiográfico com participação popular e o interesse em ter uma equipe que atue no centro histórico para criar ações pedagógicas, culturais e sociais, de valorização da história e formação do Município. Entendem a natureza também como patrimônio e que através da observação de fauna e flora podem encontrar um potencial turístico de baixo impacto. Destacaram ainda a relevância da história da população negra e indígena que viveu e vive em Maricá, além da valorização dos saberes construídos por estes povos ao longo dos anos. Avaliam que estes direcionamentos possibilitarão ao mesmo tempo reflexões sobre a identidade municipal, a noção de pertencimento por parte dos moradores e a valorização do patrimônio e do turismo local.

Diante das diretrizes propostas, apresentaram também preocupações com os impactos da atividade turística na vida da população maricaense como a promoção de gentrificação, a desqualificação dos comerciantes e empreendedores de hospedagens locais, ao mesmo tempo o receio de que novos empreendimentos turísticos façam Maricá perder sua simplicidade característica. No âmbito do turismo, consideram necessário um diagnóstico para entender o *trade* turístico local, assim como a diversificação de atividades neste ramo e apontam problemas com a sinalização dos pontos turísticos da cidade.

2.1.3 PADRÕES DE URBANIZAÇÃO, MORADIA E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

A Oficina Técnica 3 sobre *Padrões de urbanização, moradia e instrumentos da Política urbana* foi realizada no dia 06 de julho de 2021, entre 15h e 17h. A exposição do conteúdo foi realizada pelo Arquiteto e Urbanista, consultor de Habitação, Alberto Lopes.

O consultor Alberto iniciou a apresentação trazendo considerações sobre o tema da Habitação com foco em Habitação de Interesse Social (HIS), entendendo-o como um tema multisetorial. Comentou sobre o necessário ajuste entre o perfil da oferta ao perfil da demanda de HIS em Maricá, com foco nas demandas qualitativas no curto prazo e considerando as demandas quantitativas nos cenários de médio e longo prazo a emergência em redesenhar os programas de HIS vigentes tratando-os como Linhas de Ação. Apontou que a necessidade da gestão da HIS e das Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) requererem uma estrutura de administração mais robusta. Mencionou ainda que o momento político, administrativo e financeiro de Maricá favorece a ousadia e a inovação, contribuindo com a internalização plena no município do conhecimento disponível sobre HIS no país.

Apresentou como diretrizes principais para o Plano Diretor a combinação da base legal com estrutura administrativa, instrumentos e mecanismos participativos com projetos de qualidade que melhorem a eficácia das ações do município em HIS; e a recuperação e mobilização de experiências locais, mas pontuais, passadas para ações de caráter mais estruturado, variado, abrangente e de maior impacto em HIS, evitando projetos que gerem estigmas sociais. Como proposta, sugere-se propõe para Maricá um novo arranjo de iniciativas de governo em HIS a ser

estruturado com base nas seguintes Linhas de Ação: Gestão de AEIS (GAEIS); Produção de Novas Unidades Habitacionais de Interesse Social (NOVHAB); Assistência Técnica à Produção, Melhoria ou Regularização, Individual ou Coletiva, Autônoma em Habitação de Interesse Social (ATHIS); Respostas Especiais em Habitação de Interesse Social (REHIS); Fortalecimento Técnico e Institucional em Habitação de Interesse Social (FORTHIS).

Figura 4. Apresentação do consultor Alberto Lopes

No momento de plenária, os participantes expuseram a preocupação com o aumento no número de moradores durante a pandemia (principalmente os que deixaram as cidades do Rio de Janeiro e Niterói), o parcelamento em áreas não adequadas para habitação, o aumento de condomínios fechados (citando o caso de Macaé), a questão da falta de infraestrutura de saneamento básico, o adensamento urbano e a relação com a segurança pública, além da demanda por transporte em muitas áreas que ainda não são devidamente atendidas.

Comentaram também sobre a intersetorialidade em curso de projetos da Secretaria de Habitação e demais secretarias, a importância de iniciativas integradas, parcerias público-privadas que promovam soluções de baixo custo para HIS, como aproveitamento de água da chuva, painéis fotovoltaicos, etc. Frisam a importância de se pensar projetos inovadores com a população, instituições e as secretarias, em busca de mudanças pequenas ou estruturantes que transformem a realidade local.

2.1.4 MOBILIDADE E USO DO SOLO

A Oficina Técnica 4 sobre *Mobilidade e Uso do Solo* foi realizada no dia 06 de julho de 2021, entre 18h30 e 20h30. A exposição do conteúdo foi realizada pelo Engenheiro Civil, consultor de Mobilidade, Wallace Pereira.

Dentre as considerações sobre o tema, o consultor Wallace apontou a questão da localização de Maricá no extremo leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), que possui ampla

margem para crescimento da quantidade de viagens geradas, tendo em vista a implantação de projetos de desenvolvimento na cidade. Destacou a maior conexão com os municípios vizinhos, em especial Niterói e São Gonçalo do que com o Rio de Janeiro. Além disso, colocou a questão da dependência das rodovias estaduais, muitas vezes para realização de viagens intramunicipais, o que acarreta superposição das funções viárias. Por fim, comentou sobre o sistema de transporte público por ônibus operando com política de tarifa zero, o que favorece seu uso eficiente com amplas possibilidades de integração entre as linhas. Por outro lado, apontou que a grande extensão territorial leva a custos elevados para atendimento a todas as áreas urbanas.

A partir destas considerações, apresentou como principais diretrizes para o Plano Diretor: a priorização do transporte público coletivo e os modos compartilhados considerando o incentivo das tecnologias de menor impacto ambiental e a promoção da acessibilidade e da mobilidade ativa. Ressaltou ainda o incentivo de maior aproveitamento em áreas com boa oferta de transporte público coletivo por meio da sua articulação com a regulação do uso e ocupação do solo, seguindo-se as diretrizes de Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável.

Figura 5. Apresentação do consultor Wallace Pereira

No momento de fala dos participantes, apontou-se que o Plano de Mobilidade já está em processo de licitação e deverá seguir as diretrizes do Plano Diretor. Também foi muito debatida a questão dos Pontos de Integração de Transportes: enquanto participantes acreditam ser uma opção coerente devido a extensão do Município, podendo também nestes pontos, desenvolver as áreas de entorno, foi colocado que terminais podem não ser a escolha mais otimizada para a cidade. Comentam sobre as bicicletas e as vermelhinhas (bicicletas disponibilizadas pela Prefeitura compondo o sistema de Transporte Público gratuito), com a necessidade de se ampliar a malha cicloviária, mas há dúvidas se as obras não seriam caras. Discutiram ainda sobre a possibilidade do sistema aquaviário nas lagunas, entretanto levantaram a questão da baixa profundidade, o que impossibilita *ferryboats*, como o que foi adotado na lagoa de Araruama.

Sugerem barcos movidos a energia solar, que seriam mais leves, barateiam o custo e viabilizam parcerias com o Arsenal da Marinha ou a UFRJ.

Quanto à acessibilidade no Município, os participantes relataram que existem locais abandonados e sem calçadas. Demonstram preocupação com os carros em alta velocidade, mesmo em vias internas aos bairros, e mães ou idosos que caminham na rua pois não conseguem utilizar as calçadas.

2.1.5 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL

A Oficina Técnica 5 sobre *Desenvolvimento econômico e territorial* foi realizada no dia 07 de julho de 2021, entre 18h30 e 20h30. A exposição do conteúdo foi realizada pela Economista, consultora de Desenvolvimento Econômico, Inessa Salomão.

A consultora iniciou a apresentação com considerações sobre Maricá, primeiramente sobre sua localização entre a RMRJ e a Região dos Lagos, que possuem características socioeconômicas bastante distintas. Em seguida apontou que o Município está em uma janela de oportunidades, investimentos públicos e superação de pobreza devido ao recebimento de recursos relativos a Royalties e Rendas Petrolíferas que tende a se manter como suporte financeiro das finanças municipais na próxima década. No entanto, também alertou que Maricá não conta com outras fontes de arrecadação substanciais que possam substituir as rendas do petróleo no curto prazo, sendo um desafio de gestão, portanto, o desenvolvimento de médio e longo prazo de condições e alternativas para o crescimento econômico, geração de renda e arrecadação municipal. Atualmente, a economia do Município se baseia em comércio e serviços de baixa complexidade e empregos que que exigem baixa qualificação, com predominância da mão de obra local, sem atratividade ou dinamismo aparente.

Destacou instrumentos de combate à pobreza, construção de resiliência e redução da exposição a eventos extremos que o Município estabeleceu, como a Renda Básica da Cidadania (RBC) e políticas de Economia Solidária (ECOSOL). Além da preocupação de estabelecer mecanismos de aproveitamento intergeracional das rendas do petróleo, através da constituição do Fundo Soberano de Maricá (FSM), o Poder Público também delineia um planejamento inicial de projetos de médio e longo prazo para a ampliação da melhoria do ambiente de negócios, educação e qualificação profissional, com vistas à diversificação de sua matriz econômica.

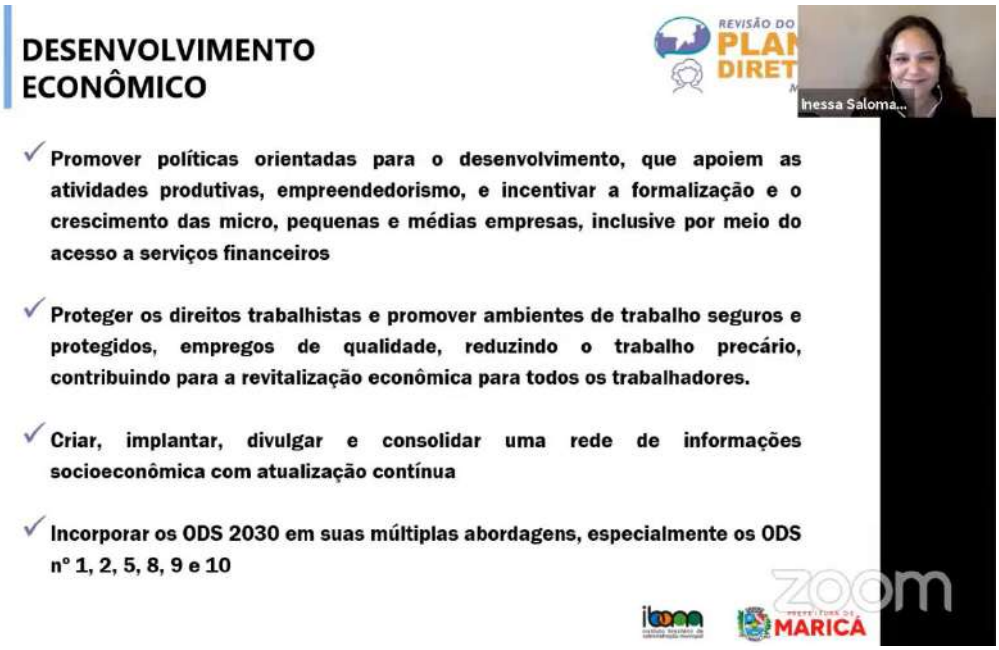
Acrescentou também que contribuir para o desenvolvimento econômico sustentado e inclusivo do Município é um direcionamento basilar do Plano Diretor, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e observando as interfaces diretas entre as políticas, diretrizes, programas e ações de desenvolvimento econômico sustentável tratados no Plano Diretor, em especial nos temas do desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, petróleo e gás, turismo, agricultura, pesca e desenvolvimento sociocultural.

Entre as diretrizes para o desenvolvimento econômico do Município propõe-se a promoção da diversidade econômica; adoção de tecnologias e processos ambientalmente adequados; incentivo ao desenvolvimento da economia criativa, colaborativa, de impacto social e outras

formas de fomento da economia; geração de empregos e qualificação da mão de obra local e incentivo a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas.

Além de diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico, também foram apresentadas aquelas que se relacionam com o tema petróleo e gás, que incluem a redução da dependência municipal das rendas petrolíferas e promoção da sustentabilidade orçamentária e financeira de Maricá e o apoio ao desenvolvimento de atividades econômicas lastreadas em vocações locais e com poder multiplicador para a oferta de empregos acessíveis à mão-de-obra maricaense e apoio ao pequeno empreendedor dos arranjos produtivos de base comunitária.

Figura 6. Apresentação da consultora Inessa Salomão



Durante a plenária, os participantes comentaram sobre o desenvolvimento econômico da cidade durante os séculos anteriores, que foi baseada no extrativismo, na pesca, e além disso, Maricá serviu de cidade-dormitório para aqueles que trabalhavam no Rio de Janeiro. Hoje, com a grande arrecadação de Royalties pelo Município, diversas secretarias e órgãos (como a Companhia de Desenvolvimento de Maricá - CODEMAR, o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação -ICTIM, etc), tem trabalhado em conjunto para promover projetos que desenvolvam a Cidade, tirando proveito da cadeia de produção do Petróleo, gerando mais empregos, inovação tecnológica, rearranjos produtivos e também inovação social, mas sem destruir as potencialidades existentes no Município. Os participantes também apontaram que se observe os erros dos municípios que cresceram e se desenvolveram com o petróleo, principalmente na questão de diversificação econômica. Mas também fizeram um alerta sobre a necessidade de se pensar o abastecimento de água para essas indústrias e que tipos de indústria se quer no Município. Sinalizaram que qualquer empreendimento tem que ser compatível com a sua localização e com atividades adequadas aos ODS.

Foram citados alguns projetos para avançar em questões políticas, econômicas, sustentáveis envolvendo o ICTIM, CODEMAR e Secretaria de desenvolvimento, além de projetos na área de mobilidade com ônibus não dependentes de petróleo, e outros trabalhos na área de agricultura

visando a melhoria da produção e reorganização de cooperativas. Também foram apontados a importância de projetos que visam a capacitação da mão-de-obra local, propostos pela secretaria de educação e secretaria de desenvolvimento. Porém sinalizaram que no momento inicial de implantação desses projetos a mão de obra seria importada, o que ocasionaria aumento de população e demanda por serviços e infraestruturas. Apontaram que ao mesmo tempo que a cidade capacita mão-de-obra, oferece o passaporte universitário, futuramente precisará ter capacidade de absorver estes jovens no mercado de trabalho, para que permaneçam em Maricá. A consultora Inessa corroborou com tais falas e sinalizou que os gargalos para o desenvolvimento econômico como a questão da água, da mão de obra qualificada, a questão energética, entre outras pontuadas, devem ser observados e tratados para se pensar soluções ao desenvolvimento econômico aliadas às condicionantes socioterritoriais.

Ao longo da plenária, ocorreu também um longo debate sobre o Porto de Jaconé (Terminal Ponta Negra) no que diz respeito a sua implantação e os danos que poderá gerar no território, seja com relação aos moradores ou seus impactos ambientais e geológicos. Em resposta, o subsecretario de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura colocou que o projeto foi apresentado à órgãos como IPHAN e Ministério Público pontuando que a questão geológica já foi superada por tais órgãos e que se está dando consequência nos demais estudos necessários, como o do abastecimento de água. O consultor do IBAM, Ricardo Moraes, contra-argumentou que o fato de não haver reconhecimento do IPHAN ou existir uma decisão judicial favorável a intervenção na área, não anula o valor intrínseco geológico da região. Apontou também que as *beachrocks* tem sido estudadas por outras instâncias científicas que estão aprofundando os estudos e que estão fazendo novas descobertas sobre o valor daquelas pedras. Ademais, sinalizou que há representações da própria comunidade de Jaconé que não são favoráveis a implantação desse porte naquela área. Em réplica, o subsecretário apontou que na última discussão do tema na ALERJ houve a presença de associações de moradores favoráveis. Sinalizou ainda que em 2019 o projeto sofreu alterações e que sua a área de implantação foi diminuída, sendo o espaço que impactaria o *beachrocks* retirado. Colocou também que este novo projeto foi apresentado na ALERJ com todos os envolvidos, com adequação e retirada dos contêineres e com foco na área do petróleo e gás.

Questionou-se também se não haveria a necessidade da revisão do Plano Diretor ser taxativa quanto à destinação da área. Henrique Barandier, do IBAM, sinalizou que hoje existe uma legislação que se sobrepõe ao Plano Diretor (PD) vigente tratando da região como área de especial interesse urbanístico econômico. Mas que tal proposta estava mais próxima da perspectiva do projeto de 2013, anterior a revisão citada pelo subsecretário. Utilizou este ponto para argumentar que, considerando as indefinições do projeto, não há condições de gravar a área para esse uso específico no PD. Mas pontuou que a Prefeitura pode ter instrumentos próprios de análise do empreendimento - se ele pode ser instalado e em que condições - observando os impactos no território, não só ambientais mas também de vizinhança, incluindo por exemplo a questão da mobilidade. Sinalizou que esse instrumento, que pode ser um projeto próprio, é para além do licenciamento ambiental ou de decisões judiciais, por ser no âmbito do próprio município. Por fim, ressaltou que o que cabe ao PD é orientar as condicionantes e instrumentos necessários para avaliar impactos de empreendimentos desse porte.

Ainda dentro desse debate, um dos participantes fez uma analogia do processo de elaboração do PD como o de um projeto de arquitetura de uma casa. Henrique Barandier sinalizou que é importante diferenciar plano de projeto, uma vez que o projeto trabalha com certezas e traz uma série de definições que permitem ir para a execução. Já o plano trabalha numa escala diferente e num ambiente de muitas incertezas, com as múltiplas variáveis existentes na cidade, e que opera a médio e longo prazo. Nesse sentido, apontou que no caso do planejamento é mais difícil ser taxativo e que pode ser ultrapassado pela realidade rapidamente. Ressaltou que o plano deve orientar e induzir processos e tratar de limites, que há elementos de definições mas que também há muitas incertezas e portanto, nesses casos, é mais interessante que o PD ofereça as condições do município lidar no processo de gestão contínua com as questões concretas desses tipos de empreendimento quando eles se colocam.

No fim do debate, o subsecretario apontou que todas as atividades apresentadas são relacionadas a economia do mar, que é algo abrangente, o que pode ser o Porto, mas também outros processos como a dessalinização, por exemplo. Mas que uma das políticas de desenvolvimento econômico do Município é o desenvolvimento dessa economia do mar, nos setores possíveis e dentro do que for permitido por lei.

2.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

A seguir, apresenta-se as planilhas sistematizadas das intervenções feitas durante as oficinas. Os registros foram organizados nos três formatos de interação: fala do zoom, chat do zoom e comentários do Youtube.

2.2.1 OFICINA TEMÁTICA 1

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Parabenizou o IBAM e a Prefeitura pela oportunidade de promover o debate público. Elogiou o fato do desenvolvimento de Maricá ser mais destacado do que outros municípios da RMRJ. Citou projeto de despoluição hídrica, ressaltando a importância dos corpos hídricos de Marica. Perguntou sobre projetos de despoluição dos corpos hídricos de Maricá.
Parabenizou o IBAM e a apresentação realizada que, segundo ele, identificou inúmeros elementos e problemas pertinentes e tecnicamente bem abordados. Falou dos problemas relacionados com a integração setorial da Prefeitura de Maricá. Disse que o subcomitê de Bacia tem recursos próprios, para realização de projetos, e que esses recursos são alocados sem entrosamento com a própria Prefeitura. Disse que é importante uma vinculação mais acentuada dos setores da Prefeitura.
Parabenizou o IBAM e disse que é morador recentemente no Município. Ressaltou a importância do saneamento ambiental do Município (água, esgoto, coleta seletiva). Disse que a educação ambiental é importante pela transversalidade e possibilitar, aos alunos e alunas do Município, a identificarem os desafios ambientais do Município. Falou de problemas relacionados com o racionamento energético e que o Município poderia investir nessa área, especialmente equipamentos públicos. Falou dos telhados verdes e da importância para diminuição de ilhas de calor e captação de água. Ao final, solicitou que membros da equipe técnica falassem um pouco sobre esses tópicos.
Parabenizou a apresentação realizada pelo IBAM. Fez algumas observações: com relação a SANEMAR citou um trabalho de cadastramento de consumidores com a CEDAE e disse da importância de se verificar a consolidação desse cadastro. Perguntou se existe um plano ou destinação sobre os recursos que o Município receberá da privatização da CEDAE. Ponderou que não acredita que a EGEA não deve ter interesse em realizar obras de captação de água e perguntou se existe na Prefeitura projetos voltados para essa captação? Perguntou, citando dados do INEA, gostaria de saber se houve compatibilização de dados com o INEA. Falou da importância da articulação das secretarias do Município e ressaltou que tal fator é um elemento importante do controle social

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
do PD. Perguntou se existe previsão deste tipo de mecanismo de controle social. Perguntou sobre mecanismos de controle social no Fundo Municipal voltado para o enfrentamento dos problemas municipais. Falou da importância da transversalidade da educação ambiental. Perguntou sobre qual seria o órgão controlador local. Falou ainda sobre a importância da eficiência energética.
Parabenizou pela apresentação do IBAM. Falou da crise hídrica e da propaganda da SOMAR sobre canalização dos corpos hídricos, incentivando, segundo ele, a população a ligar sua tubulação no sistema de canais e que esses poluentes serão jogados no sistema lagunar. Disse que o que se vê é uma disparidade entre o que se debate, no âmbito do Plano Diretor, e o que tem se praticado por parte na Prefeitura de Maricá. Ressaltou novamente que os córregos estão sendo canalizados e que a consequência será o despejo de esgotamento sanitário neles. Falou da importância da renaturalização e revegetação desses corpos hídricos, citando problemas vivenciados em países da Europa. Ponderou que o que se vê na prática, por parte da Prefeitura, não é o que tem sido falado nos debates de revisão do Plano Diretor e em outros espaços. Ressaltou a importância do momento para se poder mudar esse paradigma.
Falou da importância da marca 'Maricá Sustentável' e que está em consonância com o que se debate na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Disse que a questão ambiental deve ser valorizada em função da ênfase recente. Disse que é importante que seja vista como um ativo econômico, como base para o turismo e desenvolvimento sustentável da economia. Ressaltou a importância de investimentos em Ponta Negra e Farol com ênfase no turismo. Falou dos programas da RMRJ, citando a metrópole sustentável, falando que essas ações podem ser pensadas na escala de Maricá, como o mosaico ambiental, ressaltando a importância da correspondência entre esses planos. No saneamento, citou que na escala metropolitana, haverá investimentos e criará diretrizes para o plano municipal. Do mesmo modo, citou as políticas relacionadas com resíduos sólidos. Falou que os dois temas precisam de articulação com o Plano Metropolitano. Parabenizou o IBAM e a Prefeitura pelo debate.
Agradeceu a oportunidade de participar. Falou que vem acompanhando a evolução de Maricá ao longo dos anos e torceu muito pelos royalties, entretanto, relatou preocupação que os planos de Maricá são grandiosos. Disse que vê que as coisas, às vezes, não acontecem como deveria ser. Falou do calçamento, mas que não tinha drenagem e que a obra teve que ser refeita. Falou que existem problemas que remetem ao Rio de Janeiro dos anos 70. Ponderou a existência de problemas relacionados com as posturas municipais e que na Lagoa de Ponta Negra moradores fazem churrasco dentro da água. Falou da

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
importância de se ouvir a população. Falou que os turistas deixam o lixo na praia e que os moradores é que coletam o lixo da areia. Falou que ao ir para o centro fazer compras não conseguem estacionar por falta de manutenção das vagas de estacionamento (pintura no asfalto). Falou que falta comprometimento com as causas ambientais, citando questões relacionadas com o equilíbrio ecossistêmico (mananciais, etc.). Falou da poluição das águas da cidade e que é poluída. Adicionou que o mangue está ficando poluente como a Baía de Guanabara. Falou que não adianta fazer uma Maricá para turistas, se eles não verem a qualidade ambiental do Município. Que existe crescimento desordenado e que precisam fazer algo.
Falou, a partir da fala do representante da SANEMAR, sobre os custos sociais causados pela atual situação do saneamento básico de Maricá. Falou de relatórios que mostram altos índices de poluição dos corpos hídricos de Maricá. Ressaltou que tem que planejar e que em função do aumento populacional, da expansão imobiliária e do volume de despejo irregular de esgotamento sanitário é importante fazer esse planejamento agora. Questionou que os custos sociais são maiores que os custos financeiros. Solicitou que o Meio Ambiente seja tratado como um parceiro para o desenvolvimento. Falou que as diretrizes da SANEMAR não são seguidas pelas outras secretarias municipais. Falou que o lençol freático é superficial e que é preciso levar todos esses elementos em consideração.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
A curto/medio prazo Sanemar vai tratar primariamente algumas poucas regiões e lançar no emissário da Petrobrás.
Jardim atlântico LESTE
Creio que é Jardim Atlântico Leste

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Esse apenas tratamento primário. Se a moda pega para outras regiões, vai poluir ambiente marinho e depois precisar dessalinização e despoluição.
Victor está de parabéns! Sabemos que é algo óbvio, mas isto demonstra a isenção do IBAM e o comprometimento com o trabalho e o conhecimento técnico-científico. Parabéns!!!!!!
boa tarde a prefeitura tem de trabalhar e incentivar as associações de moradores com essas coletas seletivas
as associações pode fazer bons trabalhos junto a prefeitura
Concordo Carlos Eduardo, é uma estratégia interessante
Separo todo o meu lixo, quando o caminhão passa , coloca tudo junto,
Mas como o Felipe ressaltou, não termos apenas a poluição lagunar, as praias também, como a Praia de Itaipuaçu via Canal da Costa que recebe esgotamento direto e agora via canalização da microbacia do rio Itaocaia e incentivo para a ligação de esgotos residenciais neste "novo sistema de esgotamento". Tudo obra da SOMAR com anuência da Prefeitura como um todo.
De acordo com um relatório técnico da Superintendência do Inea, cita que o rejeito de dragagem estão sendo encaminhados para o Aterro do Caxito.
Rejeito esse com alta probabilidade de estar poluídos. Aterro do Caxito foi fechado em 2013
relatório de 2021
Uso do local para descartar material retirado da destruição de FMP.
Obs: O reuso é mais barato que a dessalinização
Nenhuma UC municipal tem conselho gestor.
Realmente o trabalho do IBAM é de tirar o chapéu, parabéns aos envolvidos.
Concordo com Paulo Renato, inclusive para incentivo aos moradores e comercio para uso da energia fotovoltaica - uma possibilidade seria uma parceria com a ENEL para esse incentivo
Esqueci de falar na Educação Ambiental. Meu olhar sobre a EA é que esta deve ser encarada como totalmente transversal a todas as atividades humanas. No CBH BG estamos discutindo muito sobre sto e temos até um programa para implementação no município. Mais uma necessidade de entrosamento com o município
com certeza seria ótima a iniciativa
sobre energia foto voltaica

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Esqueci de dizer que paralelamente a Coleta Seletiva Solidária, especial atenção ao descarte do lixo eletroeletrônico que são muito poluentes e nocivos.
Educação qto ao uso das áreas de cachoeira, lagoa e praia. Se possível gostaria de falar
quanto a energia renováveis a prefeitura poderia dar incentivo fiscal para as empresas. O campo de Maricá é muito amplo pode incentivar as empresas como energia fotovoltaico e eólica
Sobre Coleta Seletiva existe programa previsto a ser contratado?
É bom verificar se o emissário da Petrobrás foi projetado para saneamento ou para processos. Informação importante para avaliar a possibilidade de uso
os temas transversais foram estabelecidos pelo MEC, incluindo o meio ambiente. Contudo, no que pese a autonomia de estados e municípios, as matérias podem entrar em currículo, mas não de forma obrigatória. As matérias obrigatórias cabem ao MEC determinar.
Sim. Mas o Subsecretário, na última reunião afirmou que Caixito está autorizado a receber resíduos de construção (se não me engano). mas lá está recebendo os resíduos de dragagem.
Exatamente, é com a UFF.
Pavimentos permeáveis e semipermeáveis, para reduzir os alagamentos
Parabéns foi um ótimo bate papo e grande aprendizagem
Particular e equipamentos públicos.
Sim, eólica requer estudos mais aprofundados de impactos.
não podemos ficar presos apenas a vento e sol. Na Europa já se usa a força das correntes marinhas para geração de energia.
Visitas a campo acho fundamental com as nossas Uc´s.
A eneria eólica pode e deve ser utilizada, não da forma como vem sendo utilizada atualmente, lembro de um antigo projeto meu em que previa torres verticais com utilização de cataventos helicoidais devidamente protegidos para evitar acidentes com pássaros.
O governo deve procurar parcerias com ongs, governos, bancos, agência de fomento (Faperj, BID, PNUD, BNDES, BB, Santander, Sicredi) que disponibilizam linhas de financiamento ou empresas que incentivem e implantem este modelo mais sustentável a um custo mais acessível para a população de Maricá.

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Pensar numa forma de financiamento a baixo custo para a população de baixa (abatimento no PAT) e facilidades para todos os moradores que decidam mudar para esse modelo.
Implantação de telhados verdes também são uma solução se utilizada na cidade em maior escala para a melhoria da qualidade do ar, diminuição das ilhas de calor e captação de água de chuva.
já estão sendo desenvolvidas turninas eólicas sem pás: https://clickpetroleoegas.com.br/turbinas-sem-pas-podem-revolucionar-usinas-de-energia-eolica-e-mudar-o-mundo-da-energia-renovavel/
Ótimo Janaína. Lerei a matéria.
Isto mesmo Janaína, exatamente o que falei
Há no PD o cenário 1 que sugeri a sua implantação com inclusão socioprodutiva dos catadores e associações, porém podemos estender isso para socioprodutiva e socioambiental destas pessoas. Importante: Porém acredito deva-se somar a esta política pública campanha de esclarecimento e educação ambiental junto aos moradores e visitantes (fluxo maior nos feriados e finais de semana) visando a separação do lixo seco do molhado (orgânico). Implantar PEV´s (Pontos de Entrega Voluntária) inicialmente em locais estratégicos do município e depois entendendo-se gradualmente aos outros locais para que a cobertura atinja 100% do planejado e do esperado.
Criar Biblioteca Comunitária com livros descartados na coleta, a exemplo da Turquia (Ancara) onde os profissionais de limpeza decidiram se unir para uma operação de coleta e armazenamento e abrir uma biblioteca comunitária. Ou também através de doações.
Estamos a disposição para responder
também tem no Brasil empresas produzindo telhas de grafeno que transformam a luz solar em energia elétrica: https://canaltech.com.br/inovacao/empresas-apostam-em-telhas-com-grafeno-para-gerar-energia-eletrica-185781/
Carlos Eduardo tenho livros para doar a biblioteca
Com certeza Jorge Pontes é um contrassenso o que está acontecendo com os rios, canalização é totalmente ultrapassado
Na contramão do mundo.

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Canalizar para esgotar!
Não é claro para mim quem faz ou aprova os projetos destas canalizações de rios.
Perfeito Jorge Pontes 👏👏🤝🌱
Renaturalização é o caminho para restauração de uma bacia tão deficitária de água
Não tratam. É mais do mesmo! Será muito melhor investir direito do que fazer errado
Excelente colocação Jorge Pontes. A hora é essa.
Concordo plenamente com você, Jorge
Não existem gestões ambiental ou dos recursos hídricos pela PMM, mesmo esta tendo um convenio assinado com o Inea sobre a terceirização feita pelo órgão estadual dos recursos hidricos à PMM. Só fazem lambança e se acham deuses. Cidade Sustentável
Cidade Sustentável é só marketing, pois a secretaria e suas subsecretarias são inoperantes, ineficientes e irresponsáveis com os licenciamentos de obras e intervenções, achando que distribuir mudas é o suficiente para sua existência ter razão de ser...
As áreas que poderiam garantir o futuro hídrico e financeiro do município com base na conservação ambiental estão sendo negligenciadas.
A próxima Oficina 02 às 18h é sobre Turismo e Patrimônio. Muitos assuntos e ações transitam entre várias oficinas.
Falta corpo técnico, para começar, na Prefeitura se quiser discutir estes temas e tomar decisões na área ambiental. mas ainda temos um direcionamento político imperando.
Ana Mascarenhas é a verdade. Tudo sem planejamento e apenas gerando gastos absurdos e desnecessários. A verba é pública! É nossa! Não é de político.
"Falta corpo técnico, para começar, na Prefeitura se quiser discutir estes temas e tomar decisões na área ambiental". Eu tenho essa impressão. Um tema importante como a drenagem aliada à preservação dos rios tem uma fundação só para cuidar disso, que é a RioÁguas.
Concordo se não houver um corpo técnico concursado treinado e com competências, fica difícil porque transparece uma gestão política e pouco técnica.
Kelson, a CF destaca muito bem as obrigações de estados e municípios e nela está claro que legislações municipais podem mser mais restritivas que as de estado. O § 3º do Art. 25 diz claramente que constituídas por agrupamentos de Municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.. Logo a RM não é a mandatária no município;

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Absurdo é Secretaria de Urbanismo licenciar construções em áreas onde não existe possibilidade de esgotamento sanitário. Estão permitindo um crescimento desordenado, beneficiando construtores e deixando o ônus para moradores. Secretaria de Cidade Sustentável, Urbanismo e Sanemar possuem inúmeros relatórios da defesa civil de Maricá apontando o descarte irregular de efluentes, poluição dos cursos hídricos e construções irregulares em FMP. É um absurdo saber e não tomar as devidas providências.
Um abraço, Vitor. Podemos conversar mais quando puder.
sim eu sei, é que o cadastro existe ou pelo menos foi iniciado Cadastro de Consumidores
Tinha que contar essa prioridade para SOMAR
Jardim Atlantico Leste corrijam no slide
Pessoal, adorei a discussão. Espero que o município e seus getores efetivamente fiquem atentos as questões que discutimos hoje e implemetem politicas públicas voltadas para saneamento basico e meio ambiente. Preciso sair, pois tenho uma reunião agora. Mas estou à disposição para contribuir com o que for necessário.
Obrigada Henrique
Emissário é empurrar a sujeira para baixo do tapete.
Existem formas de tratamento de efluentes que tratam com baixo custo e com recuperação de áreas naturais.
ETA e ETE.
O lucro é de empresário s e políticos o ônus ficará para a população.
Solução e recursos tem, o problema é ter um planejamento adequado e gestão eficaz.
excelente iniciativa da SANEMAR de fazer o Plano de Segurança Hídrica de Maricá
Áreas úmidas que deveriam ser solução para Maricá, estão sendo o novo local para especulação imobiliária e de "sacrifício" de um desenvolvimento nada sustentável.
Victor está corretíssimo!!!!!

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Sobre o emissário acho importante mesmo que tratamento primário neste primeiro momento. Já tivemos aulas sobre isso e como bem disse o Victor melhor tirar o mais rápido possível das lagoas...
Ficar vendendo que saneamento básico caro e dizer que é prioridade é fácil demais, mas na prática é outra.
Certíssimo Victor.
Isto que queremos. mas a politica que impera é outra: políticos devem lucrar primeiro. Enquanto tapeiam o povo com praças e asfalto
Parabéns Victor! corretíssimo. O controle social é muito importante. Obrigada!
Sim Fátima, mas é sempre o meio ambiente pagando o prejuízo pela falta de planejamento.
Apoiado Victor ! Se te mandarem embora, faremos manifestações a teu favor
Parabéns Victor!!
Faço minhas as palavras do Victor.
Desculpa Wil, mas as respostas ao morador preocupado com sua cidade e seus problemas, o gestor público que tenha poder decisório e propositivo deveria estar aqui presente para sentir o que o povo sente e responder. O documento por mais exuberante que ele esteja, é frio.
Obrigada Will e toda a equipe IBAM.
Concordo com o Paulo Renato.
Obrigado pela riqueza nas discussões e proposições. Boa noite.
Aliás boa tarde.
obrigado IBAM pelo ótimo trabalho. Obrigado a todos participantes e no quesito meio ambiente e saneamento a PMM está devendo.
Boa tarde a todos
Obrigado à todos!

REGISTROS YOUTUBE

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
É importante que os projetos de educação ambiental também considerem iniciativas voltadas para o estimulo à economia circular, consumo consciente e combate ao desmatamento e queimadas e cuidado com os corpos hídricos e APPs.
Parabéns ao IBAM e aos envolvidos, muito importante os pontos que foram colocados!! A minha dúvida é em relação as APPs e FMPs, gostaria de saber se há algum plano para a recuperação das mesmas.
IBAM trabalhando tecnicamente, parabéns, em Niteroi não foi o que se viu com a FGV, deixou muito a desejar
Sendo os resíduos considerados uma problemática importante, como já sinalizada, gostaria de saber se dentre as tecnologias previstas há previsão de implantação de núcleos de compostagem. Com relação ao esgoto, se há a previsão da implantação de biodigestores - que resultariam em um aproveitamento energético dos resíduos.
maricá está inscrita como cidade resiliente e precisa avançar, sustentabilidade também é redução de risco de desastre
A compostagem é muito importante para a compreensão do valor presente no resíduo, se ganha muito no quesito da educação ambiental, sem falar todos os outros beneficios.
vale lembrar que além do cadastro de ligações (oficiais) da CEDAE existem os poços o que aumenta mais ainda a contribuição de esgoto
Com certeza José, por isso Maricá apresenta valores "altos" no percentual de coleta, porque nao contabiliza quase nada das constribuições.
o plano diretor precisa impedir ações de agenda de governo, cada secretaria quer fazer o que bem entende, tem que haver previsão para agenda de estado
o esgoto ainda é o patinho feio das prefeituras, e o cidadão apoia que se esconda embaixo do tapete. O asfalto esconde tudo
Vale dizer que a educação ambiental precisa ser um trabalho em todas as instâncias (não apenas na escolar), capacitação para a sustentabilidade de maneira transversal entre gestores e comunidade de um modo geral. Até a aplicação desse PD em todas as suas diretrizes depende dessa capacitação e integração.
Um foco na Sustentabilidade Ambiental, Resiliência e Regeneração. Entendendo nesse "ambiente", a população de Maricá e como ela se encontra hoje.
o pequeno numero de participantes já mostra o interesse da população e dos gestores, pfio
Isso é triste mesmo José Carlos
Com certeza Viva Eco, possibilitar e fomentar essa capacitação e integração é um trabalho importante e árduo a ser feito.
É o que venho falando a um tempinho, Ana..precisamos valorizar a gestão participativa.

OFICINA TEMÁTICA 1
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
em relação a falta de numero do estacionamento da prefeitura, pode colocar a vaga como 00, que o sistema aceita.
Fico feliz de ver o interesse comum por aqui. Aguardo todos nos proximos encontros para conseguirmos entender melhor e contribuir inicialmente o plano diretor.
qualquer problema com a qualidade de um esgoto tratado é melhor que não tratar, e captar e lançar não é tratamento é expurgo
lançar efluente em corpo hídrico manilhado não é sustentavel
Bambui. BAMBUI
os planos deveriam ser pontuais pois os distritos possuem particularidades tem de haver soluções mediatas para o esgoto ainda faltam 20 Km de emissário a ser construído se jogar agora vais dar ... se quer ser sustentável tem de ter tratamento no nivel terciário com reuso
se a educação ambiental tivesse andado desde a criação de sua lei, a população exigiria o tratamento do esgoto de forma consciente
Parabenizo a prefeitura pela questão da resiliência e ODS
ainda temos o problema com os vereadores para provar o plano diretor
Parabéns pela organização e realização do encontro, estarei presente nos demais.
Sucesso para nós e para o futuro da cidade
Isso mesmo, Victor! Que o PD sirva de orientação e cobrança por aquilo que queremos q aconteça de forma adequada hoje e sempre! A prática precisa ser condizente com a teoria. Sigamos!
Drenagem nem fala
Faltam Urbanistas por aí?
obrigado prefeitura, parabens aos envolvidos
Gratidão

2.2.2 OFICINA TEMÁTICA 2

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 2 -
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Comentou que frequenta a cidade há 30 anos e atualmente mora no município. Disse que existe um problema de sinalização em Maricá. Relatou que por falta de sinalização, descobriu recentemente que existe a Praia da Sacristia, como exemplo. Disse que nos bairros, existe confusão na determinação geográfica dos bairros sendo difícil determinar onde termina um bairro e começa outro. Relatou que amigos que a visitam tem problemas de identificação geográfica e territorial no Município. Falou da importância da existência de um marketing municipal para poder 'vender' a cidade para visitantes e turistas. Relatou o baixo nível de informações e dados sobre Maricá. Reforçou que a falta de sinalização é um problema para o turismo na cidade. Ressaltou a importância de se qualificar os comerciantes para um melhor tratamento dos turistas e visitantes.
Disse que faz mestrado em turismo na UFF. Concordou com as interrelações entre patrimônio e turismo e ressaltou a importância da sinalização turística. Comentou que em outro encontro da revisão do Plano Diretor que disse que não existe rede hoteleira. Ressaltou que as pousadas do Município carecem de qualificação técnica e de característica familiar. Falou da importância da educação patrimonial e acrescentou que deve se tratar desse tema, assim como o turismo, nas escolas do Município. Ponderou sobre os impactos negativos do turismo, como a gentrificação, e que o Município deve estar preparado para esses impactos, especialmente sobre as camadas mais pobres de Maricá. Disse que se deve levar em consideração esse estrato da sociedade mais vulnerável e que os projetos da administração pública municipal devem levar esses elementos em consideração. Ressaltou que Maricá é reconhecida pelo seu povo e não apenas pelos seus atrativos ambientais. Falou sobre a valorização do Município e que existem munícipes que tinham visões e percepções pejorativas de Maricá e que tal fato mudo, citando um caso onde um político do Rio de Janeiro teria falado mal do Município.
Falou da importância do Caminho de Darwin, mas disse que seria importante os caminhos da população negra no Município, destacando o bairro de Manoel Ribeiro. Falou que Maricá precisa fazer reflexão para entender quem é Maricá. Falou da importância dos registros da história social do Município para encontrar a identidade municipal. Falou que a simplicidade dos empreendimentos turísticos são um dos grandes atrativos do Município. Ressaltou a importância de se pensar as especificidades e particularidades culturais de Maricá, citando exemplo de Bichinhos, em MG. Falou da importância de se fazer

OFICINA TEMÁTICA 2 -
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
um mapa para valorização dos aspectos culturais, sociais e patrimoniais de Maricá. Falou da necessidade de se ter um dinamismo nos negócios turísticos, mas sem perder as suas características. Falou que o que se precisa é o caminhar em rede, levando em consideração um vasto conjunto culturais e sociais de aspectos, desde a educação infantil até a culinária. Falou da importância da profissionalização sem que se perca a simplicidade dos empreendimentos turísticos. Falou da importância do resgate dos registros relacionados com a diáspora negra e que esse processo de valorização também pode ser um diferencial. Falou da importância de se descentralizar os atrativos turísticos, dentro de um projeto único de política pública em turismo.
Falou que mora a dois anos e que está participando do processo de revisão do Plano Diretor para conhecer Maricá, que segundo ela, por conta da extensão territorial, não é um Município de fácil localização e conhecimento. Falou que quando chegou na cidade, ela se sentia uma cidadã respeitada, citando que as faixas de pedestres eram respeitadas e que hoje em dia os carros não param mais para os moradores e moradoras. Falou que é preciso sinalização, inclusive para a construção dessa cidadania. Reconheceu algumas particularidades do Município, dando exemplo de que se trata de uma cidade com muitos aposentados e de pouca diversidade na oferta de serviços e comércio. Ressaltou que se trata de uma população afetuosa e hospitaleira. Falou que pretende continuar morando em Maricá por conta dessas características. Falou que falta qualificação no atendimento e estrutura dos empreendimentos turísticos, citando uma experiência pessoal quando se hospedou na cidade antes de ser moradora. Ressaltou que já trabalhou com a formulação de planos de recursos hídricos e ambientais, mas que esses planos muitas vezes não são detalhados. Ponderou da importância de um detalhamento maior no desenho de ações e programas mais específicos, sugerindo que seja feito isso na revisão do Plano Diretor. Falou que a balneabilidade das praias de Maricá, em função das fortes correntezas e ondulação, não torna o Município atrativo. Falou que uma resposta pode ser o investimento no turismo cultural, citando o caso de São Paulo. Concordou com a sugestão da valorização da formação social e racial do Município, dando alguns exemplos sobre a produção de artesanato em Espraiado. Disse que esperava que no Plano Diretor as ações fossem detalhadas. Concordou com a necessidade da criação de políticas de valorização da educação patrimonial.
Falou que é morador e que frequenta o município desde seus 8 anos de idade e que a cidade não tinha nem energia elétrica de maneira adequada. Falou que Maricá possui atrativos turísticos diferenciados e muito diversificados. Acrescentou, entretanto, que carece que os empreendimentos turísticos carecem de qualificação e que existe uma variação muito grande nos serviços ofertados. Falou que sentiu falta, na apresentação, de centros de formação

OFICINA TEMÁTICA 2 -
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
e qualificação no setor turístico. Ressaltou a importância que se pense em estratégias desse tipo. Citou a fala de outros moradores e moradoras, sentindo-se contemplado. Falou que municípios mais pobres e com menos recursos acabaram desenvolvendo estratégias turísticas mais consistentes que as do Município.
Citou a fala de outros moradores, quanto a diversificação de atrativos turísticos e culturais de Maricá. Falou que a pandemia prejudicou a atuação da Secretaria de Cultura e de outras secretarias, visto que impossibilitou a continuidade dos projetos que estavam em andamento, citando como exemplo, o mapeamento de atrativos realizado em escolas do Município. Falou de problemas relacionados com a extensão territorial e com a falta de sinalização. Disse que sente falta de recursos humanos para realização de atividades e que recorre muitas vezes a servidores e funcionários de outras secretarias. Citou a necessidade de se levantar a história local, citando desconhecimento do genocídio indígena e do artesanato no Espraiado. Falou da necessidade de integração das políticas públicas em função das complementaridades setoriais e que é fundamental a participação popular nesses processos de levantamento patrimonial, cultural e historiográfico. Se colocou à disposição dos participantes em construir coletivamente esse processo. Após a fala de alguns representantes da equipe técnica do IBAM explicando que o Plano Diretor não é uma panaceia onde os problemas da cidade se resolverão magicamente e que o Plano Diretor delimita as diretrizes e condições para o crescimento municipal e sua implementação depende da ação política e do controle social da população, a moradora acrescentou que é importante que a população participe e não fique apenas reativa aos processos de participação popular promovidos pela Prefeitura.
Elogiou o trabalho desenvolvido pelo IBAM. Citou que percebeu uma preocupação dos participantes das oficinas com a especificação de ações mais detalhadas. Disse que falta em Maricá o sentimento de pertencimento local como um elemento que contribua com o desenvolvimento municipal. Comentou da importância, levantado por outra participante, dos aspectos raciais na formação da história do Município. Falou que existem muitas coisas a serem feitas e que uma delas é acompanhar a condução do Plano Diretor na Câmara de Vereadores. Ressaltou a importância da coletividade no controle social do Plano Diretor. Falou que a questão indígena é uma questão importante e que por serem guaranis que eles não possuem tradição em lagunas, em mata atlântica e oceânica. Falou que essas especificidades não podem ser caracterizadas como protagonistas desse processo de valorização cultural. Falou da importância da restinga e que existem oportunidades de observação de fauna e flora e que pode ser um potencial turístico de baixo impacto no

OFICINA TEMÁTICA 2 -
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Município, ressaltando algumas experiências na ornitologia. Falou da diversidade municipal e que é importante que se intensifiquem os esforços municipais para esse processo de valorização. Falou que tem que se pensar no pertencimento local e que a população deve se sentir local. Citou que, etimologicamente, em tupi, não é possível falar em um sentido possessivo sobre pertencimento dos lugares, ressaltando a integração homem e natureza.
Falou que muitas vezes nos locais mais simples, nos atrativos turísticos e empreendimentos, muitas vezes a simplicidade é o diferencial. Citou o conceito de narrador, em Walter Benjamin, falando que muitas vezes as pessoas querem revirar o lugar e as experiências vivenciadas e ofertadas pelo lugar a partir do que os sujeitos querem viver, estando estes conteúdos previamente determinados. Falou da importância da gastronomia afetiva e da especificação de determinados produtos turísticos, citando tipos de estabelecimento, porte de empreendimentos turísticos. Falou da importância de se pensar um centro histórico, com equipe específica, capaz de pensar a criação de ações específicas, pedagógicas, culturais e sociais, de valorização da história e formação do Município. Ressaltou que é urgente contar a história de Maricá, valorizando a micro-história de Maricá, valorizando os saberes ribeirinhos, indígenas e negros. Falou que é importante puxar esses 'fios históricos' do Município, ressaltando os esforços da moradora que atua na Secretaria de Cultura presente na oficina. Questionou sobre as formas de como a população pode controlar e monitorar o Plano Diretor. Falou da necessidade de se realizar estratégias de monitoramento, dando exemplo de um local em que a população possa acompanhar.
Elogiou todas as falas dos participantes. Falou, a partir da fala de um membro da equipe do IBAM que disse que o Plano Diretor tem a premissa de direcionar os aspectos territoriais e urbanos, que é o momento de se pensar qual Maricá se quer para o futuro. Falou que a população maricaense valoriza o Município e que acaba fazendo marketing municipal, mesmo não querendo. Falou que falta qualificação profissional que melhore as capacidades gerenciais em empreendimentos turísticos. Falou que é importante que se realize um diagnóstico para entender as necessidades e características do trade turístico local para que se formulem políticas públicas adequadas à necessidade municipal. Citou a importância da transversalidade nas políticas públicas do turismo, visto que está além dos aspectos econômicos e que, mesmo existindo uma secretaria específica, o tema deve ser tratado dentro de uma visão integral. Ressaltou que é importante que o Município receba visitantes, mas que a atividade turística não deve produzir impactos na vida da população maricaense. Frisou que o Plano Diretor pode contribuir com o desenvolvimento do setor turístico.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 2
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Guarapina
Lançaram um app interessante sobre os lugares de interesse. Trabalha bem com o Google Maps.
Maricá Oficial
em 2010, me recordo de ir ao Cristo e Maricá nao estava no Mapa do Rio de Janeiro
Como discutido na Oficina 01, porém se o poder público não implementar urgentemente o plano de saneamento básico com água, esgoto, dentre outros, os impactos serão bem negativos.
incentivos fiscais
Exatamente, Paulo. Eu queria ter falado do saneamento tb, mas falar em 3-4 minutos é complicado hahaha.
treinamento do pessoal
hotelaria sustentável
museus que estão sendo estruturados pela Codemar e serão coordenados pela educação, turismo, cultura, entre outros: Darcy Ribeiro; Beth Carvalho; Maysa; futebol João Saldanha.
mto me interessa o museu do João "sem medo" Saldanha ❤
Buscar parceria com o Sebrae é muito importante para os pequenos empresários ou para os querem tornar-se.
de fato, Saldanha é apaixonante!
Sim, é maravilhos.
em termos de patrimônio geológico, temos as ilhas Maricás tb. pouco exploradas turisticamente pela questão da dificuldade de acesso às ilhas a partir de Itaipuaçu - e pelas próprias condições do mar de Itaipuaçu tb.
tipo Europa rs

OFICINA TEMÁTICA 2
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
tem um projeto de construção de hotel com 100 apartamentos de nível médio no centro da cidade, na região do aeroporto.
O diferencial poderia ser os produtos de agricultura familiar.
exatamente, Sandra!
Tudo é muito amador
AS vezes a mais simples oferece um melhor serviço.
Bem amador mesmo.
O que chamamos de amador?
há casos e casos...
Quem eu quero receber em Maricá?
Sobre presença negra em Maricá. segue algumas informações sobre quilombos em Maricá. Vou te passar os nomes de algumas comunidades de remanescentes de quilombolas, No período colonial a serra era conhecida como Serra de Inoã, no período imperial Serra de maricá hoje é conhecida como Serra da tiririca. Fica Entre Niterói e Marica. Os territórios quilombolas são oriundos das antigas fazendas da região, hoje são comunidades remanescentes: Comunidade Tradicional São Bento da Lapa, Quilombo Santo Antônio de Sá (hoje Itaboraí), Quilombo Vila de Marica, Comunidade Tradicional Engenho do mato, Comunidade tradicional Morro das Andorinhas, Comunidade tradicional Morro da peça Duna Grande. A única comunidade certificada é a comunidade quilombo do Grotão embora esta na serra da Tiririca consideram Niterói. Marica ainda tem uma Aldeia Indígena Guarany Mata verde Bonita e uma colônia de Pescadores que são descendentes de indígenas e africanos chamados de caiçaras da praia do Zacarias.
praia inóspita e perigosa, já quase fui levado 2x quando criança
esses dados são de 2018, não sei se houveram alterações. pode ser um norte pra fomentar essas populações. Dados fornecidos por pesquisadores quilombolas do Rio.
São Paulo tb é mto forte na questão dos eventos.
Depois vou conversar com vc sobre isso, Jessica
Sandra, atendimento, gastronomia, sem variedade, receptividade. Quem vem do Rio ou Niterói sente bastante como a Fátima Casarin falou agora. Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo de Experiência é um nicho interessante a ser incrementado, porém a infra é demasiadamente importante. A atuaçao e oficinas do Sebrae seria muito legal aqui.

OFICINA TEMÁTICA 2
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Hotel Fazenda seria muito interessante
transversalidade setorial
Prezado Henrique e colegas do debate acredito que está na hora de rever as características dos planos diretores municipais. O zoneamento e as diretrizes para uso e ocupação do solo são muito importantes mas poderiam ser complementados com a proposição de programas de ação para os temas que forem mais relevantes para a cidade.
Concordo com a Fatima. Acho que isso acontece em outras áreas também
Desculpe Ricardo, não é só vontade política. São as dificuldades e limitações do gestor. Quem já foi gestou público sabe bem disso. A visão de que só depende de vontade não é compatível com a complexidade da gestão.
concordo com você Camilo, trabalhei 8 anos no INEA-RJ, não é fácil
Essa questão Renata pontuei na 1ª oficina.
Renata, vou te procurar para conversar e apoiar ações culturais.
Os gestores públicos e a população juntos nestas discussões, senão o plano diretor chegar à eles e vão querer fazer mudanças depois de tanta discussão em todas essas plenárias e oficinas.
quero agradecer a todas e todos pela oportunidade de assistir e aprender sobre Maricá com as falas de vocês. Infelizmente terei que me retirar porque tenho um outro compromisso no Zoom agora. Gostaria de deixar aqui uma observação de alguém que está chegando agora: penso que Maricá precisa olhar para seu desenvolvimento a partir da sua auto referência histórica, cultural, patrimonial e urbana, valorizando o que aqui já existe. Penso que o fluxo de desenvolvimento precisa carregar a essência do que aqui nasceu. Se a visão de desenvolvimento partir de um objeto externo de referência, a cidade pode correr o risco de ser descaracterizada na sua essência primeira. Estou aqui para conhecer Maricá porque, como moradora há um mês vinda do Rio de Janeiro, observei o potencial incrível que Maricá tem. Concordo com o Izidro. Quase todas as pessoas que conheci nesse um mês, são originárias de outra cidade, não nasceram aqui. Desculpem se falei alguma besteira, mas penso que ainda preciso trilhar o caminho do conhecimento para entender e poder falar de Maricá. mais uma vez agradeço a oportunidade. estarei atenta. Obrigada e boa noite.
Já apresentei essa proposta desde 2019, Sandra...
Preciso muito de apoio
Oi Sandra, não quero trazer o Rio pra cá absolutamente!!! Gosto de Maricá e por ser diferente e simples é que decidi morar aqui mas algumas coisas podem melhorar. ;)

OFICINA TEMÁTICA 2
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
controle social é importantíssimo Sandra, concordo com você
Maricá tem uma grande falha na comunicação.
Jean, isto que vc está comentando chama-se Plano de capacitação. Mas ele só pode ser programado quando se tem as necessidades básicas. No momento ainda não é possível prepara-lo
Obrigado pela reunião. Boa noite a todos.
Obrigado pela contribuição, Izidro! :D
Jean, que bom que você mencionou essa questão do som alto de turistas predatórios ou sem noção. É preciso elaborar lei municipal disciplinando
Já vivi isso durante horas de música de qualidade duvidosa, é de enlouquecer.
É realmente enlouquecedor e entristecedor quando acontece isso, Fátima :(
Manuela, talvez te espante isto. Mas muita coisa que sei sobre Maricá, comecei a aprender com os velhinhos que moravam aí quando comecei a frequentar,As coisas que eles não sabiam explicar, eu ia procurar em livros, teses, etc
Achei muito rica a reunião de hoje, as palestras e as participações foram muito boas. Parabéns aos organizadores e a todos os participantes.
O que se quer mostrar é muito importante! Izidro, é bem isso, a gente conversa e depois vai pesquisar. Os encaminhamentos com consistência serão bem vindos!!! Boa noite a todos e muito obrigado!!!
Henrique, as 10 pessoas que sugeri apoiar a Renata, disse que eu memso faria a campanha para conseguir
Prezados Henrique, Ricardo, uma satisfação participar desse debate com vocês. Abraços
Que noite maravilhosa. Parabéns equipe
Legal Kelson! Muito bom tê-lo aqui em todos os debates. Estamos avançando!
Abraço grande e boa noite a todas e todos. Foi enriquecedor!
Boa noite a todos! Muito bom dialogar e pensar com vcs!
Adorei participar e conhecer pessoas tão inteligentes
O plano diretor pode apontar a proteção do patrimônio histórico de Maricá através de um centro de referência.
Boa noite muito produtivo e muito aprendizado.

REGISTROS YOUTUBE

OFICINA TEMÁTICA 2
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Antes de pensar em trazer turistas para nossa cidade é preciso ter uma infraestrutura, uma boa rede hoteleira por exemplo, trazer a base pra ter um bom atendimento aos visitantes.
Ótima colocação, Henrique! Folgo em saber sobre o exemplo que deu da orla.
Como é absorção desses profissionais para as secretarias, como a de cultura que foi citada?
Era uma questão referente a um comentário da Noemia sobre a absorção de mais profissionais na secretaria de cultura de Maricá. E me despertou a curiosidade de saber de que modo é feita essa absorção.
Nem um turismo de massa onde a população perde seu espaço

2.2.3 OFICINA TEMÁTICA 3

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 3 - O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E O PATRIMÔNIO NATURAL, HISTÓRICO E CULTURAL
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
comentou sobre os baixos índices de tratamento de esgoto apresentados em oficinas anteriores, e como isso é grave. Como morador de Guaratiba, não tem abastecimento de água e usa fossa para destinar seu esgoto, temendo contaminar o lençol freático. Relata que houve migração de moradores de Niterói e do Rio de Janeiro para Maricá com a Pandemia. Em relação à sustentabilidade das edificações, sugere buscar parcerias público-privadas para

OFICINA TEMÁTICA 3 - O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E O PATRIMÔNIO NATURAL, HISTÓRICO E CULTURAL
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
financiamento de soluções de baixo custo, como por exemplo para instalação de painéis fotovoltaicos e para a construção. Reforça a preocupação com a falta de saneamento levanta a questão da disponibilidade de recursos dos Royalties.
comentou estar tentando participar de todas as reuniões do processo de revisão do Plano Diretor. Destaca a importância de projetos de inovação para mudar a realidade local, especialmente na cidade, seja uma mudança pequena ou estruturante. Relembra o debate trazido em outra reunião por um economista da UFF sobre modelo de gestão de inovação, onde criava-se um conselho, governança, com um fundo. Sugere que as discussões do plano possam orientar processos estruturantes, analisando os problemas e trazendo soluções de inovação; que isso deve ser feito na estrutura pública, de forma colaborativa, e não por órgãos ou secretarias isoladamente. Sugere a criação de mecanismos colaborativos, que leve à integração, para solucionar com inovação os problemas da cidade.
Relata que a secretaria de Habitação vem trabalhando com as Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), de forma a promover a intersetorialidade nos projetos com outras secretarias. Comenta que as ações que estão sendo propostas pela equipe técnica do IBAM estão alinhadas com o trabalho da Secretaria de Habitação, reforçando a importância que essas iniciativas precisam ser feitas de forma integrada com outras equipe da prefeitura. Parabenizou a equipe do IBAM pela apresentação e se coloca a disposição para colaborar com o trabalho.
Informa que a secretaria da habitação está em contato com o IBAM para o levantamento das Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), se colocando a disposição para cooperar com os trabalhos. Agradece a apresentação e informa que os programas propostos estão alinhados com as ações que já vêm sendo desenvolvidas pela secretaria.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 3
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Obrigado Alberto pelos esclarecimentos.
Alberto, chamo isso de inovação no chão da cidadania.
Marcio, mas pelo que verifiquei a prefeitura demanda de pessoal para o tamanho dos projetos.
Haverá assunto específico sobre segurança pública? Creio que o adensamento urbano (não sei se esse é o termo) e novas unidades habitacionais trarão consequências sobre os seus habitantes.

REGISTROS YOUTUBE

OFICINA TEMÁTICA 3
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
boa tarde. EMAR presente nesse importante debate...
A Escola Municipal de Administração - EMAR está a disposição...
Concordo com o Alberto, um estímulo a produção de habitação social pode ajudar a controlar também o crescimento das habitações irregulares.
Sim, claro tem que ter uma abordagem humanitária
A minha maior preocupação é que ocorreram parcelamentos em áreas não adequadas. Não esquecendo que em termos de habitação popular, deve-se pensar também no incentivo à coisas como : aproveitamento de águas de chuva, permebealizaçao de áreas externas, etc
Vale ressaltar a questão de transporte que muitas áreas ainda não são favorecida o que expõe a população ao risco. Infelizmente e uma realidade principalmente aqui em Itaipuaçú. Grande área de terrenos onde não há tratamento de conservação e limpeza que também expõe a população. Hoje em função da pandemia cresceu e muito o número de pequenos comércios que percebe-se a falta de ornenancia e planejamento urbano,
deve se prevenir também o ordenamento para que não tenhamos um cem numero de grandes condôminos, se isolando do restante do município para não incorrermos no caso d Macaé, onde os petroleiros criaram suas ilhas de habitação e o retante da cidade torneou se um grande problema de favelização

2.2.4 OFICINA TEMÁTICA 4

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES DOS PARTICIPANTES
Agradeceu pela oportunidade e comentou sobre a sintonia existente nas discussões da construção das diretrizes do Plano Diretor, e que as propostas feitas pelo IBAM foram de encontro ao que a equipe da secretaria de Urbanismo já vinha discutindo internamente. Perguntou em relação aos pontos de integração, que foram citados pelo Wallace que não necessariamente seriam aqueles apresentados, se não seria mais interessante que fossem terminais ou estações de integração, que nas diretrizes é mencionado o compartilhamento dos modos de transporte e que poderia ser feito algo como a pessoa pegar o transporte aquaviário e complementar com a bicicleta, que é transporte ativo, e que poderia ocorrer essa integração com a complementação do transporte aquaviário. Comentou que em seu entender, "terminal" diz respeito a um ponto de finalização, mas que entende que deveriam ser pontos de integração dos modos onde poderiam ter as bicicletas Vermelhinhas, ônibus e demais serviços que poderiam suscitar o desenvolvimento da área no entorno – visando o desenvolvimento orientado pelo transporte, que ela considera um conceito interessante. Mencionou que em outra reunião foi comentado que as distâncias de deslocamento são muito longas pois Maricá é um município extenso, e que esses pontos de integração poderiam agilizar esses tempos, inclusive o tempo de espera dos modos, que seria uma alternativa interessante de incluir no mapa de hierarquização. Comentou que está sendo feito concomitantemente a licitação do plano de mobilidade da cidade e que deverá seguir as diretrizes do Plano Diretor. Nesse plano será feito estudo da possibilidade da implantação por exemplo como o que está ocorrendo em Araruama, com a travessia da Lagoa de Araruama com o Ferri Boat, que consegue operar em baixar profundidades, e que Maricá pode ter essa potencialidade também que precisa ser estudada. Comentou que o aprofundamento desses temas será aprofundado no plano de Mobilidade, e não é central ao Plano Diretor. Citou que vem sendo muito discutido internamente na Secretaria a ampliação da acessibilidade em Maricá, que é um tema que vem sendo muito citado, assim como o Saneamento, e o uso em excesso do automóvel na cidade, e que eles vem tentando fazer o caminho contrário e que é isso que o Plano atualmente vem trazendo também.

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES DOS PARTICIPANTES
Parabenizou a apresentação, que está sendo feito um trabalho bastante coerente. Em relação às vias paralelas, concorda que deveria haver para ter melhores condições de mobilidade. Acha que seria possível integrar as vias já existentes hoje para que as coisas funcionem bem. Sobre transporte na lagoa, por ser especialista na área de propulsão naval, afirmou que a Lagoa de Araruama é bem mais profunda que as lagoas de Maricá, que em certos pontos até têm uma profundidade razoável mas não suportariam transporte de lancha ou Ferri Boat. Por ser um espelho d'água baixo, recomendaria Overcraft, mas que é caro e consome muito combustível, além de gerar turbilhonamento no fundo da lagoa que poderá levar a problemas na fauna local. Menciona que poderiam pensar em pequenos barcos movidos a energia solar, que a UFRJ tem trabalhos bons com barcos leves movidos a energia solar, mas seriam barcos pequenos para poucas pessoas. Afirma que como seu custo não é alto, pode-se pensar nessa solução para que não afete a lagoa, barateando os custos e viabilizando por meio de parcerias com o Arsenal da Marinha ou a UFRJ, e que não se deve pensar em grandes cargas. Citou que em seus estudos observou que não há nas lagoas muitas vias navegáveis, e que estas podem ficar saturadas, mas que por balizamento é possível viabilizar. Acredita ser perigoso certas abordagens feitas a respeito do transporte aquaviário.
Menciona na fala anterior o Henrique já havia levantado alguns pontos que ele queria ressaltar, e que diretrizes podem definir algumas coisas, como por exemplo garantir a preservação local, ou o uso de tecnologias que o façam. Elogia os comentários do Henrique a respeito do sistema de mobilidade por bicicleta, mas que pode ser um projeto caro, e que trabalhando a educação poderá ser mais eficiente. Se diz contra terminais, que por sua experiência não é uma escolha otimizada para as cidades. Parabenizou a equipe pelo trabalho.
Agradeceu pela oportunidade de fala e parabenizou a equipe pelo debate, que tem sido útil e gratificante. Parabenizou a fala do Henrique sobre a questão do direito coletivo mas anteriormente o direito individual, e que a calçada é um fator fundamental a isso. Como morador de Itaipuaçu, após ter as ruas asfaltadas, mesmo assim presencia cenas de mães andando com carrinhos de bebê na estrada enquanto os carros passam a altas velocidades. Menciona que há locais que estão abandonados e portanto sem calçadas, e sugere que o poder público atente para isso especialmente com foco para a acessibilidade e a população idosa. Sugere medidas como ter parte da calçada implantada por parte da prefeitura e o restante por parte dos moradores. Se preocupa com

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES DOS PARTICIPANTES
a circulação em alta velocidade dos carros mesmo em ruas secundárias do bairro e destaca que precisa haver um olhar atento do poder público para esses pontos.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Essa é a oportunidade que a população tem de participar mas não aproveitam. A cidade em grande desenvolvimento e o cidadão nao participa
A profundidade das Lagunas torna inviável quelquer projeto de transporte aquaviário
Concordo com Izidro. Infelizmente inviável.
a intenção é justamente estudar algum tipo de transporte que viabilize essa possibilidade.
Sobre as ciclovias, gostaria de como usuária ressaltar a necessidade de criar uma malha que realmente integre Centro e o seu entorno com segurança. Exemplo o da Rua Francisco Sabino da Costa que não tem ciclovia e de velocidade grande dos veículos provocando insegurança do ciclista, inclusive na ponte do Mumbuca que é ainda mais estreita. Também na rua dos bancos. Além disso que seja política válida e obrigatória para os novos prédios, e dou um exemplo: o novo Shopping (galeria) inaugurado em março no Centro nâo possui bicicletário e não permite que os postes de iluminação sejam utilizados. No meu entender que é absurdo diante da cultura local de se utilizar bicicletas (meu caso). Também seria interessante a rua dos bancos do CEntro ser reservada para uma área de passeio e apenas de pedestres e bikes. Também é importante abrir uma via de acesso ao lado da rodovia, pontos de ônibus com recuo e com cobertura para usuários
seria muito viável a implantação do VLT somente no grande centro de Maricá. O trânsito para veiculos somente para moradores seria um grande alívio neste trânsito caótico e dando liberta para as vermelhinhas dando segurança para os usuários. Mesmo sabendo que o custo devum VLT é alto.

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Além do que já foi proposto, creio que tenhamos que colocar mais peso na acessibilidade (PcD), numa parceria com a Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária. Tem uma iniciativa (acessibilidade PcD) dessa bem interessante em Ouro Preto.
Acho que o município deveria investir / incentivar o uso de bicicletas e ampliar a construção de ciclovias seguras. Incentivar que a população use esse meio de transporte que tem emissão zero de carbono, é ecológica e também contrubui para uma vida mais saudável
a implementação das vermelhinhas foi um pontapé inicial importante e para percursos maiores a bicicleta eletrica seria uma ideia tb
Izidro, eu gostaria de agradecer imensamente sua contribuição e convidar para que vc participe da construção dessa possibilidade de uma possível implementação de transporte aquaviário nas Lagoas de Maricá.
mas o uso da bicicleta não seria somente para trabalho
sim, mudança comportamental, e de visão também das empresas e prédios
Claro que gostaria de participar com vocês
isso lei municipal e incentivo
Depois que a PCRJ implantou um vestiário com armários e banho, aumentou muito os números de servidores indo de bicicleta. E olha que não há ciclovias ou ciclofaixas chegando da Prefeitura. Leia-se chegando a Prefeitura.
Sim sempre estudando os impactos ambientais.
Henrique, excelente colocação!! Áreas Projeto que peçam um desenho urbano que melhor estruture trechos importantes da cidade.
Exatamente, Will. As bicicletas para longos trechos não são viáveis. Seriam para as diversas centralidades / localidades
Obrigado, fui eu que perguntei la no Youtube. É interessante essa conexão, sou morador de São José do Imbassaí e sinto essa falta de uma conexão interna.
Boa noite, existe um projeto de pedágio na rodovia, como ele esta hoje e como pode afetar os moradores ?
Mobilidade pra pcd não existe em Marica
O poder público deve entender e limitar essa expansão urbana. Muito foi falado sobre a condição do transito e o espaço urbano restrito, como acreditar que essa expansão urbana é "ilimitada"?
Acessibilidade no geral, mas especial para PcD´s. Ouro Preto tem uma iniciativa muito legal de uma arquiteta e urbanista de lá mas formada pela UFF.

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Um cadeirante não tem como se locomover em Marica. Na verdade, PCD e excluído
Gostaria desse manual
https://www.marica.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Manual_de_Cal%C3%A7adas-Programa_Maric%C3%A1_Acess%C3%ADvel.pdf Link para download do Programa Maricá Acessível
O manual e ótimo ,pena que a realidade e outra,
Obrigado, acompanho essa discussão pra entender pra onde iremos nessa aí.
Pessoal, agradeço a possibilidade de participação e aprendizado. TMJ e boa noite.
Muito boa a oficina
Quero ver essa projeto. Até a próxima.

REGISTROS YOUTUBE

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Maricá está muito aquém da acessibilidade, o que mais se ve são calçadas coloridas, pois as placas táteis estão apenas lançadas no passeio, não há nenhum seguimento de norma, Não precisa ir longe , na frete da faculdade Severino sombra existe uma calçada com caminho tactil porém os carros estacionam sobre as mesmas, , parece mentira ,mas não é... outros passeios no centro a sinalização de desvio de direção mais confunde que auxilia... não há rampas de subida para cadeirantes, ou pessoas de muletas nos passeios
quanto ao grande gargalo de transito no centro nos horários de pico? antes do "shopping" já era um caos, há previsão de alteração
Além do que já foi proposto, creio que tenhamos que colocar mais peso na acessibilidade (PcD), numa parceria com a Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Trânsito e Engenharia Viária.

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Com certeza Paulo, pensar a mobilidade de forma unificada, entendendo todos os agentes e obstáculos. Pensar a mobilidade ja prevendo os aplicativos como uber, e outros de distribuição de comida.
sim Paulo, não me parece que quem direciona entenda como deveria do assunto, tem caminhos contornado poste, e outros direcionado a pessoal com dificuldade ou falta de visão para cima de arvore
Jose Carlos toda o estudo e implantação deve ser pensada com profissionais para que o melhor possa ser feito
deve e legalmente pode gerar ao gestor improbidade administrativa, como a lei prevê
IBAM, gostaria de perguntar sobre essa Projeção Via Norte, não conhecia esse projeto, gostaria de saber mais sobre onde posso encontrar isso?
Resultado das cidades que acreditam que o crescimento deve acontecer infindamente e a qualquer preço.
Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência)
Concordo com Izidro, sobre embarcações movidas a óleo
Bem colocado Wallace, buscar forma efetivas para o uso da bicicleta.... fomentar.... A bicicleta minimamente funciona para os dias de fim de semana e feriados, principalmente nos pontos turisticos.... Isso sem dúvida
a demanda para os locais de trabalho quanto a adaptação para os funcionários, só se justificaria se o município primeiro oferecesse as ciclovias, e sisso ela já faz... a bicicleta está na mão da sustentabilidade
Tem um ponto que gostaria de ressaltar sobre os terminais. Notei que não há nenhum ponto ao norte para fazer uma integração como dita pela Mônica. E reduzir o tempo de viagem para aquelas áreas.
os centros de integração também aumentam a vida útil dos veículos
Prezados (as) Acredito que o Plano Diretor de Marica deva considerar que no Plano Metropolitano está previsto um transporte coletivo de média capacidade ao longo da RJ 104, que vai até o Metrô L3... As conexões desse transporte coletivo com o transporte local não estão definidas.
a RJ 106, não tem previsão de alargamento? pois há margem controlada pelo estado, nos dois sentidos,, antes de se propor custo total e exclusivo ao município, poderia se sugerir parceria
Desculpe É nas RJs 104/106

OFICINA TEMÁTICA 4
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
sobre a pergunta que confundiu, foi que o shopping inaugurou, no período da pandemia, onde há pouco fluxo no horário de pico, mas antes da pandemia era um caos e o shopping vai aumentar
Sim, pós pandemia o trânsito no Centro irá ser agravado com esse shopping. O que pode ser feito sobre isso?
o colchão para colocação dos bloquetes e placas tacteis não garantem a impermeabilidade do piso e após a infiltração tudo desmorona... não é só questão de respeito para a observação, o caso é que a confecção está mal feita e causará retrabalho
sim vou olhar, grato
As RJs são estaduais
inclusive como ter calçada acessível, entre as barracas de camelos? o ordenamento precisa atuar também
as regras de novas construções precisam criar obrigações de se atentar para a lei de acessibilidade, mesmo que não haja pessoas com deficiência, pois essa pode ser transitória
PCD, significa "pessoa com deficiência", e a deficiência pode ser permanente ou provisória
Parabéns aos envolvidos

2.2.5 OFICINA TEMÁTICA 5

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Se apresenta e diz que gostaria de trazer considerações sobre o que foi colocado e trazer perspectivas sobre o que a secretaria de desenvolvimento tem planejado junto com o Gabinete do Governo, outras secretarias e órgãos. Fala que a cidade é o Município que mais arrecada Royalties, e que a prefeitura vem fazendo um trabalho de transição para mudar a realidade de Maricá, já que durante dois séculos a economia era baseada no extrativismo e na pesca e a proximidade com Rio de Janeiro, fez com que o Município servisse de cidade-dormitório. Destaca que a proximidade com o pré-sal e a bacia de Santos, deu a cidade a oportunidade de ter um aeroporto, áreas disponíveis para atração de empresas e industrias, além de ter empreendimentos de grande capacidade técnica natural e de investimento, como o Terminal de Ponta Negra (TPN), desenvolvimento da indústria portuária, em uma área natural onde tem uma profundidade ímpar na costa, permitindo o desenvolvimento de algumas atividades e atraindo embarcações. Salienta a importância do projeto do TPN, dizendo que é defendido pelo Governo e vem sendo apresentado nos planos de Governo desde 2010, pois entendem a capacidade que a cidade tem de avançar nesta área, para que não sejam dependentes apenas da renda do petróleo, e sim que aproveitem a cadeia do petróleo, e vivam de forma intensa, mas também de forma responsável, entendendo que a cidade precisa avançar nessa política e na industrialização para atender a demanda do petróleo. Também fala que precisam aproveitar o gás natural, já que a Rota 3 está inserida no território do projeto do TPN. Destaca que a indústria do petróleo tem capacidade de geração de muitos empregos e desenvolvimento tecnológico. Aponta que é preciso olhar para os erros dos municípios que cresceram e se desenvolveram com o petróleo, e mudar as táticas, principalmente no que tange a diversificação da economia, para que assim possam conduzir da melhor maneira o desenvolvimento de índices econômicos e sociais. Deu o exemplo da cidade de Macaé, na qual erros foram cometidos, mas que hoje possui a maior rede hoteleira da região, é a cidade de maior índice de empregabilidade do interior do Rio de Janeiro e a maior média salarial do Brasil. Assim, diz que Maricá tem capacidade de planejar a cidade e investir na indústria do petróleo sem destruir as potencialidades existentes no Município. E então cita que vem trabalhando na construção do Polo na região de Jaconé, Ponta Negra, Manoel Ribeiro e no início da Estrada do Espraiado, entendendo que são áreas importantes para o desenvolvimento industrial na cidade, tanto para a Prefeitura quanto para o governo do Estado. Cita o Decreto 47.619 de 2021, que é o Programa Industrializa Rio, que aponta 3 áreas potenciais no Estado passíveis de reindustrialização: Região de Macaé e do Porto do Açu,

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Região de Itaguaí e Região de Maricá. Trouxe como exemplo o Estado de Santa Catarina, que hoje é o que possui melhor qualidade de vida, e é também o mais industrializado, e assim acredita que este seja o caminho do desenvolvimento para Maricá. Portanto, buscaram junto com o Governo do Estado, diminuir a tributação do ICMS para atrair mais indústrias para o Município. Estão trabalhando junto com ICTIM e CODEMAR para avançar nas questões de política, economia da saúde, tecnologias de sustentabilidade (energia solar renovável), economia do mar. Tem avançado em reuniões para que algumas atividades estejam em andamento este ano, como a questão dos ônibus sustentáveis. Trabalham de forma consciente de que precisam abraçar a indústria do petróleo e diversificar a economia, aproveitando o aeroporto, o porto, para consolidar uma cidade que cresça e desenvolva, mas que garanta os empregos locais. Comenta que a secretaria de desenvolvimento vem fazendo o processo de capacitação de mão de obra com a secretaria de educação, assim como já tem projetos de capacitação para locais trabalharem nos projetos do Porto.
Agradece a oportunidade e reforça o que disse em oficina anterior de que um ponto importante dentro do Governo é como a questão da inovação tem sido colocada na sociedade. Não pode ser tratada como algo individual. Se refere a fala do participante anterior, sobre parcerias envolvendo diversas secretarias, que são necessárias ao desenvolvimento da cidade e sobre a questão da inovação no desenvolvimento da sociedade. Cita que é preciso ter um mecanismo bem estruturado no Governo, para essa inovação dentro da sociedade e na cidade. Cita uma fala de eventos anteriores sobre uma governança para tratar do desenvolvimento na cidade e que este poderia ser um ponto de sugestão dentro do PD. Não fala apenas de inovação tecnológica, mas de rearranjos produtivos, inovação social. Comenta ainda sobre a parceria entre o ICTIM e a Secretaria de Desenvolvimento em mobilidade com ônibus alternativos, não dependentes do petróleo; ações na área de agricultura, com melhoria da produção e reorganização de cooperativas (que acredita ser muito interessante por envolver outras secretarias da Prefeitura); ainda fala sobre a proposta do ICTIM em preparar um diagnóstico sobre o ambiente de inovação da cidade. Este último ponto é sensível pois qualquer campo do desenvolvimento econômico, precisa de gente qualificada para suportar esse desenvolvimento, assim, é importante que pessoas qualificadas morem na cidade. Hoje Maricá conta com o Passaporte universitário, mas quando este jovem se forma, ele precisa que a cidade ofereça empregos para que eles residam ali. São pontos muito debatidos no ICTIM, e que a Secretaria de desenvolvimento tem auxiliado nesse debate.

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Em resposta ao coordenador Henrique, fala que o IPHAN não coloca a área prevista para o Porto, como área geologicamente importante. Vários estudos sobre a área foram inseridos no processo, e ocorreram questionamentos do Ministério Público sobre as decisões. Dentro das respostas dadas foi comprovado que as áreas não têm toda a importância geológica dada e isto foi ratificado pelo juiz, decidindo que não há nenhum *obse* geológico ambiental nem por parte dos institutos, nem por parte do judiciário. Essa etapa já foi vencida dentro do processo judicial de legalização do Porto, dando sequência aos estudos necessários sobre uso da água e outras questões.
Em resposta ao consultor Ricardo, o participante fala que na última vez que ocorreu uma audiência pública na ALERJ sobre o Porto e a questão geológica, duas associações de moradores, envolvidas na discussão, participaram e foram favoráveis ao projeto. Questiona então o consultor se possui alguma pesquisa sobre o posicionamento da população em relação ao projeto do Porto. O consultor faz uma pequena intervenção e se refere a um vídeo do Ministério Público com depoimentos de moradores, mas o participante debate dizendo que este material foi feito antes de diversas alterações ao projeto do Porto. Explica que o espaço onde as *beachrock* seriam impactados, foi retirado do projeto e alterado para que não ocorressem discussões sobre esse tema. Essas alterações foram realizadas em 2019, mas a audiência citada pelo consultor foi entre 2015 – 2016. Ao levar o novo projeto para ALERJ, foi apresentado ao Ministério Público, outras instituições e representantes da sociedade civil. Desde a ocorrência desta discussão já houve um lapso temporal com muitas modificações, adequando o projeto a realidade, retirando por exemplo os *conteiners* (hoje o Porto é focado em petróleo e gás). São ações que já se modificaram e depois foram apresentadas aos órgãos ambientais referentes ao projeto.
Acredita que em algum momento as questões referentes ao Porto, a dessalinização e ao Parque Tecnológico, devem ser apresentadas no Plano. Sem essa sinalização as pessoas não sabem a futura localização destes projetos, mesmo que seja indicativo é preciso ser sinalizado e saber o impacto que causará na região, para que seja bem implantado. Ainda faz uma analogia comparando o Plano Diretor a um projeto de arquitetura de uma casa.
Complementa os consultores e diz que todas as atividades apresentadas são relacionadas a economia do mar, que é algo abrangente, o que pode ser o Porto, a dessalinização, etc. Mas é preciso deixar claro no PD que uma das políticas de desenvolvimento econômico do Município é o desenvolvimento da economia do mar, em todos os setores possíveis e legais, a serem cumpridos é fundamental, para avançar naquilo que for permitido por lei.

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Comenta que o ICTIM teve uma reunião com o IFF, sobre a qualificação da mão-de-obra principalmente nessa parte de infraestrutura. Estão elaborando um termo de colaboração e parceria nesta linha.
Ainda complementando a questão da qualificação de mão de obra na área de construção civil e outras, diz que a Secretaria de Desenvolvimento e a Secretaria de Trabalho vem dialogando justamente para fazer uma recontratação do SENAI, pensando no setor de construção civil. Além disso, pensam também na contratação desta mão-de-obra.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Preocupa-me sobremaneira a preocupação de instalação de indústrias sem termos resolvido o problema da água.
Boa noite a todos!! alguém poderia ler pfvr? Sou produtor agroflorestal agroecológico do Caju, e quero saber dessas diretrizes, mais especificamente oq se tem em mente em relação a perspectiva da agricultura sustentável, tendo em mente as exigências de uma realidade mais consciente dos danos ambientais e sociais da agricultura convencional, e o pioneirismo que o Brasil tem no mundo, quando se fala em agroecologia. concluo com uma pergunta, esse projeto visa valorizar esse pioneirismo nacional na agroecologia?
Sim, Inessa. Mas ainda não temos certeza de como e que tipo de fornecimento poderemos oferecer. Mesmo uma indústria cuja produção não dependa da água vai significar uma demanda para atendimento dos seus trabalhadores. Desta forma, por não termos a certeza do volume que poderemos oferecer, temos que pensar em que tipo de indústria poderemos trabalhar inicialmente
Perfeito Henrique. Qualquer empreendimento tem que ser compatível com sua localização e se tivermos voltados para os ODSs, precisamos adequar o tipo de atividade
Ei, cuidado com isto. O gás destina-se ao uso do Complexo de Itaboraí

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Isso mesmo Izidro - COMPERJ
Quanto ao porto, não foi feito estudo adequado sobre a dinâmica marinha local. Ainda existem questões técnicas não respondidas. Sem contar que novamente volta-se à questão de água/saneamento
Victor, fui apresentado ao projeto da usina de dessalinização. Confesso que fiquei empolgado. Porém a sua implantação vai depender de várias análises a serem feitas e a ainda a falta de definição de alguns critérios.
Márcio, muito bem colocado. Sem um planejamento adequado, o banheiro pode ficar com entrada pela varanda da frente...
Claro Izidro, mas os estudos de localização e dimensionamento ainda não existem, e não é o PD que pode fazer. Se já existissem tais informações...
Parabéns Henrique, traduziu educadamente muito bem
Por favor não esqueçam que inicialmente serão necessários profissionais experientes e estes terão que ser importados. Isto ocasionará um acréscimo populacional, gerando mais outras necessidades.
Isso mesmo Magnun. A definição de que tipo de profissional será necessário para não formarmos profissionais que não sejam necessários. no volume formado
Boa noite a todos , referente a qualificação profissional, em itaipuaçu está sendo construído um centro politécnico ,esperamos que os nossos futuros profissionais possam ser formados por aqui .
Cabral, lembre de uma coisa: o seu trabalho e do Will, aliados à qualificação do IBAM, geraram confiança. nos interessados no desenvolvimento de Maricá. Por isto a participação ativa.;
Além das áreas da administração citadas pelo secretário Cabral, creio que falta incluir a Secretaria da Cidade Sustentável
S. Celso nesta reunião vai ter participação dos moradores?
O programa “Urbanista Por Um Dia” desenvolvido pela Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá ira participar hoje, quarta-feira (07/07) do 27º Congresso Mundial de Arquitetos – UIA 2021 com uma exposição dos trabalhos no eixo temático “Fragilidades e Desigualdades”. Às 15h30 inicia a sessão, com transmissão pelo YouTube para conferir acesse o link: https://bit.ly/ApresentacaoUrbanistaPorUmDia https://www.facebook.com/urbanismomarica/photos/a.570390763731076/982468192523329/

REGISTROS YOUTUBE

OFICINA TEMÁTICA 5
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Henrique, a escolha do uma área para um porto, nao é corriqueiro, depende de N fatores, Maricá tem essa possibilidade, então vejo que o PD precisa sim ser taxativo para esse destinação da área. falo da região como sendo para o desenvolvimento econômico. é claro que as leis de especial interesse ja classificam, mas vejo como importante o PD analisar e aprofundar nisso, pois todos o entorno e acessos precisam ser reestudados
Gostaria de deixar uma preocupação com a formação técnica específica de pessoal para as áreas que podem ser fomentadas no crescimento da cidade... de fato vejo a criação de cursos repetitivos no entorno da cidade, como soldador, pedreiro, carpinteiro dentre outros mas vejo uma grande necessidade de formação para os serviços que mais vemos com possibilidade de empregos na cidade na construção civil de infraestrutura posso citar assentador de rede de drenagem (manilheiro), profissionais de terraplanagem (greidista), pedreiros de infra estrutura, encarregados e outros... são profissionais que acabam sendo formados pela vivencia na área... mas essa formação é importante para o citado investimento da sanemar e do porto por exemplo, como foi citado que gerará grande demanda por profissionais da cidade (ideal), bem como para as obras contratadas pela prefeitura de modo geral na área de infraestrutura.

2.3 REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES

2.3.1 REGISTROS DE PRESENÇA

a) OT 1: SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE

A oficina temática 1 do terceiro ciclo, realizada em 5 de julho de 2021, contou com 44 participantes[2].

Figura 7. Plataforma Zoom - Oficina temática 1 (05/07/2021)

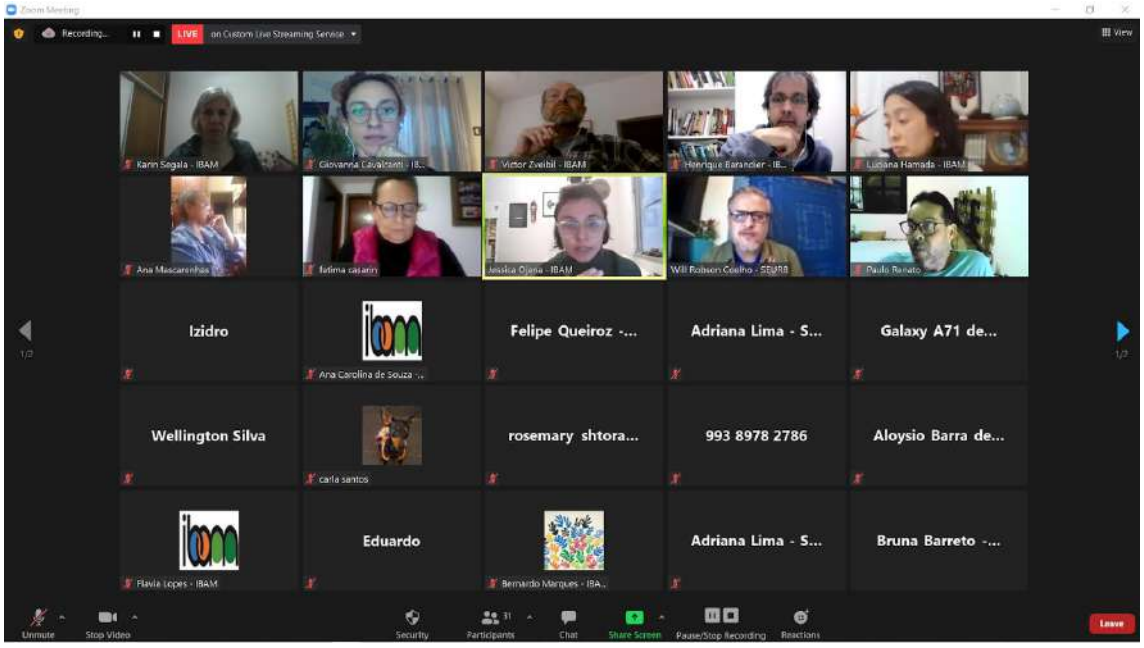


Tabela 1. Lista de Participantes - Oficina temática 1 (05/07/2021) [3]

NOME	ENTIDADE
Adriana Rosa de Lima	Companhia de Saneamento de Maricá - SANEMAR / Moradora - Ubatiba
Alexsander de Carvalho	Companhia de Saneamento de Maricá - SANEMAR
Aloysio Ribeiro Filho	Morador – Barra de Maricá
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Ana Lucia Mascarenhas dos Santos	Moradora - Ponta Negra
Ana Maria Borges de Olinda	Coletivo Elas na Quarentena
Angélica Cássia do Amaral Neto	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Comunicações
Augusto Azana Rezende Pereira	Morador - São José do Imbassaí
Ayrton de Oliveira Becalle	COMDEF/Conselhos da cidade
Bruna Machado Barreto	Moradora
Carla Nunes	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR

[2] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 85 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[3] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Carlos Enriquez	Consultor Drenagem e engenharia costeira do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Cristiana Cartolano	Companhia de Saneamento de Maricá - SANEMAR
Estreliane Vidal Charles	Moradora
Felipe Silva Lima Queiroz	Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy, Morador - loteamento Praia de Itaipuaçu
Fernando Rodrigues Lima	Programa de Engenharia Urbana PEU/POLI/UFRJ
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Gleudes Praxedes	Companhia de Saneamento de Maricá - SANEMAR
Gustavo Azana Rezende Pereira	Morador - São José do Imbassaí
Henrique Barandier	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Isis Medeiros	Moradora - Ubatiba
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga
Janaina Domingos	Moradora - Flamengo
Jean Pereira Viana	Morador - Jardim Atlântico Leste de Itaipuaçu
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Morador - Barroco, Itaipuaçu; Professor em Ecologia na UERJ/FFP/PPGEAS.
Jorge Rodrigues De Andrade	Membro ConCidade
Jose Carlos Martins Dos Reis	Morador; Mestrando em defesa civil /UFF com ênfase no Saneamento de Maricá
Karin Segala	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Larissa do Sacramento Maia Oliveira	Morador - Centro
Marcio Francisco Campos	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá - ICTIM
Maria Enoia De Sousa Correa	UNEGRO
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Assessora, Secretaria de Habitação
Marina Aires	Não informou
Matheus Sant'Ana Prado	Morador - São José do Imbassaí
Miriam Duarte	Secretaria de Assistência Social; Moradora - São José do Imbassaí
Pablo Oliveira	Companhia de Saneamento de Maricá - SANEMAR
Paulo Renato de Carvalho Dias	Morador - Guaratiba.
Raphaela Fuchs De Agostini	Moradora - Guaratiba
Sandro Wagner Coelho Caldas	Funcionário público municipal
Ursula Brazil Rocha	Empreendedora da Viva Eco; Moradora - Caxito
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Walter Santos Marinho	Morador - São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá

b) OT2: PATRIMÔNIO E TURISMO

A oficina temática 2, realizada em 5 de julho de 2021, contou com 36 participantes[4].

Figura 8. Plataforma Zoom - Oficina temática 2 (05/07/2021)

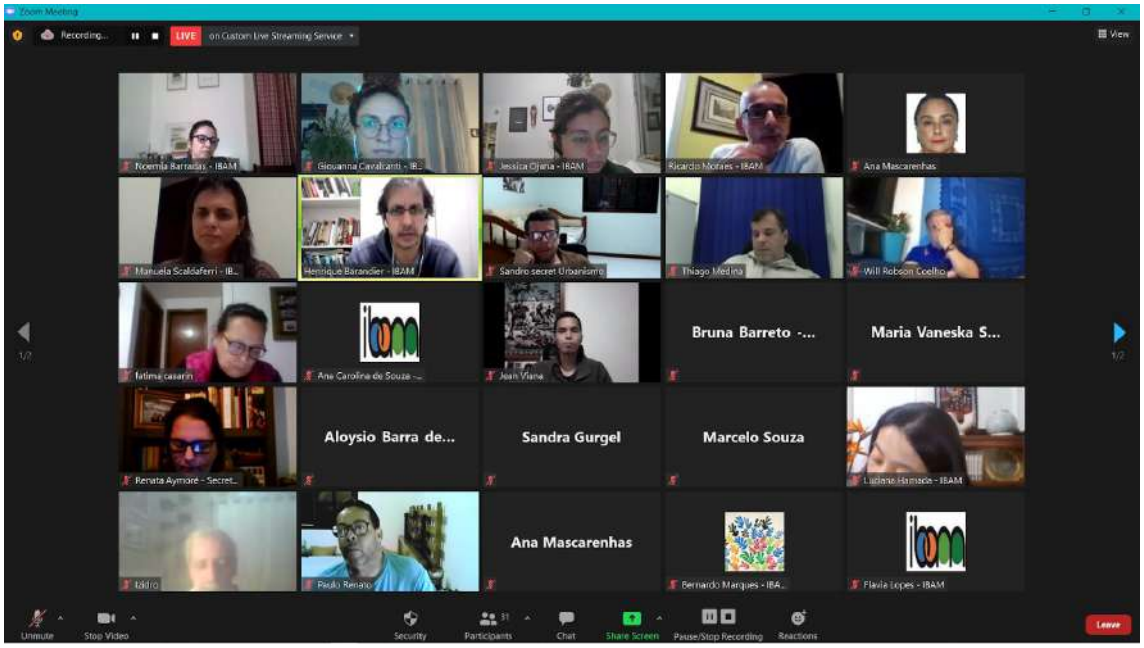


Tabela 2. Lista de Participantes - Oficina temática 2 (05/07/2021) [5]

NOME	ENTIDADE
Aloysio Ribeiro Filho	Morador - Barra de Marica
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Ana Lucia Mascarenhas Dos Santos	Moradora - Ponta Negra
Ana Maria Borges de Olinda	Moradora - Jaconé; Espaço Caetê
Bruna Machado Barreto	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Eduardo Marins	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Ernesto Braga Salgado de Andrade	Secretaria de Trabalho
Fatima Casarin	Moradora – Centro; Parque da Cidade; Curso D´Água Educação Cultura E Comunicação
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Henrique Barandier	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga; Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá
Jean Pereira Viana	Mestrando de turismo da UFF e morador do Jardim Atlântico Leste
Jessica da Matta	Secretaria de Cultura de Maricá
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
João Augusto Dos Santos	Parkinho Jardim Interlagos
Larissa Amaral	Moradora - Araçatiba.

[4] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 42 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[5] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Lucas Ferreira Paschoal Costa	Morador - Ponta Grossa
Marcelo De Souza Silva	Secretaria de esportes e lazer
Marcio Campos	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá - ICTIM
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Assessora, Secretaria de Habitação
Marina Aires	Não informou
Martha Schmitz	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Michelli Ferreira de Britto	Estudante do 4º período de Gestão Pública na Universidade de Vassouras. Moradora - Inoã.
Miriam Duarte	Secretaria de Assistência Social/ Moradora - São José de Imbassaí
Patrícia Cavalcante Correa pinto dos santos	Moradora - Jardim Atlântico leste, Itaipuaçu
Paulo Renato	Morador - Guaratiba.
Renata Aymoré Gama	Secretaria de Cultura - Prefeitura de Maricá
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Coletivo Afroencantamento - Moradora do Condado.
Sandro Wagner Coelho Caldas	Funcionário Público municipal, Morador
Simone Lial	Condado de Maricá
Thiago Medina	Secretaria de Turismo
Ursula Brazil Rocha	Viva Eco; Moradora - Caxito
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB
Willian Higa	Companhia de Desenvolvimento de Maricá - CODEMAR

c) OT 3: PADRÕES DE URBANIZAÇÃO, MORADIA E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

A oficina temática 3, realizada em 6 de julho de 2021, contou com 25 participantes[6].

Figura 9. Plataforma Zoom - Oficina temática 3 (06/07/2021)

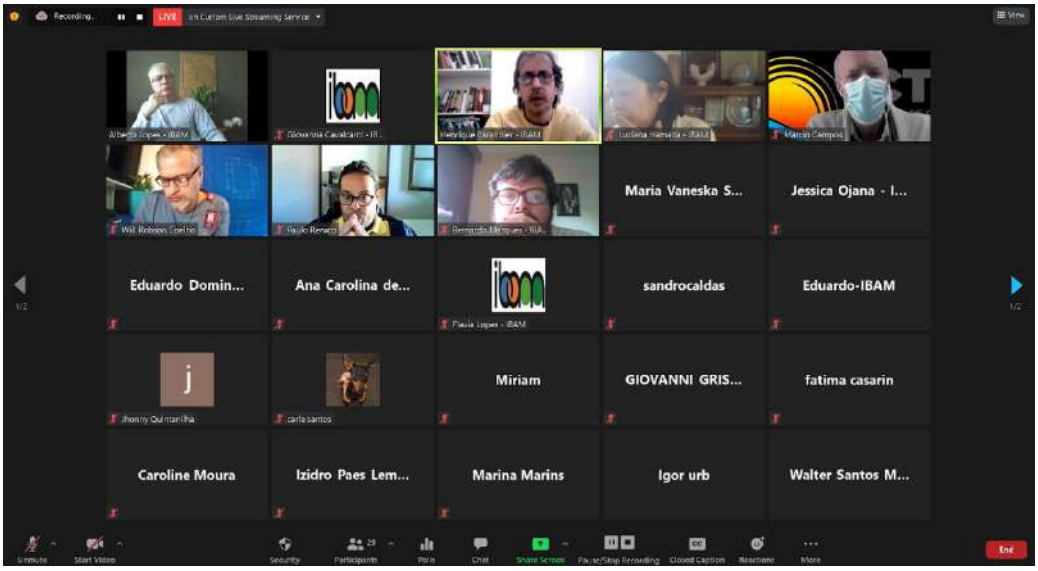


Tabela 3. Lista de Participantes - Oficina temática 3 (06/07/2021) [7]

NOME	ENTIDADE
Adriana Affonso	Atitude Coaching & Consultoria
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Bruna Barreto	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Carla Nunes	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Caroline de Oliveira Moura	Secretaria de habitação e assentamentos humanos
Diego Ramos Inácio	Representante da EquipeGEO; Morador - Inoã
Eduardo Domingues	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Fatima Casarin	ONG NVNV / Curso D´Água Educação Cultura e Comunicação
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Henrique Barandier	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga e Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jose Carlos Martins Dos Reis	Morador - Centro
Larissa Chaves do Amaral	Moradora, Araçatiba
Marcio Campos	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá - ICTIM
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos
Marina Aires	Estudante
Marina Marins	Secretaria de Urbanismo – SEURB

[6] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 57 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[7] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Miriam Duarte	Secretaria de Assistência Social; Moradora - São José de Imbassaí
Paulo Renato de Carvalho Dias	Morador - Guaratiba.
Sandro Wagner Coelho Caldas	Funcionário público municipal; Morador
Ursula Brazil Rocha	Empreendedora da Viva Eco; Moradora - Caxito
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Viviane Maria de Souza Silva	Moradora - Flamengo
Walter Santos Marinho	Morador - São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB

d) OT 4: MOBILIDADE E USO DO SOLO

A oficina temática 4, realizada em 6 de julho de 2021, contou com 28 participantes[8].

Figura 10. Plataforma Zoom - Oficina temática 4 (06/07/2021)

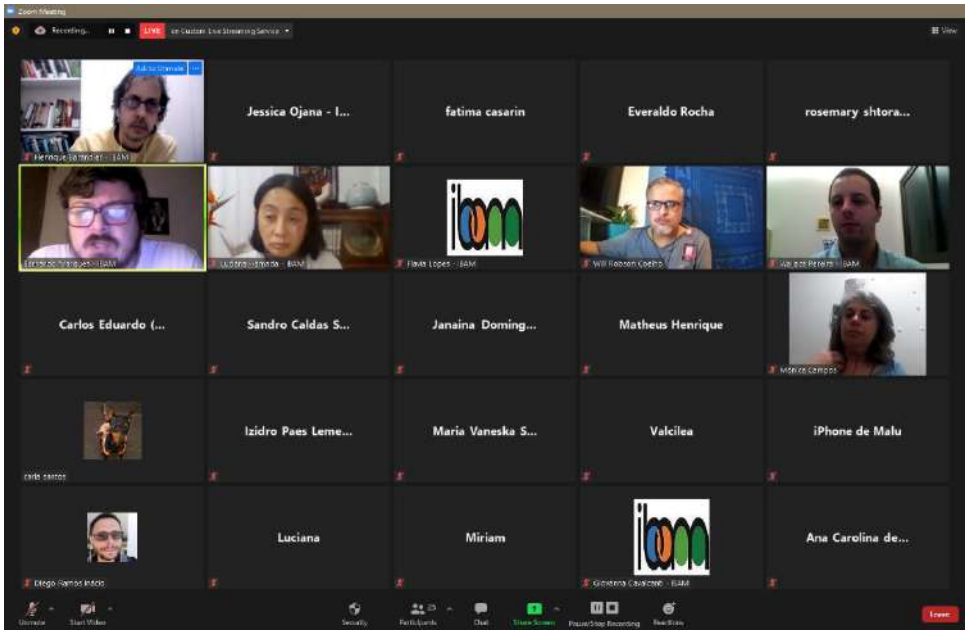


Tabela 4. Lista de Participantes - Oficina temática 4 (06/07/2021) [9]

NOME	ENTIDADE
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Augusto Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí
Carlos Eduardo (Kid)	Morador
Catarina Azevedo	Moradora
Diego Ramos Inácio	Representante EquipeGEO; Morador - Inoã
Eduardo Marins	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM

[8] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 51 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[9] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Everaldo Rocha dos Santos	Galeria de Arte e Ateliê Art.Everaldo Rocha; Morador - Jardim Atlântico Leste
Fatima Casarin	ONG NVNV / Curso D´Água Educação Cultura e Comunicação
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Henrique Barandier	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga e Subcomitê Maricá
Janaina Domingos	Moradora - Flamengo
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jose Carlos Martins Dos Reis	Morador - Pedreira
Larissa Amaral	Moradora, Araçatiba.
Lucas Ferreira Paschoal Costa	Morador - Ponta Grossa
Luciana Gomes Postico	EPT
Marcos Camara Rebelo	Morador - Barra de Maricá
Maria Vaneska Pinheiro dos Santos	Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos, Maricá
Marina Aires	
Matheus Sant'Ana	Morador - São José
Miriam Duarte	Trabalho Secretaria de Assistência Social/residente São José de Imbassaí
Paulo Renato de Carvalho Dias	Morador - Guaratiba.
Rodrigo Alexandre de Abreu	Morador - Condado
Rosemary Shtorache	Moradora - Itaipuaçu
Sandro Wagner Coelho Caldas	Funcionário público municipal; Morador
Walter Santos Marinho	Morador - São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB

e) OT 5: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A oficina temática 5, realizada em 7 de julho de 2021, contou com 24 participantes[10].

Figura 11. Plataforma Zoom - Oficina temática 5 (07/07/2021)

Tabela 5. Lista de Participantes - Oficina temática 5 (07/07/2021) [11]

NOME	ENTIDADE
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Andreas Nascaimento	Consultor Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Antonio Fedele	Sec. de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos de Maricá
Eduardo Figueiredo de Carvalho	Sec. de Desenvolvimento Econômico de Maricá
Eduardo Marins	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Gabriel de Mello Pereira	Morador - Centro
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Hélio Beiroz	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Henrique Barandier	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Inessa Salomao	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga e Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Magnun Amado	Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Maricá
Marcio Campos	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá - ICTIM
Marcos Camara Rebelo	Moradora - Barra de Maricá
Maria da Conceição do Nascimento Gomes	Servidora Pública de Maricá

[10] Para esta oficina, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 72 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[11] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Matheus Henrique Barreto do Amaral	Morador - Jacaroá
Renata De Souza Pereira Aymore Araujo Gama	Secretaria de Cultura de Maricá
Rosemary Shtorache	Moradora - Itaipuaçu
Sandro Wagner Coelho Caldas	Funcionário público municipal; Morador
Simone Ribas Sampaio	Moradora - Jardim Atlântico
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Walter Santos Marinho	São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB

2.3.2 INTERAÇÕES DA PLATAFORMA YOUTUBE

a) OT 1: SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

A oficina temática 1 do terceiro ciclo, realizada no dia 5 de julho de 2021, durou 2h25min, na qual foram publicados 70 comentários no chat e atingiu um pico de 16 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo, conforme a **Figura 12** . Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 98 até o final do mês de outubro de 2021 (Figura 13)

Figura 12. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Temática 1.

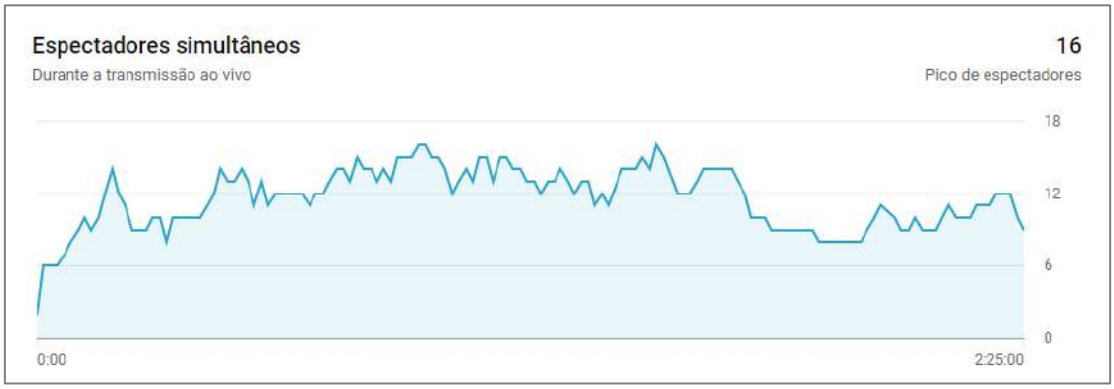
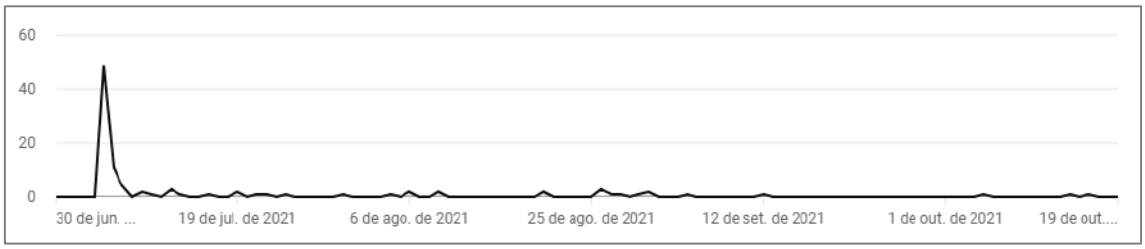


Figura 13. Evolução das visualizações da Oficina Temática 1 no Youtube[12]



[12] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 20 de outubro de 2021.

b) OT 2: PATRIMÔNIO E TURISMO

A oficina temática 2 foi realizada no dia 5 de julho de 2021 e durou 2h26min, na qual foram publicados 11 comentários no chat e atingiu um pico de 14 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo, conforme Figura 14. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 71 até o final do mês de outubro de 2021 (Figura 15).

Figura 14. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina Temática 2

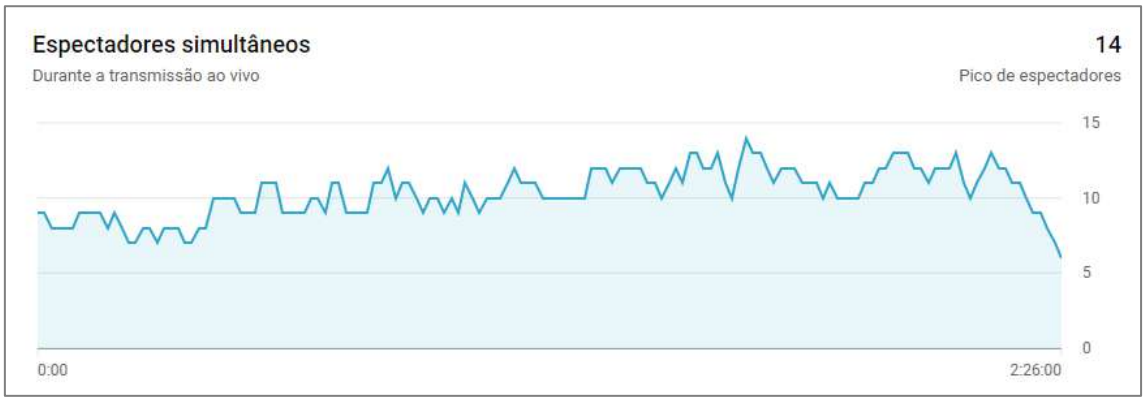
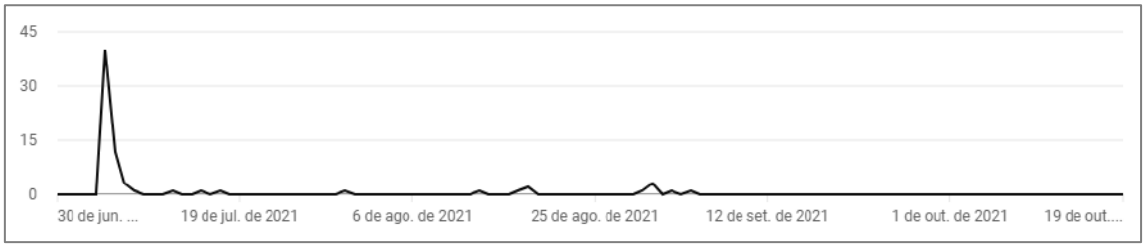


Figura 15. Evolução das visualizações da Oficina Temática 2 no Youtube[13]



c) OT 3: PADRÕES DE URBANIZAÇÃO, MORADIA E INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

A oficina temática 3, realizada no dia 6 de julho de 2021 com 1h53min de duração, recebeu 26 comentários no chat e atingiu um pico de 14 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo (Figura 16). Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 93 até o final do mês de outubro de 2021 (Figura 17).

[13] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 20 de outubro de 2021.

Figura 16 . Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina Temática 3

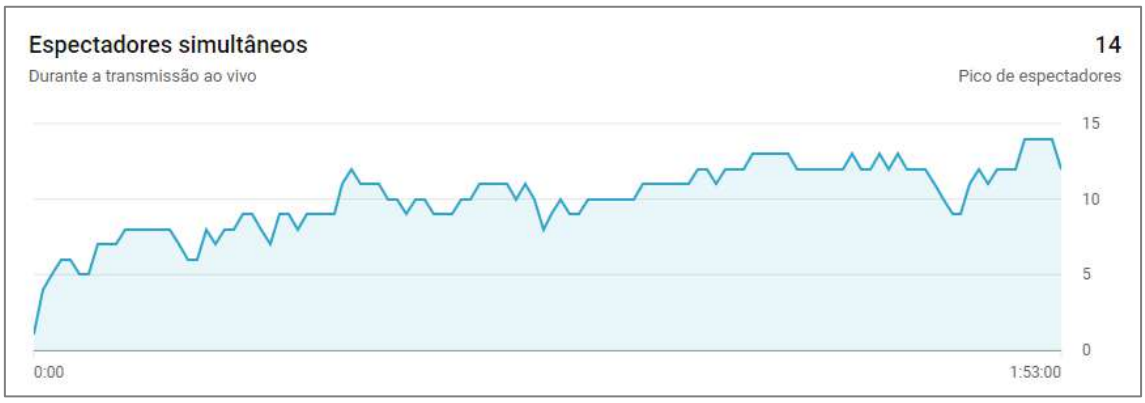
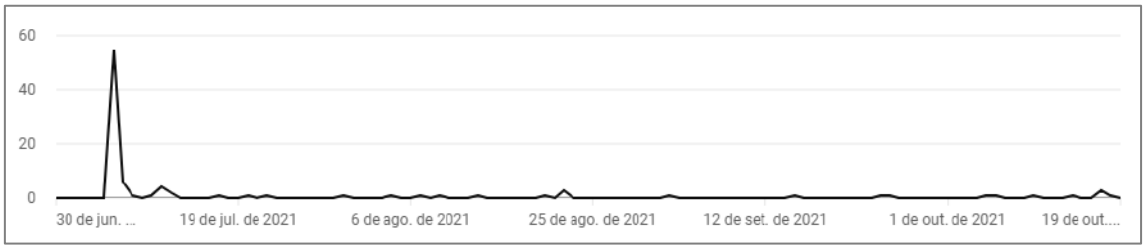


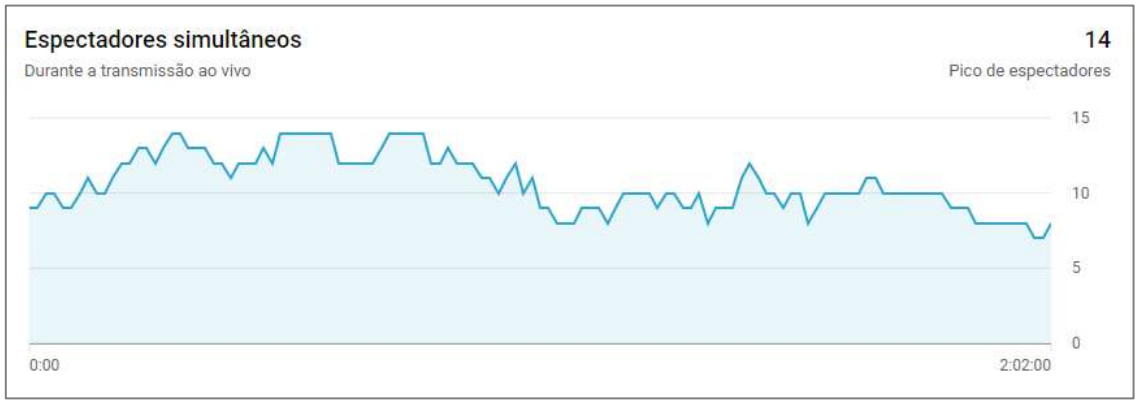
Figura 17. *Evolução das visualizações da Oficina Temática 3*[14]



d) OT 4: MOBILIDADE E USO DO SOLO

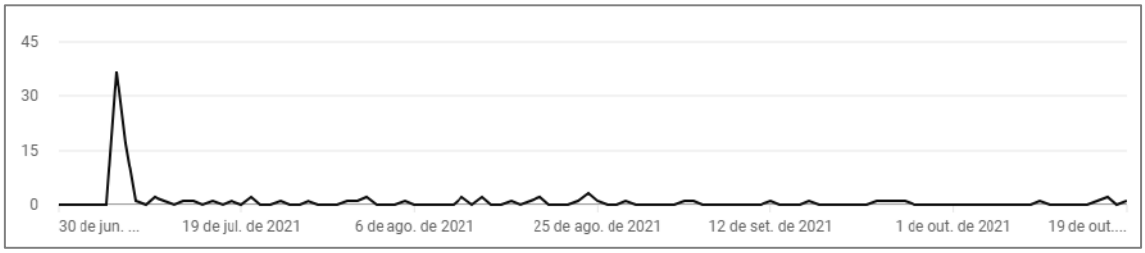
A oficina temática 4, realizada no dia 6 de julho de 2021 com 2h02min de duração, recebeu 59 comentários no chat e atingiu um pico de 14 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo (Figura 18). Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 98 até o final do mês de outubro de 2021 (Figura 19).

Figura 18. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina Temática 4



[14] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 20 de outubro de 2021.

Figura 19. Evolução das visualizações da Oficina Temática 4 no Youtube[15]



e) OT 5: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A oficina temática 5, realizada no dia 7 de julho de 2021, durou 2h10min, na qual foram publicados 13 comentários no chat e atingiu um pico de 9 espectadores simultâneos durante a transmissão ao vivo, conforme a **Figura 17** . Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 137 até o final do mês outubro de 2021 (**Figura 18**).

Figura 20. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Oficina Temática 5

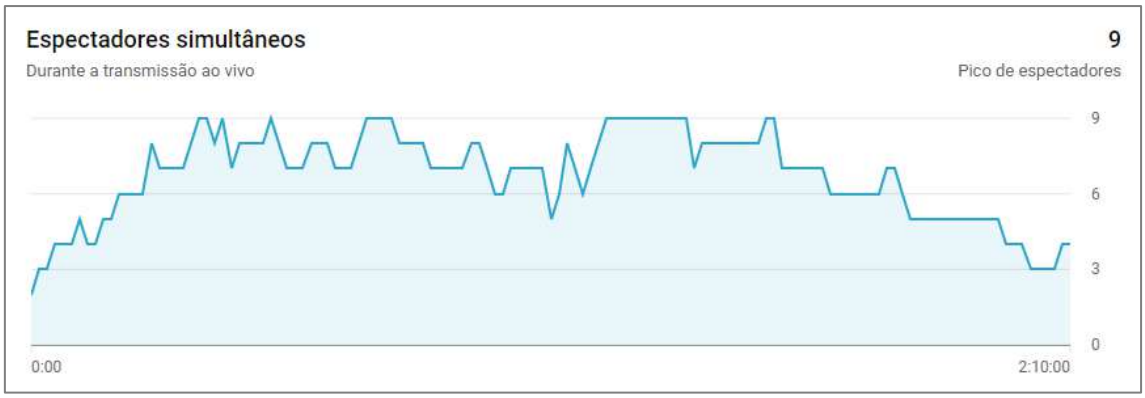
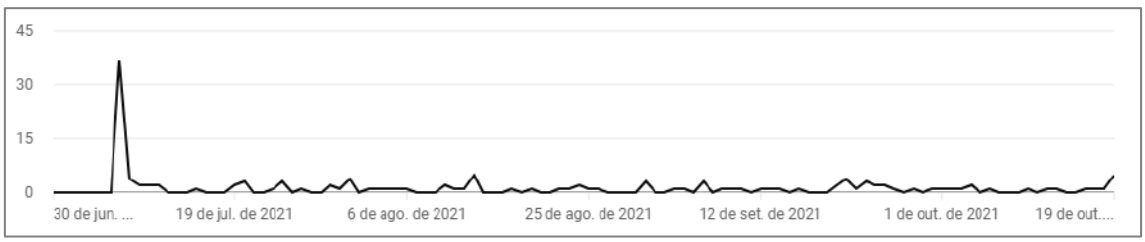


Figura 21. Evolução das visualizações da Oficina Temática 5 no Youtube[16]



[15] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 20 de outubro de 2021.
[16] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 20 de outubro de 2021.

3. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Nesta etapa, foram realizadas três audiências públicas para apresentação das propostas sistematizadas, entre os dias 19, 20 e 21/10 de 18h às 21h. Os eventos que apresentaram e debateram o produto 7, dedicado à formulação de estratégias para o desenvolvimento urbano do município, tinham os seguintes objetivos:

- Reunir representantes da Prefeitura Municipal, tanto gestores como técnicos, representantes da sociedade civil organizada, representantes de outras esferas governamentais e demais interessados para apresentar e debater a sistematização das propostas de diretrizes temáticas, macrozoneamento e sistema de planejamento e gestão da revisão do Plano Diretor de Maricá, elaboradas a partir das oficinas temáticas recentemente realizadas;

- Definir os conteúdos e as linhas estratégicas que deverão compor a elaboração da minuta de anteprojeto de lei da revisão do Plano Diretor de Maricá, em especial o ordenamento do macrozoneamento municipal, as diretrizes para aplicação de instrumentos da política urbana e a elaboração do sistema de planejamento e gestão.

Para orientar e aprofundar as discussões, as audiências foram divididas por temas, a saber:

19/10/2021 18h	**Tema 1:** Macrozoneamento Municipal	Apresentação das condicionantes e da proposta de macrozonas e áreas especiais, com suas respectivas delimitações e definições.
20/10//2021 18h	**Tema 2:** Diretrizes Temáticas	Destinada a abordar os temas de trabalho da revisão do Plano Diretor, a saber: Meio Ambiente; Saneamento Básico; Mudanças Climáticas, Clima Urbano e Energia; Mobilidade; Habitação de Interesse Social; Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico; Turismo e Desenvolvimento Econômico.
21/10/2021 18h	**Tema 3:** Sistema de Planejamento e Gestão	Organização do sistema municipal de planejamento territorial e de implementação do Plano Diretor.

As audiências foram realizadas de forma virtual, em função das restrições impostas pela pandemia do COVID-19, com participação nas plataformas Zoom e Youtube com acesso livre à transmissão[17]. As reuniões foram abertas a qualquer interessado mediante inscrição prévia e todos os participantes puderam se inscrever para a reunião na Plataforma *Zoom*, com

[17] Através de link no site: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/ e do canal do IBAM (https://www.youtube.com/user/canalibam).

possibilidade de intervenção oral e escrita. Aqueles que preferiram, puderam assistir a transmissão do evento ao vivo pelo *Youtub*e, com possibilidade de interação via chat.

Para a divulgação foram utilizadas as redes sociais da Prefeitura (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp), além do próprio site de revisão do Plano Diretor. As inscrições para as oficinas foram realizadas através de um formulário específico no site da Prefeitura. Após a inscrição, os participantes receberam por e-mail o link de acesso às reuniões.

Para o alcance dos objetivos relatados, cada atividade foi organizada em dois momentos: exposição dos conteúdos, seguida pelo momento em que os participantes puderam discutir as propostas. Assim como as anteriores, estas audiências caracterizaram-se como espaço de ricos debates, que são apresentados a seguir em duas partes: Uma que organiza a síntese das discussões, outra que sistematiza as intervenções dos participantes. O Anexo 3 apresenta as atas das Audiências Públicas.

3.1 SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

Em síntese, as discussões dos participantes voltaram-se principalmente para questões ambientais de modo amplo, incluindo desde aspectos gerais de preservação do sistema e da paisagem de Maricá, sua importância geológica, suas interfaces com a questão do abastecimento de água e das mudanças climáticas, até os tipos de espécies vegetais utilizadas no paisagismo do espaço público da cidade e a preocupação com a regularização de obras.

Na primeira audiência, referente as propostas de macrozoneamento, os participantes discutiram questões como a relevância dos *Beackrocks* em Jaconé e a ideia do Geoparque, além da necessidade de proteção de áreas de mananciais para abastecimento de água como condicionantes além das Áreas de Proteção Permanentes (APPs), Faixas Marginais de Proteção (FMPs) e Unidades de Conservação instituídas.

Figura 22. Apresentação da Audiência Pública 1

A fragilidade da orla e a necessidade de proteção da vegetação de restinga também foi tema abordado, na perspectiva de se pensar os cenários e impactos das mudanças climáticas. Outro ponto abordado foi referente à agricultura sustentável que ocorre no Caju, e destacou-se a fragilidade de áreas que não são urbanizadas e não são florestas, como pastos e áreas degradadas, e que possuem risco de incêndios nas épocas de secas. Sinalizou-se que essas áreas poderiam ser incluídas como em zonas de recuperação ambiental. Pontuou-se ainda a preocupação com a pedreira do Spar, o combate à exploração clandestina de areia no município e também com a degradação da Lagoa Brava.

Houve também considerações ao processo de elaboração do PD. Um dos pontos diz respeito à preocupação com a regularização de áreas já ocupada, periféricas e de baixa renda e o papel do Plano Diretor na resolução da questão. Outra ponto abordado foi com relação a importância de explicitar diretrizes para o parcelamento do solo e, em especial, para a implantação de condomínio, considerando seus impactos na circulação e mobilidade. Colocou-se ainda a necessidade de melhores estratégias de comunicação do Plano Diretor e a necessidade de democratizar a compreensão do trabalho e propostas que vem sendo elaboradas. Com relação às questões do desenvolvimento econômico, foi apontada a preocupação com o porto e se haveria algum grupo já mobilizado contra sua implantação, apontando que é necessário mais discussões sobre seus potenciais mas principalmente seus impactos, que poderiam ser heranças deixadas ao Município.

Na segunda audiência apresentou-se as linhas gerais e estratégicas para a formulação das diretrizes temáticas. Um dos pontos mais abordados pelos participantes foi referente à questão da mobilidade e a tarifa zero. De um lado ponderou-se a questão da operação dos custos do sistema e a possibilidade de adoção de um sistema de “bilhete único” e de outra a importância do transporte público como um direito de cidadania da população maricaense, que inclusive é tarifa zero mas não é gratuito, uma vez que os contribuintes pagam. Observou-se ainda a preocupação com a reserva de áreas para infraestruturas de transportes de massa no futuro e ainda a importância da implantação de ciclovias.

Figura 23. Apresentação da Audiência Pública 2

Outros pontos abordados foram: a importância do Plano expressar claramente a visão de conjunto das estratégias, o "modelo" de cidade e o tom do desenvolvimento que se pretende para Maricá; a valorização da cultura e dos artistas locais também como estratégia para ativar territórios/lugares na cidade; a proposição de agroflorestas e a importância das falésias na ilha Cardosa.

Na última audiência, dedicada aos instrumentos da política urbana e ao sistema de planejamento e gestão, foram apresentadas proposições como a criação de um sistema integrado de informações geoespaciais com Prefeitura e outras instituições, como o Comitê de Bacia por exemplo, e que informações pudessem ser trocadas por meio de convênio ou parceria. Outra proposta foi a de que o Conselho da Cidade deveria ser paritário para ter maior autonomia e a importância da escolha dos conselheiros, a partir de critérios técnicos para uma maior efetividade do mesmo. Falou-se também sobre o aproveitamento de lotes e a proposta de existir uma forma incentivada para cessão de terrenos públicos para criação de espaços públicos voltados para a preservação ambiental. Colocou-se ainda que o potencial construtivo poderia ser utilizado para a recomposição da Restinga de Itaipuaçu ou espaço não-urbanizados. Foi sinalizada também a necessidade de fiscalização pública de qualquer fundo municipal que possa surgir do processo de revisão do Plano Diretor.

Figura 24. Apresentação da Audiência Pública 3

INSTRUMENTO	SITUAÇÃO ATUAL (PD 2006)	PROPOSTA (REVISÃO DO PD)
PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS/ IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO E DESAPROPRIAÇÃO COM PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	Previsto no PD 2006, mas sem definição de critérios de subutilização ou indicação de áreas de aplicação	Deve ser previsto com as definições conceituais necessárias à sua aplicação. Se for o caso, o plano diretor pode indicar áreas de aplicação
DIREITO DE PREEMPÇÃO	Previsto no PD 2006, mas ser orientações específicas para sua aplicação em maricá	Deve ser previsto, pois é instrumento que pode ser útil para implantação de projetos
OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR	Previsto no PD 2006, mas não foi regulamentado e aplicado	Deve ser previsto, associado à instituição do coeficiente de aproveitamento básico igual 1,0 e menor nas áreas destinadas à ocupação de baixa densidade

Nas colocações, pontuou-se ainda a preocupação como a gestão, como a possibilidade de alterações que o Plano poderia sofrer ao ser encaminhado para a Câmara, ou ainda com a eleição de futuros prefeitos; a necessidade de maior fiscalização por conta de obras irregulares e ainda a efetividade na comunicação entre as secretarias municipais, em especial a secretaria de obras que tem uma grande interface com a o urbanismo. Outros pontos abordados foram: necessidade de se democratizar o acesso ao sistema de saneamento básico e a boa utilização dos royalties provenientes das atividades petrolíferas, além da preocupação dos mananciais serem colocados como áreas ambientalmente protegidas em função da crise hídrica que vive o país e o Município.

3.2 SISTEMATIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES

3.2.1 AUDIÊNCIA PÚBLICA 1

REGISTROS DAS FALAS- ZOOM

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – FALAS ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Disse que acompanhou todo o percorrer da cidade quando não tinha a ponte que ligava o Boqueirão à Barra. Perguntou como essas áreas sejam regulamentadas (áreas que já estão ocupadas) ou que se possa fazer um projeto de regularização fundiária que possa ajudar a população de baixa renda. Questionou como regularizar essas áreas densas e periféricas. Disse em seguida, no momento da resposta do Coordenador do IBAM, que existe um processo já histórico e cartorial iniciado em outras gestões do governo municipal. Reforçou que existe uma demanda muito grande para que essas áreas sejam regularizadas.
Disse insatisfeita pela desconsideração da área dos Beach Rocks, geoparques e disse que o Plano Diretor, através dessas propostas, transforma a região em uma área de desenvolvimento econômico. Falou que a área exerce uma função relacionada com as mudanças climáticas e que são zonas de importância na preservação das áreas urbanas da orla e lagoas de Maricá. Disse que as recomendações realizadas no Comitê de Bacia não foram respeitadas.
Pontuou que precisamos pautar a conservação e o sistema ecológico. Agradeceu e elogiou o trabalho desenvolvido. Disse sobre a retirada das pessoas que moram em ocupações irregulares, que se deve pensar na fragmentação de terrenos, como o bairro do Encantado. Falou que ao longo do canal do bairro, estão ocupando áreas de proteção ambiental e que foi a Jaconé e viu construções antigas, precárias e de baixa renda que precisam de auxílio para dar maior dignidade para essa parte da população. Perguntou se seria possível que as legendas dos mapas do Plano Diretor fossem pedagogicamente trabalhadas para dar mais democratização à compreensão sobre o trabalho que está sendo desenvolvido. Disse que a área verde lhe pareceu diminuta perto do que seria ideal. Ressaltou que uma das grandes falhas foi a falta de comunicação durante a revisão do Plano Diretor.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – FALAS ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Avaliou que, ao ler o produto, não viu nenhum capítulo sobre diretrizes sobre o parcelamento do solo e sua relação com a mobilidade. Sugeriu que se coloque no Plano Diretor para que estabeleça um prazo, de 2 anos, por exemplo, para a criação da lei de parcelamento do solo municipal, para inibir a proliferação de grandes condomínios no município. Perguntou qual o modelo de cidade planejada para os próximos 10 anos.
Sinalizou que tem acompanhado o trabalho desde o início. Disse que como membro do Comitê de Bacias a preocupação se refere a quantidade de água e como manter equilibrado o sistema lagunar. Disse que reconhece o trabalho do IBAM e que esse é de alta qualidade. Disse que leu todas as diretrizes e todas as ações e reconheceu algumas ausências no último produto apresentado pelo IBAM. Perguntou se as ações do produto ficam dentro do Plano Diretor? Disse que ao ver a qualidade do trabalho, percebeu algumas ausências de pontos importantes e que providenciará um documento para colaborar com o atual momento do processo de revisão do Plano Diretor.

REGISTROS DO CHAT - ZOOM

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Boa noite Cabral, um abraço e bom trabalho!
Gostaria de que se destacasse as áreas de manancial de abastecimento público, por favor. Elas estão delimitadas para não ocupação? Quais seriam?
Deve-se observar que toda a orla é sujeita a erosão marinha, inclusive a região da APA Maricá e esta não está assim registrada no mapa
Como estes estudos são ou podem vir a servir de ferramenta para autorizar construções de novas empreendimentos imobiliários?
Como estes estudos são ou podem vir a servir de ferramenta para autorizar construções de novas empreendimentos imobiliários?

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Permitam me dar relevância a necessidade de destaque para área de manancial de abastecimento público para não confundir como apenas interesse ambiental. Fica a sugestão a todos para observarem. Tenho que sair agora, volto daqui a pouco.
E o que fazer com que já foi ocupado com aquiescência dos governantes passados.
a questão central foi a desordenação autorizada em todo município.
na minha visão é que se já está ocupada tenham todas ocupações fiscais.
Parece que parte desta MDE (a mais próxima à lagoa de Guarapina, está sobreposta ao ponto de captação de água do 2º distrito, no Rio Doce
Em princípio, nada, uma vez que se tratam de direitos adquiridos. A menos que tais ocupações resultem de invasões, sem a aquiescência formal do setor público.
Estamos com sérios problemas na ocupação do solo através de empreendimentos imobiliários individuais ou coletivos com pouca gestão e/ou fiscalização do poder público na macrozona da orla. No pouco tempo que estou aqui, vejo um sério problema no litoral que este plano/projeto deverá se atentar para não termos futuramente sérios problemas na ocupação e gastos públicos além, é claro, problemas ambientais onde também a vida das pessoas devem ser consideradas.
A restinga serve como anteparo de proteção ao Centro e a todos os bairros da orla lagunar da Lagoa de Maricá frente às mudanças climáticas,, aumento do nível do mar, eventos extrremos mais amiúde etc!!!!!!!
Não quero me inscrever, apenas que citem minha colocação para que os especialistas avaliem e discutam sobre a ocupação da orla.
A parte de Jaconé está exatamente na área das beachroocks, patrimônio geológico. Qual o problema de vcs, vão ignorar nossos patrimônios naturais, geológicos, de proteção etc, igual aos loucos da PMM?
Ibam caiu no meu entender, de nível legal, está igual aos sem noção da prefeitura!

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
O Problema é que a PMM não respeita nem as faixas marginais de proteção já demarcadas.
mesmo que as áreas não tenham nenhum dono
Olá boa noite. ... sou morador de cordeirinho há 15 anos. Sou agricultor e trabalho com agricultura sustentável no caju. Como maricá tem grandes áreas que não são urbanizadas e que não são também floresta. Estou falando de pastos e áreas degradadas nas quais capoeiras e florestas tentam se reestabelecer. Estas áreas são de fragilidade ambiental e de risco de incêndios nas épocas secas, incêndios de causa humana. São áreas que podem ser incluídas em zonas de recuperação ambiental e de programas anti-fogo, até para a propria segurança dos moradores. Estas áreas contêm fauna e flora nativas. Vejo também pouca atenção à mata ciliar do município. O trecho de restinga entre a barra e ponta negra contém especies endêmicas que sofrem com constantes incêndios. Frutiferas nativas e plantas em risco de extinção. Não seria interessante promover e fomentar o desenvolvimento sustentável dessas áreas e ampliar as áreas incluídas para proteção? Como podemos preservar a recuperação e proteção ambiental?
Não vi no último produto estratégias distintas para parcelamento do solo, uso do solo, ocupação do solo. Também senti falta da preocupação explícita da relação entre mobilidade e parcelamento do solo. Acredito que isso venha como resultado das macrozonas e macroáreas, mas precisam estar nas diretrizes.
Outra questão é que não vejo o modelo de cidade que será direcionado nós próximos dez anos. Não vejo nada sobre proteção de áreas agrícolas, de impedir grandes áreas rurais fiquem improdutivas esperando a valorização da terra.
Não vejo as diretrizes para verticalização e em que áreas isso poderá acontecer. Nem ferramentas para conter o espraiamento sem planejamento de área livres.
Legal Fatima Casarin, bela intervenção. Será que não querem este tipo de enfrentamento? Quem está à pouco, temos que pensar nestas temáticas.
Os grandes condomínios parecem uma cidade dentro da cidade.
A minha conexão de áudio e vídeo estava instável no início da atividade desta audiência 1, por isso alguns trechos do texto de introdução ficaram perdidos... vou colocar aqui as partes mais relevantes no chat.👇

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor, da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá, abri a atividade neste dia de 19 de outubro de 2021, a exatamente 18h e 15 minutos, dando início a 1° audiência pública. Convidando para fazer as saudações iniciais de abertura desta Audiência Pública os senhores: - Alexandre Santos (Superintendente da área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente IBAM) - Celso Cabral – Secretário Municipal de Urbanismo - Durante a plenária de discussão podemos identificar de as AUTORIDADES MUNICIPAIS PRESENTES e convidar a fazer suas falas. Dando início aos trabalhos, chamamos o arquiteto e urbanista Henrique Barandier, coordenador técnico da equipe do IBAM foi convidado a fazer a apresentação inicial. Esta atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do documento Estratégias para o Desenvolvimento do Projeto de Lei, disponibilizado para consulta no site da Prefeitura há mais de quinze dias, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor. No dia de hoje, a apresentação e os debates abordarão Diretrizes e Macrozoneamento, com foco sobre as propostas do macrozoneamento. Amanhã e depois teremos outras duas audiências públicas que continuarão a apresentação e discussão do documento, com foco em outras partes do mesmo. As propostas contidas no documento objeto desta audiência pública são resultado do processo de trabalho iniciado ainda em 2020, em especial os conteúdos consolidados nas etapas de Diagnóstico e de Cenários de Desenvolvimento. As audiências públicas são instrumentos fundamentais da participação democrática, pois caracterizam-se como espaços em que cidadãos e cidadãs podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá. Esta atividade não se constitui como atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito e três audiências públicas na etapa de Diagnóstico, foram

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
realizadas cinco oficinas temáticas na etapa dedicada à construção de cenários e mais cinco oficinas temáticas em julho, já nesta etapa de discussão de propostas.
Muito bom, essa transição de leis poderia ser estendido para outros parcelamentos de terras de grandes áreas.
O PD aqui não cabe aqui defesa ou acusação. Vamos tocar.
Estão licenciando em áreas alagáveis, imagina com as projeções do IPCC. Tenho até medo das emendas que esse plano vai receber na câmara.
Então no projeto tem que prever sançoes, controles e multas por ocupação a ilegal do solo.
Fiscalização e multas sobre a ocupação do solo.
Quando doi no bolso...
Uma boa noite difícil.
Mas a PMM que deveria fiscalizar as ocupações irregulares, a supressão de mata ciliar e canalizar cursos hídricos, é a que mais pratica as irregularidades citadas.
Muito obrigado pela resposta! Quero apenas fortalecer que é vital para o bem-estar da população que sejam fomentados e facilitados projetos de desenvolvimento sustentável e de proteção e fiscalização do meio ambiente.
Maravilhoso Registro Alexandre.
Sim, MPERJ está tomando as devidas providências. Mas é triste ver um plano ser contratado e ser elaborado onde o próprio poder público descumpre as mais diversas legislações.
Extração de areia não meio termo. como disse o Victor, ou é 100% legal ou não é.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Lembramos as inscrições para as próximas 2 Audiências! Agradecemos a todos que já estão inscritos e estão recebendo por email o link para participar e acompanhar as atividades. Ainda dá tempo de se inscrever, mas como ainda há vagas suficientes e vamos compartilhar o link de acesso da plataforma Zoom e do YouTube aqui também para os que realizaram a inscrição da audiência 1. Desde já agradecemos a valorosa e importante participação de todos vocês na construção do PLANO DIRETOR de Maricá. https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/
Volto a ter esperança. E solicito melhor divulgação desses movimentos institucionais.
Sandra, vc está correta. A participação social é necessária em todos os momentos. Inclusive na aprovação das leis decorrentes
Secretaria de Urbanismo Endereço: Rua Álvares de Castro, n 154, Jardim Balneário Maricá, Araçatiba, Lote 01, Quadra 48, Maricá/RJ. Telefone: (21) 3731-9777 (Sede) (21) 97259-9213 (Itaipuaçu) E-mail:atendimento.urbanismo@gmail.com protocolodourbanismo@gmail.com urbanismo.maricarj@gmail.com maricafiscalizacaourb@gmail.com itaipuacufiscalizacaourb@gmail.com

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
propostas e dúvidas do Plano podem ser enviadas por e-mail planodiretormarica@gmail.com e no site do PLANO na aba fale conosco https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/contato/
Parabéns equipe pelo lindo trabalho.
Parabéns pelo trabalho de todos! Um ótimo trabalho até aqui. Obrigado pela reunião.

REGISTROS DO CHAT - YOUTUBE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Gostaria de saber quem está compondo a mesa? Quais autoridades estão compondo a mesa para o debate
Itaocaia fica no meio de duas unidades de conservação, e a construção está em alta velocidade, inclusive com condomínios não existe tratamento de esgoto, e o rio Itaocaia está sendo sepultado nem trabalho verificando a sustentabilidade do lençol freático, visto que não tem distribuição de água
Fora que em Itaocaia tem um geossitio Que estaria sob ameaça tbm
Os beachrocks de Darwin
Essa é a rocha que está aflorada

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
onde o povo pode participar contra o porto de jacone?
Em Itaocaia também, a toda velocidade
Sandra com várias questões pertinentes!!!
esses condominios enormes, tendem a segregar semelhante ao que ocorreu em Macáe, onde os petroleiros criaram seus bankers e a população de operários acabaram por gerar a favelização a exemplo de itaipuaçu, podemos ter projetos de criação e reorganização de novas áreas, não podem os esperar surgir comunidades e depois asfaltar
o paisagismo público de Maricá está sendo todo feito com espécies exóticas....existe algum planejamento quanto à substituição por espécies nativas? algumas inclusive tôxicas para abelhas
esse plano prevê algo para a exploração controlada e o combate a exploração clandestina de areia no município, e para alagoa Brava? se houvesse um interesse de sustentabilidade no paisagismo com certeza, mas quanto custa uma muda nativa e quanto custa um exemplo exótico, a parceria é mais capitalista que de sustentabilidade
entao jacone sera preservado? tendo em vista a centralidade da preservação
o porto (TPN) precisa de mais discussões, porém em rápidas pesquisas na web, podemos encontrar vários estudos acadêmicos e técnicos que desaconselham a instalação do porto. ou o potencial econômico do município é o porto ou turístico, ou o porto om risco de um desastre ecológico ou um resort que destruiria a área de restinga difícil encontrar algo que tire a independência dos recursos dos royaties .

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Boa fala. Pergunta pertinente. Bater e sair fora, kkkkk
Como esta sendo pensada a mobilidade urbana no plano diretor?
eu parabenizo o IBAM pelo compromisso com a imparcialidade ,pois vejo a preocupação de que o trabalho técnico seja o guia do produto final. obrigado
Então Izidro temos a lagoa Brava, sendo destruída da ouvidoria consegue um obrigado e olhe lá,rsrs algum representante da câmara dos vereadores deveria estar participando
parabéns IBAM Niterói não teve a mesma sorte que Maricá, vcs são democráticos demais precisamos conhecer mais as associações "protetoras" do municípios a preocupação não são os nomes e sim os impactos, não houveram falas de crianças amedrontadas ou alguém repetindo falácias os impactos serão heranças se vai haver morte amanhã mas hoje vai dar emprego, justiufica? e hoje temos vários elefantes brancos no estado por conta da pedreira do SPAR
A pedreira do Spar é uma vergonha!
lagoa brava está assassinada
Verdade Cabral, Niteroi não teve uma revisão nesse nível.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
criticar é diferente de jogar pedras e sair correndo

3.2.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA 2

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - FALAS - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Falou que sempre se refere à ocupação das áreas urbanas e como a área onde mora tem mudado. Disse que o PD anterior, de 2006, não contemplou todos os empreendimentos instalados desde então. O parcelamento do solo, segundo ele, se referindo a um empreendimento em Pindobal, um condomínio, disse que foi feito um grande loteamento e está "parado". Disse que os moradores do bairro têm medo de invasões de terrenos públicos no bairro. Disse que Maricá tem muitos atrativos turísticos e grande potencialidade econômica por conta disso. Citando o Meio Ambiente, se referiu a questão das agroflorestas e perguntou se o PD está contemplando essa questão.
Falou da importância do PD para o município. Falou que se deve pensar no futuro e que Maricá é uma das cidades que mais cresce e percebe que tem aumentado o fluxo de veículos no município. Falou da necessidade de preservação de algumas áreas, como a antiga linha férrea que está sendo ocupada, segundo ele. Disse que quanto menor a ocupação nessas áreas, será menor o custo de implementação de transporte de massa no futuro. Falou da importância da implantação de ciclovias, como vem sendo realizada pela Prefeitura e que o PD deve prever a continuidade. Falou que a implantação do transporte público em Maricá poderia ser mais qualificada, como a utilização de bilhete único e por meio do subsídio para a população de baixa renda do Município. Disse que os recursos que são aplicados na gratuidade do transporte público poderiam ser aplicados de outra forma, visto que os recursos dos royalties são finitos.
Falou da questão da assistência e incentivo à moradia sustentável. Disse que quando se fala em moradia, é comum pensar em moradores com alta renda, mas existe uma demanda por moradia popular e que precisa ser pensado em como dar essa sustentabilidade (utilização de materiais específicos, energia limpa, mobilidade hidroviária etc.). Falou que o "vermelhinho" (sistema municipal de transporte público gratuito) incentiva a diminuição de carros na rua e que os recursos públicos para a manutenção desse serviço fogem da lógica empresarial. Falou ainda que o sistema de transporte público do Rio de Janeiro, com a utilização de bilhete único, é um sistema que não funciona. Disse que o "vermelhinho" é um modelo de vanguarda e que não se deve retroceder

direitos adquiridos, como este. Falou que mobilidade urbana é um direito e é cidadania. Citou muitas situações em que moradores do Município se beneficiam do sistema de transporte municipal, como por exemplo para recorrer a direitos e serviços públicos.
Parabenizou o trabalho executado na revisão do PD de Maricá. Falou da importância de uma visão em conjunto do desenvolvimento de Maricá e que a apresentação realizada nesta audiência pública contempla essa leitura das múltiplas variáveis que são importantes para o Município (meio ambiente, mobilidade etc.). Disse que os temas estão bem desenvolvidos e dão elementos para se ter uma visão de conjunto do futuro, citando diferentes políticas setoriais (turismo, desenvolvimento econômico etc.). Ressaltou que o "tom" do futuro na visão dele está contemplado. Disse que é importante se ter uma comparação com o que está sendo proposto do Plano da Região Metropolitana do RJ e do PD de Maricá.
Disse que não conseguiu acompanhar a audiência anterior porque estava em trânsito. Solicitou uma explicação sobre como entra a questão da cultura no Plano Diretor. Falou que a classe artística vem lutando pelo CPF Cultural e citou alguns sistemas municipais de cultura e que o de Maricá é maravilhoso, mas carece de aplicação. Falou que o Município está atrasado com relação às políticas culturais e que o Município precisa efetivar a execução do sistema municipal de cultura. Falou que o Município não estimula o setor cultural no Município por meio de editais culturais. Falou que é importante integrar o setor cultural com outras políticas públicas municipais, educação etc. Falou da importância da política cultural como uma forma de prevenção de violência urbana. Disse que faltam equipamentos culturais em Maricá. Falou que é necessário mais investimento na formação de novos artistas no município. Falou da importância da criação de bibliotecas e que se faz necessário maior investimento no setor cultural. Falou que os recursos públicos para cultura são insuficientes para o desenvolvimento cultural no Município. Falou da importância do mapeamento dos espaços culturais e manifestações culturais no território maricaense. Falou da importância da valorização da classe artística local e da criação de um conselho de cultura municipal.
Disse que a política cultural é um fenômeno macrossocial. Falou que em Pindobal estão sendo ajudados de alguma forma no setor cultural. Disse do problema de coleta de lixo. Disse que falou com representante da SOMAR e que foi passado a ele que a população de Maricá está em torno de 260 mil moradores. Falou que a documentação apresentada pela SOMAR, sobre o levantamento populacional. Disse que o contrato de coleta de lixo de Maricá não dará conta do crescimento populacional de Maricá. Falou que o que se foi falado de moradia está induzindo a ocupação de áreas mais baratas e precárias urbanisticamente.

Falou o que iria falar já havia sido contemplado pelos consultores do IBAM. Ressaltou que o transporte aquaviário em Maricá é inviável devido às condições físicas das Lagoas de Maricá. Falou que o transporte ferroviário é um investimento muito caro e que envolve a exclusão de áreas. Disse que deveria ser transformado em monumento natural as falésias da Ilha Cardosa.
Falou da importância sobre o que o Izidro falou sobre transporte de massa e sistema aquaviário. Elogiou a fala anterior da Rafaela sobre cultura. Disse que existem muitos artistas locais fazendo peças artísticas com resíduos sólidos.

REGISTROS DO CHAT - ZOOM

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Gostei , incentivo a utilização de energia solar.
ampliar as áreas permeáveis em praças e espaços públicos evitar o uso de grama artificial e equipamentos de madeira sempre que possível reduzindo as áreas de ilha de calor, é preciso reorientar alguns conceitos praticados hoje nas belas praças, como árvores que propiciam sombra para o cidadão.
Potencial de transporte hidroviário com fins turísticos , seria muito bacana.
A orla precisa ser mantida. Respeitando dunas, vegetação de restinga e alagados e Os elementos
Excelentes propostas. Maricá tem todas as condições de ser modelo na acessibilidade, na mobilidade urbana e na sustentabilidade para o mundo.
Elementos naturais citados são a garantia da manutenção de praias. Itaipuaçu teve parte substancial de sua faixa de vegetação destruída e um alinhamento insano da orla, com redução da faixa de areia em diversos pontos. Resultado: a última ressaca, ainda não foi das maiores já danificou o sistema de pranchas metálicas, que eram dadas como "resistentes a energia das ondas e marés". Vimos o que ocorreu na Praia da Macumba, no Rio. É imperativo reconstituir dunas e a restinga de Itaipuaçu, ou veremos tudo ser destruído em curto espaço de tempo.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Diretriz Temática para o Meio Ambiente: Não vi nesta apresentação nada relacionado as áreas protegidas e gestão delas. Somente vi a citação da Educação Ambiental que considero fundamental a sua implementação também na educação formal e planos de ações voltados aos turistas que visitam a cidade.
Assistência e incentivo a moradias sustentável , utilizar reuso de matérias de demolições e reformas.
Precisamos de um corpo técnico qualificado e de elevado nível, para por em prática um plano diretor adequado para Maricá.
Se faz necessária um concurso público para isto.
Sobre a sustentabilidade sugeri a implementação de ações de apoio e desconto para aqueles que implementam ações sustentáveis em suas residências ou até a viuabilização de crédito público facilitado para quem queira implantar energia solar, cpatação e reuso de água, telhados sustentáveis, boilers solares, etc.
No turismo de aventura, devemos treinar os receptivos e guias com as normas NBR ISO que existem para tal. A ACTA - Associação Carioca de Turismo de Aventura (âmbito estadual) e a ABETA podem ajudar nisso.
Os programas de proteção à fauna e flora, respeito ao ambiente natural e desenvolvimento de ações de cidadania, voltadas para a população, devem ser difundidos nos programas curriculares municipais. O povo precisa ter consciência correta de pertencimento ambiental e da importância da coletividade.
Incentivar a criação de RPPN, como forma de desenvolver a conservação ambiental aliada ao desenvolvimento econômico com base em um turismo adequado.
Sobre a ACTA e ABETA posso ajudar neste encaminhamento porque fui diretor de MKT da ACTA.
Enquanto a discussão do Plano Diretor de Maricá segue, diversas áreas úmidas estão sendo drenadas, transformadas em esgotos e permitindo as invasões e grilagem. Temos o caso da microbacia do Rio Itaocaia, agora alvo de um inquérito no MPRJ.
Áreas úmidas são prioridades no combate às mudanças climáticas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
O Ônibus não é gratuito, ele é pago com o valor de nossos impostos.
A gratuidade hoje evita a máfia das empresas de transportes. Penso nisso.
Turismo e Maricultura sem investimentos maciços em Tratamento de Esgotos é inconcebível.
Cabe lembrar que as praças devem ter seu paisagismo baseado em espécies nativas locais e criar ilhas de frescor, inclusive com lagos, para aumentar a taxa de umidade do ar. Reduzindo a formação de ilhas de calor em áreas urbanas.
Incluir no plano diretor: ampliação das ciclovias e bicicletários; preservação do espaço e vias públicas para a implantação no futuro do transportes de público, tais como, BRT, VLT e quem sabe o transporte ferroviário/metrô.
Não recebi estes trabalhos atualizados.
Todos os produtos estão publicados no site da Prefeitura de Maricá, na área do Plano Diretor
Olá Paulo, o produto 7 está disponível no site da Prefeitura: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/documentos/
A natureza de Maricá em sua maior parte é uma planície alagadiça. A ocupação urbana não é compatível com esta natureza, à menos que intervenções de retificação de cursos de água, aberturas de canais, etc, sejam realizadas.
Crédito público.
Uma grande questão que solucionaria as questões ambientais seria o funcionamento dos 2 conselhos de meio ambiente do município, que encontram-se sem funcionamento.
Importante a reativação dos conselhos de meio ambiente.
Em relação a nossas lagoas, foi incluidas ações para sua despoluição e preservação?
Beach Rocks! Devem ser muito importantes.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
eu colocaria um local a mais, que ninguém comenta: as falésias peleolíticas da Ilha Cardosa; Aliás recomendo o conhecimento
AS BEACH ROCKS SÃO RELEVANTES ISOB DIVERSOS ASPECTOS DO PONTO DE VISTA HISTÓRICO-CULTURAL, DO PONTO DE VISTA DAS CIÊNCIAS (PATRIMÔNIO GEOMORFOLOGICO, SEDIMENTAR, PALEOAMBIENTAL, PETROLOGICO E ESTRATIGRAFICO)
sim, mais um elemento em reforço da visão do Geoparque como forte potencial para o des. socioeconômico e fator de recondução do ordenamento territorial.
Crédito popular público para viabilizar as moradias sustentáveis.
falando muito bem, sem demagogia.
Concordo Sandra quanto a mobilidade. A questão da mobilidade em Maricá com os vermelhinhos é uma inovação social fantástica.
Quando acabar o dinheiro dos royalties todos pagaram o transportes publico, pobres e ricos. Estão queimando o dinheiro publico. O dinheiro público poderia ser aplicado de melhor forma.
Vermelhinho significa o fim do monopólio de empresas que não atendia a população.
Sebastião excelente referências https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/3-lugares-do-mundo-que-adotaram-a-gratuidade-no-transporte/ https://www.mobilize.org.br/noticias/11896/mais-cidades-adotam-tarifa-zero-no-transporte.html
Sera? Ele está falido pelo uso equivocado do dinheiro público. Não pela sobreposição.
parabéns pela explicações.
Porque a metrópole do Rio tem o pior sistema de transporte do mundo?

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Juciano Martins Rodrigues Professor Visitante no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – IPPUR/UFRJ. Pesquisador do INCT Observatório das Metrópoles e do Laboratório de Mobilidade Sustentável – PROURB/UFRJhttps://www.observatoriodasmetropoles.net.br/por-que-o-rio-tem-o-pior-sistema-de-transporte/
Eu falo como usuária
Não comparei com Europa, mas com usiária do sistema.
Sim , entendi muito bem é dinheiro público sucateado, mas não é só isso.
Entendi plenamente. A corrupção levou ao sucateamento das empresas.
a sanemar não. A Codemar, com o EM, microorganismos vivos para a revitalização do sistema lagunar.
Obrigada pela participação
As pontes mal projetadas, baixas, reduzindo aas possibilidades de navegação.
Educação, Cultura, Esportes, aumentam a auto estima dos jovens afastando-os do chamado mal caminho.
gOSTARIA DE FALAR SOBRE O QUE ... ESTA´FALANDO
agradeço pelo belo trabalho
Lembramos que ainda estão disponíveis as inscrições para a Audiência Pública 3 deste ciclo, para noite de amanhã! Agradecemos a todos que já estão inscritos e estão recebendo por email o link para participar e acompanhar as atividades.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Ainda dá tempo de se inscrever até o início da tarde, mas assim como informado ontem, ainda há vagas suficientes podemos compartilhar o link de acesso da plataforma Zoom e do YouTube aqui também para os que realizaram a inscrição destas audiência 1 e 2 já realizadas, e poderão dar continuidade na discussão do produto 7 neste ciclo apresentado. Desde já agradecemos a valorosa e importante participação de todos vocês na construção do PLANO DIRETOR de Maricá.
Eu peguei. Já usei os trens de Maricá.
sugestões e propostas podem ser enviadas por https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/
perdão o link anterior foi de inscrições o de contribuições é na aba fale conosco do site do PD https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/contato/
eu quero comentar sobre compostagem
Secretaria de Urbanismo Endereço: Rua Álvares de Castro, n 154, Jardim Balneário Maricá, Araçatiba, Lote 01, Quadra 48, Maricá/RJ. Telefone: (21) 3731-9777 (Sede) (21) 97259-9213 (Itaipuaçu) E-mail: atendimento.urbanismo@gmail.com protocolodourbanismo@gmail.com urbanismo.maricarj@gmail.com

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 – CHAT ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
maricafiscalizacaourb@gmail.com itaipuacufiscalizacaourb@gmail.com
obrigada pelo esclarecimentos... espero que algo possa ser inserido no Plano.
tem lei do conselho Eduardo. Inclusive na minha gestão, como presidente, modificamos a lei e ampliamos as cadeiras mas nunca conseguimos implantar o conselho e com isso não temos o fundo da cultura
fico feliz pelos esclarecimentos
Sim, a questão não é efetivamente de lei, mas de implementação. O fundo é importante
Agradeço a todos técnicos do IBAM da Secretaria de Uurbanismo pela forma educada que me receberam no debate
Obrigado pelos esclarecimentos e oportunidade de participação.
Parabéns Secretário pela condução da revisão do plano diretor. É um assunto muito importante para nossa cidade!

REGISTROS DO CHAT- YOUTUBE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Lembramos que ainda estão disponíveis asi nscrições para a Audiência Pública 3 deste ciclo amanhã!Agradecemos a todos que já estão inscritos e estão recebendo por email o link para participar Ainda dá tempo de se inscrever até o início da tarde, mas assim como informado ontem, ainda há vagas suficientes. Desde já agradecemos a participação de todos na construção do PLANO DIRETOR de Maricá
infelizmente os conjuntos MCMV estão sob controle de milicias e do tráfico, não dá para viver a mercê do poder paralelo

3.2.3 AUDIÊNCIA PÚBLICA 3

REGISTROS DAS FALAS DO ZOOM

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 - FALAS - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Citou a necessidade de boa utilização dos royalties provenientes das atividades petrolíferas. Falou da necessidade de se democratizar o acesso ao sistema de saneamento básico, fornecimento de água encanada.
Disse que o Comitê de Bacia está revisando sua estruturação e disse que uma das primeiras tarefas realizadas foi um diagnóstico sobre a territorialidade, incluindo Maricá. Falou que nesse documento foi georreferenciado vários pontos necessários e acrescentou que acha interessante a criação de um sistema integrado de informações geoespaciais com Prefeitura e outras instituições, como o próprio Comitê de Bacia. Falou que as informações levantadas pelo Comitê poderiam ser cedidas ao Município, por meio de um convênio ou parceria.
Parabenizou a condução do Plano Diretor e citou que o Conselho da Cidade deve ser paritário para ter maior autonomia. Falou da importância da escolha dos conselheiros, a partir de critérios técnicos para uma maior efetividade do conselho. Elogiou os instrumentos urbanísticos apresentados, citando um exemplo de uma área em Inoã e que está sendo urbanizada (asfalto, meio fio, limpeza de lote). Falou que nesse lote existia uma espécie específica e particular de Maricá. Falou que esses instrumentos podem ajudar essas áreas do Município. Falou que o aproveitamento de lotes deve existir uma forma incentivada para cessão de terrenos públicos para criação de espaços públicos voltados para a preservação ambiental. Falou que o potencial construtivo poderia ser utilizado para a recomposição da Restinga de Itaipuaçu ou espaço não-urbanizados. Ressaltou a possível ameaça que a revisão do Plano Diretor pode sofrer com o encaminhamento para a Câmara Municipal, onde poderá sofrer alterações que podem distorcer as bases elaboradas pelo processo participativo da revisão do plano. Disse que a população deve policiar o encaminhamento e alterações que o Plano Diretor pode sofrer. Falou da importância da fiscalização pública de qualquer fundo municipal que possa surgir do processo de revisão do Plano Diretor, dando um exemplo negativo do fundo ambiental da capital fluminense. Apelou que os fundos sejam geridos e fiscalizados pela população de Maricá.
Pediu para que esclarecessem uma dúvida sobre as medidas sobre ocupação e uso do solo, especialmente relativo as áreas ambientalmente protegidas, especificamente sobre os mananciais em função da crise hídrica que vive o país e o Município. Exemplificou o consórcio imobiliário, como uma proposta

do IBAM que deva estar previsto no Plano Diretor e disse que foi mencionado o coeficiente de aproveitamento. Perguntou mais sobre a relação do coeficiente com as questões ambientais e de saneamento.

REGISTROS DO CHAT ZOOM

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Fico feliz por ver a Promotora participando desta etapa. A presença do MPRJ é uma garantia para os interesses sociais coletivos.
Saúdo a todos e todas em nome do Prefeito ... e do Vice Prefeito ... e desejo uma ótima e proveitosa reunião.
Verdade ...., a presença da Drª Anna Brochini é um alento para a sociedade que está arduamente contribuindo para que as políticas públicas sejam aplicadas de forma eficaz.
Obrigado Drª .. pela presença
Maricá tem uma particularidade interessante: a presença de espécies ameaçadas em lotes, que poderiam ser conservadas com algum mecanismo de compensação para o proprietário. talvez deslocar potencial construtivo para outro lote ou haver uma permuta com o município. Uma ação que vem sendo usada no Brasil. Temos um exemplo rtecente em Inoã. Um lote foi aterrado, sem necessidade pois não foi ocupado, pela Prefeitura e era o local tipo de uma espécie de peixe-anual e endêmico de Maricá. Esta espécie é criticamente ameaçada nacionalmente e conta com um Plano de Ação Nacional.
questão de saneamento é sério em toda Maricá, os imóveis são construídos em terrenos próximos ao mar, lagoas e rios, jogam seus esgotos diretos para eles.
Retardo no licenciamento para ocupação de lotes, dando tempo para que órgãos da prefeitura possam realizar o resgate de indivíduos de espécies ameaçadas ou de importância ecológica, com o devido transplantio. Ou dar incentivos aos proprietários que conservem parte de seus lotes ou realizem a

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
operação de resgate e transplantio para área indicada pelo órgão competente. precisaria de uma lei ou decreto específico ou estar previsto no Plano Diretor.
Deveria ter um prazo para implantar esse sistema, pois se deixar aberto é provável pouca aderência.
adesão
Aqui no Centro de Maricá na Av Beira Rio n ° 4 estão sendo construída novas casas , que não respeitam a Distância de calçada e a luz do dia cortam o asfalto para colocar canos que levam os esgotos desses novos imóveis direto pro rio. Do outro lado do rio cresce Assustadoramente uma grande comunidade, sem o mínimo de higiene, com criação de animais a beira do rio que se misturam com o lixo e os esgotos.
Bem colocado ...! Precisa respeitar o plano diretor e não os interesses políticos.
Muita gente não sabe o que significam essas siglas.
Maricá tem o Subcomitê de Bacias Hidrográficas que é um dos mais capacitados do RJ e a PMM esvaziou a representação do órgão por estar sofrendo críticas robustas da forma de intervenções danosas nas microbacias. Hoje praticamente não tem representantes da PMM neste importante subcomitê.
O Conselho Municipal deverá ser paritário. Não pode ser mais um "chapa branca". Os membros devem ter capacidade de entendimento dos temas e sem atrelamento político.
O conselho que faz a gestão do fundo ambiental não está funcionando, mas parece que o recurso está sendo utilizado.
Estes fundos ambientais não podem ser usados em obras urbanas e associá-las às obras de praças, drenagem e pavimentação, como desculpa para gastos e direcionamento político, como vemos em outros municípios do RJ.
Primeiramente parabenizo a todos os envolvidos na confecção deste excelente documento. Como dever de casa, somente hoje li o Produto 7 nas áreas que domino um pouco. Ratificando algumas sugestões feitas ontem, peço que os Srs. e Sras. avaliem sobre a possibilidade de revisar e contemplar as sugestões abaixo na versão definitiva do produto final. Vamos lá: MEIO AMBIENTE: a) Que se inclua também no Programa de Educação Ambiental a

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
previsão de ações pontuais para esclarecimento dos turistas em datas específicas e nos picos dos feriados, uma vez que é uma população flutuante que impacta ambientalmente a região; b) Aproveitando ainda os royalties para ações a médio e longo prazo que, o documento sugere sobre a questão dos incentivos fiscais verdes, sugiro a criação do "Banco Popular de Fomento Sustentável" com taxas financiamentos mais baixas e escalonadas dependendo da renda do morador, para quem estiver disposto implantar em suas casas e empreendimentos, a captação e reúso de água com cisterna popular, telhado verde, energia solar fotovoltaica para energia elétrica e bóilers, para aquisição de material para coleta seletiva, incentivo a compostagem, etc. ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA: Além da previsão no docto da possibilidade de parceria com o Sebrae e o Sistema S, que nos treinamentos dos receptivos e guias de atrativos naturais seja contemplado as normas de segurança NBR ISO voltadas para estes nichos, que o documento também preveja parceria com a ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura (âmbito estadual) e também com a ABETA – Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura que podem agregar bastante no tema Turismo. Ficam aí mais estas sugestões para consolidação no produto a ser apresentado.
Muito boa sua colocação
O Relatório de Territorialidade foi utilizado como um pré diagnóstico das condições ambientais de Maricá, voltado aos Recursos Hídricos. No diagnóstico, ficaram estebelcidas as necessidades reais.
Se o IBAM interessar, podemos ceder o acesso aos dados que temos. A Orla, como já disse em outras AP, parra qualquer interferência , necessita de estudos muito apurados, devido a dinâmica marinha em Maricá ser única no Brasil
Apenas como sabemos, por interesses políticos e lobbys podem ser alterados. Temos que ter instrumentos de controle, fora a pressão e participação popular, é claro. Mas temos tudo para sermos a cidade exemplo para o Brasil.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
ela está se referindo à Sede do Silvado que será inaugurada
diretrizes para o meio ambiente Implementar, fiscalizar e controlar as Unidades de Conservação instituídas -UCs e suas áreas de amortecimento -, incluindo o Monumento Natural Morro da Peça (criado pela Lei municipal 2.749 de 17 de agosto de 2017, tendo uma alteração no artigo 3º, pela lei municipal 2.771 de 16 de novembro de 2017); Recuperar e fiscalizar as Áreas de Preservação Permanente - APPs e Faixas Marginais de Proteção - FMP; Incentivar a criação de novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), consolidando corredores de preservação, bem como elaborar estudos para criação de UCs municipais em áreas de funções ambientais relevantes (Taboal de Itaocaia, Lagoa de São Bento, Lagoa Brava e Morro do Pindobal);
Art. 21. São ações recomendadas para implementação das diretrizes: Ampliação e aceleração dos programas de recuperação de nascentes, margens de cursos d'água (FMP e APPs) e plantio de mudas nessas áreas; Avaliar, restringir e fiscalizar os projetos e ações em dragagens inadequadas, com destruição de mata ciliar, bem como de canalização de cursos d'água, contrárias aos conceitos de renaturalização e de soluções baseadas na natureza;
Estes mapas estão disponíveis para download?
o Taboal a Somar vai apresentar semana que vem um projeto de urbanização. Indo totalmente contra o PD e o parecer do Inea. Isso que é absurdo, por mais comprovado que seja a importância ambiental da área, a Somar segue com seu projeto de destruir áreas protegidas.
sim, esse mapas estão no produto 7
segue o link para download: https://www.marica.rj.gov.br/2021/09/30/produto-7-estrategias/ esse e os demais produtos do processo de revisão do plano diretor estão disponíveis no site da Prefeitura de Maricá
mas eles permitem uma ampliação boa? Pois gostaria de ver alguns detalhes comentados aqui, mas que não estou visualizando na projeção agora.
sim, estão em A3, no anexo
Esta sendo proposto um prazo para a edição da lei regulamentadora do macrozoneamento?

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Precisamos dar algumas informações sobre os próximos passos a seguir na conclusão do contrato de apoio da consultoria do IBAM que ocorre no próximo mês de novembro. Assim como foi apresentado hoje nas propostas do Sistema de Planejamento e gestão vamos encaminhar a proposta de dinâmica de finalização do processo participativo da Revisão do PLANO DIRETOR de Maricá. Assim deve acontecer a Conferência da Cidade para consolidar e apresentar a Revisão do Plano Diretor de Maricá, que deve ser divulgada pelos canais oficiais da prefeitura e também nas redes e midias sociais. Iremos finalizar as discussões também em Audiência Pública para a consolidação final do anteprojeto de lei de revisão do Plano Diretor de Maricá. FIQUE ATENTO ao site do PLANO DIRETOR, lá informaremos sobre as inscrições e o planejamento das datas de realização e o formato.
Com o avanço da vacinação, cremos que será possível fazer as atividades preferencialmente presenciais, evidentemente vamos manter também as transmissões e participação virtual, que é mais ampla e permite maior alcance de pessoas a discussão. Enquanto isso, você poderá conferir os produtos já concluídos e apresentados pelo IBAM durante o processo participativo (Recomendamos a leitura dos produtos números 3, 5, 7, 8 e o final n° 9, que trará o texto do Anteprojeto de lei) Todos os produtos foram objeto de discussão em Audiências Públicas. Acesse a aba do site para vê-los em: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/documentos/
No site não tem os produtos 8 e 9
estes produtos ainda não foram finalizados
os Produtos 8 e 9 ainda estão em produção pelo IBAM, serão entregues em novembro
Ah sim! Obrigada!! 😌
A proposta do Ante-Projeto de Lei deve ser encaminhada pelo Prefeito a Câmara de Vereadores. Antes de chegar a isso, a Secretaria de Urbanismo ainda fará a formatação e aprovação final e ajustes necessários ao produto final (n°9) que será entregue pelo IBAM até 12 de novembro.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 – CHAT - ZOOM
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
A finalização do processo participativo com a população de Maricá ainda vai precisar de uma CONFERÊNCIA DA CIDADE DE APRESENTAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR (a ser realizada em dezembro de 2021 ou janeiro de 2022). Depois deste evento final, precisamos de contar com apoios Jurídicos internos e externos na analise e sistematização dessa discussão final, para encaminhar e submeter a Procuradoria do Município a redação final. Após o retorno da PGM, estará pronto para ir ao Prefeito.
Agradecemos a todos que se inscreveram e participaram acompanhando as atividades realizadas nestas 3 atividades deste ciclo de Audiências públicas nesta semana para discussão do produto 7 que neste foi apresentado. Desde já agradecemos a valorosa e importante participação de todos vocês na construção do PLANO DIRETOR de Maricá.
Parabéns pessoal por mais um dia de trabalho
Agradeço pela oportunidade. Bom trabalho a todos.
Parabéns a todos pelo excelente trabalho do IBAM/Secretaria de Urbanismo. Parabéns!
Agradeço à todos pela participação e, especialmente, a presença do MPRJ na pessoa da Promotora

REGISTROS DO CHAT YOUTUBE

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Boa noite! Interessantes as reformulações previstas Curiosidade: Existem mecanismos de garantia de que o PD da cidade seja "obedecido" pelo Prefeito ou, a cada eleição pode ser desenvolvido um novo PD mesmo que o anterior ainda esteja em vigência?
como vcs poderiam fechar a proposta onde os vereadores não tivessem tanta condição de alterar algumas situações como ocorreu em Niterói? onde o lobísmo , principalmente o imobiliário ditaram o rito Izidro sempre colaborando, show sugiro que cada utilização dos fundos que seja precedida de audiências públicas se a prefeitura não consegue fiscalizar junto ao centro imagina nos outros distritos o centro está cheio de obras irregulares, mesmo após denuncias, muitas dessas somente recebe a informação de se deve regularizar, quando o correto é a lavratura do auto de inflação e a interdição sei que não é assunto afeto ao IBAM , mas algo poderia ser ´previsto
Importante também, e já colocado aqui anteriormente, A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS, principalmente nesse aspecto de urbanismo que A SECRETARIA DE OBRAS siga os objetivos do PD
Gostaria de perguntar aos técnicos do IBAM sobre a questão futura de criação de empregos: Há indicação no PD, com relação ao planejamento urbano/territorial sobre atividades e possibilidades futuras.. observando que os maiores empregadores, são autarquias e a própria prefeitura (empregos "temporários") e numa eventual mudança da política da Cidade, poderemos ter muitos desempregados...
Mais uma vez parabenizo ao IBAM pela forma com que trabalharam nesse PD

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3 - CHAT YOUTUBE
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
não houve parcialidade, o tempo todo vi o comprometimento com a que é técnico do profissional unido àquele lado humano do arquiteto
PARABÉNS A TODOS!!
O Produto 7, objeto dessas audiências, pode ser acessado pelo link: https://www.marica.rj.gov.br/2021/09/...
a revisão desse plano mostra claramente que a prefeitura não descansa sobre as receitas do petróleo
PLANO DIRETOR respeitado, junto com a SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA ,QUE DEVE FISCALIZAR O PREPARO DO PROJETO DE LEI

3.3 REGISTROS DE PRESENÇA E INTERAÇÕES

3.3.1 REGISTROS DE PRESENÇA

a) AUDIÊNCIA PÚBLICA 1

A audiência pública 1 do terceiro ciclo, realizada em 19 de outubro de 2021, contou com 44 participantes[18].

Figura 25. Plataforma Zoom – Audiência Pública 1 (19/10/2021)

Tabela 6. Lista de Participantes - Audiência Pública 1 (19/10/2021) [19]

NOME	ENTIDADE
Verônica Couto Machado Bello Macêdo	Conselho Municipal De Educação
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
André Räbel	Morador - Cordeirinho
Andreas Nascimento	Consultor Petróleo e Gás, Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Carla Nunes Santos	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Carlos Frederico Enriquez	Consultor de drenagem e engenharia costeira pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Carlos Vinicius Macante Monteiro De Azevedo	Movimento Axé de Marica, diretor LGBT/ conselheiro titular do ConCidade
Caroline de Oliveira Moura	Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos - Maricá
Claudia Lima	SMS
Cristina Soares de Lima	Secretaria Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher de Maricá
Eduardo Marins	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Eulalia Fernandes Martins	SME

[18] Para esta audiência, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 61 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[19] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Fatima Casarin	Curso D´Água Gestão Educação Cultura e Comunicação, Centro Parque da Cidade
Felipe Silva Lima Queiroz	Instituto Floresta Darcy Ribeiro - Amadarcy / morador loteamento Praia de Itaipuaçu
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Hélio Beiroz	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Subcomitê Maricá-Guarapina - Comitê Baia de Guanabara - Movimento Pró Restinga
Jean Pereira Viana	Morador - Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçu)
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jose Carlos Martins Dos Reis	Morador - Pedreiras
Juliana Marins de Assis	Moradora - Santa Paula
Julio Cesar Ramos	Morador - Itapeba
Lilia das Neves Pereira da Silva	Não informou
Manuela Scaldaferri	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Marcio Campos	Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá - ICTIM
Marina Aires	Não informou
Martha Schmitz	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Matheus Sant'Ana	Morador, São José
Mayara Ribeiro	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Nathaly Santos da Silva	Moradora - Jardim Interlagos
Oswaldo Muniz de Souza Neto	Secretária Agricultura Pecuária e Pesca
Patrícia Rosa do Nascimento Ornelas	CEIM Sidnéia da Silva Costa
Paulo Renato de Carvalho Dias	Morador - Guaratiba.
Rafael Brito Ramirez Reis	Secretaria de Participação Popular Direitos Humanos e Mulher
Raphael Couto Romão	Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Maricá
Renata De Souza Pereira Aymore Araujo Gama	Secretaria de Educação - Prefeitura de Maricá
Romay Conde Garcia	ENCE IBGE
Ruan Fonseca de Oliveira	Morador
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Moradora – Condado; Coletivo Afroencantamento
Thyago Ramos de Siqueira Hammes	Não
Vanessa Dos Santos Souza	Secretaria De Esporte E Lazer - Maricá
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Walter Santos Marinho	São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá

b) AUDIÊNCIA PÚBLICA 2

A audiência pública 2 do terceiro ciclo, realizada em 20 de outubro de 2021, contou com 46 participantes[20].

Figura 26. Plataforma Zoom – Audiência Pública 2 (20/10/2021)

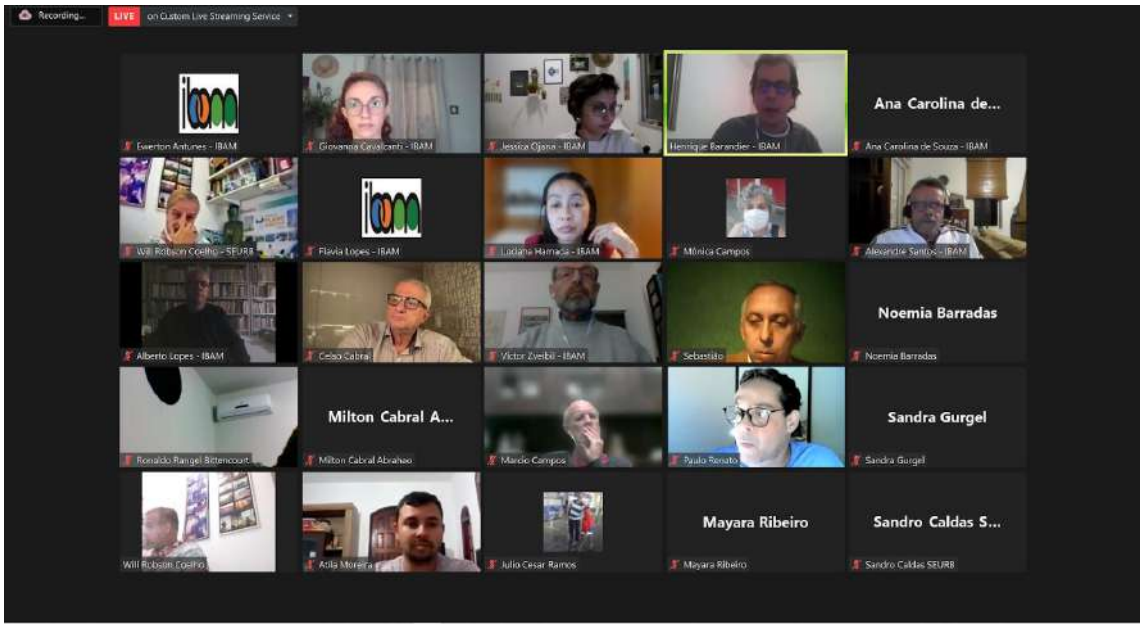


Tabela 7. Lista de Participantes – Audiência Pública 2 (20/10/2021) [21]

NOME	ENTIDADE
Alexandre Cabral	Morador
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
André Hacl Castro	PCDOB Maricá – Morador De CAMBURI (Piquete)
André Räbel	Morador - Cordeirinho
Andreas Nascimento	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Atila Moreira	Empresário e morador
Beatriz Monteiro da Silva	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Camila Siqueira Madeira Cardoso	Não
Carla Nunes santos	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Carlos Vinicius Macante Monteiro De Azevedo	Movimento Axé de Marica M.A.M/ conselheiro titular concidade
Carolina Farias Ribeiro	Secretaria De Assistência Social
Claudia Cardoso	SME
Fatima Casarin	Curso D´Água Gestão Educação Cultura e Comunicação, moradora do Centro, Parque da Cidade
Felipe Silva Lima Queiroz	Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy / loteamento praia de Itaipuaçu
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM

[20] Para esta audiência, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 50 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[21] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Izidro Paes Leme Arthou	Comitê Baia de Guanabara e Movimento Pró Restinga
Jean Pereira Viana	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçu)
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Morador – Barroco
Jose Carlos Ragas dos reis	Morador - Pedreiras
Juliana Marins de Assis	Moradora - Santa Paula
Julio Cesar Ramos	Morador – Itapeba
Karin Segala	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Karina Raga Benigno da Silva	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Leci das Graças Alberti	Secretaria de Direitos Humanos
Manuela Scaldaferri	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Marcella Costa Ribeiro Lima Corrêa	Secretaria De Habitação e Assentamentos Humanos - Maricá
Marcio Campos	ICTIM
Marcos dos Santos Figueiredo	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Marina Aires	Não
Marina Marins	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Martha Schmitz	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Matheus Sant'Ana	Morador - São José
Milton Cabral Abrahão	AMP Associação de Moradores de Pindobal
Nathaly Santos da Silva	Moradora - Jardim Interlagos
Paulo Renato de Carvalho Dias	Não.
Rafaela Lima	União Brasileira De Mulheres
Renata De Souza Pereira Aymore Araujo Gama	Secretaria municipal de Educação - Maricá
Romay Conde Garcia	IBGE ENCE
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Moradora - Condado , Coletivo Afroencantamento.
Sandro Caldas	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Sérgio de Mattos Fonseca	SM Consultores Associados
Vanessa dos Santos Souza	Secretaria de Esporte e Lazer- Maricá
Victor Z Zveibil	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Walter Santos Marinho	Morador - São José do Imbassaí
Will Robson Coelho	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá

c) AUDIÊNCIA PÚBLICA 3

A audiência pública 3 do terceiro ciclo, realizada em 21 de outubro de 2021, contou com 29 participantes[22].

Figura 27. Plataforma Zoom – Audiência Pública 3 (21/10/2021)

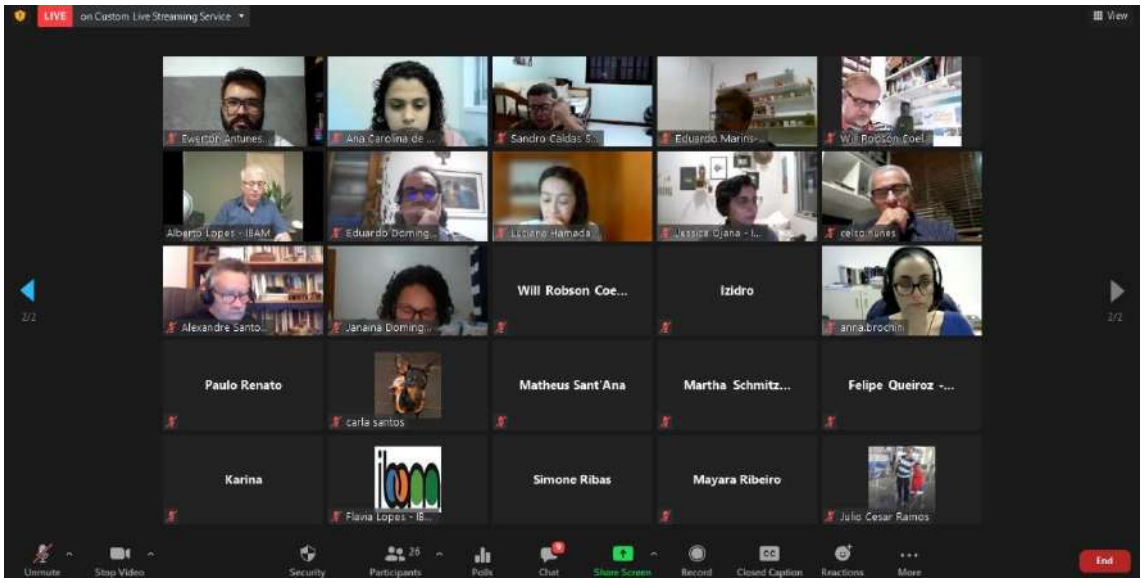


Tabela 8. Lista de Participantes - Audiência Pública 3 (21/10/2021) [23]

NOME	ENTIDADE
Anna Carolina Brochini	Ministério Público do Rio de Janeiro - MPRJ
Renata De Souza Pereira Aymore Araujo Gama	Secretaria de Educação - Maricá
Paulo Renato de Carvalho Dias	Não. Morador de Guaratiba.
Carolina Farias Ribeiro	Secretaria de Assistência Social - Maricá
Ana Carolina Nunes de Souza	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Beatriz Monteiro da Silva	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Carla Nunes santos	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Catarina Azevedo	Morador - Barra de Maricá
Claudia Pecanha Dos Santos	Morador - Amizade
Dimitrio Gregório	Serviços de Obras de Maricá - SOMAR
Eduardo Carvalho	Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Maricá
Felipe Silva Lima Queiroz	Instituto Floresta Darcy Ribeiro - Amadarcy / Loteamento Praia de Itaipuaçu
Giovanna Cavalcanti de Carvalho	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Izidro Paes Leme Arthou	Movimento Pró Restinga e Comitê de bacia da Baia de Guanabara e Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá (CBH BG)

[22] Para esta audiência, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 78 pessoas. Ver anexo 1 – Relatório de Inscritos, sistematizado e disponibilizado pela Secretaria de Urbanismo (SEURB).
[23] O registro de entrada e saída de participantes da Plataforma Zoom consta no anexo 2.

NOME	ENTIDADE
Janaina de Souza dos Reis Domingos	Moradora - Flamengo
Jessica Ojana	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Morador – Barroco, Itaipuaçu
Jose Carlos Martins dos reis	Morador - Pedreiras
Luciléa Pereira Rosario	Não
Manoel de Oliveira silva	Morador - São José
Manuela Scaldaferri	Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Marcella Costa Ribeiro Lima Corrêa	Secretaria de Habitação e Assentamentos Humanos - Maricá
Martha Schmitz	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Matheus Sant'Ana	Morador - São José
Mayara Ribeiro	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Nathaly Santos da Silva	Moradora - Jardim Interlagos
Rafaela Lima	Presidente da União Brasileira de Mulheres de Maricá/ Moradora de Inoã
Sandro Wagner Coelho CALDAS	Secretaria de Urbanismo – SEURB, Maricá
Valcilea Costa	Moradora
Walter Santos Marinho	Morador - São José do Imbassaí

3.3.2 INTERAÇÕES DA PLATAFORMA YOUTUBE

a) AUDIÊNCIA PÚBLICA 1

A Audiência Pública 1 alcançou um pico de 21 espectadores simultâneos ao longo da transmissão ao vivo, mantendo-se acima de 15 espectadores simultâneos em boa parte da transmissão, finalizando com 10 ao fim das 3h36min de duração da audiência (Figura 32). Durante a transmissão, os espectadores publicaram 82 comentários no chat ao vivo, interagindo diretamente com os assuntos da audiência. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 117 até a publicação deste relatório (Figura 33).

Figura 28. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Audiência Pública 1

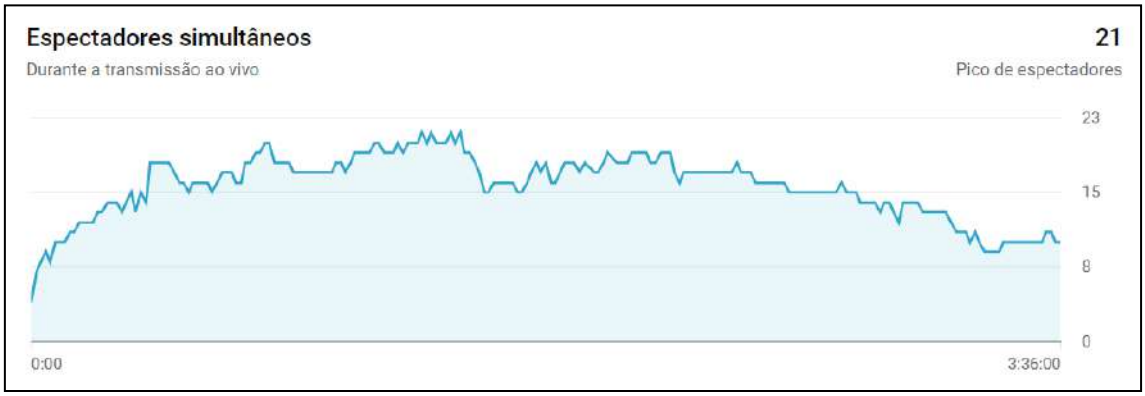
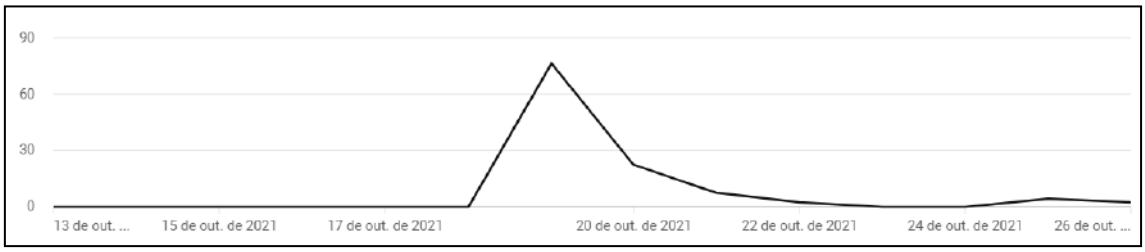


Figura 29. Evolução das visualizações da Audiência Pública no Youtube[24].



b) AUDIÊNCIA PÚBLICA 2

A Audiência Pública 2 alcançou um pico de 17 espectadores simultâneos ao longo da transmissão ao vivo, mantendo-se acima de 6 espectadores simultâneos em boa parte da transmissão, finalizando com 4 ao fim das 3h11min de duração da audiência (Figura 32). Durante a transmissão, os espectadores publicaram 17 comentários no chat ao vivo, interagindo diretamente com os assuntos da audiência. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 110 até a publicação deste relatório (Figura 33).

Figura 30. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Audiência Pública 2

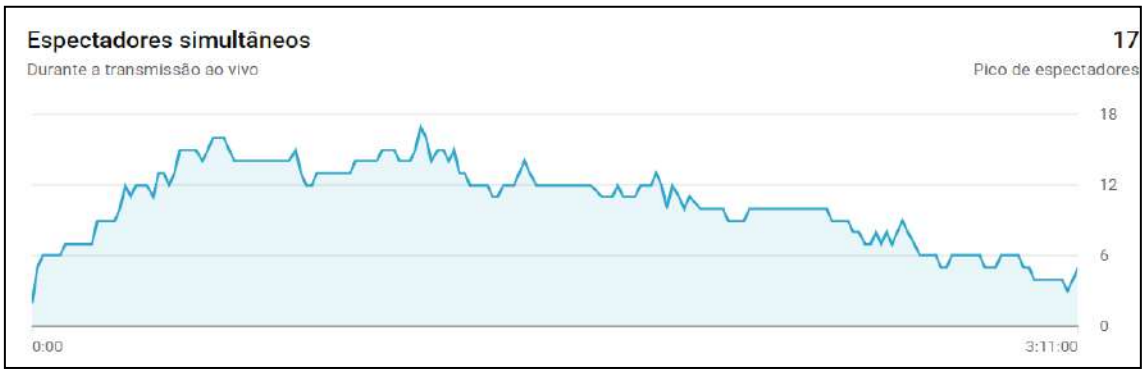
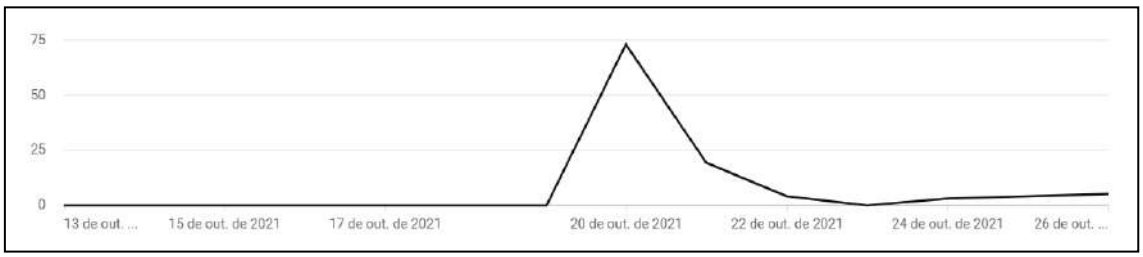


Figura 31. Evolução das visualizações da Audiência Pública 2 no Youtube[25].



[24] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 27 de outubro de 2021.
[25] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 27 de outubro de 2021.

c) AUDIÊNCIA PÚBLICA 3

A Audiência Pública 3 alcançou um pico de 18 espectadores simultâneos ao longo da transmissão ao vivo, mantendo-se acima de 12 espectadores simultâneos em boa parte da transmissão, finalizando com 9 ao fim das 3h03min de duração da audiência (Figura 32). Durante a transmissão, os espectadores publicaram 29 comentários no chat ao vivo, interagindo diretamente com os assuntos da audiência. Ao longo dos dias seguintes à transmissão ao vivo, o vídeo recebeu mais visualizações, totalizando 78 até a publicação deste relatório (Figura 33).

Figura 32. Quantidade de espectadores simultâneos que assistiram a transmissão ao vivo da Audiência Pública 3

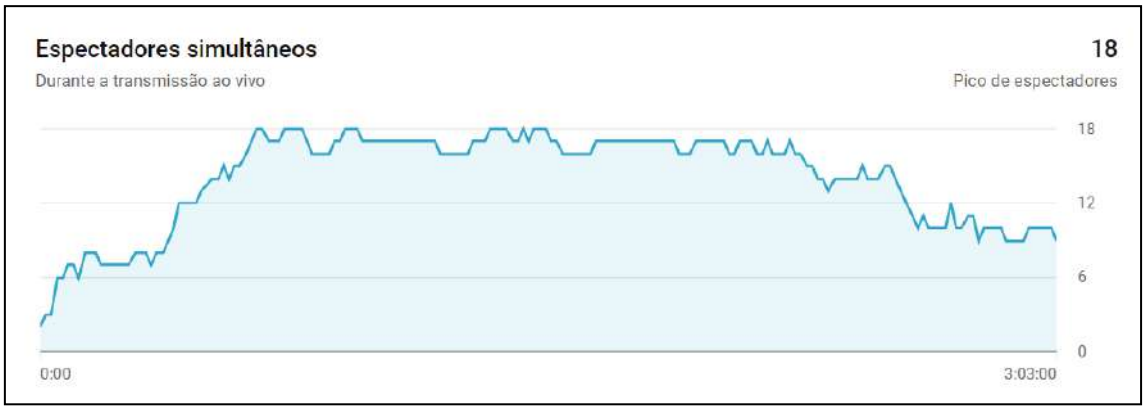
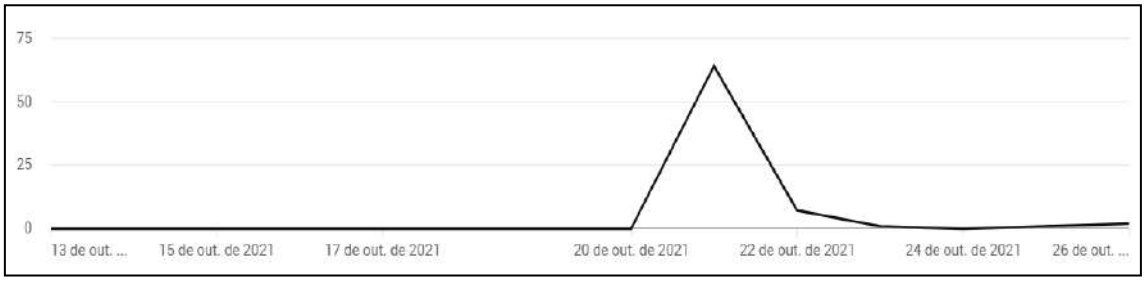


Figura 33. Evolução das visualizações da Audiência Pública 3 no Youtube[26].



[26] Métricas obtidas do canal do IBAM no Youtube no dia 27 de outubro de 2021.

4. "FALE CONOSCO"

Além dos debates públicos, a prefeitura disponibiliza uma aba para participação dos interessados(as) através do fale conosco no site de revisão do Plano Diretor (https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/contato/).

Este canal permite que moradoras e moradores de Maricá possam contribuir enviando questões e sugestões para o processo de revisão do Plano Diretor e as mensagens são direcionadas para o Grupo Executivo da Prefeitura, responsável pela condução do processo de revisão.

Figura 34. Canal Fale Conosco

4.1 SISTEMATIZAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Ao todo foram recebidas 6 contribuições, dentre elas sobre a temática ambiental, uso e ocupação do solo, mobilidade e turismo, além da questão de ordenamento e segurança. Somente uma das contribuições não teve relação direta com processo de elaboração do Plano Diretor e diz respeito à Secretaria de Saúde. A seguir, apresenta-se a planilha sistematizada das contribuições recebidas.

FALE CONOSCO
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Bom dia. Sou oceanógrafo pesquisador com muitos anos de experiencia em sietmas costeiros. Estou me mudando para Ponta Negra onde construo uma casa a cerca de um ano e venho observando os movimentos de corrente no canal. A obra feita na ponte foi muito boa. Mas , após muitos anos esse canal já está muito assoreado em alguns pontos o que vem aumentando a eutroficação e a qualidade da água e pescados. De fato conheço a muito Ponta Negra que , assim como Búzios foi originalmente, uma vila de pescadores. Hoje é atividade que atrai também turismo no local. Dá presente administração seria um plano de dragagem e ordenamento e fato a qualidade do sistema lagunar de Guarapina (lagoa de Ponta Negra) afeta não só a pesca interior como também no mar próximo e suas características balneares. Já fiz algumas pesquisas na região nos anos 80 e acompanhei as mudanças nesse canal e na lagoa .A ocupação desordenada de muitas pequenas embarcações também contribui para o assoreamento com pedações de concreto, pneus e outros ao longo do canal. Enfim o que sugiro seria um plano de dragagens nessa área bem como padrões de ordenamento para as margens para otimizar a pesca e o turismo. Quanto a possíveis planos de dragagens desde já, caso haja interesse, desde já deixo a voces a possibilidade de cooperação voluntária para qualquer elaboração técnica a respeito em temas de mina experiencia. Saudações cordiais
Bom dia. Desculpe enviar mais uma vez essa comunicação pois antes estava com celular o que levou a erros de digitação. Agora envio do computador e com correções. Recentemente tenho ouvido sobre projetos da Prefeitura de Maricá e o Plano Diretor. Sou oceanógrafo pesquisador com anos de experiência em sistemas costeiros. Estou me mudando para Ponta Negra onde construo uma casa a cerca de um ano e venho observando com frequência os movimentos de corrente no canal. A obra feita na ponte foi muito boa. e a nova ponte vai melhorar ainda mais a condição local. Mas , após muitos anos esse canal já está muito assoreado em alguns pontos o que vem aumentando a eutroficação e afetando a qualidade da água e pescados. De fato já conheço a muito tempo Ponta Negra que , assim como Búzios foi originalmente, uma vila de pescadores. Hoje a pesca ainda é é atividade econômica importante que melhora também o turismo local. O que sugiro à presente administração seria um plano de dragagem e ordenamento no canal pois de fato a qualidade do sistema lagunar de Guarapina (lagoa de Ponta Negra) afeta não só a pesca interior como também no mar próximo e suas características balneares e assim o turismo. Já fiz algumas pesquisas na Lagoa de Guarapina nos anos 80 e acompanhei as mudanças nesse canal e na lagoa .A ocupação desordenada de muitas pequenas embarcações nas margens algumas que nem são usadas também contribui para o assoreamento, com pedaços de concreto deixados, pneus e outros objetos ao longo do canal. Enfim um plano de dragagens nessa área bem como padrões de ordenamento para as margens, ainda franqueando acesso aos barcos, seria uma boa ideia para otimizar a pesca e o turismo. Desde já deixo a vocês a possibilidade de minha cooperação voluntária para qualquer elaboração técnica a respeito em temas de minha experiência tendo já participado de projetos de dragagem pelo Brasil. Saudações cordiais

FALE CONOSCO
PERGUNTAS/ CONSIDERAÇÕES
Sugiro determinar área para um observatorio astronômico em uma das serras do município. A área precisara ser um local com pouca poluição visual. Em paralelo, um plano de incentivo para que os moradores, especialmente jovens, facam de suas casas observatórios. Recentemente uma menina de 7 anos descobriu asteroides. Acabei de me mudar para a cidade e sempre que comento sobre astronomia as pessoas ficam muito interessadas. Tem tudo a ver com a herança indigena do município. Por R$ 600 é possível comprar um telescópio q atende muito bem as observações. Contem comigo para ajudar nessa empreitada. Quero muito participar da revisão do plano diretor. Peço por favor o endereço da secretaria de ciência e tecnologia. No google esta errado. Sou advogada e trabalho com startups.
Minha opinião é ter equipe de professional de saúde trata obesidade surgiu um casa de obesom, com os profissionais endócrino, nutricionista cardiologista piscolo.enfeimeira, ortopedista educado físico. Palestra de obesidade, usando os equipe de professional secretaria de esportes. treinamento todos profissionais da Saúde. E os agentes de saúde, tratamento de obedecida.
Gostaria de ver a área do Rincão Mimoso em Itaipuaçu - entre a itaocaia Valley e o Barroco, como área residencial multifamiliar. Pois os terrenos são de metragem de 2.700m², onde não há interesse de ninguém adquirir um terreno tão grande para contrução de somente uma casa. Atrairia a atenção de investidores para região e desenvolvimento da região. Isso evitaria invasão irregular desses terrenos - consequentemente aparecimento de favelas.
O transporte público é um tema muito importante, tendo uma influência na economia, trabalho, na saúde e o meio ambiente. O grupo de trabalho pensou em projetar a cidade para a implantação do transporte metroviário, VLT, corredores de BRT e expansão das ciclovias? Pergunto isto, porque o crescimento populacional de Maricá é o maior da região metropolitana, sendo assim, temos que projetar e proteger as áreas que futuramente poderão ser implantados tais corredores. Desde já, coloco-me a disposição para poder ajudar no tema.
É urgente pensar no crescimento urbano desordenado, nas políticas de segurança pública. A violência é fruto, entre outros do crescimento desordenado. Por favor, não deixem a cidade perder a paz. Estamos com medo. Patrulhamento, ações preventivas e repressivas. Parcerias com a PM e outras prefeituras..

5. COMUNICAÇÃO MOBILIZADORA PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Tanto a mobilização social como a comunicação comunitária, são instrumentos essenciais nesses processos de trabalho visto que compartilham de um objetivo comum: publicizar e convocar a população interessada a debater e construir coletivamente as estratégias, diretrizes, princípios e instrumentos contidos nos planos diretores.

As atividades de comunicação comunitária se ancoram na viabilização de estratégias mobilizadoras, acionando a população local, entidades e outras representações da sociedade civil com o objetivo de despertar o engajamento necessário para que todas e todos os participantes e interessados possam participar dos eventos públicos promovidos pela administração municipal. A este processo de comunicação comunitária intitulamos comunicação mobilizadora, visto que agrega elementos comunicacionais dentro de uma finalidade de ativação social. Os eventos públicos, de modo geral, têm como objetivo, por meio do desenvolvimento de sentimentos de pertencimento local e vínculos sociais, debater publicamente sobre desafios e estratégias de melhoria da qualidade de vida dos moradores e moradoras, de modo específico, ao que se refere aos aspectos urbanos contidos na realidade local.

A seguir apresenta-se as estratégias de comunicação adotadas por meio da utilização das redes sociais da Prefeitura de Maricá para produção do engajamento da população com a finalidade de ampliação da participação social na etapa de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá. Deste modo, a seguir, sistematizamos os registros dessas estratégias nas de entrega de material impresso e redes sociais da Prefeitura.

5.1 MATERIAL IMPRESSO

Nesta etapa foi feita um novo trabalho de mobilização presencial sobre o Plano Diretor com a entrega de folhetos elaborados pela Secretaria de Urbanismo. O material foi entregue pelos agentes sociais do Comitê de Defesa dos Bairros (CDB), vinculados à Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher que circularam pelas ruas do centro distribuindo os materiais e explicando a função e a importância do Plano Diretor.

Figura 35. Registro da entrega de folhetos sobre o PD

Fonte: Secretaria de Urbanismo de Maricá - SEURB

Também foram produzidos e impressos cartazes em A4, que foram fixados nos ônibus de Maricá, além de instalada uma tenda na Praça Conselheiro Macedo Soares, no Centro, para a mobilização.

Figura 36. Ações de mobilização

Fonte: Secretaria de Urbanismo de Maricá - SEURB

5.2 OFICINAS PARA ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES E PROPOSTAS DO PLANO DIRETOR

As oficinas de elaboração de diretrizes e estratégias, realizadas na etapa de Propostas, tiveram como objetivo debater e desenvolver, com a população maricaense, o conjunto de parâmetros técnicos e propositivos para subsidiar, tanto a equipe da Prefeitura como a do IBAM, as diretivas e as propostas, através de eventos públicos organizados em temáticas específicas. As temáticas abordadas nessas oficinas foram: saneamento e meio ambiente; turismo e patrimônio; padrões de urbanização, moradia e instrumentos da política urbana; mobilidade e uso do solo; e desenvolvimento econômico e territorial.

As estratégias de comunicação mobilizadora tiveram como elementos norteadores a ampla divulgação das datas, horários, modalidade e formas de inscrição das oficinas temáticas; publicização dos produtos recentemente finalizados e disponibilizados ao grande público; e, por fim, produção de engajamento social para estimular a participação social. Optou-se pela adoção de linguagem textual e gráfica que auxiliasse exitosamente no alcance de tais objetivos.

As estratégias de comunicação mobilizadora, especificamente para as oficinas temáticas, ocorreram ao longo de 10 dias, indo do dia 27/06/2021 até o dia 07/07/2021. Foram veiculadas peças de comunicação nas páginas e redes sociais da Prefeitura de Maricá, totalizando 13 postagens, produzidas de acordo com as diretrizes acima. Inclui-se também aqui, uma postagem veiculada no dia 17/08/21 realizada com objetivo de incentivar a população à consultar o site da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Tabela 01. Calendário de comunicação institucional para as oficinas para elaboração de diretrizes e propostas do plano diretor.

DATA	TEMA
27/06/2021	Mais uma fase se inicia.
29/06/2021	Etapa de estratégias. Confira a data e temática das oficinas.
29/06/2021	1ª oficina de diretrizes e propostas: saneamento e meio ambiente.
29/06/2021	2ª oficina de diretrizes e propostas: turismo e patrimônio.
29/06/2021	3ª oficina de diretrizes e propostas: padrões de urbanização, moradia e instrumentos da política urbana.
29/06/2021	4ª oficina de diretrizes e propostas: mobilidade e uso do solo.
29/06/2021	5ª oficina de diretrizes e propostas: desenvolvimento econômico e territorial.
30/06/2021	Inscrições abertas para as oficinas de diretrizes e propostas.
02/07/2021	Inscreva-se!
04/07/2021	Amanhã inicia a programação das oficinas.
05/07/2021	Oficina de diretrizes e proposta. Hoje, segunda-feira, 05/07.
06/07/2021	Oficina de diretrizes e proposta. Hoje, terça-feira, 06/07.
07/07/2021	Oficina de diretrizes e proposta. Hoje, quarta-feira, 07/07.
17/08/2021	Já acessou o site do Plano Diretor?

Para a realização das atividades de mobilização foi necessário o desenvolvimento de um calendário de comunicação institucional para as oficinas temáticas (tabela XX, acima) com a estruturação de um fluxo de postagens em redes sociais e publicação de materiais auxiliares para a realização da convocação e orientação sobre as formas de participação da população nos eventos públicos.

As atividades foram iniciadas no dia 27 de junho de 2021 com a publicação da primeira postagem em redes sociais. As postagens em redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) tiveram como mote principal foi o estímulo a participação e divulgação das diferentes formas para participação da população maricaense nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas.

A seguir, apresentamos o conjunto de peças gráficas confeccionadas para a implementação da estratégia de mobilização social para as oficinas temáticas, especificando as datas de veiculações nas redes sociais da Prefeitura de Maricá e seus respectivos objetivos específicos.

<table>
<tr>
<td rowspan="3">
</td>
<td>Data: 27/06/2021</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo:

Divulgar o início da fase de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor.</td>
</tr>
<tr>
<td>Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).</td>
</tr>
</table>

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 29/06/2021

Objetivo:

Divulgar as datas e temáticas abordadas nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor. Observação: publicação em carrossel.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 30/06/2021

Objetivo:

Divulgar a abertura das inscrições para as oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 02/07/2021

Objetivo:

Incentivar o processo de inscrição da população maricaense para participação das oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 04/07/2021

Objetivo:

Intensificar a mobilização social para participação da população maricaense nas oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 05/07/2021

Objetivo:

Reforçar a data de início das oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá a partir das temáticas específicas de cada encontro.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 06/07/2021

Objetivo:

Reforçar a data de continuação das oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá a partir das temáticas específicas de cada encontro.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 07/07/2021

Objetivo:

Reforçar a data do último dia das oficinas de elaboração de diretrizes e propostas da revisão do Plano Diretor de Maricá a partir das temáticas específicas de cada encontro.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 17/08/2021

Objetivo:

Divulgar para a população o site da revisão do Plano Diretor de Maricá para acompanhamento das etapas de trabalho, acesso à documentação, encaminhamento de sugestões, entre outras funcionalidades do site.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

5.3 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Como consequência das oficinas de elaboração de diretrizes e estratégias, realizadas na etapa de Propostas, as três audiências públicas realizadas no mês de outubro de 2021 tiveram como objetivo debater e desenvolver, com a população maricaense, o conjunto de parâmetros técnicos e propositivos que foram elaborados com a participação dos munícipes, da equipe da Prefeitura e a équite técnica do IBAM, as diretrizes e as propostas de estratégias que comporão a minuta do projeto de lei da Revisão do Plano diretor de Maricá. Entre um vasto conjunto de temas abordados, as audiências foram setorizadas em temáticas específicas para facilitar o debate público.

As estratégias de comunicação mobilizadora tiveram como elementos norteadores a ampla divulgação das datas, horários, modalidade e formas de inscrição das oficinas temáticas; publicização dos produtos recentemente finalizados e disponibilizados ao grande público; e, por fim, produção de engajamento social para estimular a participação social. Optou-se pela adoção de linguagem textual e gráfica que auxiliasse exitosamente no alcance de tais objetivos.

As estratégias de comunicação mobilizadora, especificamente para as oficinas temáticas, ocorreram ao longo de 16 dias, indo do dia 05/10/2021 até o dia 21/10/2021. Foram veiculadas peças de comunicação nas páginas e redes sociais da Prefeitura de Maricá, totalizando 10 postagens, produzidas de acordo com o objetivo da campanha de convocação pública.

Tabela 02. Calendário de comunicação institucional para as audiências públicas de diretrizes e estratégias de revisão do plano diretor.

DATA	TEMA
05/10/2021	Confira o resultado das oficinas de estratégias.
06/10/2021	As próximas audiências públicas já estão marcadas.
08/10/2021	Inscrições abertas para audiências públicas.
13/10/2021	Participe! (audiências públicas).
14/10/2021	O Plano Diretor está chegando a sua etapa final.
15/10/2021	Inscreva-se (audiências públicas).
18/10/2021	Amanhã inicia o ciclo de audiências públicas.
19/10/2021	Hoje, 19 de outubro às 18h, terça-feira - primeira audiência pública.
20/10/2021	Hoje, 20 de outubro às 18h, quarta-feira - segunda audiência pública.
21/10/2021	Hoje, 21 de outubro às 18h, quinta-feira - terceira audiência pública.

Para a realização das atividades de mobilização foi necessário o desenvolvimento de um calendário de comunicação institucional para as oficinas temáticas (tabela XX, acima) com a estruturação de um fluxo de postagens em redes sociais e publicação de materiais auxiliares para a realização da convocação e orientação sobre as formas de participação da população nos eventos públicos.

As atividades foram iniciadas no dia 05 de outubro de 2021 com a publicação da primeira postagem em redes sociais. As postagens em redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram) tiveram como mote principal foi o estímulo a participação e divulgação das diferentes formas para participação da população maricaense nas audiências públicas.

A seguir, apresentamos o conjunto de peças gráficas confeccionadas para a implementação da estratégia de mobilização social para as audiências públicas de diretrizes e estratégias, especificando as datas de veiculações nas redes sociais da Prefeitura de Maricá e seus respectivos objetivos específicos.

Data: 05/10/2021

Objetivo:

Divulgar a publicação do produto 7 da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

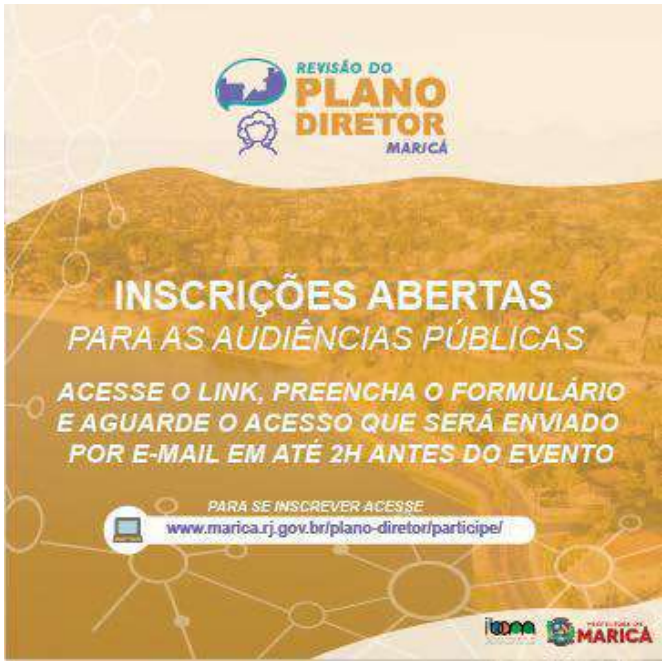
Data: 06/10/2021

Objetivo:

Divulgar as datas de realização das audiências públicas.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).



Data: 08/10/2021

Objetivo:

Divulgar o início das inscrições para as audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 13/10/2021

Objetivo:

Estimular a participação da população maricaense nas audiências públicas e divulgar o produto 7.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 14/10/2021

Objetivo:

Estimular a participação popular nas audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 15/10/2021

Objetivo:

Estimular a participação social por meio da divulgação do processo de inscrições para as audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 18/10/2021

Objetivo:

Reforçar o processo de inscrições dos munícipes nas audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 19/10/2021

Objetivo:

Reforçar o início das audiências públicas da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 20/10/2021

Objetivo:

Engajar a participação popular, destacando o segundo dia de audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

Data: 21/10/2021

Objetivo:

Intensificar mobilização social para participação da população maricaense para o último dia de audiência pública, desta etapa, da revisão do Plano Diretor.

Veiculação:

Redes sociais da Prefeitura de Maricá (Facebook, Instagram e Twitter).

ANEXO 1. RELATÓRIO DE INSCRITOS - PLATAFORMAS ZOOM E YOUTUBE

(Sistematização produzida pela Secretaria de Urbanismo-SEURB)

Listagem de inscritos nas Audiências Públicas – Estratégias do Plano Diretor

AUDIÊNCIA 1 – ZOOM: 45 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Ana Deise	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
anderson barbosa tito	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
André Raébel	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Antonio Carlos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Antony Felipe Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
AUGUSTO AZANA REZENDE PEREIRA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Bruna Machado Barreto	Centro	Maricá	RJ
Camila Siqueira Madeira Cardoso	Centro	Niterói	RJ
Camilla Carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
CARLA NUNES	Araçatiba	Maricá	RJ
Carlos Vinicius maçante Monteiro de Azevedo	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
CarolineMoura	Ubatiba	Maricá	RJ
Celso Nogueira Cardoso	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Claudia Cardoso dos Santos e Silva	Flamengo	Maricá	RJ
Daniele Pimentel Viegas Luna	Retiro	Maricá	RJ
Edison Carlos de Almeida Junior	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Edna da Costa Pereira	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Emmanuel Marvan de Almeida Gonçalves	Centro	Maricá	RJ
Fátima Casarin	Centro	Maricá	RJ
Felipe Silva Lima Queiroz	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Flávia Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
GABRIEL PERES DO NASCIMENTO	Maria Paula	Niterói	RJ
GERSON MENEZES	Araçatiba	Maricá	RJ

Gizele Toledo de Oliveira	Laranjeiras	Rio de Janeiro	RJ
Horácio da Silva Figueiredo	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Janaina Domingos	Flamengo	Maricá	RJ
JoÃ£o Pedro Orban	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
José Rogério Ferro de Oliveira	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Juliana Fernandes Pozino	Recanto de Itaipuaçu (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
Juliana Marins de Assis	Santa Paula (Inoã)	Maricá	RJ
Lilia das Neves Pereira da Silva	Senador Camará	Rio de Janeiro	RJ
Luciléa Pereira Rosario	Centro	Maricá	RJ
Luiz André vergara	Icaraí	Niterói	RJ
MARCIA LIMA DE FREITAS	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Marcio Francisco Campos	Centro	Maricá	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ
Naiara do Carmo Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
PABLO DA SILVA PEREIRA E OLIVEIRA	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Paulo Renato de Carvalho Dias	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
RAFAELA CRISTINA DE LIMA PEQUENO	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Sebastião Rodrigues Pinto Neto	Flamengo	Maricá	RJ
Sergio Mattos Fonseca	Itaipu	Niterói	RJ
WALTER SANTOS MARINHO	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Will Robson Coelho	Centro	Rio de Janeiro	RJ

AUDIÊNCIA 1 – YOUTUBE: 16 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Camille Braga	Flamengo	Maricá	RJ
Celso Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Estreliane Vidal Charles	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Guidi giunchi	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
jose carlos martins dos reis	Centro	Maricá	RJ
Marcella Cristina de Souza Pereira	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	RJ
marcelo oliveira gonçalves	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Mayara Ribeiro	Centro	Rio de Janeiro	RJ
Nadja Rangel Lins Xixiu	Centro	Maricá	RJ
Nathaly Santos da Silva	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Olavo Noleto Alves	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Patrícia Rosa do Nascimento Ornelas	Centro	Maricá	RJ
pedro c. b. nascimento	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Rodrigo Bastos Palomo	Marquês de Maricá	Maricá	RJ
Ségio Luiz de Oliveira Costa	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Ursula Brazil Rocha	Caxito	Maricá	RJ

AUDIÊNCIA 2 – ZOOM: 36 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Átila Moreira	Mumbuca	Maricá	RJ
Ana Deise	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Antony Felipe Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
AUGUSTO AZANA REZENDE PEREIRA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Camilla Carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
Camille Braga	Flamengo	Maricá	RJ
CARLA NUNES	Araçatiba	Maricá	RJ
CarolineMoura	Ubatiba	Maricá	RJ
Celso Nogueira Cardoso	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Edna da Costa Pereira	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Emmanuel Marvan de Almeida Gonçalves	Centro	Maricá	RJ
Fátima Casarin	Centro	Maricá	RJ
Felipe Silva Lima Queiroz	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Flávia Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
GABRIEL PERES DO NASCIMENTO	Maria Paula	Niterói	RJ
GERSON MENEZES	Araçatiba	Maricá	RJ
Horácio da Silva Figueiredo	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Jacques Alexandre da Silva e Silva	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
João Pedro Orban	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
José Rogério Ferro de Oliveira	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Juliana Fernandes Pozino	Recanto de Itaipuaçu (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
Juliana Marins de Assis	Santa Paula (Inoã)	Maricá	RJ
Lilia das Neves Pereira da Silva	Senador Camará	Rio de Janeiro	RJ
Luciléa Pereira Rosario	Centro	Maricá	RJ

MARCIA LIMA DE FREITAS	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Marcio Francisco Campos	Centro	Maricá	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ
Misael Santos	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Naiara do Carmo Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
PABLO DA SILVA PEREIRA E OLIVEIRA	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Paulo Renato de Carvalho Dias	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
RAFAELA CRISTINA DE LIMA PEQUENO	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Sebastião Rodrigues Pinto Neto	Flamengo	Maricá	RJ
Sergio Mattos Fonseca	Itaipu	Niterói	RJ
Theo	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Ursula Brazil Rocha	Caxito	Maricá	RJ

AUDIÊNCIA 2 – YOUTUBE: 14 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Alexandre Carneiro Passos	Recanto de Itaipuaçu (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
Celso Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Claudia Cardoso dos Santos e Silva	Flamengo	Maricá	RJ
claudia rogeria de lima souza	Ponta Grossa	Maricá	RJ
Estreliane Vidal Charles	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Guidi giunchi	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
jose carlos martins dos reis	Centro	Maricá	RJ
Marcella Cristina de Souza Pereira	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	RJ
Nadja Rangel Lins Xixiu	Centro	Maricá	RJ
Nathaly Santos da Silva	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Olavo Noleto Alves	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
sandra cristina farias da silva almeida campos	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
WANDERSON ELESBAO WERMELINGER ANTUNES	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

AUDIÊNCIA 3 – ZOOM: 59 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Ana Deise	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Ana Paula dos Santos Tavares Monsores	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
anderson barbosa tito	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Antony Felipe Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
AUGUSTO AZANA REZENDE PEREIRA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Camilla Carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
Camille Braga	Flamengo	Maricá	RJ
CARLA NUNES	Araçatiba	Maricá	RJ
Carlos Vinicius maçante Monteiro de Azevedo	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
CAROLINA FARIAS RIBEIRO	Centro	Maricá	RJ
CarolineMoura	Ubatiba	Maricá	RJ
Celso Nogueira Cardoso	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Celso Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Cleuma da silva lucindo	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Cosme Mota Moreira	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Dacio de Castro Vivas Neto	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
edison munhoz filho	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Edna da Costa Pereira	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Emmanuel Marvan de Almeida Gonçalves	Centro	Maricá	RJ
Fátima Casarin	Centro	Maricá	RJ
Felipe Silva Lima Queiroz	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Flávia Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
GABRIEL PERES DO NASCIMENTO	Maria Paula	Niterói	RJ
GERSON MENEZES	Araçatiba	Maricá	RJ

Horácio da Silva Figueiredo	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Jacques Alexandre da Silva e Silva	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Janaina Domingos	Flamengo	Maricá	RJ
João Pedro Orban	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Jorge Antônio Lourenço Pontes	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
José Rogério Ferro de Oliveira	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
José Wilson de Abreu Maritins	Centro	Maricá	RJ
Juliana Fernandes Pozino	Recanto de Itaipuaçu (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
Juliana Marins de Assis	Santa Paula (Inoã)	Maricá	RJ
Kátia Regina	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Lilia das Neves Pereira da Silva	Senador Camará	Rio de Janeiro	RJ
LOURICI SOARES DA SILVA BITTENCOURT	Araçatiba	Maricá	RJ
Luciléa Pereira Rosario	Centro	Maricá	RJ
Marcelo Cerqueira de Almeida	Ramos	Rio de Janeiro	RJ
MARCIA LIMA DE FREITAS	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Marcio Francisco Campos	Centro	Maricá	RJ
Maria da Conceição do Nascimento Gomes	Icaraí	Niterói	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ
Max Anderson da Silva Mendes	Centro	Maricá	RJ
Milton Cabral Abrahao	Pindobal (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Naiara do Carmo Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
PABLO DA SILVA PEREIRA E OLIVEIRA	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Paulo Renato de Carvalho Dias	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
RAFAELA CRISTINA DE LIMA PEQUENO	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Ronaldo Rangel Bittencourt	Centro	Maricá	RJ
Sérgio mesquita	Itapeba	Maricá	RJ

Sebastião Rodrigues Pinto Neto	Flamengo	Maricá	RJ
Sergio Mattos Fonseca	Itaipu	Niterói	RJ
Simone Ribas Sampaio	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Theo	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Ursula Brazil Rocha	Caxito	Maricá	RJ
Vanessa Malaquias do Nascimento	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
VANIA GRACE ALVES BATISTA QUINTAO FERNANDES	Centro	Maricá	RJ
Willian Higa	Flamengo	Maricá	RJ

AUDIÊNCIA 3 – YOUTUBE: 19 Inscritos

Nome	Bairro	Cidade	UF
Adriana Assunção de Carvalho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Alexandre Carneiro Passos	Recanto de Itaipuaçu (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
Alexandre S. Cabral	Jacaroá	Maricá	RJ
Alvaro Melo	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Cátia maria da comceição	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Cláudia Guimarães	Ponta Grossa	Maricá	RJ
Claudia Cardoso dos Santos e Silva	Flamengo	Maricá	RJ
Claudia Peçanha dos SANTOS	Araçatiba	Maricá	RJ
Estreliane Vidal Charles	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Guidi giunchi	Ponta Negra (Ponta Negra)	Maricá	RJ
HELIO MARCOS FERREIRA DA SILVA	Araçatiba	Maricá	RJ
jose carlos martins dos reis	Centro	Maricá	RJ
manoel de oliveira silva	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Mara Ribeiro	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Marcella Cristina de Souza Pereira	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	RJ
Nadja Rangel Lins Xixiu	Centro	Maricá	RJ
Nathaly Santos da Silva	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Olavo Noleto Alves	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Uiliam teodoro	Recreio dos Bandeirantes	Rio de Janeiro	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 05/07/2021

Tema: Saneamento e Meio Ambiente

YOUTUBE: 26 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Alcione FÃ©lix dos Santos	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
AMANDA NICK DE OLIVEIRA CALDAS	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
ANA CLAUDIA NUNES ALVES	Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
ANA LEITE	Centro	Maricá	RJ
Catarina Azevedo	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Cristina Maria Da Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
Denise Souza	Recanto de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Eduarda Pyrrho Rocha da Silva	Centro	Maricá	RJ
Eliane Barril Pereira	Flamengo	Maricá	RJ
Gustavo Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Ivonete Santos Silveira de Carvalho	Araçatiba	Maricá	RJ
Jorge Manoel	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
JULIANA FERNANDES POZINO	Recanto de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
KEROLLYN PORTELA GOMES PAULO	Coelho	São Gonçalo	RJ
LUCIA HELENA DE SOUZA REBELLO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Mauro LuÃs da Silva	Mumbuca	Maricá	RJ
Paulo	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Paulo Cezar Ramos Figueiredo	Santa Rosa	Niterói	RJ
Rodrigo Alexandre de Abreu	Caxito	Maricá	RJ
RosÃ©lio Alves Nogueira	Mumbuca	Maricá	RJ
Rosimeire Martins Ferreira Barbosa	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

sandra maria schneider	Centro	Maricá	RJ
SERGIO HENRIQUE VIEIRA CAMPELO	Araçatiba	Maricá	RJ
Simone Ribas Sampaio	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Tayana Coreixas	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Welington Da Silva Morais	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 05/07/2021

Tema: Saneamento e Meio Ambiente

ZOOM: 59 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Adriana Rosa de Lima	Ubatiba	Maricá	RJ
Aladir Antunes	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Alexsander de Carvalho	Mata Paca	Niterói	RJ
Aloysio Ribeiro Filho	Barra de Maricá	Maricá	RJ
ANA LUCIAS MASCARENHAS DOS SANTOS	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Antonio Theodoro Fuly de Oliveira	Vila Kosmos	Rio de Janeiro	RJ
Augusto Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Bruna Machado Barreto	Centro	Maricá	RJ
Camilla carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
CARLA NUNES	Araçatiba	Maricá	RJ
Carlos Eduardo da Silva	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
CARLOS EDUARDO VIEIRA MARINS	Centro	Maricá	RJ
Caroline de Oliveira Moura	Ubatiba	Maricá	RJ
CLAUDIO ROBERTO QUEIROZ LUZ	Araçatiba	Maricá	RJ
Cristiana de Paula Cartolano	Barra de Maricá	Maricá	RJ
danielle godoy	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Debora de Lima Thamsten	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Diego Ramos InÃ¡cio	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Elaine de Andrade Barros	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Elisabete Gomes de Almeida	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Everaldo Rocha dos Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

FÃ¡tima Casarin	Centro	Maricá	RJ
Felipe Silva Lima Queiroz	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FELIPE VIEIRA DIAS	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FlÃ¡via Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Giovany Bicalho de Lourdes Filho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Hugo Soares de moura	Ponta Grossa	Maricá	RJ
Isis Medeiros	Ubatiba	Maricá	RJ
Janaina Domingos	Flamengo	Maricá	RJ
JÃºlia Jardim de Azevedo	Itapeba	Maricá	RJ
Jhonny Quintanilha de sousa	Flamengo	Maricá	RJ
JoÃ£o Paulo	Centro	Maricá	RJ
Jorge AntÃ´nio LourenÃ§o Pontes	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
jose carlos martins dos reis	Centro	Maricá	RJ
kelson senra	Glória	Rio de Janeiro	RJ
Lucas Reis Pereira	Centro	Maricá	RJ
Luciana dos Santos Goncalves	Bananal (Ponta Negra)	Maricá	RJ
MARCIA LIMA DE FREITAS	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
MARCIA REGINA BARRETO	Flamengo	Maricá	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ
Matheus Henrique Barreto do Amaral	Jacaroá	Maricá	RJ
Milton Cabral Abrahao	Pindobal (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Paula de Almeida Rodrigues Marques	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Paulo Renato de C. Dias	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
pedro cezar bezerra do nascimento	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
ROGERIO DE MIRANDA PFALTZGRAFF LIMA	Parque Nanci	Maricá	RJ
Rosemary Shtorache	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
SHIRLENE ROCHA ESTRELA	Centro	Maricá	RJ
Sonia Araujo Scandian	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Thamara Machado Siqueira	Flamengo	Maricá	RJ
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Maricá	RJ
Valeria Quintao Pires	Centro	Maricá	RJ
WALTER SANTOS MARINHO	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Wellington silva de Oliveira	Taquara	Rio de Janeiro	RJ
Will Robson Coelho	Centro	Rio de Janeiro	RJ
Yasmin de OliveiraSimas Monteiro	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Yuri Chaves Dias	Centro	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 05/07/2021

Tema: Turismo e Patrimônio

YOUTUBE: 11 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Alcione FÃ©lix dos Santos	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Catarina Azevedo	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Cristina Maria Da Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
Diego Ramos InÃ¡cio	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Gustavo Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
KEROLLYN PORTELA GOMES PAULO	Coelho	São Gonçalo	RJ
LUCIA HELENA DE SOUZA REBELLO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Mauro LuÃs da Silva	Mumbuca	Maricá	RJ
Paulo	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Tayana Coreixas	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Welington Da Silva Morais	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 05/07/2021

Tema: Turismo e Patrimônio

ZOOM: 31 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Adriana Rosa de Lima	Ubatiba	Maricá	RJ
Aloysio Ribeiro Filho	Barra de Maricá	Maricá	RJ
AMANDA NICK DE OLIVEIRA CALDAS	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
ANA CLAUDIA NUNES ALVES	Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
ANA LUCIAS MASCARENHAS DOS SANTOS	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Antonio Theodoro Fuly de Oliveira	Vila Kosmos	Rio de Janeiro	RJ
Augusto Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Bruna Machado Barreto	Centro	Maricá	RJ
Camilla carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
Elaine de Andrade Barros	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Elisabete Gomes de Almeida	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Everaldo Rocha dos Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FÃ¡tima Casarin	Centro	Maricá	RJ
FELIPE VIEIRA DIAS	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FlÃ¡via Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Isis Medeiros	Ubatiba	Maricá	RJ
JÃºlia Jardim de Azevedo	Itapeba	Maricá	RJ
Jhonny Quintanilha de sousa	Flamengo	Maricá	RJ
Lucas Reis Pereira	Centro	Maricá	RJ
Luciana dos Santos Goncalves	Bananal (Ponta Negra)	Maricá	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ

Matheus Henrique Barreto do Amaral	Jacaroá	Maricá	RJ
Paula de Almeida Rodrigues Marques	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Paulo Renato de C. Dias	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
pedro cezar bezerra do nascimento	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Sandra Aparecida Gurgel Vergne	Condado de Maricá	Maricá	RJ
Sonia Araujo Scandian	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Maricá	RJ
Will Robson Coelho	Centro	Rio de Janeiro	RJ
Yasmin de OliveiraSimas Monteiro	São José do Imbassaí	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 06/07/2021

Tema: Padrões de Urbanização, Moradia e Instrumentos da Política Urbana

YOUTUBE: 22 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
AlcilÃ©a Barbosa de Andrade Sora	Centro	Maricá	RJ
Alcione FÃ©lix dos Santos	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
ANA CLAUDIA NUNES ALVES	Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
CARLOS EDUARDO LITHG ALVIM DO CARMO	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Catarina Azevedo	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Diego Ramos InÃ¡cio	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Eliane Barril Pereira	Flamengo	Maricá	RJ
Gustavo Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Gustavo Lennon da Silva	Realengo	Rio de Janeiro	RJ
JULIANA FERNANDES POZINO	Recanto de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
KEROLLYN PORTELA GOMES PAULO	Coelho	SÃO GONÇALO	RJ
LUCIA HELENA DE SOUZA REBELLO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Luiz Dantas	Itapeba	Maricá	RJ
Mauro LuÃs da Silva	Mumbuca	Maricá	RJ
Michele do nascimento Lima Ferraz	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Paulo	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
RAFFAELE CABRAL GRISOLIA	Centro	Maricá	RJ
RENATO MATIAS DO NASCIMENTO	Praia de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Tayana Coreixas	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Thamara Machado Siqueira	Flamengo	Maricá	RJ
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Maricá	RJ

Viviane Maria de Souza Silva	Flamengo	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 06/07/2021

Tema: Padrões de Urbanização, Moradia e Instrumentos da Política Urbana

ZOOM: 35 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Adriana Lima	Ubatiba	Maricá	RJ
Ana Paula dos Santos Tavares	Jardim Interlagos (Ponta Negra)	Maricá	RJ
André Hacl Castro	Centro	Maricá	RJ
Augusto Azana	Vila Kosmos	Rio de Janeiro	RJ
Bruna Machado Barreto	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Camilla Carvalho	Centro	Maricá	RJ
Carla Nunes Santos	Itapeba	Maricá	RJ
Carlos Alberto Barra de Sá	Araçatiba	Maricá	RJ
Caroline de Oliveira Moura	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
Elaine Tavares Picolo de Lima	Ubatiba	Maricá	RJ
Elisabeth Gomes de Almeida	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Evandro Sathler	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Everaldo Rocha dos Santos	Icaraí	Niterói	RJ
Fátima de Lourdes Casarin	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Felipe Vieira Dias	Centro	Maricá	RJ
Flávia Lanari Coelho	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Giovanni Cabral Grisolia	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Giovany Bicalho de Lourdes Filho	Centro	Maricá	RJ
Isis Medeiros	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Jhonny Quintanilha de sousa	Ubatiba	Maricá	RJ
José Carlos Martins dos Reis	Flamengo	Maricá	RJ

Juliana Jardim de Azevedo	Centro	Maricá	RJ
Lucas Reis Pereira	Itapeba	Maricá	RJ
Luciana dos Santos Gonçalves	Centro	Maricá	RJ
Matheus Henrique Barreto do Amaral	Bananal (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Naiara do Carmo Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
Paula de Almeida Rodrigues Marques	Jacaroá	Maricá	RJ
Pedro Cezar Bezerra do Nascimento	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Sonia Araujo Scadian	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Theodoro	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Wanilda dos Santos	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
William Robson Coelho	Centro	Rio de Janeiro	RJ
Yasmin de Oliveira Simas Monteiro	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Yuri Chaves Dias	Centro	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 06/07/2021

Tema: Mobilidade e Uso do Solo

YOUTUBE: 16 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
CARLOS EDUARDO LITHG ALVIM DO CARMO	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Catarina Azevedo	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Cosme mota moreira	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Cristina Maria Da Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
Gustavo Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
jose carlos martins dos reis	Centro	Maricá	RJ
JULIANA FERNANDES POZINO	Recanto de Itaipuaçú (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
KEROLLYN PORTELA GOMES PAULO	Coelho	SÃO GONÇALO	RJ
Manoel de oliveira silva	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Mauro LuÃs da Silva	Mumbuca	Maricá	RJ
Michele do nascimento Lima Ferraz	Barra de Maricá	Maricá	RJ
Paulo	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Raphaela Fuchs De Agostini	Guaratiba (Ponta Negra)	Maricá	RJ
Rosimeire Martins Ferreira Barbosa	Barroco (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Tayana Coreixas	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 06/07/2021

Tema: Mobilidade e Uso do Solo

ZOOM: 35 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
Adriana Rosa de Lima	Ubatiba	Maricá	RJ
AlcilÃ©a Barbosa de Andrade Sora	Centro	Maricá	RJ
ANA CLAUDIA NUNES ALVES	Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
AndrÃ© Hacl Castro	Centro	Maricá	RJ
Antonio Theodoro Fuly de Oliveira	Vila Kosmos	Rio de Janeiro	RJ
Augusto Azana Rezende Pereira	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Bruna Machado Barreto	Centro	Maricá	RJ
Camilla carvalho Soares	Itapeba	Maricá	RJ
Carlos Alberto Barra de SÃ¡	Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
CAROLINA FARIAS RIBEIRO	Centro	Maricá	RJ
Caroline de Oliveira Moura	Ubatiba	Maricá	RJ
Claudio de Souza Gimenez	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Diego Ramos InÃ¡cio	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
Elisabete Gomes de Almeida	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Everaldo Rocha dos Santos	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FÃ¡tima Casarin	Centro	Maricá	RJ
FELIPE VIEIRA DIAS	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
FlÃ¡via Lanari Coelho	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Isis Medeiros	Ubatiba	Maricá	RJ
Janaina Domingos	Flamengo	Maricá	RJ
Jhonny Quintanilha de sousa	Flamengo	Maricá	RJ

JÃºlia Jardim de Azevedo	Itapeba	Maricá	RJ
Lucas Reis Pereira	Centro	Maricá	RJ
luiz andre de barros falcao vergara	Icaraí	Niterói	RJ
MARINA AIRES	Praça da Bandeira	Rio de Janeiro	RJ
Matheus Henrique Barreto do Amaral	Jacaroá	Maricá	RJ
Naiara do Carmo Silva	Jacaroá	Maricá	RJ
Paula de Almeida Rodrigues Marques	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
pedro cezar bezerra do nascimento	Cajueiros (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Raquel de Azeredo Muniz	Itaocaia Valley (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
ROGERIO DE MIRANDA PFALTZGRAFF LIMA	Parque Nanci	Maricá	RJ
WALTER SANTOS MARINHO	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
Wellington GonÃ§alves EspÃndola	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçú)	Maricá	RJ
Will Robson Coelho	Centro	Rio de Janeiro	RJ
Yasmin de OliveiraSimas Monteiro	São José do Imbassaí	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 07/07/2021

Tema: Desenvolvimento Econômico e Territorial

YOUTUBE: 22 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
ALEXANDRE DIUANA DE MENEZES SILVA	Icaraí	Niterói	RJ
ANA CLÁUDIA CALVET	Araçatiba	Maricá	RJ
ANA CLAUDIA NUNES ALVES	Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
BEATRIZ MOTA DE ALMEIDA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
BIANCA XAVIER D'ORO DE CARVALHO	Flamengo	Maricá	RJ
CARLOS EDUARDO LITHG ALVIM DO CARMO	Barra de Maricá	Maricá	RJ
CARLOS RONALDO SANTOS	Barroco (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
CATARINA AZEVEDO	Barra de Maricá	Maricá	RJ
ELIANE BARRIL PEREIRA	Flamengo	Maricá	RJ
GUSTAVO AZANA REZENDE PEREIRA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
INGRID DA CORTE FERNANDES CASEMIRO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
IVONETE SANTOS SILVEIRA DE CARVALHO	Araçatiba	Maricá	RJ
KEROLLYN PORTELA GOMES PAULO	Coelho	São Gonçalo	RJ
MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA CARVALHO	Barroco (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
MAURO LUÍS DA SILVA	Mumbuca	Maricá	RJ
PATRICIA CAVALCANTE CORRÊA PINTO DOS SANTOS	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
PAULO	Chácaras de Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
ROSIMEIRE MARTINS FERREIRA BARBOSA	Barroco (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
SERGIO HENRIQUE VIEIRA CAMPELO	Araçatiba	Maricá	RJ
TAYANA COREIXAS	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
TELMA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ

VIVIANE MARIA DE SOUZA SILVA	Flamengo	Maricá	RJ

Listagem de inscritos nas Oficinas Temáticas – Dia 07/07/2021

Tema: Desenvolvimento Econômico e Territorial

ZOOM: 50 Inscrições

Nome	Bairro	Cidade	UF
ADRIANA AFFONSO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
ADRIANA ROSA DE LIMA	Ubatiba	Maricá	RJ
ALEXA MESQUITA DE OLIVEIRA	Calaboca (Inoã)	Maricá	RJ
ALEXANDRE BATISTA	Barroco (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
ALOYSIO RIBEIRO FILHO	Barra de Maricá	Maricá	RJ
ANTONIO THEODORO FULY DE OLIVEIRA	Vila Kosmos	Rio de Janeiro	RJ
AUGUSTO AZANA REZENDE PEREIRA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
BRUNA MACHADO BARRETO	Centro	Maricá	RJ
CAMILLA CARVALHO SOARES	Itapeba	Maricá	RJ
CAROLINA FARIAS RIBEIRO	Centro	Maricá	RJ
CAROLINE DE OLIVEIRA MOURA	Ubatiba	Maricá	RJ
CLAUDIO DE SOUZA GIMENEZ	Cajueiros (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
DEBORA DE LIMA THAMSTEN	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
DIEGO RAMOS INÁCIO	Inoã (Inoã)	Maricá	RJ
ELISABETE GOMES DE ALMEIDA	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
ERNESTO BRAGA SALGADO DE ANDRADE	Centro	Maricá	RJ
EVERALDO ROCHA DOS SANTOS	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
FÁTIMA CASARIN	Centro	Maricá	RJ
FELIPE VIEIRA DIAS	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
FERNANDO ANTUNES	Centro	Maricá	RJ
GABRIEL DE MELLO PEREIRA	Centro	Maricá	RJ

HUGO SOARES DE MOURA	Ponta Grossa	Maricá	RJ
IGOR OLIVEIRA DE ASSIS SILVA	Ubatiba	Maricá	RJ
ISIS MEDEIROS	Ubatiba	Maricá	RJ
IZABELLA SOARES DE REZENDE	Jardim Atlântico Oeste (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
JEAN PEREIRA VIANA	Jardim Atlântico Leste (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
JHONNY QUINTANILHA DE SOUSA	Flamengo	Maricá	RJ
JOSÉ CLÁUDIO DOS SANTOS JÚNIOR	Caxito	Maricá	RJ
JÚLIA JARDIM DE AZEVEDO	Itapeba	Maricá	RJ
KATHARINE SEGGES DOS SANTOS SILVA	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
KEILA MACHADO	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
LUCAS REIS PEREIRA	Centro	Maricá	RJ
LUIZ ANDRE DE BARROS FALCAO VERGARA	Icaraí	Niterói	RJ
MARCELO GUSTAVO FERREIRA ZONI	Barroco (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
MARIA GOMES	Icaraí	Niterói	RJ
MATHEUS HENRIQUE BARRETO DO AMARAL	Jacaroá	Maricá	RJ
MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ	Barra de Maricá	Maricá	RJ
MISAEL SANTOS	Cordeirinho (Ponta Negra)	Maricá	RJ
PAULA DE ALMEIDA RODRIGUES MARQUES	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
PEDRO CEZAR BEZERRA DO NASCIMENTO	Cajueiros (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
RAQUEL DE AZEREDO MUNIZ	Itaocaia Valley (Itaipuaçu)	Maricá	RJ
RICARDO HORN	Todos os Santos	Rio de Janeiro	RJ
ROGERIO DE MIRANDA PFALTZGRAFF LIMA	Parque Nanci	Maricá	RJ
ROSÉLIO ALVES NOGUEIRA	Mumbuca	Maricá	RJ
SAINT'CLAIR MACHADO FERNANDES JUNIOR	Centro	Maricá	RJ
URSULA BRAZIL ROCHA	Caxito	Maricá	RJ
WALTER SANTOS MARINHO	São José do Imbassaí	Maricá	RJ
WELLINGTON GONÇALVES ESPÍNDOLA	Jardim Atlântico Central (Itaipuaçu)	Maricá	RJ

WILL ROBSON COELHO	Centro	Rio de Janeiro	RJ
YASMIN DE OLIVEIRASIMAS MONTEIRO	São José do Imbassaí	Maricá	RJ

ANEXO 2. REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE PARTICIPANTES - PLATAFORMAS ZOOM

PD MARICÁ - 2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE
05 de julho de 2021, 15h

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	2:30 PM	05:26 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	2:31 PM	02:35 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	2:31 PM	02:32 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:31 PM	02:43 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	2:32 PM	05:25 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:32 PM	02:34 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	2:35 PM	02:36 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:36 PM	02:40 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	2:36 PM	02:43 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:37 PM	02:38 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	2:37 PM	02:43 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:38 PM	05:26 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	2:38 PM	02:39 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	2:39 PM	05:26 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:40 PM	02:43 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	05:25 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	05:25 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	02:44 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:43 PM	05:25 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:45 PM	02:45 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Isis Medeiros (Convidado)	Wi-Fi	2:45 PM	04:39 PM(Isis Medeiros saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Karin (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	02:46 PM(Karin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
993 8978 2786 (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	02:46 PM(993 8978 2786 saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Karin (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	05:25 PM(Karin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
993 8978 2786 (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	05:26 PM(993 8978 2786 saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	2:46 PM	02:46 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	2:46 PM	05:26 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	2:50 PM	02:50 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	2:50 PM	05:26 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Fatima Casarin (Convidado)	Wi-Fi	2:52 PM	02:52 PM(Fatima Casarin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Fatima Casarin (Convidado)	Wi-Fi	2:52 PM	03:13 PM(Fatima Casarin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Aloysio Barra da Tijuca RJ (Convidado)	Wi-Fi	2:53 PM	02:53 PM(Aloysio Barra da Tijuca RJ saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Aloysio Barra da Tijuca RJ (Convidado)	Wi-Fi	2:53 PM	05:26 PM(Aloysio Barra da Tijuca RJ saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	2:53 PM	02:54 PM(Izidro saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	2:54 PM	05:25 PM(Izidro saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	2:54 PM	05:24 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:55 PM	02:55 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:55 PM	02:55 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:55 PM	02:56 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:56 PM	05:26 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	2:58 PM	02:58 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	2:58 PM	04:22 PM(Bruna Barreto - SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Cristiana Cartolano SANEMAR (Convidado)	Celular	2:58 PM	02:58 PM(Cristiana Cartolano SANEMAR saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Cristiana Cartolano SANEMAR (Convidado)	Celular	2:58 PM	03:26 PM(Cristiana Cartolano SANEMAR foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:58 PM	02:58 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:58 PM	05:25 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	3:00 PM	03:00 PM(Mônica Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	3:00 PM	03:00 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	3:00 PM	03:37 PM(Mônica Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	3:00 PM	05:05 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Wellington Silva (Convidado)	Celular	3:00 PM	03:01 PM(Wellington Silva saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Wellington Silva (Convidado)	Celular	3:01 PM	05:26 PM(Wellington Silva saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Wi-Fi	3:01 PM	03:01 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Wi-Fi	3:01 PM	05:25 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Celular	3:02 PM	03:02 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bernardo Marques (Convidado)	Celular	3:02 PM	05:25 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Rubens (Convidado)	Celular	3:07 PM	03:08 PM(Rubens saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Rubens (Convidado)	Celular	3:08 PM	03:49 PM(Rubens saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi		
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:08 PM	03:40 PM(Carlos Eduardo (Kid) foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio		
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:11 PM	03:11 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Enriquez (Convidado)	Wi-Fi	3:11 PM	03:12 PM(Carlos Enriquez saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	3:12 PM	03:12 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Enriquez (Convidado)	Wi-Fi	3:12 PM	03:50 PM(Carlos Enriquez foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:12 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	3:12 PM	05:25 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:12 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:12 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:13 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:13 PM	03:13 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:13 PM	03:16 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Oliveira (Convidado)	Celular	3:14 PM	03:14 PM(Oliveira saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Oliveira (Convidado)	Celular	3:14 PM	04:38 PM(Oliveira saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Antonio (Convidado)	Celular	3:16 PM	03:16 PM(Antonio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Antonio (Convidado)	Celular	3:16 PM	03:18 PM(Antonio saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:16 PM	03:16 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	3:16 PM	03:26 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Com Fio	3:17 PM	03:17 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Marcio Campos (Convidado)	Com Fio	3:17 PM	04:43 PM(Marcio Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Pablo Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	3:17 PM	03:18 PM(Pablo Oliveira saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Pablo Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	3:18 PM	04:49 PM(Pablo Oliveira saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Celular	3:19 PM	03:19 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Celular	3:19 PM	04:05 PM(iPhone de KELSON foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:19 PM	03:19 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:19 PM	03:27 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima (Convidado)	Com Fio	3:26 PM	03:27 PM(Adriana Lima foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Cristiana Cartolano SANEMAR (Convidado)	Celular	3:26 PM	03:51 PM(Cristiana Cartolano SANEMAR foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alexsander de Carvalho (Convidado)	Celular	3:26 PM	03:26 PM(Alexsander de Carvalho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Alexsander de Carvalho (Convidado)	Celular	3:26 PM	03:31 PM(Alexsander de Carvalho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Wi-Fi	3:26 PM	03:26 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro Caldas URBANISMO (Convidado)	Wi-Fi	3:26 PM	05:02 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima (Convidado)	Wi-Fi	3:27 PM	03:27 PM(Adriana Lima saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima (Convidado)	Wi-Fi	3:27 PM	03:27 PM(Adriana Lima saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adriana Lima (Convidado)	Wi-Fi	3:27 PM	04:48 PM(Adriana Lima foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:28 PM	03:28 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:28 PM	03:28 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:30 PM	03:30 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Fernando Queiroz (Convidado)	Com Fio	3:30 PM	05:06 PM(Fernando Queiroz saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Alexsander de Carvalho (Convidado)	Celular	3:32 PM	03:32 PM(Alexsander de Carvalho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Alexsander de Carvalho (Convidado)	Celular	3:32 PM	03:56 PM(Alexsander de Carvalho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima (Convidado)	Com Fio	3:32 PM	03:32 PM(Adriana Lima saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adriana Lima (Convidado)	Com Fio	3:32 PM	05:25 PM(Adriana Lima saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	3:40 PM	04:03 PM(Mônica Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
ayrton (Convidado)	Wi-Fi	3:42 PM	03:42 PM(ayrton saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
ayrton (Convidado)	Wi-Fi	3:42 PM	04:39 PM(ayrton saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:42 PM	03:43 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:43 PM	04:13 PM(Carlos Eduardo (Kid) foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Patricia Cristina (Convidado)	Celular	3:45 PM	03:45 PM(Patricia Cristina saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Patricia Cristina (Convidado)	Celular	3:45 PM	04:15 PM(Patricia Cristina foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Galaxy A71 de Walter (Convidado)	Wi-Fi	3:46 PM	03:46 PM(Galaxy A71 de Walter saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Galaxy A71 de Walter (Convidado)	Wi-Fi	3:46 PM	05:25 PM(Galaxy A71 de Walter saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	3:51 PM	03:51 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	3:51 PM	03:55 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Enriquez - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	3:51 PM	04:15 PM(Carlos Enriquez - IBAM foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Cristiana Cartolano SANEMAR (Convidado)	Celular	3:51 PM	05:04 PM(Cristiana Cartolano SANEMAR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Antonio (Convidado)	Wi-Fi	3:51 PM	03:51 PM(Antonio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Antonio (Convidado)	Wi-Fi	3:51 PM	03:53 PM(Antonio foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Antonio (Convidado)	Celular	3:53 PM	04:09 PM(Antonio saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Alexsander de Carvalho - SANEMAR (Convidado)	Com Fio	3:54 PM	03:54 PM(Alexsander de Carvalho - SANEMAR saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Alexsander de Carvalho - SANEMAR (Convidado)	Com Fio	3:54 PM	03:54 PM(Alexsander de Carvalho - SANEMAR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	3:55 PM	03:55 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Alexsander de Carvalho - SANEMAR (Convidado)	Com Fio	3:55 PM	03:56 PM(Alexsander de Carvalho - SANEMAR saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Wi-Fi	3:55 PM	03:55 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Wi-Fi	3:55 PM	05:25 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	3:55 PM	05:03 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alexsander de Carvalho - SANEMAR (Convidado)	Com Fio	3:56 PM	04:53 PM(Alexsander de Carvalho - SANEMAR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Rubens (Convidado)	Celular	3:56 PM	03:56 PM(Rubens saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Rubens (Convidado)	Celular	3:56 PM	04:07 PM(Rubens saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Rodrigues (Convidado)	Com Fio	3:57 PM	03:57 PM(Jorge Rodrigues saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jorge Rodrigues (Convidado)	Com Fio	3:57 PM	05:13 PM(Jorge Rodrigues saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	4:03 PM	04:27 PM(Mônica Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	4:09 PM	04:09 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	4:09 PM	04:09 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	4:09 PM	04:09 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	4:09 PM	04:59 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Celular	4:12 PM	04:12 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Celular	4:12 PM	04:58 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Enriquez - IBAM (Convidado)	Wi-Fi		
Patricia Cristina (Convidado)	Celular	4:15 PM	04:17 PM(Patricia Cristina foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Flávia Lanari Coelho (Convidado)	Outros		
Flávia Lanari Coelho (Convidado)	Outros	4:19 PM	04:38 PM(Flávia Lanari Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	4:22 PM	05:26 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Elas na Quarentena (Convidado)	Wi-Fi	4:25 PM	04:26 PM(Elas na Quarentena saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Elas na Quarentena (Convidado)	Wi-Fi	4:26 PM	05:26 PM(Elas na Quarentena saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Ana MB Olinda (Convidado)	Wi-Fi	4:31 PM	04:31 PM(Ana MB Olinda saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana MB Olinda (Convidado)	Wi-Fi	4:31 PM	05:21 PM(Ana MB Olinda foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Pablo Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	4:51 PM	04:51 PM(Pablo Oliveira saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Pablo Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	4:51 PM	05:17 PM(Pablo Oliveira saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima - Sanemar (Convidado)	Celular	4:52 PM	04:52 PM(Adriana Lima - Sanemar saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adriana Lima - Sanemar (Convidado)	Celular	4:52 PM	04:53 PM(Adriana Lima - Sanemar saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adriana Lima - Sanemar (Convidado)	Celular	4:54 PM	04:54 PM(Adriana Lima - Sanemar saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adriana Lima - Sanemar (Convidado)	Celular	4:54 PM	05:26 PM(Adriana Lima - Sanemar saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Celular	5:03 PM	05:20 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

2º CICLO OT #1 - SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Carlos Enriquez - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:13 PM	05:26 PM(Carlos Enriquez - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Shirlene (Convidado)	Wi-Fi	5:13 PM	05:13 PM(Shirlene saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Shirlene (Convidado)	Wi-Fi	5:13 PM	05:23 PM(Shirlene saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	5:20 PM	05:27 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	3:38 PM	03:40 PM(Mônica Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Patricia Cristina (Convidado)	Celular	4:17 PM	05:00 PM(Patricia Cristina foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

PD MARICÁ - 2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO

05 de julho de 2021, 18h

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:00 PM	09:01 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jean Viana (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:08 PM(Jean Viana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Ricardo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	08:59 PM(Ricardo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	07:13 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:02 PM	06:03 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	06:57 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:04 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	09:00 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:07 PM(Renata Aymoré saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:05 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Noemia Barradas CAU/RJ (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(Noemia Barradas CAU/RJ saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Thiago Medina (Convidado)	Com Fio	6:06 PM	06:08 PM(Thiago Medina saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Noemia Barradas CAU/RJ (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	08:59 PM(Noemia Barradas CAU/RJ saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Simone Lial (Convidado)	Com Fio	6:07 PM	06:08 PM(Simone Lial saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:07 PM(Renata Aymoré saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:07 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	6:08 PM	06:08 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	08:58 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	08:58 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	6:08 PM	09:02 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Thiago Medina (Convidado)	Com Fio	6:08 PM	08:59 PM(Thiago Medina saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Simone Lial (Convidado)	Com Fio	6:08 PM	08:18 PM(Simone Lial saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	08:59 PM(Jean Viana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Renata Aymoré saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	08:59 PM(Renata Aymoré saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:09 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	09:00 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Celular	6:10 PM	08:59 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Celso Vergne (Convidado)	Com Fio	6:12 PM	06:13 PM(Celso Vergne saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Aloysio Barra da Tijuca RJ (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	06:12 PM(Aloysio Barra da Tijuca RJ saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Aloysio Barra da Tijuca RJ (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	08:59 PM(Aloysio Barra da Tijuca RJ saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Celso Vergne (Convidado)	Com Fio	6:13 PM	08:59 PM(Celso Vergne saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:17 PM	06:18 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	08:36 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Cesar Reis (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	06:18 PM(Paulo Cesar Reis saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Cesar Reis (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	06:37 PM(Paulo Cesar Reis saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:19 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	09:00 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	08:58 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	09:00 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:20 PM	06:20 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:20 PM	09:00 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcelo Souza (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	06:24 PM(Marcelo Souza saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	06:25 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Marcelo Souza (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	08:58 PM(Marcelo Souza saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	06:25 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	6:25 PM	09:00 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ana Mascarenhas (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	08:59 PM(Ana Mascarenhas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:26 PM	06:26 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:26 PM	06:27 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	06:28 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:28 PM	09:01 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Karin (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	06:28 PM(Karin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	06:29 PM(Izidro saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Karin (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	07:20 PM(Karin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	06:29 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	08:59 PM(Izidro saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
camilo (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:29 PM(camilo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
camilo (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	08:58 PM(camilo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:30 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	06:53 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	06:31 PM(Ernesto Braga saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ernesto Braga (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	08:30 PM(Ernesto Braga saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:32 PM(iPhone saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	08:28 PM(iPhone foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Martha Schmitz (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	06:33 PM(Martha Schmitz saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Martha Schmitz (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	08:21 PM(Martha Schmitz saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:33 PM	06:38 PM(Paulo Renato foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
993 8978 2786 (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(993 8978 2786 saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
993 8978 2786 (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	08:58 PM(993 8978 2786 saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(Ernesto Ribeiro saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Ernesto Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	07:31 PM(Ernesto Ribeiro saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:38 PM	06:40 PM(Paulo Renato foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:43 PM	06:48 PM(Paulo Renato foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:47 PM(Valcilea saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	08:50 PM(Valcilea saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty (Convidado)	Wi-Fi	6:50 PM	06:50 PM(Adelmo Berty saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adelmo Berty (Convidado)	Wi-Fi	6:50 PM	06:57 PM(Adelmo Berty saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Wi-Fi	6:51 PM	06:51 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Wi-Fi	6:51 PM	07:14 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Willian G. K. Higa (Convidado)	Celular	6:53 PM	06:53 PM(Willian G. K. Higa saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Willian G. K. Higa (Convidado)	Celular	6:53 PM	09:02 PM(Willian G. K. Higa saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:54 PM(Mônica Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	08:06 PM(Mônica Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	06:54 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica da Matta (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	08:59 PM(Jessica da Matta saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ricardo Teixeira (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	06:55 PM(Ricardo Teixeira saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ricardo Teixeira (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	07:57 PM(Ricardo Teixeira saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty (Convidado)	Wi-Fi	6:57 PM	06:57 PM(Adelmo Berty saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Adelmo Berty (Convidado)	Wi-Fi	6:57 PM	08:59 PM(Adelmo Berty saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	7:14 PM	07:14 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	7:14 PM	08:59 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:14 PM	08:59 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Theodoro Fuly (Convidado)	Com Fio	8:50 PM	08:50 PM(Theodoro Fuly saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #2 - PATRIMÔNIO E TURISMO			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Theodoro Fuly (Convidado)	Com Fio	8:50 PM	08:58 PM(Theodoro Fuly saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Celular	6:09 PM	06:10 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

PD MARICÁ - 2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
06 de julho de 2021, 15h

2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	2:32 PM	04:59 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	2:32 PM	02:32 PM(Alberto Lopes saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	2:32 PM	04:54 PM(Alberto Lopes saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:33 PM	02:36 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:34 PM	02:34 PM(Ana Carolina de Souza - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:34 PM	04:59 PM(Ana Carolina de Souza - IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Com Fio	2:34 PM	02:35 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bernardo Marques (Convidado)	Com Fio	2:35 PM	04:56 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	2:35 PM	04:58 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:37 PM	02:43 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jhonny Quintanilha (Convidado)	Wi-Fi	2:38 PM	02:43 PM(Jhonny Quintanilha saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	2:41 PM	02:43 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	2:41 PM	02:41 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	2:41 PM	04:59 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	2:41 PM	02:43 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	02:43 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	03:39 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	04:58 PM(Eduardo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	02:43 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jhonny Quintanilha (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	04:49 PM(Jhonny Quintanilha saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:43 PM	02:43 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	04:58 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:43 PM	04:58 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam (Convidado)	Celular	2:43 PM	02:44 PM(Miriam saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:44 PM	02:44 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Miriam (Convidado)	Celular	2:44 PM	02:46 PM(Miriam foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:44 PM	02:44 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:45 PM	02:45 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	2:45 PM	04:41 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	02:46 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	2:46 PM	04:11 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	2:49 PM	02:49 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	2:49 PM	04:54 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:49 PM	02:49 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	2:49 PM	04:54 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	2:52 PM	02:53 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	2:53 PM	04:58 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam (Convidado)	Wi-Fi	2:54 PM	04:12 PM(Miriam saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	2:56 PM	02:56 PM(sandrocaldas foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
sandrocaldas (Convidado)	Com Fio	2:56 PM	04:54 PM(sandrocaldas saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
GIOVANNI GRISOLIA (Convidado)	Wi-Fi	3:04 PM	03:04 PM(GIOVANNI GRISOLIA saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
GIOVANNI GRISOLIA (Convidado)	Wi-Fi	3:04 PM	04:58 PM(GIOVANNI GRISOLIA saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:08 PM	03:08 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:08 PM	03:20 PM(Carlos Eduardo (Kid) foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	3:09 PM	03:09 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	3:09 PM	04:59 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Thales Agrizzi (Convidado)	Celular	3:09 PM	03:09 PM(Thales Agrizzi saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Thales Agrizzi (Convidado)	Celular	3:09 PM	03:27 PM(Thales Agrizzi saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Wi-Fi		
Marcio Campos (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:13 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Igor urb (Convidado)	Celular	3:12 PM	03:13 PM(Igor urb saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Com Fio	3:12 PM	03:13 PM(Bruna Barreto - SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Igor urb (Convidado)	Celular	3:13 PM	03:37 PM(Igor urb foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcio Campos (Convidado)	Com Fio	3:13 PM	04:54 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Caroline Moura (Convidado)	Com Fio	3:20 PM	03:20 PM(Caroline Moura foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Caroline Moura (Convidado)	Wi-Fi	3:20 PM	04:49 PM(Caroline Moura saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Com Fio	3:21 PM	03:22 PM(Bruna Barreto - SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Wi-Fi	3:22 PM	03:25 PM(Bruna Barreto - SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Wi-Fi	3:25 PM	03:38 PM(Bruna Barreto - SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:26 PM	03:26 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	3:26 PM	03:57 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Com Fio	3:28 PM	03:28 PM(Marina Marins saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Marina Marins (Convidado)	Com Fio	3:28 PM	04:59 PM(Marina Marins foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Carlos Sá (Convidado)	Wi-Fi	3:30 PM	03:33 PM(Carlos Sá saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Igor urb (Convidado)	Celular	3:37 PM	04:59 PM(Igor urb saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	3:37 PM	03:37 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	3:37 PM	04:54 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Wi-Fi		
FABIO AGUIAR (Convidado)	Celular	3:39 PM	03:39 PM(FABIO AGUIAR saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
FABIO AGUIAR (Convidado)	Celular	3:39 PM	04:08 PM(FABIO AGUIAR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Convidado)	Celular	3:47 PM	03:47 PM(André Hacl Castro saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
André Hacl Castro (Convidado)	Celular	3:47 PM	04:12 PM(André Hacl Castro foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Barreto- SEURB (Convidado)	Com Fio	3:48 PM	03:48 PM(Bruna Barreto- SEURB foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Barreto- SEURB (Convidado)	Com Fio	3:48 PM	04:50 PM(Bruna Barreto- SEURB saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Everaldo Rocha (Convidado)	Wi-Fi	3:53 PM	03:54 PM(Everaldo Rocha saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Everaldo Rocha (Convidado)	Wi-Fi	3:54 PM	04:59 PM(Everaldo Rocha saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Diego Ramos Inácio (Convidado)	Wi-Fi	4:04 PM	04:04 PM(Diego Ramos Inácio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2º CICLO OT #3 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, HABITAÇÃO, INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Diego Ramos Inácio (Convidado)	Wi-Fi	4:04 PM	04:59 PM(Diego Ramos Inácio saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	4:11 PM	04:11 PM(iPhone saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone (Convidado)	Celular	4:11 PM	04:14 PM(iPhone saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	4:11 PM	04:11 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	4:11 PM	04:55 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Amanda (Convidado)	Outros		
Amanda (Convidado)	Outros		
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	4:20 PM	04:20 PM(Julio Cesar Ramos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	4:20 PM	04:59 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	4:56 PM	04:58 PM(iPhone foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	4:58 PM	04:58 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Miriam (Convidado)	Wi-Fi	2:54 PM	02:54 PM(Miriam saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Sá (Convidado)	Wi-Fi	3:30 PM	03:30 PM(Carlos Sá saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

PD MARICÁ - 2° CICLO OT #4 - USO DO SOLO E MOBILIDADE

06 de julho de 2021, 18h

2° CICLO OT #4 - USO DO SOLO E MOBILIDADE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:04 PM	08:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:15 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:14 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Wallace (Convidado)	Celular	6:07 PM	06:07 PM(Wallace saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Wallace (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:19 PM(Wallace saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:15 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:09 PM(Ana Carolina de Souza - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	08:40 PM(Ana Carolina de Souza - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Everaldo Rocha (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	06:15 PM(Everaldo Rocha saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:15 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	08:40 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	06:15 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	08:03 PM(fatima casarin saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Everaldo Rocha (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	08:37 PM(Everaldo Rocha saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	08:37 PM(rosemary shtorache foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:15 PM	07:24 PM(Henrique Barandier - IBAM foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bernardo Marques (Convidado)	Com Fio	6:16 PM	06:17 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:17 PM	06:17 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2° CICLO OT #4 - USO DO SOLO E MOBILIDADE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Bernardo Marques (Convidado)	Com Fio	6:17 PM	08:40 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:17 PM	08:37 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:19 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:26 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:20 PM	08:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:22 PM	06:22 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:22 PM	08:40 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Wallace (Convidado)	Wi-Fi	6:23 PM	06:23 PM(Wallace saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Wallace (Convidado)	Wi-Fi	6:23 PM	08:37 PM(Wallace saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	6:25 PM	06:25 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos Eduardo (Kid) (Convidado)	Wi-Fi	6:25 PM	08:00 PM(Carlos Eduardo (Kid) saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	06:27 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro secret Urbanismo (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	08:37 PM(Sandro secret Urbanismo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	6:29 PM	06:30 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	6:30 PM	08:28 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:32 PM(Luciana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	07:18 PM(Luciana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Matheus Henrique (Convidado)	Com Fio	6:36 PM	06:36 PM(Matheus Henrique saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Matheus Henrique (Convidado)	Com Fio	6:36 PM	08:06 PM(Matheus Henrique saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:42 PM	06:42 PM(Mônica Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:42 PM	07:57 PM(Mônica Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	06:44 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2° CICLO OT #4 - USO DO SOLO E MOBILIDADE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:44 PM	07:59 PM(carla santos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
iPhone de Jorge (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:46 PM(iPhone de Jorge saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone de Jorge (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:47 PM(iPhone de Jorge saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	6:48 PM	06:48 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Maria Vaneska Santos. Habitação (Convidado)	Wi-Fi	6:48 PM	08:37 PM(Maria Vaneska Santos. Habitação saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:52 PM	06:52 PM(Valcilea saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:52 PM	07:54 PM(Valcilea saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	06:54 PM(Miriam saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Miriam (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	07:18 PM(Miriam foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Malu (Convidado)	Wi-Fi	6:56 PM	06:56 PM(iPhone de Malu saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone de Malu (Convidado)	Wi-Fi	6:56 PM	06:56 PM(iPhone de Malu saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Malu (Convidado)	Wi-Fi	6:56 PM	06:56 PM(iPhone de Malu saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
iPhone de Malu (Convidado)	Wi-Fi	6:56 PM	07:30 PM(iPhone de Malu foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Diego Ramos Inácio (Convidado)	Wi-Fi	7:06 PM	07:06 PM(Diego Ramos Inácio saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Diego Ramos Inácio (Convidado)	Wi-Fi	7:06 PM	08:37 PM(Diego Ramos Inácio saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	07:18 PM(Luciana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	08:37 PM(Luciana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam (Convidado)	Wi-Fi	7:19 PM	07:21 PM(Miriam foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	7:24 PM	07:24 PM(Henrique Barandier saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	7:24 PM	07:27 PM(Henrique Barandier saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2° CICLO OT #4 - USO DO SOLO E MOBILIDADE			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	7:24 PM	07:25 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	7:25 PM	08:33 PM(Paulo Renato saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	7:26 PM	07:26 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	7:26 PM	08:37 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:27 PM	07:27 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:27 PM	08:40 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam (Convidado)	Celular	7:35 PM	07:35 PM(Miriam saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Miriam (Convidado)	Celular	7:35 PM	07:56 PM(Miriam foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Augusto Azana (Convidado)	Wi-Fi	7:49 PM	07:50 PM(Augusto Azana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Augusto Azana (Convidado)	Wi-Fi	7:50 PM	08:37 PM(Augusto Azana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	7:55 PM	07:55 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	7:55 PM	08:40 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Miriam (Convidado)	Celular	7:21 PM	07:30 PM(Miriam foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

PD MARICÁ - 2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL
07 de julho de 2021, 18h

2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:29 PM	08:47 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Izabella Rezende (Convidado)	Wi-Fi	5:30 PM	05:30 PM(Izabella Rezende saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Izabella Rezende (Convidado)	Wi-Fi	5:30 PM	05:37 PM(Izabella Rezende saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	5:40 PM	05:40 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	5:40 PM	05:43 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:57 PM	05:58 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:59 PM	08:47 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	06:00 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:00 PM(Ricardo saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	08:36 PM(Ricardo saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:01 PM(Hélio Beiroz saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	08:47 PM(Hélio Beiroz saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:49 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)

2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
maria da conceição do nascimento gomes (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:07 PM(maria da conceição do nascimento gomes saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
maria da conceição do nascimento gomes (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:36 PM(maria da conceição do nascimento gomes foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:07 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	08:47 PM(Jessica Ojana saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	08:47 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:08 PM	08:47 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Inessa Salomao (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(Inessa Salomao saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Inessa Salomao (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	08:47 PM(Inessa Salomao saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Com Fio	6:18 PM	06:18 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Com Fio	6:18 PM	08:46 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Miriam Duarte (Convidado)	Celular	6:20 PM	06:20 PM(Miriam Duarte saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Miriam Duarte (Convidado)	Celular	6:20 PM	08:07 PM(Miriam Duarte saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Matheus Henrique (Convidado)	Com Fio	6:26 PM	06:26 PM(Matheus Henrique saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Matheus Henrique (Convidado)	Com Fio	6:26 PM	08:46 PM(Matheus Henrique saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Mello (Convidado)	Wi-Fi	6:26 PM	06:27 PM(Gabriel Mello saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Magnun Amado (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	06:27 PM(Magnun Amado saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Magnun Amado (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	08:46 PM(Magnun Amado saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Mello (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	08:46 PM(Gabriel Mello saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Celular	6:28 PM	06:37 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Luciano Leal (Convidado)	Celular	6:29 PM	06:29 PM(Luciano Leal saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciano Leal (Convidado)	Celular	6:29 PM	08:46 PM(Luciano Leal saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:29 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:45 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:32 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	08:46 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	07:15 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Carlos (Convidado)	Celular	6:36 PM	06:36 PM(Carlos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Carlos (Convidado)	Celular	6:36 PM	08:33 PM(Carlos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
maria da conceição do nascimento gomes (Convidado)	Celular	6:37 PM	08:32 PM(maria da conceição do nascimento gomes foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	06:37 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Katharine Segges (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	06:37 PM(Katharine Segges saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	08:46 PM(Victor Zveibil saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Katharine Segges (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	06:39 PM(Katharine Segges saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcelo Zoni (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	08:47 PM(Marcelo Zoni saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	6:38 PM	06:39 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Walter Santos Marinho (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	08:46 PM(Walter Santos Marinho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros	6:39 PM	07:06 PM(Izidro Paes Leme Arthou saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	06:43 PM(Renata Gama saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	07:31 PM(Renata Gama saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:44 PM	06:44 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	6:44 PM	08:47 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luiz André (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:47 PM(Luiz André saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luiz André (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	07:00 PM(Luiz André saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izabella Rezende (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	06:49 PM(Izabella Rezende saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	06:49 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Izabella Rezende (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	06:58 PM(Izabella Rezende saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	07:29 PM(Marcio Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:53 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	08:46 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:54 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	06:55 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	6:55 PM	06:55 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Bruna Barreto - SEURB (Convidado)	Celular	6:55 PM	08:47 PM(Bruna Barreto - SEURB saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Luiz André (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:02 PM(Luiz André saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luiz André (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:13 PM(Luiz André saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Izidro Paes Leme Arthou (Convidado)	Outros		
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	7:09 PM	07:09 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
rosemary shtorache (Convidado)	Wi-Fi	7:09 PM	08:47 PM(rosemary shtorache saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Convidado)	Wi-Fi	7:11 PM	07:11 PM(Misael saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Misael (Convidado)	Wi-Fi	7:11 PM	08:47 PM(Misael saiu da reunião. Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	07:18 PM(Celso Cabral saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

2° CICLO OT #5 - DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PETRÓLEO E ÁREA RURAL			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	08:46 PM(Celso Cabral saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	07:19 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:19 PM	08:46 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	7:29 PM	07:32 PM(Marcio Campos foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	7:32 PM	08:46 PM(Marcio Campos saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Enriquez - IBAM (Convidado)	Celular	8:33 PM	08:46 PM(Carlos Enriquez - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Convidado)	Celular	6:27 PM	06:28 PM(Bernardo Marques saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)
Marcelo Zoni (Convidado)	Wi-Fi	6:37 PM	06:37 PM(Marcelo Zoni saiu da reunião. Motivo: Sair da sala de espera.)

PD MARICÁ – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1
19 de outubro de 2021, 18h

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Rafael Ramirez (Convidado)	Wi-Fi	7:26 PM	09:52 PM(Rafael Ramirez saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:26 PM	09:27 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier (Convidado)	Celular	9:37 PM	09:43 PM(Henrique Barandier saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Nathaly Santos (Convidado)	Outros	7:45 PM	08:53 PM(Nathaly Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:07 PM	09:09 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:10 PM	09:11 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:19 PM	09:21 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:35 PM	10:00 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	5:35 PM	05:36 PM(Henrique Barandier saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:35 PM	05:36 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	10:00 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	05:40 PM(Celso saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	08:04 PM(Henrique Barandier foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	05:36 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	08:28 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Vergne (Convidado)	Com Fio	5:37 PM	05:40 PM(Celso Vergne saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Celso Vergne (Convidado)	Com Fio	5:40 PM	09:46 PM(Celso Vergne saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:40 PM	05:58 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso (Convidado)	Wi-Fi	5:40 PM	09:52 PM(Celso saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	5:41 PM	05:41 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	5:41 PM	06:54 PM(Giovanna Cavalcanti foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:42 PM	05:42 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:42 PM	09:52 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:42 PM	05:42 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:42 PM	09:40 PM(Eduardo Marins-IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Carolina Farias (Convidado)	Wi-Fi	5:48 PM	05:48 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carolina Farias (Convidado)	Wi-Fi	5:48 PM	08:46 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carla (Convidado)	Wi-Fi	5:49 PM	05:49 PM(Carla saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carla (Convidado)	Wi-Fi	5:49 PM	09:52 PM(Carla saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Celular	5:51 PM	05:51 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Celular	5:51 PM	09:52 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	5:51 PM	05:52 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	09:51 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	5:52 PM	05:52 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	5:52 PM	08:52 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Israel Machado - RJ (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	05:52 PM(Israel Machado - RJ saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Israel Machado - RJ (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	09:20 PM(Israel Machado - RJ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	5:53 PM	05:53 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	5:53 PM	05:54 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	05:55 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	09:51 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Noemia Barradas (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	05:55 PM(Noemia Barradas saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Noemia Barradas (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	09:52 PM(Noemia Barradas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	05:57 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	09:51 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	05:58 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
raphaelcoutor83@gmail.com (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	05:58 PM(raphaelcoutor83@gmail.com saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	09:51 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
raphaelcoutor83@gmail.com (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	09:22 PM(raphaelcoutor83@gmail.com saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	05:58 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	06:04 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	09:51 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	09:47 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:00 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:00 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	09:52 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	09:51 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(fatima casarin saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:59 PM(fatima casarin saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eulalia Fernandes Martins (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	09:52 PM(Eulalia Fernandes Martins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	06:03 PM(Renata Aymoré saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Caroline Moura (Convidado)	Com Fio	6:03 PM	06:03 PM(Caroline Moura saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Caroline Moura (Convidado)	Com Fio	6:03 PM	09:51 PM(Caroline Moura saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	07:03 PM(Renata Aymoré saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:04 PM(Hélio Beiroz saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	09:17 PM(Hélio Beiroz foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Kelly Nery (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:05 PM(Kelly Nery saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Kelly Nery (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:10 PM(Kelly Nery foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:05 PM(Bruna M Barreto saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:05 PM(Rafaela Lima Maricá saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:12 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	07:11 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Com Fio	6:06 PM	06:06 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Hammes (Convidado)	Celular	6:07 PM	06:07 PM(Hammes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
André Räbel (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:07 PM(André Räbel saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Hammes (Convidado)	Celular	6:07 PM	06:15 PM(Hammes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
André Räbel (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	09:45 PM(André Räbel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	09:51 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:27 PM(Ricardo foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:09 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	09:29 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Marina Marins (Convidado)	Celular	6:09 PM	06:09 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marina Marins (Convidado)	Celular	6:09 PM	07:32 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:09 PM(Valcilea saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:56 PM(Valcilea saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:09 PM	08:45 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:10 PM(Ruan Fonseca saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:36 PM(Ruan Fonseca foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:11 PM	06:11 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:11 PM	07:42 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:12 PM	06:12 PM(Bruna M Barreto saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:12 PM	06:41 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Nathaly Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	06:12 PM(Nathaly Santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Nathaly Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	07:45 PM(Nathaly Santos foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sergio Henrique (Convidado)	Celular	6:13 PM	06:13 PM(Sergio Henrique saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sergio Henrique (Convidado)	Celular	6:13 PM	06:34 PM(Sergio Henrique saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Igor Rodrigues (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(Igor Rodrigues saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Igor Rodrigues (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:35 PM(Igor Rodrigues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Hammes (Convidado)	Celular	6:15 PM	06:15 PM(Hammes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Hammes (Convidado)	Celular	6:15 PM	09:51 PM(Hammes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Flávia Lanari Coelho (Convidado)	Outros		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Flávia Lanari Coelho (Convidado)	Outros		
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Cristina Soares (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(Cristina Soares saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	09:51 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Cristina Soares (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	07:04 PM(Cristina Soares saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Yuri pires (Convidado)	Wi-Fi	6:26 PM	06:26 PM(Yuri pires saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Yuri pires (Convidado)	Wi-Fi	6:26 PM	07:27 PM(Yuri pires foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	09:47 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	06:28 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	09:51 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Juliana (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	06:31 PM(Juliana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Juliana (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	07:27 PM(Juliana foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	06:33 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
vinicius- Movimento Axe de Marica-diretor Lgbt (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	06:33 PM(vinicius- Movimento Axe de Marica- diretor Lgbt saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	09:53 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
vinicius- Movimento Axe de Marica-diretor Lgbt (Convidado)	Wi-Fi	6:33 PM	06:51 PM(vinicius- Movimento Axe de Marica- diretor Lgbt saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:34 PM	06:35 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	09:53 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Mônica Campos (Convidado)	Celular	6:35 PM	06:35 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Celular	6:35 PM	09:51 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rafael Ramirez (Convidado)	Wi-Fi	6:36 PM	06:36 PM(Rafael Ramirez saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:36 PM	06:43 PM(Ruan Fonseca foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Rafael Ramirez (Convidado)	Wi-Fi	6:36 PM	07:15 PM(Rafael Ramirez foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	6:36 PM	06:36 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	6:36 PM	09:51 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	06:40 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:40 PM	06:48 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
zeze (Convidado)	Celular	6:40 PM	06:40 PM(zeze saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
zeze (Convidado)	Celular	6:40 PM	06:42 PM(zeze saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:41 PM	06:44 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	06:45 PM(Ruan Fonseca foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:44 PM	06:45 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Oswaldo Neto (Convidado)	Wi-Fi	6:44 PM	06:45 PM(Oswaldo Neto saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Oswaldo Neto (Convidado)	Wi-Fi	6:45 PM	07:22 PM(Oswaldo Neto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:45 PM	06:48 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:51 PM	06:51 PM(Bruna M Barreto saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:51 PM	06:51 PM(Bruna M Barreto foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	6:51 PM	06:51 PM(Carlos Enríquez saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	6:51 PM	07:11 PM(Carlos Enríquez foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
vinicius- Movimento Axe de Marica- diretor Lgbt (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:53 PM(vinicius- Movimento Axe de Marica- diretor Lgbt foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	06:55 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	09:51 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Com Fio	6:55 PM	06:55 PM(Carlos Vínicius Maçante foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	07:00 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:55 PM	07:20 PM(Ruan Fonseca saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Fatima Casarin (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:02 PM(Fatima Casarin saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Fatima Casarin (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	08:44 PM(Fatima Casarin saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
IVANI (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:02 PM(IVANI saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
IVANI (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:05 PM(IVANI saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	7:02 PM	07:03 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	7:03 PM	09:17 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	7:12 PM	07:12 PM(Carlos Enríquez saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	7:12 PM	09:15 PM(Carlos Enríquez saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	7:12 PM	07:12 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	7:12 PM	10:00 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rafael Ramirez (Convidado)	Wi-Fi	7:15 PM	07:26 PM(Rafael Ramirez foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ (Convidado)	Wi-Fi	7:16 PM	07:17 PM(MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ (Convidado)	Wi-Fi	7:17 PM	07:24 PM(MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	7:23 PM	07:23 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Oswaldo Neto (Convidado)	Wi-Fi	7:23 PM	07:23 PM(Oswaldo Neto saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	7:23 PM	09:16 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Oswaldo Neto (Convidado)	Wi-Fi	7:23 PM	08:01 PM(Oswaldo Neto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Juliana (Convidado)	Wi-Fi	7:27 PM	07:28 PM(Juliana foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Yuri pires (Convidado)	Celular	7:27 PM	09:52 PM(Yuri pires saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Joice Meira (Convidado)	Wi-Fi	7:33 PM	07:33 PM(Joice Meira saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Joice Meira (Convidado)	Wi-Fi	7:33 PM	07:58 PM(Joice Meira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	7:34 PM	07:34 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	7:34 PM	09:27 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Convidado)	Wi-Fi	7:35 PM	07:35 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
André Hacl Castro (Convidado)	Wi-Fi	7:35 PM	08:47 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	7:42 PM	07:42 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	7:42 PM	07:44 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	7:44 PM	07:44 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	7:44 PM	08:35 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sylvia (Convidado)	Wi-Fi	7:51 PM	07:51 PM(Sylvia saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sylvia (Convidado)	Wi-Fi	7:51 PM	08:14 PM(Sylvia saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ (Convidado)	Wi-Fi	7:57 PM	07:57 PM(MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ (Convidado)	Wi-Fi	7:57 PM	09:11 PM(MICHELE DO NASCIMENTO LIMA FERRAZ saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	8:04 PM	08:04 PM(Henrique Barandier saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	8:04 PM	08:10 PM(Henrique Barandier saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:09 PM	08:10 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:10 PM	08:11 PM(Henrique Barandier - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Com Fio	8:11 PM	08:12 PM(Henrique Barandier - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	8:12 PM	08:12 PM(Henrique Barandier saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier (Convidado)	Wi-Fi	8:12 PM	09:37 PM(Henrique Barandier foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Wi-Fi	8:32 PM	08:33 PM(iPhone saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
iPhone (Convidado)	Wi-Fi	8:33 PM	09:07 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	8:39 PM	08:39 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	8:39 PM	08:54 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Renata (Convidado)	Wi-Fi	8:44 PM	08:44 PM(Renata saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Renata (Convidado)	Wi-Fi	8:44 PM	09:01 PM(Renata saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	8:58 PM	08:58 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	8:58 PM	09:13 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:09 PM	09:10 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	9:13 PM	09:13 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	9:13 PM	09:51 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	9:17 PM	09:17 PM(Renata Aymoré saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	9:17 PM	09:34 PM(Renata Aymoré foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:19 PM	09:19 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	9:19 PM	09:19 PM(Hélio Beiroz saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Hélio Beiroz (Convidado)	Wi-Fi	9:19 PM	09:51 PM(Hélio Beiroz saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	9:21 PM	09:22 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	9:21 PM	09:21 PM(Carlos Enríquez saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Enríquez (Convidado)	Celular	9:21 PM	09:29 PM(Carlos Enríquez saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:22 PM	09:23 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:23 PM	09:24 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
raphaelcoutor83@gmail.com (Convidado)	Wi-Fi	9:23 PM	09:24 PM(raphaelcoutor83@gmail.com saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
raphaelcoutor83@gmail.com (Convidado)	Wi-Fi	9:24 PM	09:42 PM(raphaelcoutor83@gmail.com foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	9:24 PM	09:25 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:25 PM	09:26 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:27 PM	09:28 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Renata Aymoré (Convidado)	Wi-Fi	9:34 PM	09:40 PM(Renata Aymoré foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	9:41 PM	09:41 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	9:41 PM	09:52 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
raphaelcoutor83@gmail.com (Convidado)	Celular	9:42 PM	09:52 PM(raphaelcoutor83@gmail.com saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	9:42 PM	09:42 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	9:42 PM	10:00 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	9:28 PM	09:29 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	9:29 PM	09:51 PM(iPhone saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eulalia Fernandes Martins (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Eulalia Fernandes Martins saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Com Fio	6:06 PM	06:44 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ruan Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:55 PM(Ruan Fonseca foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bruna M Barreto (Convidado)	Celular	6:48 PM	06:50 PM(Bruna M Barreto saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

PD MARICÁ – AUDIÊNCIA PÚBLICA 2
20 de outubro de 2021, 18h

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:45 PM	06:47 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:58 PM	07:00 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	7:03 PM	07:03 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:04 PM	07:06 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Celular	7:09 PM	09:27 PM(Rafaela Lima Maricá saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:32 PM	09:29 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:32 PM	05:32 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:32 PM	05:34 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:35 PM	05:39 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	5:35 PM	05:37 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:37 PM	05:37 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:37 PM	09:29 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	5:37 PM	09:22 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Milena Vugman (Convidado)	Wi-Fi	5:38 PM	05:38 PM(Milena Vugman saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Milena Vugman (Convidado)	Wi-Fi	5:38 PM	09:29 PM(Milena Vugman saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:40 PM	05:41 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:41 PM	05:45 PM(Carlos Vínicius Maçante foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:47 PM	05:47 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Vínicius Maçante (Convidado)	Wi-Fi	5:47 PM	07:13 PM(Carlos Vínicius Maçante saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:48 PM	05:48 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:48 PM	06:59 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bia (Convidado)	Wi-Fi	5:49 PM	05:49 PM(Bia saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bia (Convidado)	Wi-Fi	5:49 PM	05:50 PM(Bia saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Bia (Convidado)	Wi-Fi	5:50 PM	05:50 PM(Bia saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bia (Convidado)	Wi-Fi	5:50 PM	09:27 PM(Bia saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Matheus Sant'Ana (Convidado)	Com Fio	5:51 PM	05:51 PM(Matheus Sant'Ana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Matheus Sant'Ana (Convidado)	Com Fio	5:51 PM	08:49 PM(Matheus Sant'Ana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:51 PM	07:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Juliana (Convidado)	Wi-Fi	5:51 PM	05:51 PM(Juliana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Juliana (Convidado)	Wi-Fi	5:51 PM	07:28 PM(Juliana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:51 PM	05:52 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	08:12 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:53 PM	05:53 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:53 PM	05:54 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:53 PM	08:07 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:54 PM	09:27 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Convidado)	Celular	5:54 PM	05:56 PM(Jorge Pontes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jorge Pontes (Convidado)	Celular	5:56 PM	07:31 PM(Jorge Pontes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	5:56 PM	05:56 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	5:56 PM	06:58 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	05:57 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	08:08 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Celular	5:57 PM	05:57 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Celular	5:57 PM	09:27 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Karina (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	05:58 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Karina (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	09:27 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
André Hacl Castro (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	06:52 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Karin Segala (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(Karin Segala saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Karin Segala (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	09:26 PM(Karin Segala saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	06:00 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	07:47 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	09:27 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	09:27 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carolina Farias (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	06:03 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carolina Farias (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	08:42 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	06:03 PM(Mayara saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mayara (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	06:21 PM(Mayara foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	06:04 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:04 PM	09:27 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:06 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:06 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	09:27 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	09:26 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
André Räbel (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(André Räbel saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
André Räbel (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	09:17 PM(André Räbel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	09:29 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Celso Cabral (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	09:27 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	06:08 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ricardo (Convidado)	Wi-Fi	6:08 PM	09:23 PM(Ricardo saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcella Costa (Convidado)	Wi-Fi	6:09 PM	06:10 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcella Costa (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	09:26 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:11 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:11 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	6:11 PM	06:30 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	6:11 PM	06:17 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Victor Zveibil (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	09:27 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	09:17 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(fatima casarin saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:14 PM	06:16 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
fatima casarin (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:57 PM(fatima casarin saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	09:28 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:16 PM	06:16 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:16 PM	06:31 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Atila Moreira (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	06:18 PM(Atila Moreira saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Atila Moreira (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	07:33 PM(Atila Moreira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:20 PM(Rafaela Lima Maricá saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:25 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:21 PM	06:21 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:21 PM	09:26 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:23 PM	06:23 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:23 PM	06:24 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi		
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	06:24 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:24 PM	06:24 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:24 PM	06:25 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	06:32 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	06:25 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:25 PM	06:28 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	06:25 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
iPhone (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	06:26 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:25 PM	09:26 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular		
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	06:27 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	6:27 PM	09:27 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:28 PM	06:29 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:29 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	06:29 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:29 PM	06:31 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	06:30 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Bernardo Marques (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	09:24 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	06:30 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	08:18 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:31 PM	06:33 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	06:31 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	6:31 PM	09:28 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:31 PM	06:33 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:31 PM	06:33 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:32 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:32 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:33 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:32 PM	06:48 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:33 PM	06:33 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
iPhone (Convidado)	Celular	6:33 PM	06:34 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano leal (Convidado)	Celular	6:33 PM	06:48 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:39 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Celular	6:36 PM	06:36 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Celular	6:36 PM	08:47 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandra Gurgel (Convidado)	Com Fio	6:36 PM	06:36 PM(Sandra Gurgel foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sandra Gurgel (Convidado)	Com Fio	6:36 PM	08:26 PM(Sandra Gurgel saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:36 PM	06:38 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:38 PM	06:40 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	06:39 PM(Jacques Alexandre saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	06:49 PM(Jacques Alexandre saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	06:39 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:39 PM	06:45 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:40 PM	06:40 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Wi-Fi	6:40 PM	06:40 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Wi-Fi	6:40 PM	06:48 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:40 PM	06:42 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:42 PM	06:43 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
eduarda cruz (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	06:43 PM(eduarda cruz saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
eduarda cruz (Convidado)	Wi-Fi	6:43 PM	06:45 PM(eduarda cruz foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Noemia Barradas (Convidado)	Wi-Fi	6:45 PM	06:46 PM(Noemia Barradas saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
eduarda cruz (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	06:46 PM(eduarda cruz saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Noemia Barradas (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	09:27 PM(Noemia Barradas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
eduarda cruz (Convidado)	Wi-Fi	6:46 PM	07:12 PM(eduarda cruz saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
José Rogério Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	06:47 PM(José Rogério Oliveira saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
José Rogério Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	08:02 PM(José Rogério Oliveira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:47 PM	06:49 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	06:50 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	06:49 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
iPhone de KELSON (Convidado)	Wi-Fi	6:49 PM	09:04 PM(iPhone de KELSON saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Willian Higa (Convidado)	Celular	6:49 PM	06:50 PM(Willian Higa saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Willian Higa (Convidado)	Celular	6:50 PM	07:35 PM(Willian Higa foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:50 PM	06:53 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:50 PM	06:52 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:52 PM	06:53 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:54 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular		
Luciano leal (Convidado)	Wi-Fi	6:53 PM	06:54 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	07:31 PM(Luciano leal foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:54 PM	06:58 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:55 PM	06:57 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:57 PM	06:58 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	6:58 PM	07:10 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:00 PM	07:01 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ronaldo Rangel Bittencourt (Convidado)	Com Fio	7:01 PM	07:01 PM(Ronaldo Rangel Bittencourt saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ronaldo Rangel Bittencourt (Convidado)	Com Fio	7:01 PM	07:02 PM(Ronaldo Rangel Bittencourt saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:01 PM	07:03 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Celular	7:02 PM	07:06 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular		
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	7:03 PM	08:50 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Ronaldo Rangel Bittencourt (Convidado)	Com Fio	7:03 PM	07:04 PM(Ronaldo Rangel Bittencourt saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ronaldo Rangel Bittencourt (Convidado)	Com Fio	7:04 PM	09:02 PM(Ronaldo Rangel Bittencourt saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:06 PM	07:40 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	7:06 PM	07:08 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	7:10 PM	09:28 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Celular	7:15 PM	07:15 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Celular	7:15 PM	07:28 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Wi-Fi	7:19 PM	07:19 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marina Marins (Convidado)	Wi-Fi	7:19 PM	08:15 PM(Marina Marins foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Wallace (Convidado)	Celular	7:29 PM	07:29 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Wallace (Convidado)	Celular	7:29 PM	08:40 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciano leal (Convidado)	Wi-Fi	7:31 PM	07:31 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciano leal (Convidado)	Wi-Fi	7:31 PM	07:55 PM(Luciano leal saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Willian Higa (Convidado)	Celular	7:36 PM	07:36 PM(Willian Higa saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Willian Higa (Convidado)	Celular	7:36 PM	09:28 PM(Willian Higa saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
iPhone (Convidado)	Com Fio	7:40 PM	07:41 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	7:40 PM	07:40 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	7:40 PM	09:04 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:41 PM	07:42 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	7:42 PM	09:28 PM(iPhone saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	8:09 PM	08:09 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	8:09 PM	09:25 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	8:10 PM	08:10 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Domingues (Convidado)	Wi-Fi	8:10 PM	09:27 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
José Rogério Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	8:28 PM	08:29 PM(José Rogério Oliveira saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
José Rogério Oliveira (Convidado)	Wi-Fi	8:29 PM	09:01 PM(José Rogério Oliveira foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:32 PM	08:34 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	8:34 PM	08:35 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:34 PM	08:46 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Espaço família é mais (Convidado)	Wi-Fi	8:35 PM	09:28 PM(Espaço família é mais saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:50 PM	08:50 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	8:50 PM	09:27 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	8:55 PM	08:55 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	8:55 PM	09:26 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andrea Antunes (Convidado)	Wi-Fi	9:03 PM	09:03 PM(Andrea Antunes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Andrea Antunes (Convidado)	Wi-Fi	9:03 PM	09:27 PM(Andrea Antunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carlos Enriquez (Convidado)	Wi-Fi	9:05 PM	09:05 PM(Carlos Enriquez saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carlos Enriquez (Convidado)	Wi-Fi	9:05 PM	09:27 PM(Carlos Enriquez saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	9:09 PM	09:09 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Renata Gama (Convidado)	Wi-Fi	9:09 PM	09:27 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Wi-Fi		
Marina Marins (Convidado)	Wi-Fi		
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:24 PM	07:00 PM(Valcilea saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:44 PM	06:45 PM(iPhone saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:49 PM	06:50 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:28 PM	06:29 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima Maricá (Convidado)	Wi-Fi	6:30 PM	07:02 PM(Rafaela Lima Maricá foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
iPhone (Convidado)	Celular	6:34 PM	06:36 PM(iPhone foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

PD MARICÁ – AUDIÊNCIA PÚBLICA 3
21 de outubro de 2021, 18h

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	9:00 PM	09:21 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	5:25 PM	09:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:O anfitrião encerrou a reunião.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	05:36 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jessica Ojana (Convidado)	Wi-Fi	5:36 PM	09:40 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:43 PM	05:44 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Henrique Barandier - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:44 PM	09:40 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:46 PM	05:46 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Ana Carolina de Souza (Convidado)	Wi-Fi	5:46 PM	09:40 PM(Ana Carolina de Souza saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	05:52 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sandro Caldas SEURB (Convidado)	Wi-Fi	5:52 PM	09:15 PM(Sandro Caldas SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	5:54 PM	05:54 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
celso.nunes (Convidado)	Wi-Fi	5:54 PM	05:54 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
celso.nunes (Convidado)	Wi-Fi	5:54 PM	09:20 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	5:54 PM	06:08 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:55 PM	05:55 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	05:55 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	05:55 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
carla santos (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	09:21 PM(carla santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	5:55 PM	06:33 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Com Fio	5:55 PM	09:21 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	05:57 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	06:32 PM(Eduardo Marins-IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	5:57 PM	05:58 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alberto Lopes (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	08:40 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	05:58 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciana Hamada - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:58 PM	09:20 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Matheus Sant'Ana (Convidado)	Com Fio	5:58 PM	05:58 PM(Matheus Sant'Ana saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Matheus Sant'Ana (Convidado)	Com Fio	5:58 PM	08:23 PM(Matheus Sant'Ana saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Domingues - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	05:59 PM(Eduardo Domingues - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Domingues - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	5:59 PM	09:20 PM(Eduardo Domingues - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:00 PM	06:01 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Martha Schmitz - SEURB (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	09:21 PM(Martha Schmitz - SEURB saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:01 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Izidro (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	09:21 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	6:01 PM	06:19 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Karina (Convidado)	Wi-Fi	6:02 PM	06:02 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Karina (Convidado)	Wi-Fi	6:02 PM	07:55 PM(Karina saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Instituto Bras de Adm Municipal IBAM	Wi-Fi	6:02 PM	07:07 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Simone Ribas (Convidado)	Wi-Fi	6:02 PM	06:03 PM(Simone Ribas saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Simone Ribas (Convidado)	Wi-Fi	6:03 PM	08:58 PM(Simone Ribas saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:05 PM	06:05 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Paulo Renato (Convidado)	Com Fio	6:05 PM	09:20 PM(Paulo Renato saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:06 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:05 PM	06:06 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Alexandre Santos (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	09:20 PM(Alexandre Santos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:06 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	6:06 PM	06:06 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:06 PM	06:07 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Janaina Domingos- CICV / AMS Rio (Convidado)	Outros	6:06 PM	09:20 PM(Janaina Domingos- CICV / AMS Rio saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:11 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	06:07 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
anna.brochini (Convidado)	Com Fio	6:07 PM	06:08 PM(anna.brochini saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Julio Cesar Ramos (Convidado)	Wi-Fi	6:07 PM	09:20 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
anna.brochini (Convidado)	Com Fio	6:08 PM	09:20 PM(anna.brochini saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:10 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:10 PM	06:10 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Carolina Farias (Convidado)	Celular	6:11 PM	06:11 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Carolina Farias (Convidado)	Celular	6:11 PM	06:49 PM(Carolina Farias saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Celular	6:11 PM	06:11 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Renata Gama (Convidado)	Celular	6:11 PM	06:27 PM(Renata Gama foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:11 PM	06:11 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mayara Ribeiro (Convidado)	Wi-Fi	6:11 PM	09:20 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:11 PM	06:12 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Mônica Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	07:23 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	06:12 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:12 PM	06:29 PM(Marcio Campos foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Valcilea saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Valcilea (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	07:00 PM(Valcilea saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	06:13 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Camila Siqueira Madeira Cardoso (Convidado)	Wi-Fi	6:13 PM	08:49 PM(Camila Siqueira Madeira Cardoso saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Celular	6:13 PM	06:13 PM(Jacques Alexandre saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Celular	6:13 PM	06:51 PM(Jacques Alexandre foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Celular	6:14 PM	06:14 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Eduardo Carvalho (Convidado)	Celular	6:14 PM	06:35 PM(Eduardo Carvalho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Beatriz Monteiro (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(Beatriz Monteiro saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Beatriz Monteiro (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	09:21 PM(Beatriz Monteiro saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Dimitrio (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	06:14 PM(Dimitrio saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Dimitrio (Convidado)	Wi-Fi	6:14 PM	09:22 PM(Dimitrio saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	06:18 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Milton Cabral Abrahao (Convidado)	Wi-Fi	6:18 PM	09:21 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
NOEMIA BARRADAS - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:19 PM(NOEMIA BARRADAS - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcella Costa (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	06:19 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcella Costa (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	09:20 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
NOEMIA BARRADAS - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:19 PM	07:32 PM(NOEMIA BARRADAS - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcelo Cerqueira (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(Marcelo Cerqueira saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	06:20 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marcelo Cerqueira (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	08:10 PM(Marcelo Cerqueira saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
WALTER SANTOS MARINHO (Convidado)	Wi-Fi	6:20 PM	09:21 PM(WALTER SANTOS MARINHO saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	6:22 PM	06:22 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Wi-Fi	6:22 PM	06:22 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Felipe Queiroz - AMADARCY (Convidado)	Wi-Fi	6:22 PM	07:46 PM(Felipe Queiroz - AMADARCY foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Wi-Fi	6:22 PM	06:22 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	6:23 PM	06:23 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Jorge Pontes (Convidado)	Outros		
Giovanna Cavalcanti (Convidado)	Wi-Fi	6:23 PM	09:40 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Renata Gama (Convidado)	Celular	6:27 PM	09:21 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marcio Campos (Convidado)	Wi-Fi	6:29 PM	09:20 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Convidado)	Outros	6:29 PM	09:20 PM(Jorge Pontes saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Eduardo Carvalho (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	08:21 PM(Eduardo Carvalho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	06:35 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	08:53 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	6:35 PM	07:49 PM(Eduardo Marins-IBAM foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciléa Pereira Rosario (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	06:47 PM(Luciléa Pereira Rosario saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Luciléa Pereira Rosario (Convidado)	Wi-Fi	6:47 PM	08:21 PM(Luciléa Pereira Rosario saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	6:51 PM	06:52 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Andreas Nascimento - UFES - Brazil (Convidado)	Wi-Fi	6:52 PM	09:20 PM(Andreas Nascimento - UFES - Brazil saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Rafaela Lima (Convidado)	Wi-Fi	6:58 PM	06:58 PM(Rafaela Lima saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Rafaela Lima (Convidado)	Wi-Fi	6:58 PM	09:21 PM(Rafaela Lima saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Jacqueline Sg (Convidado)	Celular	7:03 PM	07:03 PM(Jacqueline Sg saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Jacqueline Sg (Convidado)	Celular	7:03 PM	07:05 PM(Jacqueline Sg saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	7:06 PM	07:06 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Manuela Scaldaferri (Convidado)	Wi-Fi	7:06 PM	09:20 PM(Manuela Scaldaferri saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:08 PM	07:08 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:08 PM	07:11 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	7:08 PM	07:09 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	7:09 PM	07:44 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:11 PM	07:11 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:11 PM	07:14 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:14 PM	07:15 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:15 PM	07:17 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:18 PM	07:19 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Talles (Convidado)	Wi-Fi	7:19 PM	07:19 PM(Talles saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	7:20 PM	07:20 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Leci das Graças Alberti (Convidado)	Wi-Fi	7:20 PM	07:30 PM(Leci das Graças Alberti saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Noemia Barradas - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:42 PM	07:42 PM(Noemia Barradas - IBAM saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Noemia Barradas - IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:42 PM	07:51 PM(Noemia Barradas - IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	7:44 PM	07:48 PM(Sebastião foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Com Fio	7:47 PM	07:47 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Felipe Queiroz - AmaDarcy (Convidado)	Celular	7:47 PM	09:20 PM(Felipe Queiroz - AmaDarcy saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Eduardo Marins-IBAM (Convidado)	Wi-Fi	7:49 PM	09:40 PM(Eduardo Marins-IBAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Marina Marins (Convidado)	Celular	7:55 PM	07:56 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Marina Marins (Convidado)	Celular	7:56 PM	07:58 PM(Marina Marins foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	8:18 PM	08:18 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Sergio Mattos Fonseca (Convidado)	Wi-Fi	8:18 PM	09:22 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Igor Rodrigues (Convidado)	Wi-Fi	8:23 PM	08:23 PM(Igor Rodrigues saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Igor Rodrigues (Convidado)	Wi-Fi	8:23 PM	08:25 PM(Igor Rodrigues saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	8:54 PM	08:55 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3			
Participante	**Tipo de Rede**	**Horário de entrada**	**Horário de saída**
Elizabete Brito de Souza Brito de Souza (Convidado)	Wi-Fi	9:12 PM	09:12 PM(Elizabete Brito de Souza Brito de Souza saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
Elizabete Brito de Souza Brito de Souza (Convidado)	Wi-Fi	9:12 PM	09:21 PM(Elizabete Brito de Souza Brito de Souza saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
celso.nunes (Convidado)	Wi-Fi	9:21 PM	09:21 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:Sair da sala de espera.)
celso.nunes (Convidado)	Wi-Fi	9:21 PM	09:22 PM(celso.nunes saiu da reunião.Motivo:Removido pelo anfitrião.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Wi-Fi	6:51 PM	07:24 PM(Jacques Alexandre foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jacques Alexandre (Convidado)	Celular		
Sebastião (Convidado)	Wi-Fi	7:48 PM	09:00 PM(Sebastião saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Convidado)	Wi-Fi	8:55 PM	09:21 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)

ANEXO 3. ATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE Maricá, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

Wil Robson – Senhoras e senhores, sejam bem-vindas e bem-vindos à primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Maricá neste dia 19 de outubro de 2021, às 18:15. Meu nome é Will Robson Coelho, sou arquiteto urbanista da Secretaria de Urbanismo e irei conduzir esta audiência pública.

Esta atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do documento Estratégias para o Desenvolvimento do Projeto de Lei, disponibilizado para consulta no site da Prefeitura há mais de quinze dias, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor. No dia de hoje, a apresentação e os debates abordarão Diretrizes e Macrozoneamento, com foco sobre as propostas do macrozoneamento. Amanhã e depois teremos outras duas audiências públicas que continuarão a apresentação e discussão do documento, com foco em outras partes do mesmo. As propostas contidas no documento objeto desta audiência pública são resultado do processo de trabalho iniciado ainda em 2020, em especial os conteúdos consolidados nas etapas de Diagnóstico e de Cenários de Desenvolvimento.

As audiências públicas são instrumentos fundamentais da participação democrática, pois caracterizam-se como espaços em que cidadãos e cidadãs podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá.

Esta atividade não se constitui como atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito e três audiências públicas na etapa de Diagnóstico, foram realizadas cinco oficinas temáticas na etapa dedicada à construção de cenários e mais cinco oficinas temáticas em julho, já nesta etapa de discussão de propostas.

Apesar do avanço da vacinação e das condições mais favoráveis do momento atual em relação à pandemia do COVID-19, optou-se para essa série de audiências públicas ainda se manter o formato on-line. A participação presencial teria que ser ainda bastante restrita, o que exigiria necessariamente a infraestrutura de transmissão para garantir as condições para que todos os interessados pudessem participar dos debates. Desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá, contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM, vem buscando utilizar os recursos disponíveis via internet para garantir a participação social. E os resultados têm sido muito positivos, com discussões muito qualificadas e relevantes contribuições para os trabalhos. Todos os eventos públicos estão disponíveis para visualização no *Youtube* e podem ser acessados na área do Plano Diretor no site da Prefeitura de Maricá.

Atendendo ao disposto no art. 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processo de revisão de Planos Diretores, convido, para fazer suas saudações iniciais de abertura desta Audiência Pública os senhores:

- Alexandre Santos (Superintendente da área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente *IBAM*)
- Celso Cabral – Secretário Municipal de Urbanismo

Alexandre Santos - Boa noite a todos e todas, é com grande satisfação que a gente entra na reta final desse Plano Diretor, que como o Will colocou resulta de um processo grande de audiências públicas, de leituras técnicas, de ajustes com a gestão, administração municipal que é quem mais, efetivamente, conhece a cidade e conhece seus propósitos e chegamos aqui onde estamos apresentando hoje o macrozoneamento resultante desse processo. Amanhã devemos discutir as diretrizes temáticas que deverão ser incluídas no Plano Diretor, embora hoje certamente alguma outra diretriz vai ser discutida porque quando a gente trabalha a caracterização de cada área que a gente está definindo junto com a secretaria a gente está avançando um pouco sobre estas diretrizes temáticas e por fim a gente deve discutir o sistema de planejamento da última audiência pública. Como são muitos temas a serem tratados esta subdivisão se faz necessária até para ampliar a participação de todos e todas . Dessa forma eu agora já estou vendo que a gente tem 48 pessoas na sala, que é um bom quórum, e não sei quantas pessoas tem no *Youtube*, mas é importante é que todos venham e participem cada vez mais e coloquem as suas opiniões, suas sugestões porque daqui para frente nós vamos fechar o Plano Diretor, detalhar os produtos, desenvolver os projetos de Lei e deixá-los prontos para uma última revisão de Administração e apresentação para Câmara de Vereadores . Eu espero que, o que a gente conseguiu, o consenso que a gente pretende apresentar aqui venha ao encontro de todos as diferentes posições e foi muito fantástica esta discussão nessa cidade que é uma cidade não tão grande mas que é muito grande em termos de importância hoje nacional, que tem distintos interesses no sentido de avançar, todos querem avançar e colocar como princípio que a gente procurou equacionar aqui a questão da sustentabilidade em todos os seus vários aspectos, a questão ambiental, a questão social, a questão econômica, a questão financeira e fiscal e a cultura que é um elemento central para que a gente possa de fato manter a integridade da personalidade da cidade, todos estes fatores contribuíram para gente refletir sobre Maricá, refletir junto com vocês e tentamos chegar aí a uma solução que chegue a... vá ao encontro de todas as demandas e todas as necessidades encontradas nesse processo. Eu queria dar mesmo boas-vindas a todos e todas e passo a palavra ao nosso "guru" aí, o Secretário Celso Cabral, que conduziu com brilhantismo esse processo de negociação, de elaboração e de chegarmos a um consenso interessante. Cabral para você, bola com você, depois a gente passa pros craques da bola, vamos lá que a gente agora está de técnico, um abraço para você e saúde.

Celso Cabral Nunes – Alexandre, muito obrigado pelas palavras aí, carinhosas. Tenha certeza que esta recíproca é verdadeira, embora a gente se conheça há pouco tempo e

o nosso relacionamento é bastante, além de profissional, é bastante respeitoso e foi um grande prazer até agora estar trabalhando com a equipe do IBAM e sendo gerenciado por você. Então eu gostaria de dar um olá, uma boa noite a todos, meu nome é Celso Cabral e atualmente eu estou à frente da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá. Quero dar boas-vindas a todos e todas que estão nesse primeira audiência pública, que compreende a fase de estratégias na qual ficamos por meses e meses junto com o IBAM elaborando, levantando as questões expostas durante todo desenvolvimento do trabalho para a conclusão desse produto 7 que será apresentado. Ter uma cidade bem planejada impacta a vida do cidadão e estamos com os esforços voltados para ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem estar de todos os munícipes. Estamos chegando nessas etapas finais de processo para consolidação de propostas nos projetos de Lei do Plano Diretor, por isso sua análise e ponderações sobre o que será exposto é essencial. Quero reafirmar o compromisso da Prefeitura de Maricá na gestão do Prefeito Fabiano Horta e do Vice-Prefeito Diego Zeidan em tornar a cidade de Maricá mais desenvolvida, justa e transparente. Esse é um objetivo que todos nós da gestão, temos uma convergência bastante grande para este tipo de coisa, para desenvolver Maricá, transformar Maricá numa cidade também mais justa e mais transparente para todos os munícipes. E a integração de todos nesse processo foi primordial e muito significativa para chegarmos nessa fase, que possamos aproveitar esse espaço democrático para ampliar o debate, as diretrizes apontadas nesse produto 7 que a partir de agora vamos apresentar a todos aqui, muito obrigado. Vamos aqui a nossa audiência que todos aproveitem bastante e saiam bastante satisfeitos desse encontro, boa noite e muito obrigado aí.

Will Robson – Obrigado Alexandre, obrigado Cabral, então eu vou dando início aos trabalhos eu convido o arquiteto e urbanista Henrique Barandier, coordenador técnico da equipe do IBAM para fazer a apresentação inicial e na sequência vamos passamos a plenária para as intervenções dos participantes que poderão ser feitas oralmente por meio de inscrição no chat aqui da sala do zoom, ou também por escrito nos chats do *Youtube*, que todas as perguntas vão ser lidas aqui pela equipe do IBAM e colocadas para o debate aqui conjuntamente, tanto aqui na plataforma zoom como na plataforma *Youtube*. Bem-vindos, boa noite a todos, bom trabalho, passo a fala ao Henrique.

Henrique Barandier – Boa noite a todos e todas, todos que estão aqui na sala do zoom, todos que estão acompanhando pelo *Youtube*, acompanhando aqui online ou os que virão a assistir mais a frente aí em algum momento a gente tem visto essas nossas atividades desse mundo online e que muitas vezes os eventos que a gente realiza e aqui em Maricá tem sido sempre assim. É um pouco depois da sua realização que muita gente acessa para assistir em horários variados, em dias seguintes a apresentação ainda tem uma procura grande, isso é interessante pelo menos tem esse lado da gente conseguir difundir um pouco mais as informações e enfim os debates utilizando esses recursos no momento que a gente tem a restrição do encontro presencial. Bom, mas enfim, eu vou fazer uma apresentação aqui, eu espero, vou fazer de tudo para fazer uma apresentação assim objetiva, não sei se eu vou conseguir ser tão rápido, porque tem muito assunto e a gente sempre fica num dilema de explicar ou de ser telegráfico, mas vou tentar chegar a

um meio termo. Eu não se todos conseguiram ler ou olhar o documento, o documento ele não é tão extenso mas ele tem bastante conteúdo , então isso que a gente vai compartilhar e por isso como o Alexandre já falou, o Will também se manifestou, que vamos fazer esta discussão desse documento em três dias para que a gente tenha tempo também aqui de conversar, trocar ideia e afinar o produto. Claro que aqui já são propostas que tentam responder as múltiplas demandas que se apresentaram ao longo desse processo, o nosso trabalho como consultoria, é de dar possibilidades e alternativas diante de uma série de questões que foram colocadas. É eventualmente até em perspectivas contraditórias, enfim, tanto de buscar um equilíbrio de alternativas aqui para o desenvolvimento do município. Espero que tenha uma boa receptividade e na medida das discussões a gente faz aí as adaptações que parecerem necessárias após esses nossos encontros, então vamos lá eu vou pedir para acho que é Giovana que vai passar para mim. Vamos lá, gente. Primeiro eu gosto sempre de fazer uma recuperação. Eu estava olhando todo mundo que está pelo menos aqui na sala do zoom, acho que quase todo mundo já teve em reuniões anteriores isso quer dizer é um processo de trabalho que ele é ele é um pouco lento mesmo mas ele é uma construção cumulativa. A gente vai dando passo-a-passo em algum âmbito da pandemia bastante lentamente sem atropelos, já vencemos várias etapas de trabalhos.

A primeira parte da organização e etapa do diagnóstico foi a mais longa ao longo do ano passado, toda aquela discussão dos cenários de desenvolvimento vamos falar, resgatar um pouquinho dessa discussão dos cenários e agora desde lá de junho/julho desse ano estamos em cima das estratégias, fizemos aquelas oficinas ainda em julho, um série de reuniões técnicas com o IBAM e equipe da secretaria e outras secretarias municipais para poder chegar nesse documento que será apresentado aqui. Tivemos na semana passada uma reunião com um grupo intersetorial e do ConCidade e agora será rodada de audiências públicas, sempre nessa perspectiva de ir aprimorando, ir fazendo o ajuste fino, lapidando o documento que a partir do final dessas rodadas de audiências vai começar a ganhar forma então dos projetos de lei. Segue adiante por favor. Bom resgatando aquela discussão dos cenários, muito rapidamente, a gente trabalhou quatro cenários, imagino que quase todos possam lembrar foram quatro cenários onde a gente discutia duas dimensões principais: a dimensão da gestão e a dimensão do desenvolvimento econômico e como é que a combinação de possibilidade dessas dimensões levavam a diferente cenários alguns mais favoráveis, alguns mais preocupantes do ponto de vista da qualidade de vida na cidade que no final das contas é o objetivo do trabalho aqui do planejamento urbano e territorial. É criar as condições de uma qualidade de vida para se viver para habitar essa cidade de Maricá, as gerações presentes e as gerações futuras também. Então tem esta perspectiva também de preparar a cidade para o tempo futuro, isso está presente ao longo do trabalho daqueles cenários, embora a gente dizia lá na época naquele momento que não cabia propriamente escolher cenários, no sentido de que todos os cenários eles são possíveis e eles são a referência que devem permanentemente estar orientando a gestão mas é claro que tinha um cenário que a gente buscava, que a gente almeja, que a gente então constrói as propostas na perspectiva de chegar mais próximo. que no caso era o cenário 3, que era numa expansão sustentável de desenvolvimento municipal e que Maricá diversifica sua economia mas

condicionando o aproveitamento do solo- e a questão do aproveitamento do solo é a questão central- que deixa o trabalho do Plano Diretor mas condicionando então as salvaguardas socioambientais tendo os investimentos públicos eficaz e efetivamente distribuídos no território. Então, do ponto de vista da governabilidade nesse cenário a gente tem um ambiente da boa governança municipal, da promoção da sustentabilidade em relação as tendências da economia, a gente tem uma economia que se dinamiza e diversifica, eventualmente com a implantação dessa economia em torno da bacia de Santos mas de modo, como é eu vou dizer, bem recepcionado pela cidade. Como consequência, no uso do solo, a gente tem uma cidade de qualidade que promove o bem estar,, que preserva seus ativos ambientais e culturais, que controla a expansão urbana ou a dispersão da urbanização e do ponto de vista do crescimento populacional, nesse cenário a gente vislumbra um aumento ainda de taxa de crescimento mas com tendência de estabilização em nível relativamente elevado no município. Maricá é um município da franja metropolitana e que ainda tem uma pressão de crescimento populacional embora na região metropolitana como um todo comecem um curva já de desaceleração do crescimento e como perspectiva inclusive de decréscimo populacional a partir da década de 30. Embora todas essas projeções provavelmente tenham sido bastante abaladas com esse contexto da pandemia e isso ainda não temos elementos provavelmente se houver um censo a gente vai poder ter um melhores informações para pensar o impacto inclusive da pandemia e pela movimentação interna no país. Bom, ou seja, um cenário de uma Maricá sustentável que é o que se almeja.

Esse produto cujo título é Estratégia para o desenvolvimento do Projeto de Lei, ele tem esses conteúdos aí, primeiro as diretrizes temáticas que a gente discutiu bastante desde lá do diagnóstico elas tão sendo muito construídas, muito discutidas, e já estavam razoavelmente estruturadas lá naqueles naquelas reuniões de julho. Então a gente chegou quase numa consolidação nos vários temas, meio ambiente, saneamento, mudanças climáticas, habitação, patrimônio, turismo, desenvolvimento econômico e nós vamos tratar delas amanhã. Nós escolhemos começar pelas condicionantes e proposta de macrozoneamento porque ao nosso ver o macrozoneamento é o coração do Plano Diretor porque ele é- a gente vai explicar um pouquinho o que é esse conceito do macrozoneamento- a ferramenta pela qual a gente espacializa no território as diretrizes as estratégias, indica que cidade é essa que se pretende construir no futuro, expressa bastante todas essas funções e sintetiza um pouco porque são as propostas do nosso Plano. Por isso, a gente resolveu começar por ele que eu acho que ajuda depois as outras partes do documento. Também vamos falar um dos instrumentos da política urbana na sequência na audiência de quinta-feira provavelmente, onde vamos também tratar do sistema de planejamento e gestão territorial e ainda no produto tem uma proposta preliminar de estrutura do Anteprojeto de Lei. Tem os grandes títulos, como é que se organiza. Não está pensado na organização do texto legal propriamente é claro, os ajustes serão feitos até o último minuto mas enfim tem lá um esqueleto sobre o qual a gente está trabalhando com isso.

Então, o macrozoneamento ele estabelece antes de mais nada as áreas que são aptas à urbanização e as áreas rurais, ou seja, as não urbanas são as áreas que não podem ser

urbanizadas. Então existe um limite traçado que é conhecido de muita gente que é o perímetro urbano e que é exatamente isso ele delimita só essa distinção dos territórios das partes do território municipal que são aptas a urbanização e as que são dedicadas ao mundo rural, as atividades rurais. É claro que nas nossas cidades, ainda mais uma cidade numa franja metropolitana você tem áreas que são um pouco de transição entre esses dois modelos principais urbano e rural, mas ainda assim que dizer o macrozoneamento ele trabalha essas diferenças no território, na concepção do macrozoneamento a gente trabalha diferentes dinâmicas socioeconômicas no território e as perspectivas de desenvolvimento municipal, a gente trabalha simultaneamente com uma leitura e com o diagnóstico do existente mas ao mesmo tempo pensando a cidade e o município para frente. O Plano Diretor tem como objeto todo o território municipal e como a gente já vem destacando desde o início do trabalho e nessa organização do território a gente leva então em consideração todos esses elementos que chama das condicionantes do território porque a gente não está planejando a construção de uma cidade numa folha em branco, a gente está concebendo o desenvolvimento de uma cidade num território que tem uma série de características e tem um processo de históricos de apropriação. Então a gente vai trabalhar ali as atividades econômicas que se desenvolve nesse território as comunidades se estão instaladas, as cidades já construídas, os elementos da natureza, os valores históricos, culturais e paisagísticos, são uma série de elementos que indicam que parcelas do territórios devem ser direcionados para um tipo de uso e ocupação e outros para outras atividades. Então é um pouco essa a visão que vai estar sendo construída no macrozoneamento.

Este daí é o mapa de Maricá, espero que todo mundo tenha a esse momento do trabalho já tenha uma visão do mapa de Maricá já um pouco consolidado. Ali dá para ver um pouquinho da indicação dos distritos, se a Giovana puder circular a gente tem ali Itaipuaçu, a orla de Itaipuaçu, depois acima Inoã passando ali perto de rodovia, a 106. [Jéssica interrompeu informando que Henrique poderia desenhar no slide]. Aqui a gente tem a rodovia RJ106, passando por um Município, aqui a orla de Itaipuaçu, a restinga, o restante da orla até Ponta Negra, lá é Jaconé, aqui o centro de Maricá e aqui Inoã, Itaipuaçu e aqueles bairros entre as lagoas. enfim então esse é o conjunto da cidade de Maricá o macrozoneamento é que estava no Plano Diretor do 2006, portanto um macrozoneamento vigente ainda hoje e ele estabeleceu quatro macrozonas. Chamou essa de amarelinho, esse amarelo clarinho de Macrozona Urbana Consolidada que pega parte de Itaipuaçu, parte de Inoã, o eixo da rodovia até o Centro da cidade e um trecho ali da orla, esse macrozona chama de urbanização consolidada e nós vamos fazer uma discussão sobre isso. No processo de trabalho a gente compreende que ela não é tão consolidada assim, principalmente em razão do déficit de infraestrutura que é o elemento central tão discutido aqui nesse processo de revisão do Plano Diretor, em cinza eles chamaram de Macrozona de Urbanização Preferencial, o que também é uma questão que a gente se colocou muito porque quando coloca de Urbanização Preferencial pelo menos no título embora até acha que o sentido no que está no plano nem é exatamente esse, mas o título dá uma indicação, sugere que sejam áreas que existe a prioridade em ser ocupada com cidade e a gente pondera um pouco isso aqui no trabalho como vocês vão ver na proposta de revisão do macrozoneamento. Macrozonas de Urbanização Restrita,

que pega as algumas áreas já com unidade de conservação instituídas, na área da restinga, na beira da serra da tiririca, em algumas outras áreas que já tinham restrições ambientais e a Macrozona Rural, que todas não eram essas macrozonas que eu falei anteriormente é a Macrozona Rural. E também destacou. naquele momento. já esses círculos vermelhos que são as áreas de Macrozonas de Reurbanização que no fundo são nas áreas especial de interesse social que foram identificadas a época.

Esse era o macrozoneamento e na verdade ele tinha uma visão um pouco assim indistinta, quase indistinta do território quase todo, pelo menos da parte urbana do território e a gente lapidou um pouquinho essa concepção na proposta que a gente vai apresentar agora, vamos seguir adiante por favor. Então, vamos passar rapidamente pelos condicionantes porque a gente já falou muito no diagnóstico, já falou muito na discussão das diretrizes, mas é sempre importante marcar. Nas condicionantes logicamente o sistema lagunar e as áreas de preservação permanentes ao longo dos recursos hídricos e topos de morro, é uma rede de APPs e de sistema lagunar bastante complexo e rico, segue adiante. As unidades de conservação já instituídas e as que a gente chamou de área de interesse ambiental incluem as unidades de conservação propriamente, outras áreas que nós identificamos que devam ter algum destaque no Plano Diretor eventualmente possam vir a ser objeto de estudo para instituição de novas unidades de conservação. Isso depois vai voltar consolidado na visão do macrozoneamento. Áreas sujeitas a riscos geológicos, hidrológicos e erosão marinha: Maricá tem estudos desenvolvidos pela defesa civil e vamos estar levando em consideração, estas bolinhas marrons são as áreas com suscetibilidade com movimento de massa, dos riscos geológicos, os pontinhos azuis, as áreas sujeitas a inundação e alagamentos, embora tenham outros estudos que demarquem as manchas no território no só os pontos isso, está lá no diagnóstico também foi levado em consideração e toda a extensão da orla, suscetível a processo de erosão marinha. Área de influência direta do gasoduto da rota 3, quer dizer o gasoduto atravessa o município e o estudo de impacto de vizinhança elaborado para o licenciamento do gasoduto estabeleceu as faixas de 500 metros para cada lado do gasoduto como área de influência direta e de 1.000 metros para área de influência direta e nós entendemos que esta faixa de área de influência direta ela deveria ser uma referência, é algo condicionante quando a gente está dizendo. Condicionante é porque o padrão de ocupação do solo deve considerar é de forma em conjunto integrada todos esses elementos, então no caso aí da área de influência direta a gente está considerando como uma marca para indicar até onde pode ir a urbanização, depois vamos voltar a isso lá no diagnóstico, no diagnóstico não desculpe, no macrozoneamento. O patrimônio histórico, cultural e paisagístico, então aí destacamos os vários bens que são de interesse patrimonial e desse bens variados que compõem um conjunto variado em Maricá: a arquitetura civil rural, a arquitetura civil da cidade, a arquitetura religiosa, as comunidades tradicionais, as beachrocks, a gruta da sacristia, a grutas do Spar, então tem todo um conjunto que ainda se soma a esse conjunto, todos os elementos naturais, em particular o sistema lagunar, e também o patrimônio arqueológico formando um conjunto que se localiza no território mas ao mesmo tempo compõe uma paisagem cultural, integrada e muito vinculada ao território.

Bom, dado esses elementos que são assim o que a gente sintetiza como os elementos essenciais que vão ajudar a moldar as propostas de macrozoneamento, a gente desenvolveu então a proposta que trabalha como macrozonas e áreas especiais. As macrozonas elas são delimitadas por polígonos, a gente delimita elas no território que indicam diferentes destinações para diferentes parcelas do território, então nós temos ali seis macrozonas propostas, que a gente vai explicar detalhadamente cada uma delas uma de consolidação e qualificação urbana, uma de urbanização progressiva, macrozona da orla, de amortecimento da urbanização, de desenvolvimento econômico e a macrozona rural. Dá nome a essas coisas é sempre uma complicação porque sempre ficamos pensando se o nome está expressando exatamente qual é a intenção, mas enfim vamos ver se está ou não está a partir da explicação. Mas tem algumas áreas que a gente está chamando de áreas especiais porque elas se sobrepõem, eventualmente, se sobrepõem as macrozonas, podendo ou não ter delimitações precisas. Em alguns casos tem os polígonos claramente definidos em outros são indicações de localização, mas via de regras elas são áreas que são, tem um caráter assim de programático, elas são áreas que devem ser objetos de programas, projetos e ações, eventualmente com a edição de regras específicas de parcelamento, uso e ocupação do solo, que incidirão nelas propriamente, exatamente porque nos caráter especial que elas têm. Então primeiro a gente tem as áreas especiais urbanas, as áreas especiais de interesse social, as áreas especiais de interesse ambiental, as áreas especiais de interesse para projetos de desenvolvimento municipal, as áreas especiais de interesse pesqueiros e as áreas especiais de interesse indígena. Então vamos passar por cada uma delas, já estou falando a mais de 20 minutos, mas vamos lá, tentar ser rápido.

Bom, primeiro Macrozonas de consolidação e qualificação urbana - essa macrozona a gente subdividiu em três macrozonas, quer dizer, o que caracteriza essas macrozonas de consolidação e qualificação urbana são áreas já parceladas, quase que completamente parceladas, elas estão, porém, em diferentes estágios de ocupação e elas demandam ainda a consolidação da urbanização, sobretudo pela complementação de infraestrutura de saneamento básico, então essa era uma ponderação que a gente fazia o conceito do plano quando falava em macrozonas de consolidação de entendemos que essas áreas ainda estão em constante consolidação, principalmente por esta questão da infraestrutura que sabe que é o grande nó de Maricá mas também porque elas requerem, ou pelo menos, grande partes delas requerem a qualificação do ambiente urbano. O que a gente está chamando de qualificação do ambiente urbano, um conjunto amplo de ações que vai requerer programas estruturados para serem implementados que visem o fortalecimento de centralidades: a arborização urbana, a ampliação e a conexão de áreas verdes, recuperação de lagoas, proteção das orlas, recuperação de áreas preservação permanentes, tratamento das vias públicas para favorecer a mobilidade ativa, urbanização, regularização de área especial de interesse social e uma série de outras ações de qualificação do ambiente urbano. Mas elas têm diferenças internas, nessas macrozonas de consolidação e qualificação urbana que são essas três que a gente propôs. A primeira, a macrozona 1, ela pega parte do território de Itaipuaçu e parte lá da área mais central do centro de Maricá até o parque São José de Imbassaí, abaixo da rodovia. São as áreas de parcelamento mais antigo que tem a maior concentração de habitantes,

onde o aproveitamento de terrenos vazios não cumpra função ambiental, porque tem alguns terrenos que a gente pode entender que cumpram função ambiental, eles devem ser priorizados. Nessas áreas que são as mais consolidadas não tem sentido ter terrenos vazios, e ainda tem muitos terrenos vazios nelas, principalmente em Itaipuaçu, que deve ser priorizado, assim como a implantação da infraestrutura de saneamento básico deve ser priorizada, em todas elas devem ser priorizadas porque justamente implanta infraestrutura atendendo um número maior de pessoas que é aonde tem maior densidade demográfica.

A área 2 que a área lá que pega o trecho de Inoã é fez uma distinção dela porque tem as mesmas necessidades as mesmas perspectivas da área 1 mas nesse caso a gente enfatiza a necessidade de ser priorizar a conjugação dos investimentos de saneamento e qualificação urbana com a implementação de políticas sociais, dada as características sociodemográficas aí desse trecho dessa área da cidade. E na área 3 essa área entre as lagoas, chegando até lá a Ponta Negra também prioridade para implantação do saneamento mas aí tem uma questão forte, importante que é o de monitoramento/solução de situações de risco em especial em Bambuí e em Ponta Negra quando a gente vê aquele mapa das áreas de riscos, são trechos que concentram pontos sujeitos a riscos também um trecho em Araçatiba onde também tem uma concentração grande de situações de riscos então é deve-se ter uma atenção especial para isso e nessa área dada as condições a maior fragilidade do território está entre as lagoas em situação de riscos os critérios de ocupação do solo deve orientar manutenção da baixa densidade de construtiva, das altas taxas de permeabilidade do solo e baixo gabarito das construções e especialmente em Ponta Negra com muita atenção para a proteção paisagística do Morro do Farol, segue, então esse seria, digamos assim desse primeiro conjunto de macrozonas.

Depois as macrozonas de urbanização progressiva, são áreas que estão dentro do perímetro urbano atual, fazem parte do perímetro urbano vigente mas elas tem tantas áreas, elas estão ainda em processo de ocupação, aliás nem parte delas nem é ocupadas ainda, tem muitos lotes vazios, tem grande glebas não parceladas, isso diferencia um pouco a aquela macrozonas anterior, e elas estão aí porque elas são um pouco o resultado desse padrão de urbanização de Maricá que a gente chama de urbanização dispersa, que ela foi abrindo um série de vetores de urbanização, incompletos descontinuo etc. mas a realidade é que eles existem hoje eles estão aí, quer dizer numa maneira da gente pegar todo conjunto já caracterizado como urbano onde tem frente de urbanização já lançada e tratada na macrozona, mas buscando estabelecer alguns mecanismos próprios de controle dessa expansão da urbanização, trazendo esta ideia da urbanização progressiva e para isso a gente subdividiu também essa macrozona em três porque são processos distintos. Segue ali Jéssica, por favor.
Então a macrozona 1 é essa grande área que vai do Cajueiro até Itaocaia Valley onde a essa área também ela tem diferenças internas, tem a área dos Cajueiros para onde que é uma grande área ainda não ocupada, mas que para onde já tem uma legislação especial, é uma área caracterizada como área especial de interesse urbanístico tem legislação já instituída, em 2017, se não me engano, de uso e ocupação do solo, para onde o Município

tem projetos de implantação de equipamentos ligados a Administração ou ao mundo jurídico, então entendemos que, enfim, podem ser incorporados parâmetros de uso e ocupação do solo dessa legislação especial na lei ordinária, acabando o Plano Diretor o Município vai rever a lei de parcelamento uso ocupação do solo que não podem ser esses critérios a serem incorporados na lei ordinária chamando atenção para a preocupação em ajustar esses parâmetros para favorecer um programa de recuperação da lagoa brava, ela recebeu a ênfase ali a ser dado. Nesse outro trecho na chácara de Inoã, tem grandes glebas remanescentes dessa ocupação quer dizer o processo ali de urbanização ele deve garantir a conexão entre vias existentes e os parâmetros construtivos devem impedir a impermeabilização excessivas dos lotes. Um preocupação grande de garantir a conexão da cidade nessas áreas que ainda estão por ser parceladas e nesse sentido em todas essas macrozonas tanto da consolidação/qualificação como de urbanização progressiva é a eventual permissão de instalação de condomínios devem ter regras claras e específicas com relação ao tamanho desses condomínios porque é preciso limitar o tamanho dos condomínios para que eles não se transformem em grandes obstáculos a integração da cidade . E no Itaocaia Valley tem características mais próprias e que ali os parâmetros construtivos devem observar aquelas condições ambientais daquela região, mantendo taxas de ocupação de terrenos a níveis adequados para não comprometer a própria impermeabilidade do solo etc. Na área que a gente chamou de 2, é esse trecho acima da RJ106, que está ali em laranja, na área em laranja, onde já tem várias frentes de urbanização abertas e que elas devem ser articuladas por uma malha urbana melhor estruturada. A gente também está dizendo que nessas macrozonas de urbanização progressiva elas podem ser objetos de planos específicos do Município para justamente garantir a implantação de diretrizes de áreas e de ocupação do solo que favoreçam uma qualidade urbana. E a macrozona 3 que é uma macrozona ainda que tem ainda forte característica rurais até, essa bem menos ocupada então dali deverá se estabelecer condições em que a ocupação não represente pressão sobre as áreas ambientais ao redor, principalmente aquele morro ali de caju que é uma unidade de conservação é ao mesmo tempo enquanto não se editar um plano específico para esta macrozona o parcelamento para fins urbanos deve está condicionado a integração do novo parcelamento a malha consolidada, a ideia é que aqui não se possa abrir essas frentes dispersas da urbanização, por outro lado ela é importante prever porque como a gente vai ver depois vão ter as áreas de desenvolvimento econômico que se viabilizarem se se realizarem no tempo possivelmente essa área ganha uma importância, como localização com opção locacional de moradia, então ela precisa permitir uma possibilidade de utilização dessa área. Vamos seguindo adiante. A próxima macrozona é a macrozona da orla, ela pega então todo o trecho não só a linha de praia propriamente, mas esse conjunto de quadros voltados ali ou próximo a linha da praia, vamos seguir para a gente ver as características. Jéssica.

Então, a previsão dessa macrozona ela tem um sentido primeiro quase que didático de enfatizar o entendimento da costa marítima de Maricá como uma parte do território que requer uma atenção própria uma gestão ambiental urbana como olhar específico para ela, inclusive nas suas relações com o sistema lagunar e que essa compreensão dessa integralidade da orla leva a orientar então as condições de uso e ocupação do solo e deverão também considerar o processo de erosão marinha e a dinâmica costeira e seus

efeitos sobre o território, porque isso, quer dizer esses processos essas condições indicam que a ocupação da orla deve ser muito cuidadosa, então a gente propõe ale que os critérios devem estar condicionados a critérios que possam ser reavaliados periodicamente, como está propondo a gestão específica da orla, a gente também sinaliza ali algum instrumento alguma relatório de avaliação de riscos que se atualize periodicamente e que ao se atualizarem eventualmente ele incidir sobre os critérios de uso e ocupação do solo, é um pouco a ideia de que o definição de critérios e ocupação do uso do solo não pode ser uma coisa estática completamente, porque existem dinâmicas ainda mais numa cidade em mudanças como Maricá e numa cidade sobre efeitos significativo, por exemplo, do processo de erosão marinha. Ao mesmo tempo essa macrozona ela pode ser estimulada, ela deve ser estimulada a dinamização de atividades econômicas relacionadas por exemplo ao turismo e à economia do mar, mas preservando, valorizando a pesca artesanal tradicional, enfim todos elementos que compõe esta paisagem sociocultural de Maricá e no trecho entre a restinga e a Ponta Negra favorecer o que já vem sendo desenvolvido pelo Município que e é bastante interessante que é a ideia do caminho das artes, englobando aquele conjunto de museus, casa Maysa, Darcy Ribeiro, são três ou quanto inciativas já que se integram nessa perspectivas me parece nesse desenvolvimento inclusive turístico e de atividades econômicas nessa área, segue adiante, Jéssica.

A Macrozona de amortecimento da urbanização, quer dizer a gente propôs e esta é uma discussão grande, uma macrozona entre a urbanização mais consolidada e as unidades de conservação, criando uma espécie de um colchão aí de uma é claro que as unidades de conservação podem ter as suas áreas de amortecimento as suas zonas de amortecimento, com critérios inclusive de aproveitamento do uso e ocupação do solo definidos por elas se forem mais restritivos do que as previstas nessa macrozona pela legislação municipal elas prevalecerão, se as municipais forem mais restritivas prevalecerão elas, mas a ideia de se criar um anteparo ali como proteção para a unidades de conservação, segue adiante para vermos algumas características delas. Então, elas devem cumprir este papel de anteparo e para isso os critérios de ocupação devem garantir a baixa densidade o baixo gabarito das construções, grandes áreas permeáveis e a vedação à construção, na verdade essa cota ainda está um pouco em avaliação/discussão mas a partir de uma determinada altura talvez 50 metros, aí sim seria vedado qualquer construção. A área acima da RJ-106 ela tem como referência para delimitação uma via proposta que é a TransMaricá - Norte a ser implantada sobre vias existentes, então a gente como perspectivas são este articulador dessa área aí de ocupação fragmentada. Nessa, há o trecho lá na serra da tiririca é um trecho mais parcelado então, enfim são outras condições aí de ocupação, mas nessas áreas até poderiam condomínios de maior porte na verdade, grandes condomínios que possivelmente até favoreceriam esse papel de anteparo, mas tem toda uma preocupação com a questão da infraestrutura, porque é a questão central de Maricá. Enquanto não há um sistema de abastecimento de água para toda a população nem esgotamento os condomínios só poderiam ser licenciados com projetos específicos e com este sistema sendo operado pelo próprio condomínio e fiscalizado pela SANEMAR até que se implante a rede. Uma vez implantado a rede deve-se se conectar à rede, segue adiante.

Macrozona de Desenvolvimento Econômico: então eu falava lá atrás da questão do desenvolvimento econômico, tem três áreas também localizadas, , a primeira principal delas é essa a direita, essa grande área aí a direita, quer dizer, elas hoje na verdade já tem também uma lei especial que mais ou menos indica elas como áreas especiais para desenvolvimento econômico. Elas cumprem uma função importante que é de tampão da urbanização, que ao delimitar essas áreas está prevendo que ali possam ter as atividades econômicas mais pesadas, mais impactantes e mais incompatíveis com a área urbana convencional, não é que não pode ter atividades econômicas nas áreas urbanas, evidente que pode, mas aqui seriam as áreas reservadas para atividades de maior impacto. Que se acontecerem ótimo pro município e aí elas podem incidir sobre a dinâmica de ocupação do território nas áreas de ocupação da área em volta por isso a previsão daquela macrozona de urbanização progressiva 3 se não acontecerem elas cumprem esta função importante de tampão da urbanização. A outra área é do aeroporto de Maricá na verdade já é a área do aeroporto, e uma área na entrada da cidade numa grande gleba que se, pode passar adianta Jéssica, se visualiza ali a perspectiva de implantação de atividades ligadas a questões logísticas etc., então é uma outra previsão aí nas entraves, segue adiante.

E o que não é essa macrozonas, é o rural, mas o rural com as áreas especiais, as áreas especiais elas se sobrepõem ao macrozoneamento, seja na área rural, seja na área urbana, e grande parte dessa área rural já é hoje unidades de conservação, então também já tem seus planos de manejos, já tem as suas orientações, mas tem algumas áreas ainda que não são tão urbanas e também não são unidades de conservação, mas vão aparecer com maior clareza no mapa final que consolida tudo. Estas várias marcas/polígonos em vermelho são áreas especiais, a gente vai passar rapidamente por elas agora para gente ter uma visão geral das áreas especiais aquelas que eu acho que pode passar, acho que a gente não precisa detalhar tanto aí.

Rapidamente vamos passar pelas áreas especiais que são aquelas que eu listei antes. Vou falar de cada delas. Primeiro que a gente chamou de áreas especiais urbanas são quatro áreas que tão a direita daquele limite que a gente chamou atenção como condicionante que era a do gasoduto rota 3, então eles estão passando, ou está passando por cima de algumas dessas áreas ou elas estão a direita dele, então elas estão sendo chamadas especiais porque elas tem características muito próprias da ocupação e que devem ser consideradas especificamente na definição de critérios e de aproveitamento do solo, algumas delas áreas do Espraiado de população direta com o meio rural, também ali em Manoel Ribeiro, a área do Bananal também um pouco diferente está mais ali uma urbanização ao longo da rodovia e área de Jaconé que enfim com características muito próprias e quase que uma independência de Maricá, então para cada uma delas teria que ter regras próprias muito específicas. Em vermelho são as áreas especial de interesse social, que são resultado daquelas áreas já demarcadas no plano de 2006, demarcadas na lei de ocupação do solo de 2008 demarcadas no plano de habitação se não me engano de 2009 e áreas em que a Prefeitura está atuando já no plano de urbanização regularização fundiária então tem uma série, umas já estão em intervenção de programas

públicos outras não estão, mas elas estão todas aí demarcadas porque elas devem ser objetos de um programa de urbanização regularização, segue adianta. As áreas especiais de interesse ambiental nós marcamos 4 áreas, quais são elas hein? uma é a área do Taboão como que chama?, esqueci o nome de Taboão de...(Jéssica ajudou) Itaocaia. Taboão de Itaocaia, tem uma outra que é junta ela que é a lagoa de São Bento, se não me engano, a lagoa brava e esta pequena colina, pequeno morro que tem ali entre o caju e o, também uma área que deva ter uma atenção especial para isso, segue adiante, por favor. A área especial para projetos de desenvolvimento municipal, grande área lá na sacristia, Jaconé para que lado de lá em que ela não deve ser ocupada não deve ser destinada a ocupação urbana convencional, ao nosso ver, como, o que a gente chama de ocupação convencional, a oferta habitacional uso afins porque que não deve ser, porque em Maricá tem muito terreno já parcelado então o que tem de terreno vazio em Maricá na área já parcelada não dá para ocupar nos próximos 10 anos, então não tem sentido abrir mais áreas de urbanização, então essa área, ela pode, eventualmente, vir a ser objeto de projetos públicos ou privados, precedidos da delimitação da área de intervenção por lei específica, acompanhada das devidas justificativas e a implantação desses projetos devem ser condicionadas as premissas de sustentabilidade, em especial a preservação dos ativos ambientais e sociais, incluído o patrimônio geológico e os valores culturais locais, segue adiante por favor.

As áreas especiais de interesse pesqueiro, que são as áreas onde foram identificadas, na verdade esse processo de identificação acho que ainda requer uma revisão final, mas onde teriam colônias de pescadores localizados, então enfim, indicando eles no Plano e as áreas indígenas depois, se não me engano é isso . As áreas especiais de interesse indígena, são aquelas duas aldeias que tem em Maricá, que são por sua vez pequenas, mas elas tão aí e devem ser olhadas com atenção e protegidas, segue adiante. O último para acabar aí o conjunto então de macrozonas o conjunto que, assim, só olhando o mapa sem maiores explicações expressa o que se buscou conformar as diferentes intenções para o desenvolvimento de Maricá no território, essa é o que está expresso aí na proposta de macrozoneamento, acho que é isso, tem mais alguma coisa?

Bom, enfim essas são as próximas atividades, mas a gente vai falar no final ainda porque agora vamos abrir aí para uma rodada de intervenções e trocar ideias eu queria ouvir as reações de vocês deve ter já aí alguma organização de inscrição Jéssica, Jéssica dá o recado como é que a gente faz.

Jéssica Ojana - Oi, boa noite pessoal, a gente vai começar aqui a organizar, já temos várias contribuições aqui pelo chat do zoom e também lá pelo Youtube e temos inscrições para fala. Para organização do evento, a gente vai fazer rodadas, tanto de inscrições de fala como de leitura aqui do chat. Para quem for fazer a fala, nós pedimos que fique entre 3 a 4 minutos para dar tempo dos outros participantes também contribuírem e ter o tempo de respostas também da equipe do IBAM, da assessoria e também da Prefeitura, dependendo das perguntas. Vou começar então com as inscrições para fala, temos duas inscrições aqui já e aí depois eu leio alguns comentários que foi feito para passar para as respostas. Então a primeira pessoa inscrita é a Carolina Farias. Peço que quem for falar,

primeiro se apresente, se representa algum órgão ou alguma entidade, algum grupo ou se é morador de algum bairro específico de Maricá. Obrigada pessoal.

Carolina Farias - Olá, boa noite, sou Carolina Farias eu sou nascida e criada em Maricá e acompanhei tudo isso aí, todo o percorrer pela minha idade, nem parece, mas tudo bem, graças a Deus, é eu acompanhei desde que não tinha a ponte que ligava o Boqueirão a Barra, beleza? então, vamos lá tudo isso foi ocupado e destinado por governos, todas essas áreas e outras áreas mais, eu queria saber como a gente pode fazer para que essas áreas ou sejam regulamentadas, não sei como é que elas já, se já estão como estão ou se a gente pode regulamentar para aqueles que são menos favorecidos, porque aqueles que estavam lá de acordo com as questões governamentais de muito antes, sei lá de 30 anos atrás, beleza, talvez estejam na normalidade, mas eu queira saber como é que a gente pode fazer para aqueles que estão pagando seus impostos, tem suas casas, em determinadas áreas que são sim, de lugares é, como você colocou no mapa, lugares de bastante ocupação e precisam de ter uma definição, ou elas são tomadas ou elas são indenizadas como é que a gente pode fazer isso diante desse Plano, é essa a minha pergunta.

Jéssica Ojana - Ok, Carolina, obrigada. A próxima para fala é a Flávia Lanari.

Henrique Barandier - Só para combinar a gente faz uma rodada de intervenções e a partir de algumas a gente faz os comentários, Carolina.

Flávia Lanari Coelho - Flávia Lanari da Apalma, Associação de Preservação, eu represento a Apalma, Associação de Preservação Ambiental das Lagunas de Maricá. O que eu vejo nesse plano que eu estava tão animada com o trabalho do IBAM hoje eu que animação. O que eu estou vendo é se ignorar solenemente área de beachrocks em Jaconé está que é um lugar de patrimônio geológico, caminho de Darwin é geoparque, é que é uma história que existe geoparques em toda beachrocks, não sei o que, em todo o mundo locais de afloramento de rocha, por exemplo ali tem uma rocha que a maior parte dela está lá no Congo, na África, então estão planejando ali, segundo o Plano Diretor, uma zona de desenvolvimento econômico, a restinga que além de todas as características biológicas, e a importância biológica e também daquele ecossistema, e é uma das restinga mais cuidadas e preservadas, do Estado pelo menos, serve de anteparo para os eventos extremos que serão cada vez mais constantes. As mudanças climáticas farão é a do mar e tudo mais uma vez jogada para escanteio sem serem é entendidas como zona de importante preservação, botando em risco não só o uso da cidade mas todos os bairros que ficam na orla da lagoa grande, a lagoa de Maricá. E por aí vai, o que eu estou vendo aqui é um bando de coisas, nossa, eu acho que isso realmente pega, deve ser um novo tipo de vírus, tem o vírus da covid, tem o vírus da sem noção. Porque o pessoal do IBAM com quem eu tanto conversei, que esteve inclusive no Subcomitê de Bacia conversando e assistindo as reuniões e vendo as nossas é preocupações frente aos recursos hídricos, acabou está pouco se lixando, tão que nem o povo da Prefeitura que pouco se lixa para o nosso patrimônio. Eu quero que vocês vão todos para os quintos dos inferno.

Jéssica Ojana- Agora vamos passar para duas perguntas do zoom e duas do Youtube para gente fechar esta rodada e passar para as respostas. A Fátima Casarin, aqui no zoom, ela coloca: "Gostaria que destacasse as áreas de manancial de abastecimento público, por favor. Elas estão delimitadas para não ocupação? Quais seriam? e depois ela continua sobre esse assunto: "Permitam-me a relevância e a necessidade de destaque para a área de manancial de abastecimento público, para não confundir com apenas interesse ambiental, fica a sugestão a todos para observarem." E o Izidro colocou: "É uma questão sobre os condicionantes, de que se deve observar que toda orla está sujeita a erosão marinha, inclusive a região da APA Maricá e esta não está assim apresentada no mapa."

Do Youtube, nós temos o Guido que colocou: "proteção muda o farol? como assim, pode explicar o que aconteceu com a antiga casa do faroleiro?" E Mulheres de antenas, no Youtube também, colocou: "Itaocaia fica no meio de duas unidades de conservação, e a construção está em alta velocidade, inclusive com condomínios. Não existe tratamento de esgoto, e o rio Itaocaia está sendo sepultado, nem trabalho verificando a sustentabilidade do lençol freático, visto que não tem distribuição de água."

Jéssica Ojana - Bom, são essas as considerações desse primeiro bloco, Henrique.

Alexandre Santos - Henrique, Victor pode falar também.

Henrique Barandier - Vou precisar aqui, não vou conseguir responder tudo sozinho não, vou precisar que os colegas me ajudem, vamos lá. A primeira questão da Carolina, eu não sei, eu acho que quando ela fala em regulamentar o que está construída, áreas que já são ocupadas, eu estou entendo, Carolina, que você está falando de um processo de construção que não foi por uma série de motivo regularizado e existe a expectativa de regularização. Essa é uma realidade das cidades brasileiras, que é a construção sem o atendimento pleno desse processo que deveria ser o regular, que é de construção com projeto, com licenciamento prévio de acordo com a legislação vigente. Parece o espírito que tem o plano é de que toda a cidade existente tenha possibilidade de regularização, exceto aquelas coisas que sejam absolutamente incompatíveis com por exemplo a critérios de ocupação de áreas de preservação permanentes ou coisa do tipo, esse dilema que você coloca ele não se resolve com uma varinha de condão na lei, é preciso analisar caso a caso, então agora o plano também está indicando que o Município deve ter programas de regularização, programas de assistência técnica então tem toda uma coisa muito voltada, quando a gente delimita as áreas que são de interesse social é importante ter isso porque a gente estabelece (interrompido por Carolina Farias) Professor, eu quero permitir a Jéssica, só para te orientar, olha só, existe sim, uma questão de construção permitida, cartorial, na Prefeitura por coisas passadas é disso que estou falando, é desse povo que eu estou falando entendeu?, é só isso. Henrique continua - tudo bem, o que eu estou dizendo é o seguinte, o plano quando ele estabelece as áreas por exemplo as áreas especial de interesse social e outras podem vir a ser criadas na implementação do plano isso não é um conjunto que está fechado, pronto e acabado, essas áreas já tem uma sinalização clara no plano que essas áreas tem

uma prioridade, do ponto de vista da política pública e da ação municipal para justamente, os processos de regularização urbanística e fundiária, para fazer isso tem que ter, não só a previsão da lei, mas com programas públicos portanto indicando que o município tem aí e o município já tem inclusive, pelo menos alguma iniciativa nessa perspectiva que é dos programas de assistência técnica, habitação de interesse social isso é um universo que tem a haver com esta questão que você falou, tem um outro conjunto certamente de construções de casas que talvez não se enquadre exatamente nessas áreas identificadas como de interesse social ou nesses critérios, da apuração de interesse social, que também demandam regularização e esses casos tem que ser tratados individualmente eu não tenho como tratá-los eles no conjunto mas há perspectiva que está no plano é de buscar trazer para regularidade toda a cidade construída, reconhecer a cidade construída que a cidade real e buscar a regularização dela, mas esse é um processo esse não é uma algo que se soluciona simplesmente num texto da lei, porque pode ter caso específicos que mereçam soluções muito próprias, entendeu? (interrompido por Alexandre Santos) - Henrique me permita aí um instantinho, seu eu entendi bem a demanda de Carolina e que ela colocou no chat por escrito, ela está querendo saber como é que faz para tirar as ocupações que foram consentidas nas gestões anteriores e que ela considera que não são bem colocadas, é isso Carolina? (Carolina Farias), não, não, não não, eu quero legalizar, eu não posso pegar uma família que está há 30 anos, chegar agora você vai sair. Alexandre - você não pode nem isso nem fazer do outro jeito, com áreas que você, alguém perguntou aqui, eu acho que foi você, como é que faz para retirar das pessoas áreas, não faz, são direitos adquiridos, mesmo que não esteja regularizado as leis atuais permitem rápida regularização, (interrompido por Carolina Farias), exatamente eu sei que não, eu só quero saber como é que a gente vai fazer isso diante de um plano municipal, houve em governos, seja do Fabiano [Horta], do [Washington] Quaquá, diversas demandas de transferências de propriedades e tal, mas isso está longe de chegar perto do que é a demanda. Henrique - Carolina, eu estou entendendo qual é a questão, o que eu estou dizendo é que esta solução ela não tem como ser dada no atacado na letra da lei do Plano porque, porque as situações são diversas, porque tem que ver com é a situação fundiária, se é área pública se é área privada se o tipo, se as construções é tão dentro de parâmetros possíveis de regularização, são um série de aspectos que demandam quer dizer quando a gente está lidando com o existente, porque tem dois universos, um lidar com o existente e a gente está dizendo é que sim, você tem razão, porque precisa ter programas públicos municipais para lidar e enfrentar essa questão para lidar com o para atrás e ao mesmo tempo estar lidando com o para frente, buscando indicar, e também medidas de diretrizes para um se antecipar a demanda, para não se ter novos situações de irregularidade, esperando que não seja o próprio poder público o agente da produção irregular da ocupação irregular do solo, então tem uma série de diretrizes, eu estou entendo qual é sua questão e acho que é um problema real, mas é um problema que tem uma dimensão bastante precisa, você vê, pela quantidade de área especial de interesse social que foram aí sugeridas para demarcação, são várias (interrompido por Carolina Farias), amigo olha só eu concordo com vocês, só um minuto, só que a gente não pode pensar no que vai para frente sem resolver o que ficou para trás, (Henrique) tem que pensar as duas coisas ao mesmo tempo, não tem jeito (Carolina) o que ficou para trás,

legaliza o que for para frente, que qualquer situação que vá para frente não pode se respaldar no que ficou para trás, entendeu?, então, a gente, neste plano, eu estou pensando no plano tá , nesse plano a gente não pode deixar brejas para que nada que tenha ficado para atrás possa servir de alicerce para o que ficou para frente, de coisas que não sejam legais para o município, que eu digo legais é de forma que infra estruturalmente sirva de um alicerce para uma Maricá melhor. (Henrique), sim eu concordo com você, é o que a gente está tentando propor, a gente lida com a cidade existente, ela está aí, ela está posta, temos que tratar dela, da cidade com as suas deficiências, já falei muito aqui do déficit de infraestrutura, da necessidade de regularização etc. isso tudo são demandas que são para corrigir o passivo, mas ao mesmo tempo a cidade continuará em construção, é inevitável, tem gente chegando para morar me Maricá, vai continuar, a gente lidar com as coisas simultaneamente, está ? agora a sua preocupação ela está correta, é um problema real, tem diretrizes no plano para lidar com ela. (Alexandre Santos) eu acrescento que o Município tem uma secretaria de habitação de interesse social que exatamente deve tratar dos programas de regularização fundiária, regularização predial e de novas criação de focos de habitação de interesse social ou de regularização de focos antigos, esse é o tema, se a área, por acaso, que você está falando não está demarcada, você manda para gente para gente incluí-la, essa é uma área de habitação de interesse social. (Carolina), professor, isso exatamente, professor a questão é a seguinte, a gente não pode abrir precedentes, certo? que qualquer precedente na lei, ela vai nos trazer transtornos futuros, porque é precedente, acabou, então assim, a gente tem que antes de abrir qualquer outra estratégia no plano municipal, a gente tem que regularizar as áreas que não são só está privadas que são muitos condomínios que eles faliram e hoje são condomínios de luxo com nada pago que não tem nada a ver com o governo de hoje isso é muito anterior, temos áreas nobres com edificações maravilhosas que também não tem nada a ver com esse governo nem com o governo anterior, é com governos bem passados, então a gente não pode abrir esse precedente, porque se a gente abrir a gente não consegue segurar depois, será amanhã uma grande impasse para o nosso município. (Henrique), Carolina, olha só, vamos tentar avançar nos assuntos, volto a dizer, entendi sua questão, eu concordo com o problema, discordo se eu entendi bem com sua ponto, é absolutamente impossível que a gente diga que não se pode mais fazer nada no município enquanto não se resolve o passivo, porque que eu não posso dizer isso, porque eu até poderia fazer uma discussão seguinte, se pode ter novos parcelamentos (interrompido por Carolina Farias), eu não falei isso (Henrique), eu sei mas quando você diz que não pode fazer nada para frente...(interrompido por Carolina Farias) eu não falei isso professor, eu falei fundiariamente nós estamos falando da questão fundiária, por favor (Henrique), mas é isso que eu estou falando. (interrompido por Alexandre Santos) mas a gente trabalha exatamente no Plano Diretor com a questão fundiária, com a questão da ocupação do território. (Henrique) é essa a questão, nós estamos criando, olha só, nós estamos estabelecendo uma série de condições que hoje o município não tem para controlar melhor a expansão da urbanização que hoje se dá da forma muito dispersa, muito solta, então a gente está criando alguns mecanismo para conter, privilegiando, dizendo que a prioridade deve ser tratada a cidade que já foi parcelada da cidade que já foi instalada, estamos dizendo isso tudo, convergindo com o que você está dizendo e sinalizando para

necessidade de regularização de algumas áreas indicando inclusive essas áreas que são de especial interesse social, então a gente está lidando com um, lembra a primeira macrozona que a gente disse que ela não é consolidada, ela é uma macrozona de ainda em consolidação e de qualificação urbana que isso engloba todos esses aspectos que você está levantando, entendeu Carolina? Eu acho o seguinte, eu acho o que a preocupação que você está trazendo, ela é pertinente, ela encontra eco dentro das diretrizes que estão propostas e dentro do macrozoneamento proposto, podem existir algum ajustes fino a ser feito eu pediria até para você fazer esse exercício de leitura lá do documento e ver que ainda elementos podem ajustar um pouco essa tua preocupação, mas acho que ela está convergente com o espírito do plano. Eu queria passar para o outro ponto aqui, que é a questão que a Flávia, levantou e eu acho que ela traz uma questão absolutamente importante e eu enfim, acho que em alguma coisa eu não devo ter me feito entender, talvez. Evidentemente não há no trabalho, o trabalho não está ignorando solenemente a área de beachrocks, isso é completamente impossível que, se considerar dessa maneira entendeu?, aí pelo contrário, tem lá como condicionantes a justamente a questão do patrimônio, a questão explicitamente dito das beachrocks etc. o que tem como questão que você levanta, se eu estou entendendo bem, é justamente a preocupação que eu acho legítimo e correto, em relação aquela área indicada lá como uma área dos projetos, que não está escrito que é desenvolvimento econômico, está dizendo que é de desenvolvimento municipal. Que podem ser milhares de coisas, é claro que está muito tensionado nesse momento, porque existe aí um projeto em discussão um projeto do porto etc. mas não estamos dizendo ali, o que nós estamos propondo é que, aquela área lá, ela deve ser objeto de um entendimento próprio ali porque não cabe exatamente a gente no âmbito do plano ainda no âmbito de uma discussão em que tem é diferentes visões na cidade, dizer se esse ou aquele projeto deve ou não deve ser implementados o que a gente deve dizer são condições que devem ser observadas para quaisquer projetos ou intervenções que se venham a propor pro município e nesse sentido a gente está dizendo lá que é que qualquer projeto, isso está escrito, que qualquer projeto ele deve estar baseado nas premissas da sustentabilidade e garantir na preservação do patrimônio histórico, geológico ambiente etc. garantida essas condições você pode ter projetos de diversas naturezas, pode ser até o projeto do geoparque, por exemplo como você citou, não está especificado lá, agora, eu entendo a tua questão, eu entendo você colocar ela como uma questão podendo é discutir uma pouco mais, podendo ouvir um pouco mais os moradores de Maricá sobre essas questões. (interrompido por Alexandre Santos), no macrozoneamento está indicado como zona rural, Cabral quer falar. (Henrique) Bom, tem outras questões aí, nesse ponto específico (interrompido por Alexandre Santos), deixa o Cabral falar, depois você volta Henrique. (Secretário Cabral), eu vou abrir meu telefone aqui que é só para abrir um parênteses antes do Henrique continuar com a palavra dele, eu gostaria de falar pelo menos primeiramente diretamente aos 53 participantes que estão presente hoje na reunião fora os que estão nos assistindo através dos meios digitais. Eu queria só comunicar que as pessoas que estão desenvolvendo o plano, estão desenvolvendo com a maior seriedade que é a equipe do Instituto IBAM, está sendo e sempre foi considerada e caracterizada como uma referência e chancelando vários programas desse tipo pelo Brasil afora e eu gostaria de pedir aos participantes que fizessem as suas intervenções,

que ponderassem um pouco nas suas falas e tivessem um pouco de respeito pelas pessoas que estão desenvolvendo o plano. Ninguém aqui está desenvolvendo um plano para o bem, então eu gostaria de pedir primeiro o respeito nas intervenções nas suas ponderações nas suas falas e depois eu aqui pedir desculpas ao IBAM pela fala que foi feita que eu tenho presenciado que eu tenho convivido com vocês desde de 2021 e sei da importância da seriedade que está sendo conduzido este trabalho, só isso que eu queria abrir um parênteses aqui. ...(Carolina Farias), Cabral...(Jéssica) Henrique, pode seguir. (Carolina Farias) Cabral...(Jéssica) Carolina, só para manter a ordem das inscrições...(Carolina Farias) está bom, eu só quero saber o seguinte, existe algum problema que a gente, governo não possa discutir aqui? porque se não a gente pode não discutir, simples e puramente. (Secretário Cabral), Carolina eu vou ser mais claro então, eu que você não entendeu, eu acho que a situação não direto para você, eu acho que a situação.... (interrompido por Carolina Farias) ah obrigada, então a gente não precisa discutir, está ok, está ok.(Secretário Cabral), foi um pouco depois, está ok? (interrompido por Carolina Farias), Não depois não, a gente não precisa discutir, obrigada. (interrompido por Alexandre Santos), não foi para você Carolina, foi para a Flávia. (Henrique) foi a Flávia que falou que nem lembro o que ela falou, mas tudo bem, não tem problema, elas devem se manifestar da maneira que consideram correta, não tem problema quanto a isso. É eu pediria para o Victor me ajudar a responder as outras, aqueles pontos que a Fátima levantou. Victor, você consegue?

Victor Zveibil - Ok, boa noite pessoal, a Fátima Casarin, logo no início é destacou a preocupação dela com delimitação e demarcação de áreas de mananciais para o abastecimento público, sem dúvida a questão do abastecimento público, abastecimento de água, além do esgotamento sanitário, mas o abastecimento de água é a questão crucial para os moradores de Maricá e para todos o movimento imediato e futuro do Município. As principais áreas de abastecimento que estão dentro do território de Maricá, Fátima, estão ligadas, especialmente, a questão do rio Ubatiba e Padeco, mas sabemos que tem é não é suficiente, e que há muita pressão, desmatamento em todas estas áreas, é, agora um pouquinho depois quando você saiu o Henrique também mostrou na proposta de macrozoneamento das áreas de especial interesse ambiental está , então veja nós temos não apenas as unidades de conservação e no caso as serras de Maricá que tem um conjunto, elas foram criadas na verdade justamente com esse objetivo, proteger em relação a deslizamentos mas também garantir toda a questão de proteção aos recursos hídricos, então já faz parte da concepção, dessas unidades de conservação que estão consolidadas no Plano Diretor também, na proposta de Plano Diretor e afora a isso temos as áreas de proteção permanentes as faixas marginais de proteção. Elas tem sim, você tem razão uma função de proteção dos mananciais, mas não dá para diferenciar, na verdade você tem toda uma proteção de proteção de nascente e desses mananciais ao mesmo tempo o papel das APPs e das faixas marginais de proteção do ponto de vista de amortecimento de águas pluviais para evitar que elas desçam mais rapidamente, etc. Então veja, toda as áreas que significam recargas no sistema hídricos elas estão consideradas com áreas de proteção no Plano Diretor seja por UC seja por APP ou faixas marginais de proteção. Nós temos aqui uma discussão a fazer, vocês sabem que nas áreas urbanas tem toda uma discussão de um projeto de lei que

veio da câmara federal que abria todas as possibilidades para é regularizar ocupações com menos de 30 metros nas faixas de proteção na áreas urbanas, o senado, essa semana é revisitou e aprovou uma lei onde é dá aos municípios através do Plano Diretor a prerrogativa de é reduzir até 15 metros, me refiro as áreas urbanas, mas levanta todas as preocupações em relação a áreas sujeitas a riscos, hidrológicos, geológicos, de erosão etc. então nós no Plano Diretor nos fixamos ainda na compreensão dos parâmetros definidos pelo código florestal dos 30 metros está , de faixa marginal de proteção, inclusive nas áreas urbanas, pode ser que como estava se discutindo aqui alguma área pontual já tenha sido objeto de ocupação, e aí a preocupação da regularização fundiária nesses locais, vão ter que ser trabalhadas ponto a ponto. Então para você estar tranquila Fátima, aqui não está chamada de área de manancial (interrompido por Carolina Farias) exatamente isso que eu estou falando. (interrompida por Fátima Casarin) só um pouquinho Victor, posso falar?

Victor Zveibil - Sim, pode, claro.

Fátima Casarin - Oi, boa noite Victor eu entendo que é importante está demarcado as áreas de interesse ambientais, mas sinceramente eu já destaquei em outra reunião em outra oficina daqui do plano é o próprio Inea já tem mapeado áreas de restauração para manancial de abastecimento público, está vendo um estudo contratado pela SANEMAR para questões que levam inclusive em consideração não só o Padeco aí, o doce Tanguá enfim, eu sinceramente acho, penso que um Plano Diretor deveria ter uma base, uma mapa muito claro a respeito disso e considerar estas áreas sagradas, bem demarcadas, dentro da áreas de interesse ambiental fora a isso é ambiental e manancial, até porque por exemplo você tem áreas que precisariam ser removida pessoas e transferidas para outro lugar o Plano Diretor deveria dizer isso, por exemplo está , ali no Ubatiba, aquela ocupação é uma ocupação extremamente complicadora do manancial, é em cima do rio é em cima da pedra, é direto então você tem casos assim muito graves, e que eu acho que uma cidade com um cenário de escassez hídrica que tem Maricá ela merecia dentro do Plano Diretor um mapeamento exclusivo para isso sabe, que a pessoa enxergasse esta radiografia muito claramente e que ela fosse bastante sagrada para qualquer empreendimento, qualquer licenciamento, enfim eu acho que sempre esperar que vai ser transposto alguma coisa vem de fora, que esta realidade está muito longe isso tudo e o problema está se fazendo cada vez mais premente, eu estou morando aqui, vou morar aqui e é gravíssimo até água contaminada eu já recebi, dá Cedae está eu tive que fazer uma limpeza uma geral aqui para poder descontaminar a caixa d'água enfim, então eu sinceramente acho que deveria haver alguma coisa um norte muito claro, uma mapa muito claro dessas áreas para que as pessoas entendessem claramente, que um Vereador entender claramente ele que vai aprovar um projeto de Lei, não só nós mas o próprio Vereador. Porque a gente sempre fala assim, margem, está na área de proteção, não a gente sabe que se não tiver bem desenhadinho é muito mais complicado da pessoa entender, entendeu? então nesse sentido Victor é uma cosia bastante didática o meu interesse assim, que é para ajudar mesmo a entender a gravidade e que pequenas coisas podem melhorar, nós temos muitos poços, 70% da população é abastecida com poços, e onde estão este poços, estão em qualquer lugar tão aqui no centro da cidade do lado da

prefeitura, tem uma casa que abastece mais três, tem vários sisteminhas de água pela cidade toda, então assim você ter que preservar, ter um olhar mais criterioso. Não que vocês não tenham, eu conheço vocês, imagina, mas assim que tivesse desenhado e tivesse muito claro e de uma forma bem didática para um projeto de lei a ser aprovado como um Plano Diretor ter esse olhar com mais relevância.

Vitor Zveibil - Ok, Fátima eu acho a sua preocupação absolutamente pertinente, compartilho dela, você vai verificar que todas estas questões dos poços ela apareceu desde o diagnóstico, desde das discussões de proposições é creio que até amanhã o Henrique vai tratar das diretrizes e nas diretrizes essas temáticas é várias vezes reafirmada tanto na parte ambiental, tanto na parte de saneamento e específica. Agora a sugestão da Fátima Henrique aí nós podemos pensar é, eu acho nada impede que é até a justificativas da definição das áreas incorpora essa temática dos mananciais para abastecimento, mas talvez do ponto de vista didático pudesse destacar sim, você lembrou bem Fátima tem o trabalho que está sendo elaborado que a SANEMAR contratou o pessoal da UFRJ, se não me engano, que é o Plano de Recursos Hídricos, onde isso vai ficar muito mais explícito, então como nós não temos todos esses detalhamento o Plano Diretor poderá indicar que nas áreas definidas pelo Plano de Recursos Hídricos, os aspectos de proteção dos mananciais para abastecimento deverão ser tal...fora isso estamos falando de vários programas de reflorestamento de proteção é proibindo ocupações parcelamento do solo nessas áreas nessas faces . Então é, talvez didaticamente a gente poderia dar um destaque maior que é a sugestão da Fátima não sei se vocês concordam, mas podemos estudar isso. Em relação a mapa você vai ver que sim, tem um mapa de toda a rede hídrica, ele não destaca exclusivamente esses que são mananciais até porque pela razão que você falou que muitos, a cidade de abastece em poços e toda essa rede hídrica contribui para o lençol freático, que é a fonte de abastecimento desses poços que esperamos que daqui há uns anos já não sejam necessários, então acho que essa é a sugestão da Fátima, Henrique nós podemos trabalhar um pouco mais semanticamente e didaticamente.

Quem mais que falou?... (interrompido pelo Alberto) Gostaria de pedir a palavra.

Jéssica Ojana - Pode falar então, Alberto.

Alberto Lopes - Ok, eu queria aproveitar aí a fala da Fátima que levantou esta questão importante, acho que o Victor fez uma intervenção que, enfim, vem acolher ao o que ela pediu, ele deu esse destaque que endossou, eu também endosso, mas eu pedi a palavra porque a Fátima se referiu a uma ocupação de Ubatiba que se que entendi bem está sobre uma área de manancial, é isso mesmo Fátima?

Fátima Casarin – Também.

Alberto Lopes - Ok, é porque o seguinte o Henrique apresentou o mapa das áreas especiais de interesse social e eu não lembro de todas elas, não lembro de... são mais de 30 áreas, então eu só faria uma recomendação, Henrique, a Jéssica e o Eduardo

Rodrigues, que está no geoprocessamento mas também do Eduardo Domingues que cuida da parte legal, para ver se essa área está na lista das áreas especial de interesse social, porque o fato da gente está colocando no macrozoneamento essas áreas não quer dizer que esse assentamento tenha que ser regularizado ali na área de manancial, enfim, cada área especial de interesse social vai ser objeto de um estudo específico que pode até dizer não, aqui é área de manancial, então nós vamos reassentar em outro lugar, nós temos que ter esse cuidado aí, inclusive, na redação que é a próxima etapa do trabalho já anunciada, é para gente não consagrar estas ocupações em área que não tem essa vocação e que são áreas que precisam proteger os mananciais.

Fátima Casarin - Ótimo, acho que é por aí mesmo, é tem que fazer isso, observar muito bem.

Jéssica Ojana - Obrigada Fátima. Só respondendo outras duas perguntas que foram no chat com relação ao Guido que fala sobre o morro do farol a casa do faroleiro, nós não identificamos nos nossos documentos a referência a essa casa, se você tiver algum material e quiser nos passar pelo chat, enfim pelo próprio e-mail do Plano pode passar, que a gente avalia. E com relação a pergunta do Izidro, na verdade um comentário que ele faz, com a questão da orla, se isso de toda orla ser sujeita a erosão marinha, na verdade foi uma questão de mapa porque o nosso mapa a gente tem uma camada que das unidades de conservação e a camada da erosão marinha naquele mapa que a gente representou de riscos, então o que aconteceu foi que a erosão marinha naquela área da APA ela ficou por baixo, mas ela está considerada toda a orla como sujeita a erosão dentro daquele mapa que a gente tinha colocado de condicionantes. Eu vou seguir então. Henrique, você quer fazer mais algum comentário? eu posso seguir para próxima rodada? eu acho que a gente precisa abrir para próximas ....

Alexandre Santos - Olha só eu concordo, eu acho que, eu queria tentar esclarecer a conjunção das falas da Fátima que eu concordo plenamente com a sugestão do Victor que eu acho que é possível a gente acolher isso em termos de mapas e colocar consagrar isso, mas eu vou voltar uma questão da Carolina, em cima do que ela colocou no chat, não que ela falou, eu achei que ela estava falando daquilo que ela colocou no chat não é, mas ela colocou no chat uma questão que diz o seguinte, o que fazer com o que já foi ocupado com aquiescência dos governos passados, eu falei você está falando das ocupações que não são é de interesse social e ela disse, não, não, o pessoal de interesse social que já está lá a 30 anos e prossegue a questão central foi a desordenação autorizado em todo o município. Ora se ela está falando de habitação de interesse social e defende a permanência das pessoas e também nós defendemos, porque é um interesse adquirido é difícil você mexer com isso. Se ela está falando do que a Fátima falou que são ocupações urbanas em cima de mananciais é outra coisa, se estão regularizados, vai ser difícil tirar essas pessoas de daí, mas não tão falando de ocupações populares, estão falando de casas e tal, esta questão é uma questão muito deliciada, o Henrique já explorou bastante, eu falei aí bastante sobre a questão de você ter uma secretaria de habitação que deve tratar de cada situação caso a caso, mas essa questão de uma ocupação sobre o manancial de águas é outra questão que nos leva para outro

cenário, não é, então eu queria entender porque eu não queria voltar com a palavra para a Carolina, mas eu queria entender o que ela está dizendo, porque ora ela diz que tem que tirar, que governos passados e tal, e ora ela diz que tem que regularizar, então ficou meio ambíguo esta situação está , só isso que eu queria registrar, é está bom, pode prosseguir Jéssica, por favor, a Fátima Lanari já se retirou da reunião, portanto não precisa se preocupar para responder nada para ela.

Jéssica Ojana - Bom, passando então para próxima rodada, nós temos dois inscritos que é a Sandra Gurgel e o André (interrompida por Alexandre Santos) - Fátima não, Flávia, desculpe. Sandra se você quiser que eu leia sua pergunta mas já imagino que irá falar sobre ela na sua colocação, mas só me sinalize, porque tem algumas considerações aqui no chat .

Sandra Gurgel - É, sim, mas assim até o longo do processo a resposta já veio, e vieram outras inquietações a partir do que está exposto. Então, em primeiro lugar, eu acho que Maricá tem mais do que obrigação de encontrar legislações desse presidente aí instituído, então assim, que ele esteja ainda garantindo os trintas, é mais do que obrigação, com todo respeito mas eu acho que é uma coisa que a gente precisa pautar de estar à frente e está de preservação do sistema ecológico. Enfim, eu agradeço até muito esta escuta atenta, respeitosa de vocês e o trabalho que tem sido feito e assim, quem anda por Maricá consegue até ver vocês, embora vocês não nos identifique, a gente consegue ver alguns de vocês com o crachazinho do Plano Diretor. E assim, tem algumas questões que realmente me preocupam no mapa, e o que Fátima diz eu queria ressaltar que é, que seja essa coisa que ela.., da retirada dessas pessoas em lugares que não deveriam ter construções, assim, antes de retirar eu penso numa maior fiscalização mesmo da questão das construções novas que estão cada vez mais ocupando pequenos espaços e fragmentando ainda mais e aí assim, enquanto cidadã e também eu sou parte coletiva África encantamento que tem como pauta esta visão ecológica, pedagógica não só da ecológica que é árvores, mas é ecologia que é tudo que nos cerca e como isso impacta na questão de violência na questão da.. enfim, então a gente está falando nesse sentido, desse lugar que eu estou falando. E aí a gente vê fragmentação cada vez mais de terrenos, eu vejo pelo meu bairro que é o Condado, então você tinha, casas, sitios grandes que estão sendo fragmentados, na minha rua tem um conjunto de casas sendo construídas que foi ao largo assim de um canal onde tinha que está totalmente, já acabou, não existe nem sinais dele . E que entre eles vai ser construídos outras casas atrás e a gente tem um lençol de água aí protegido. E aí eu quero dizer que são coisas que a gente consegue facilmente visualizar, é pedagogicamente eu peguei um vermelhinho e sair do Centro e fui até Jaconé, nessa minha ida eu consegui perceber algumas construções, consegui ver pessoas de construções antigas, são pessoas que estão na base da pirâmide, e que precisam também da presença pública para poder organizar aquela ocupação aquele modo de vida para dar dignidade a essas pessoas . E aí, assim, particularmente no que Fátima diz eu vejo nessa leitura do mapa e muito me inquietou, essa leitura técnica é importante a gente consegue aqui entender, mas a minha pergunta é: a população ela vai conseguir entender?, que essa legenda fosse pedagogicamente delineada, preciosa para que as pessoas pudessem, qualquer pessoa, uma criança pudesse entender, para

que ela possa ser também aquele que... não estou dizendo que a fiscalização tenha que ser só do poder público, nós temos obrigação também de fiscalizar e de estar passando isso e do poder público de executar isso, então assim, essa demarcação ela tinha que ser visualmente publicizada, nos espaços, nesses lugares de preservação, a gente tem vários outdoors aí, e que esse lugar fosse demarcado, mesmo que ainda não tivesse construção, que fosse uma coisa preventiva, então assim é meu deu muita inquietação esta leitura do mapa, eu estava realmente muito otimista é quando a já pensou nos itens das cidades, um quatro eu fui uma que pensou lá tal, mas a partir dessa leitura me preocupou muito, como do outro encontro para esse encontro nessa circulação pela cidade a gente já consegue ver várias construções irregulares, aqui mesmo só eu sair no meu portão eu já vejo isso . Então assim isso me inquieta, e isso eu realmente gostaria que estivesse mais evidenciado dentro do plano, e assim quando você ver na primeira imagem a área verde ela aparece assim tão diminuta, então a gente precisa preservar para que a gente continue assim preservando a nossa vida mesmo, a identidade de Maricá, assim como as construções antigas, elas tão sendo colocadas abaixo, para a construção de novos empreendimentos sem respeitar a estética antiga, então isso também é uma preocupação, muito obrigada e parabéns pela equipe, parabéns pelo trabalho, não é fácil (risos), acho que vocês sabem, mas é desafiador inclusive eu acho que a grande falha, uma das grandes falha, é a falta de comunicação, se não mesmo online nós teríamos muito mais pessoas para poder debater, então assim, até que ponto esse Plano Diretor se comunicou com a cidade para que ela pudesse está falando sobre ela mesma, obrigada.

Jéssica Ojana - Obrigada pelas colocações Sandra, é eu vou passar para o André Castro para inscrição de fala e depois eu vou ler as que estão no online e aí o Izidro fica para a próxima rodada, está bom Izidro? pode ir lá André

André Castro - Obrigado, Olá, boa noite é bom, é eu já trabalhei na secretaria de urbanismo de Maricá e hoje sou professor universitário, minha formação é em direito e até gostaria de saudar aí, a todos os membros do IBAM, da secretaria de urbanismo, o secretário Celso, Will Robson é eu tenho, eu conseguir olhar de uma forma assim muito rápida, o último produto e algumas coisas me saltaram que eu percebi que estavam um pouco, faltando algumas questões . É, por exemplo eu não vi nenhum capítulo ali naquele produto falando sobre diretrizes para parcelamento do solo, e mais a questão de você relacionar parcelamento do solo com mobilidade, com planejamento de mobilidade, eu acho que é uma questão bastante importante de estar nessas diretrizes que vão pautar a elaboração do projeto de lei. Porque a gente já, já é de conhecimento de vocês que Maricá tem muitos condomínios de uma área, de áreas muito grande e isso impacta assim de uma forma muito negativa no tráfego das pessoas, ou seja, a impossibilidade de você criar, ruas, avenidas dentro dessas áreas e eu tenho uma sugestão para fazer, e é claro que o Plano Diretor ele não tem como executar, tem nenhum tipo de norma para ser executada mas eu acredito que se a gente, ou melhor, que se o município colocar no Plano Diretor que num prazo X num prazo de 2 anos seja criado lá a lei de parcelamento do solo, de uso e ocupação do solo e durante esse prazo de 2 anos só possam ser criados condomínios é cujo parcelamento seja lá, sei lá, de 40 mil a 50 mil metros quadrados,

até que venha esse nova lei, que aí sim vai ser discutido, eu acho que isso seria muito interessante, para justamente impedir que sejam feitos grande condomínios no Município, que isso vai prejudicar ainda mais a mobilidade urbana. Outra consideração que eu gostaria de fazer também é sobre o modelo de cidade, eu não consegui participar da forma que eu queria de o processo, mas que modelo de cidade está sendo planejado pros próximos 10 anos?, vai ser é vai continuar esta ocupação da cidade sem projeto, porque outro dia eu estava lendo um artigo, dizendo que quando Portugal vinha criar um vila aqui no Brasil, na época do Brasil colônia, eles já tinham o arquiteto que fazia ali o planejamento daquela vila, e porque não fazer isso em Maricá? para que o próprio poder público já faça o projeto de áreas aí para loteamentos abertos e também faça projetos para correção, de processos de urbanização que aconteceram sem planejamento, eu acho que isso poderia também constar no Plano Diretor que sejam feitos e fazer um plano, um cronograma para que estas correções sejam feitas aí ao longo desses próximos 10 anos, é claro que eu vou ler de forma mais atenta esse último produto e pretendo também está presente nas outras duas audiências públicas para dar outras contribuições e também pretendo fazer isso por escrito, entregar aí pro Will pro secretário Celso e fico aí à disposição para auxiliar no que for preciso, ok? Então era isso que eu queria deixar.

Jéssica Ojana - Obrigada. Eu vou ler aqui duas colocações do chat do zoom, é o Paulo Renato ele colocou, fez uma colocação mais cedo. Paulo, só explicando que a gente sempre faz esta plenária com rodadas de inscrições primeiro de fala, depois leitura do zoom e Youtube, por isso a gente está lendo a sua agora.

Ele fala assim: "estamos com sérios problemas de ocupação do solo, através de empreendimentos imobiliários, individuais ou coletivos com pouca gestão e/ou fiscalização do poder público na macrozona da orla, no pouco tempo que estou aqui vejo um sério problema no litoral que este plano/projeto deverá se atentar para não termos futuramente sérios problemas na ocupação e gastos públicos, além é claro, problemas ambientais onde também as vidas das pessoas devem ser consideradas.

O André Rabel, também colocou no chat do zoom: "Olá, boa noite, me chamo André sou morador de Cordeirinho a 15 anos, sou agricultor e trabalho com agricultura sustentável no Caju. Como Maricá tem grande áreas que não são urbanizadas e que também não são florestas, estou falando de pastos e áreas degradadas, nas quais capoeiras e florestas tentam se restabelecer, essas áreas são de fragilidades ambiental e de risco de incêndios nas épocas de secas, incêndios de causa humana, são áreas que podem ser incluídas em zona de recuperação ambiental e de programas antifogo até para própria segurança dos moradores. Estas áreas contêm fauna e flora nativas. Vejo também pouco atenção a mata ciliar do município, o trecho da restinga entre a Barra e Ponta Negra contém espécie endêmicas que sofrem com constantes incêndios, frutíferas nativas e plantas em risco de extinção. Não seria interessante promover e fomentar o desenvolvimento sustentável dessas áreas e ampliar as áreas incluídas para proteção? Como podemos preservar a recuperação e proteção ambiental?”

E aí para fechar a rodada, mais duas perguntas do Youtube, é da Marina Aires, coloca que "em Itaocaia também tem um geosítio que estaria sobre ameaça, ela fala isso para além das beachrocks" e a Giovanni Ritter ela pergunta: "onde o povo pode participar contra o porto de Jaconé?" São essas as colocações, Henrique você vai começar?

Henrique Barandier - Vou tentar responder, enfim, algumas respostas a gente dá aqui de imediato, algumas questões a gente que refletir melhor na parte que vocês falam. Bom, primeiro a Sandra levantou uma série de questões que eu acho que... não vou responder, mas vou tentar reagir um pouco as coisas que a Sandra levantou porque eu acho que ela tocou em pontos que são muito importantes. E eu acho que ela tem muita razão nas preocupações que ela coloca, quando ela traz, a inquietude dela em relação a leitura do mapa e a dificuldade de compreensão do que que está aí nesse documento e mais sintetizadamente no mapa. Eu acho que essa é a grande questão e de uma dificuldade mesmo porque ao mesmo tempo a gente lida com conteúdos tão técnicos, de tantos elementos de complexidade técnica, mas ao mesmo tempo a gente precisa conseguir comunicar as ideias de modo possível de possível compreensão para todo mundo, eu acho que isso é um dilema aqui, que a gente sempre enfrenta, a gente tenta um pouco aqui, superar isso com processo que na verdade é um processo cumulativo ao longo do tempo, que a gente vai construindo junto. É realmente muito difícil, eu sei que não é o seu caso, você tem a participação desde o início do trabalho sempre com intervenções, alguém que não venha participando do processo de trabalho pegar o documento e entender diretamente, realmente é difícil. A gente tem um processo que é de construção, um processo que ele vai e volta, então, quer dizer quando você coloca esta questão o que eu estou pensando aqui é que existe uma comunicação do plano a ser construída também depois que ele estiver pronto, aí você já lançou algumas ideias aí que eu achei que são interessantes, acho pode ter, colocar uma placa lá que mostre que aqui não pode e eu acho que essas são ideias que devem ser pensadas sim, como é que uma vez concluído o processo do plano com quem mais puder vir se incorporar, intervir nele, mas uma vez concluído existe uma comunicação do plano a posteriori . Agora a gente pode tentar, fazendo conversas e aperfeiçoar um pouco as representações e acho que você tem razão quando você coloca a questão da fiscalização e de que a fiscalização ela tem que ter um componente que é o da própria sociedade, então isso também tem a ver com os canais de comunicação, com a gestão democrática, com o sistema de planejamento e gestão que a gente vai discutir na quinta-feira, porque você inseri isso dentro de um sistema que vários agentes podem intervir, mas sem dúvida nenhuma a fiscalização técnica ali do município precisa ser reforçada, isto está sendo enfatizado sempre e mais do que a fiscalização, na verdade a gestão, a gente colocou muito essa questão da gestão como uma coisa central da integração da gestão, da integração setorial, da integração das políticas públicas no território é esse que é um pouco o que o plano oferece como norte, eu acho que a ver com algumas questões que você levantou.

Podemos tentar fazer uma apresentação pedagogicamente mais adequada como você diz, mas eu acho que tem um trabalho também para depois do plano. Enfim, não sei até que ponto eu respondo, mas vamos refletir sobre essas as suas considerações. O André levantou algumas questões também que eu acho que são bem importantes. Assim, tem

razão e não tem, você diz assim não vi diretrizes para parcelamento do solo, está certo, você está certo assim, não tem um capítulo lá Diretrizes para parcelamento do solo, não tem nesse documento aqui, pode vir a ter no anteprojeto de lei do Plano Diretor, pode vir a ter, mas tem diretrizes entendeu, onde é que elas estão, elas tão muito vinculadas justamente ao macrozoneamento, porque também, a gente tem que entender isso, a gente centrou aqui nessa consolidação da concepção do macrozoneamento, porque uma vez isso encaminhado aí a gente pode, talvez, detalhar um pouco no nível do que é pertinente ao Plano Diretor alguns aspectos como por exemplo as questões de parcelamento, mas tem algumas lá, quando a gente estabelece aquelas diferenças das macrozonas da consolidação da urbanização da urbanização progressiva, isso tem tudo a ver com uma lógica de parcelamento, como estabelecer condições de controle do parcelamento do solo, tem uma distinção também com aquela, quando a gente estabelece aquela a zona lá do amortecimento etc. e aí diz claramente que nessa zona até poderia, até pode ser admissível os condomínios maiores mas nas outras nessas macrozonas de urbanização progressiva que é aonde tem as glebas a serem parceladas tem que ser estabelecida algum parâmetro no mínimo de dimensão pro condomínios, esta crítica que você faz dos condomínios é uma crítica que permeia o trabalho ela está lá colocada também, mas você trouxe uma ideia que eu achei bastante interessante a gente pode pensar muito seriamente nisso em, a ideia do prazo para revisão da lei para parcelamento uso e ocupação do solo claramente vai ter uma orientação nesse sentido e aí você faz uma proposta que eu gostei, achei bastante interessante que até essa nova lei se estabeleça algumas restrições, por exemplo de autorização de condomínio de até determinado porte, isso eu achei uma ideia boa, quer dizer, você não congela completamente, você diz não pode licenciar até que a nova lei seja resolvida, mas se estabelece um critério para não permitir qualquer tipo de empreendimento enquanto está nesse momento de consolidação da legislação, achei isso uma coisa interessante podemos estudar e enfim, tentar dar uma forma para essa ideia adequada no plano. (interrompido pelo André) Às vezes eu tenho ideias boas Henrique. Todos os momentos que a gente se encontra isso acontece.

Ricardo Moraes - Eu queria só complementar a fala do Henrique, eu sou Ricardo Moraes, supervisor técnico do trabalho pelo IBAM. Esta audiência ao meu ver está cumprindo seus objetivos, de provocar a discussão e reflexão sobre uma proposta que está na mesa e que é aberta, ela só se consolidará na entrega do produto final na minuta de lei, portanto ainda estamos num processo de construção das propostas, nós temos uma proposta preliminar que está sendo aqui agora posta exatamente em discussão, então temos que ter isso em mente . O erro da Flávia Lanari, cuja manifestação é legítima, é legítima, este aqui é um espaço de opinião, aberto e participativo e democrático, mas a forma é que foi equivocada, eu não gostei nada de ter sido mandado pro inferno, não é. Perdeu ela, espero que ela depois ouça esta gravação, perdeu uma oportunidade de marcar uma interferência sobre os encaminhamentos da proposta do assunto que é de interesse dela, enfim, exatamente no sentido de contribuir no processo de construção das propostas do Plano Diretor e é isso. Outra coisa que eu queria chamar atenção aqui, é que o Plano Diretor, já falei isso numa outra ocasião, não tem o condão não é, do detalhe, ele é destinado a colocar opções estratégicas pro desenvolvimento do ponto de vista territorial

que esse é o recorte do Plano Diretor. Qualquer detalhamento, seja de saneamento, de mobilidade ou de habitação, hoje são feitos nos planos específicos setoriais, então não há de se esperar no Plano Diretor o detalhe das políticas setoriais, e sim as diretrizes gerais sobre o ponto de vista da ocupação e da expansão territorial para essas políticas, na interface que houver, disso estamos cuidando. Então é isso, agora, depois de 40 anos de experiência em processo de planos diretores, em processos participativos é eu assim aposto muitas fichas nesse processo final das audiência públicas, que na verdade darão o tom desse Plano Diretor e uma verdade para mim depois de tanto tempo de ofício aparece, quer dizer, cada cidade tem o Plano Diretor que merece e que consegue é, ter. E isso depende muito desse momento aqui agora, é o momento mesmo do embate das diferenças e até de compromissos a serem assumidos, antes da entrega final do trabalho, que é de construção coletiva . O IBAM é um dos agentes que agem sobre o trabalho, não é o único, e temos nossas circunstancias de etiqueta, de consultoria e de limitações também, até mesmo naquilo que cada um acha que é o melhor. É o resultado, se não de um consenso da acomodação do dissenso, até onde o Plano Diretor de Maricá poderá chegar, este é o nosso grande desafio, então é isso, estou muito satisfeito com o que estou vendo aqui, exceto pela atitude agressiva da Flávia que eu não gostei nada.

Jéssica Ojana- Henrique, você vai complementar (interrompida por Carolina Farias) oh, meu querido... Jéssica - Carolina, deixa eu só falar, tem pessoas na frente que estão inscritas já, tem perguntas para serem lidas (interrompida por Carolina Farias) mas é só para encerrar que eu tenho que ir embora. Jéssica – É que vamos ter uma nova rodada de perguntas para poder fazer, já tem o Izidro inscrito e tem outras perguntas a serem lidas, você pode se inscrever na próxima rodada. (interrompida por Carolina Farias) está bom, está bom. . Jéssica - eu vou colocar seu nome aqui, está bom? é só para gente manter porque tem outras pessoas esperando para serem respondidas (interrompida por Carolina Farias) está bom, mas eu queria só falar sobre a fala dele específica, só isso. Jéssica - pois é, mas aí se a gente abrir todos os comentários, a gente não consegue atender as outras que estão querendo também fazer as suas colocações, tirar suas dúvidas. Eu abro uma nova rodada para você falar, está bom?

Carolina Farias - Tá, se eu ainda estiver aqui, beleza.

Henrique Barandier - Olha só, só para complementar então, uma reação aos comentários dessa última rodada, a última coisa que o André falou é sobre a questão de modelo da cidade que está no PD. Não sei exatamente se é adequado falar em modelo de cidade, mas eu acho que essa última questão a gente vai poder tratar melhor amanhã, quando a gente voltar as diretrizes. Até fico me perguntando se era melhor ter feito as diretrizes primeiro, mas enfim. Porque lá nas diretrizes estão muito claro quais são os eixos que orientaram a proposta, eventualmente pode precisar de ajustes, de calibre, que se conseguiu chegar até o momento, mas tem alguns eixos que são muito claros, que eu acho que a ver com isso que você está chamando de modelo de cidade, mas que é: a prioridade absoluta a centralidade total da questão do saneamento para a qualidade de vida e para qualquer projeto de desenvolvimento. Qualquer projeto de desenvolvimento de Maricá, se não enfrentar a questão do saneamento está fadada a não ir muito longe.

O meio ambiente como uma questão transversal das políticas públicas e enfim a pegada que está posta é da preservação dos ativos ambientais, culturais, paisagístico como prioridade de Maricá, seja para valorizar as singularidades do município seja para garantir as melhores condições de adaptação as mudanças climáticas e a qualificação do urbano ambiental da cidade já construída com todo esse passivo que a gente relata, que vocês falam, comentam, como também condição para essa criação para esse ambiente de negócios de diversificação da economia e geração de empregos, que dizer a boa cidade, é a cidade qualificada é condição para isso, então são alguns elementos que tem a ver com essa discussão que amanhã a gente vai poder detalhar um pouco.

O Paulo Renato levanta a questão da orla, bom vejo um sério problema na orla, eu achei melhor especificar o que era exatamente mas, enfim, nós também vemos problemas na orla, achamos que a orla tem grandes fragilidades, exatamente por isso ela é tratada como uma macrozona própria, qual é o sentido que tem isso na macrozona, acho que isso talvez seja importante explicar não sei se eu esclareci, quer dizer, quando for feita a lei de uso e ocupação do solo que vai definir os critérios de parcelamento uso e ocupação do solo, ou seja o que, resumindo o que que se pode construir em cada macrozona vai ser feito esse detalhamento eventualmente pode ter a criação de zonas dentro de cada macrozona mas o espírito da macrozona deverá ser o orientador da definição desses critérios e a macrozona da orla justamente ela indica que tem uma área, na faixa ao longo do litoral e que tem uma fragilidade bastante grande portanto a intensidade de ocupação do solo, aí tem que ser bastante controlada e eventualmente inclusive como a gente sugere, e eu mencionei isso quando fiz a apresentação, inclusive com o monitoramento constante e com possibilidade de redefinição de critérios em função do desenvolvimento, do avanço do processo erosivo, então essa preocupação que você tem nós também temos, por outro lado existe já uma cidade instalada, a gente sempre tem que considerar nós não estamos tratando de um território em branco, ele já tem uma ocupação, a orla ela está praticamente toda parcelada, algumas áreas mais ocupadas outras menos ocupadas, então a tua preocupação, ela é também uma das nossas preocupações, talvez tenha alguma questões de ênfase que precisa ser ajustada e aí, enfim, pedimos até a colaboração se quiser mandar por escrito, eventualmente, em cima do próprio documento quem tiver comentários e contribuições para ajustes pode mandar para o e-mail do Plano Diretor que é uma contribuição bastante valiosa. O André ele levantou uma outra questão também, que eu vou dizer para você André que a gente foi e voltou nesse tema, quando você falou que é morador de Cordeirinho e trabalha ali na área do Caju, a questão do Caju foi um ponto de grande discussão está , de muitas idas e vindas sobre como tratar aquela área e eu falei no início, quer dizer, é uma área ainda não ocupada, quer dizer uma área praticamente rural ali, mas que está dentro do perímetro urbano, esta é uma discussão vai e vem se essa área ela é passiva de urbanização ou não, em que termos, a gente colocou nessa proposta final, assim com muitas restrições para a urbanização nessa área, justamente reconhecendo que tem a condição atual dela. Mas você traz um outro elemento e aí esse talvez a gente não tenha a identificação clara se você puder ajudar também, você diz assim, áreas que tem uma função ambiental importante ali dentro dessa área, ali do Caju, enfim, a gente marcou aquele morro que tem ali próximo, tem já a unidade de conservação, então tem uma área

entre, que enfim, talvez a gente tenha que olhar, a gente vai olhar com mais atenção para ela, talvez se você puder ajudar, seria bom. Agora a questão de mata ciliar, isso está tratado, pelo menos no nível das diretrizes, todas as diretrizes ambientais estão tratando muito da questão das APPs e tudo.

Victor Zveibil- Henrique, me permite, então só complementando. O André se referiu se dúvida a área do Caju especificamente e ele por trabalhar com agricultura sustentável, tem um olhar interessante, ele se refere a um conjunto de áreas rurais degradadas, que tem fragilidades ambientais e tal. Por um lado ele falou é o caso de ampliar unidades de conservação? André eu tenho impressão que não, Maricá desde o início dos trabalhos, nós escutamos, não Maricá tem 62%, 63% do território, são unidades de conservação. Mas nós sempre entendemos também que as áreas rurais, além das próprias funções de produção rural e de preferencias com a agricultura sustentável, tem vários programas da Prefeitura nessa direção, talvez não suficientes ainda, mas que vão nessa direção, ela também funciona como área de amortecimento das unidades de conservação. Então eu diria que aí o fundamental e talvez, aí o Hélio que trabalhou especificamente com as áreas rurais do Município, possa aí complementar, mas eu acho que até aqui o que nos importa é o reforço, a função social dessas áreas agrícolas do ponto de vista de produção e de proteção ambiental. E associando a isso uma série de programas que vão na direção do que você colocou, questão antifogo, da proteção da mata ciliar etc. Não sei, Hélio quer acrescentar mais algum ponto?

Hélio Beiroz - Eu posso acrescentar sim, Victor. Na verdade é complementando de fato o que você colocou. Bem, prazer, boa noite a todos, sou Hélio, consultor, estou atuando com a parte socioprodutiva, principalmente da área rural do plano, a gente fez uma estratégia também, obviamente, tem toda um legislação, toda uma construção por cima da questão de regularização das áreas rurais que já está prevista em lei, então a gente buscou fazer um trabalho que permite a atuação do poder municipal frente a essas demandas, essas necessidades, essas obrigatoriedades, e no macrozoneamento permitir a integração entre as estratégias de conservação das unidades de conservação e das áreas protegidas previstas pelo código florestal por exemplo a prática sustentável permitindo que o município pudesse continuar atuando nisso. Com relação ao desenvolvimento das atividades especificamente a gente abordou o desenvolvimento da área rural, o desenvolvimento econômico ou socioeconômico, para ser mais abrangente com foco sobre a integração entre as atividades desempenhadas na área rural a possibilidade de diversificar essas atividades e a integração delas com outras atividades associada a área urbana, enfim, como cumprimento do seu papel de geração de alimentos e frutos, mas também de permitir múltiplas fontes de renda a população associada ao turismo por exemplo, associada a valorização do patrimônio histórico natural e nesse aspectos entra também a possibilidade de valorização dos serviços ambientais que as áreas rurais possibilitam, tudo isso está dentro das possibilidades e está dentro das diretrizes estabelecidas e o macrozoneamento que foi montado está seguindo justamente esta lógica. Agora é claro que políticas específicas, cabem ser planejadas ou aumentadas ou incrementadas ou intensificadas se for o caso ou darem continuidade as que já existem, seguindo os parâmetros já estabelecidos nas diretrizes.

Henrique Barandier - Só para completar essa rodada, tem uma questão de Itaocaia, eu confesso que não peguei ela totalmente, mas era de um outro sítio de interesse geológico, enfim, eu realmente tenho que ver, vamos anotar aqui e ver como é que foi tratado, se foi eu não lembro de ter este destaque mas se tem vamos avaliar e a outra questão levantada (interrompido por Jéssica).

Jéssica Ojana- Henrique, é só para essa questão que você vai falar agora do porto, foi a do Giovanni, depois que você começou a comentar, ele perguntou então Jaconé será preservado? tendo em vista a centralidade da preservação? Então é só para completar em relação a isso.

Henrique Barandier - Olha só, a questão que tem ali, é onde o povo pode ser manifestar contra o porto, e eu acho que esta é uma questão que talvez alguém da Prefeitura possa responder, certamente aqui é um espaço, mas há de ter outros para discutir especificamente a questão do porto, mas agora aqui, se Jaconé vai ser preservado, eu Henrique espero que sim, e o que está no documento, ele está indicando que tem elementos naquela região que são relevantes e que devem ser preservados. Porém existe no Município hoje, isso é uma tensão que tem o Município, o Município tem uma tensão hoje porque existe projeto para lá para aquela área. O que nós estamos recomendando é que qualquer projeto que seja implementado no Município, seja lá em Jaconé, seja em qualquer lugar, ele leve em consideração uma séria de aspectos, inclusive o patrimônio cultural, o patrimônio geológico e o patrimônio ambiental, entendeu e se consiga adotar soluções que conciliem uma coisa com a outra está . Então essa é a questão, agora é um dilema, a gente está propondo também instrumentos para lidar com isso, o Município tem um instrumento já que é o estudo de impacto de vizinhança que pode ser um instrumento para lidar com projetos de maior impacto territorial porque inclusive um dos elementos obrigatórios do estudo de impacto de vizinhança justamente a o impacto sobre patrimônio histórico cultural e uma série de outros elementos, então o que cabe ao plano é oferecer uma instrumental que permita ao município lidar com diferentes tipos de empreendimentos que possam se apresentar, se colocar ou se manifestar com a intenção de se instalar no Município. Agora aquela é uma área delicada, sem dúvida nenhuma, mas o que está lá colocado como proposta é que aquela área como um todo ela não deve ser ocupada com a urbanização convencional, esta é a primeira coisa, diferente do plano vigente, porque o plano vigente ele admite lá, lá é ZR [Zona Residencial], lá pode parcelar para fins urbanos, estamos dizendo que não, entendeu. Agora pode ter projetos de interesse de desenvolvimento municipal que podem ser de diferentes naturezas, pode ser inclusive de um grande projeto de um grande parque ecológico etc. agora tem um projeto na pauta que é o porto, é uma tensão no Município, sem dúvida nenhuma. Agora a questão de onde pode se manifestar contra o porto, talvez a prefeitura possa indicar quais são os passos que estão postos em discussão sobre isso, além do Plano Diretor obviamente.

Alexandre Santos- Eu queria fazer um comentário. Essa é uma questão que nos tomou bastante tempo de discussões internas, nós chegamos a uma solução que é, uma solução

que é compatível com o Plano Diretor ou com o teor do Plano Diretor. Essa exigência de alguma forma que a gente se posicione a respeito disso que isso são posições pessoais, não se trata de uma posição institucional. Diz respeito a exatamente a meta de conquista de um desenvolvimento sustentável. Eu poderia aqui argumentar no sentido contrário, não vou colocar minha posição pessoal. Por exemplo, nos estudos econômicos sobre a situação do município a gente observa que o município tem um baixíssimo nível de empregabilidade. A maior parte das pessoas ativas trabalham fora do município. A grande parte de empregados está no setor de comércios e serviços . Então a questão não é só o porto especificamente até porque é uma balela dizer que o porto criar 14000mil empregos como vem sendo veiculado na mídia regional. Não vai criar, está certo, e se vai criar alguns, se vier a ser construído, acho que vai ser complicado ele chegar aí, chegar a ser de fato construído, ele vai criar empregos na área da construção civil, que são empregos sazonais, portanto vão trazer outros impactos pro município que não são tão desejáveis assim, porque um população que tem empregos sazonal e depois fica aí morando como acontece em várias cidades e não tem outros empregos porque não tem qualificação, agora a gente se posicionar diretamente a respeito disso parece uma coisa que é o seguinte.. vocês tem que se posicionar para se isentar para poder a prefeitura se segurar, não é bem isso, a gente tem claramente o interesse por exemplo, por outro lado se prevê uma inversão de bilhões para a construção desse empreendimento. Então evidentemente que não cabe ao IBAM nem a equipe, chegar e dizer, não o porto é bom ou o porto é ruim. O que a gente fez isso, sempre considerando as parcerias que tivemos com as distintas secretarias, em especial com a secretaria de desenvolvimento urbano, é reservar essa área para um projeto de desenvolvimento municipal futuro. Pode ser que este projeto venha a ser o porto, pode ser que não seja como o Henrique vem enfatizando, entende. O importante é que ela primeiro não seja ocupada por ocupações tradicionais, primeira coisa, porque seria a criação de mais um problema de expansão da infraestrutura urbana, que já é grave, ainda mais que a gente tem um promontório ali que atrapalharia a extensão desses serviços. Então essa posição eu acho meio interessa que seja exigida do Plano Diretor, até porque não é uma matéria relativa ao Plano Diretor, nós não estamos definindo o tipo de uso em cada área em nenhuma área até porque somos meio contrário a essa divisão funcionalista de uso do solo, a lei de uso do solo vai dizer isso, entende. Mas por exemplo, a menos área que tem riscos ambientais e riscos para saúde pública com áreas de industrias poluentes, a gente procura já de cara no Plano Diretor reservar, mas não necessariamente isso será ocupado, quando a gente demarca aquelas áreas industriais por exemplo a gente vislumbra uma situação de é expansão industrial ali, uma possibilidade de expansão industrial, que não necessariamente se cumprirá, não é, o que está escrito no plano são possibilidades de ocupação no território e diretrizes para ocupação desse território, é isso que é preciso ficar bem claro, porque não adianta a gente ficar contornando situações, a gente tem posições claras a respeito dessas coisas, mas a gente também entende as posições dos gestores do município, eles tem um empasse hoje não é, escapar um pouco da dependência da economia do petróleo, dos royalties e tal e criar oportunidades de trabalhos na cidade, isso é uma necessidade e a gente tem que trabalhar com esse equilíbrio razoável entre as duas coisas, isso é desenvolvimento sustentável. Se a gente olhar só para uma dimensão do desenvolvimento sustentável a gente termina capenga outra e assim vai. É claro que isso

não é um problema de Maricá, isso é um problema mundial não é, hoje a gente tem crise de energia no mundo e aqui é água e tal, ora todo mundo quer fazer as coisas, ter os seus consumismos, ter a sua televisão o seu celular ter não sei o que, mas ninguém quer que tenha, por exemplo, mineração, todo mundo quer comer, mas não pode plantar tanto do jeito que as pessoas pensam, então esse equilíbrio do desenvolvimento sustentável é muito complicado realmente. Então é isso que eu queria colocar, a gente procurou se situar dentro dos limites em que um Plano Diretor deve se definir como diretrizes para ocupação do território. Então era isso, desculpa eu ter interrompido Henrique, mas eu acho que a gente às vezes precisa falar um pouco mais claramente.

Jéssica Ojana - Mais algum complemento, alguém da prefeitura? passo para próxima rodada? Bom, para a próxima nós temos o Izidro, só respondendo a Marina, aquela questão lá da área de Itaocaia, a nossa consultora de patrimônio, informou que sim, é monumento natural, já que aquela área tem um lei específica. Então, Izidro.

Izidro Arthou- Ok, bom, vamos lá. Henrique, Cabral, Will, Alexandre, Victor, eu tenho acompanhado o trabalho de vocês desde o início, eu vou falar como duas coisas diferentes, eu vou falar como eu Comitê, representando o Comitê de Bacias Hidrográfica da Baia de Guanabara na qual está incluído o sistema de Maricá, como Comitê a nossa preocupação especifica é com a qualidade e quantidade de água e o meio ambiente que garanta isso daí. Como pessoal eu falo depois. Como Comitê eu vejo que o trabalho de vocês incansável naqueles que estão se dedicando realmente, eu tenho acompanhado tudo tenho lido tudo que vocês têm enviado eu acho que vocês estão fazendo um trabalho de alta qualidade, todos vocês. Eu não disse o nome de todo mundo, porque realmente eu não decoro o nome de todo mundo. Mas vocês estão fazendo um trabalho muito bom, sob o meu ponto de vista, sobre o ponto de vista Comitê também, eu posso falar por ele nesse sentido. Agora como pessoa, eu vou fazer uma pergunta e da resposta que eu vou ter eu vou fazer os outros comentários. Henrique eu li todas as diretrizes e as ações, eu fui acompanhando para ver se tinha faltado alguma coisa, achei que quando tem as ações, algumas coisas realmente estão faltando, não são um absurdos que estão faltando, são coisas que realmente que só quem está vivendo, convivendo muito dentro do processo vai lembrar e vai ver que estão faltando e por exemplo, como agente viu alguns falarem aqui, eu estava vendo é ele também viu isso, só que eu vejo de uma maneira uma pouquinho mais diferente, vocês foram colocando eu fui entendendo está bom. Essas ações elas ficam dentro do Plano, Henrique?

Henrique Barandier- acho que a princípio elas, eu acho que a gente pode discutir até que ponto elas ficam dentro da lei ou num instrumento próprio do tipo um plano de ação. Porque, assim eu acho que o plano pode prever algum conjunto de ações, ele pode, ele deve, pelo menos umas prioritárias, mas uma questão que sempre é uma crítica recorrente aos planos, é que os planos são só a carta de intenções e tal, e depois não se implementa.

Izidro Arthou - Por isso que eu perguntei.

Henrique Barandier - Por outro lado, este instrumento, plano de ação, me parece ser um instrumento muito mais operacional, a gente pode e na verdade ter esta previsão de junto com o plano entregar um, seria um instrumento, como fosse quadro de indicação das ações estruturantes e uma indicação de prioridade de implementação e a questão de prioridade ela é uma discussão complexa, porque quando a gente fala em prioridade, pode ter uma tendência de dizer, bom, então as ações a serem feitas primeiro são as prioritárias, mas não é bem assim. Porque você pode ter a opção de vou fazer primeiro as ações que são fáceis de realizar para começar a execução do plano, mas as prioritárias, porque tem prioritárias que são complexas que dependem de uma série de, por exemplo, prioridade de Maricá é colocar saneamento, mas, então eu não posso dizer que, bom eu não vou fazer mais nada se não tiver saneamento, porque eu sei que saneamento é complexo e vai levar anos para ter. Então o Plano Diretor, qual é a expectativa final do trabalho? é que a gente tire do plano um instrumento avulso que não é um anexo, é um instrumento de trabalho em que tenha lá as ações estruturantes e algum mecanismo de priorização delas, de previsão de implantação delas no tempo e esse é o instrumento que vai ser atualizado na gestão, enquanto o plano ele vai está criado, o instrumento, o plano de ação ele é atualizado na gestão permanentemente, de preferência na gestão com a participação efetiva da sociedade com conselho da cidade funcionando etc. então é um pouco por aí, mas aquelas ações que estão ali sinalizadas provavelmente elas vão está indicadas no plano.

Izidro Arthou - ok, obrigado. Eu acho que essa pergunta ela não foi para mim só não, foi para todo mundo. Então vamos lá o meu lado pessoal. Vendo a qualidade do trabalho eu me questionei sobre algumas coisas. Eu estou preparando uma lista de coisas que poderiam facilitar o trabalho de vocês. Inclusive com colocações de algumas outras ações que seriam interessantes vocês pensarem e verificarem se estão de acordo com os trabalhos de vocês e adotarem se acharem interessante, isso fica legal?

Henrique Barandier - Claro, ótimo.

Izidro Arthou- Então, a partir de amanhã, eu não sei se vou conseguir terminar tudo amanhã, eu estou envolvido em 5 grandes projetos, então eu estou desesperado aqui. Mas vou tentar fazer o mais rápido possível e vou encaminhar para vocês todas essas questõezinhas que eu estou observando, está ok?

Henrique Barandier - Maravilha, muito bom.

Alexandre Santos - Perfeito, todas as contribuições são muito bem-vindas. Ainda mais vindo de você que a gene sabe que acompanhou todo o processo, participou de todas as reuniões, leu todos os documentos e é assim que a gente, porque essa coisa da participação que é muito falada se quantifica a participação, eu gosto mais de qualificar a participação. A gente tem pessoas que estão nesse fórum hoje que participaram de todo o processo, são pessoas que tem uma qualificação para opinar e eu acho que você é uma delas. Não quero me alongar muito nisso, mas é verdade.

Izidro Arthou- ok, obrigado.

Alexandre Santos - E a gente vai recolhendo, quem tiver participação, quem tiver sugestões, vão nos dar, agora chega, bater sai fora, não sei se é a melhor forma de participar, entendeu. Ou então trazer uma classe de pessoas que é muito comum acontecer para que essas pessoas referendem uma decisão que já foi tomada antes, porque elas gostam, querem que aquilo seja feito, então isso não também a participação que é a quantitativa que não funciona tão bem assim, eu queria só fazer este registro.

Izidro Arthou- É, tratando com coletivos como trato a muito tempo e inclusive com formação profissional, eu aprendi a fazer isso aí a forçar a atuar de vez em quando e o que eu fiz agora, também não sei se você reparou foi uma provocaçãozinha para os outros também.

Alexandre Santos - Claro, claro, reparei perfeitamente, por isso aproveitei as chances para fazer uma pequena conceituação do que eu entendo por participação.

Izidro Arthou- É isso aí, gente obrigado aí, desculpe perturbar e parabéns pelo trabalho de vocês.

Henrique Barandier - Obrigado Izidro.

Izidro Arthou- Eu estou muito contente de estar acompanhando isso tudo, infelizmente eu não estou podendo acompanhar o do Rio de Janeiro mas eu coloquei uma equipe lá dentro para acompanhar o Plano Diretor do Rio de Janeiro também, bom, boa noite aí.

Jéssica Ojana - Obrigada Izidro, aguardamos aí as suas contribuições que você vai enviar. A Carolina que havia se inscrito, justamente pedi a ela que se inscrevesse não para limitar a fala dela, mas para gente poder manter aqui o respeito com os demais inscritos, mas ela infelizmente não está mais presente. Então eu vou passar para leitura do chat. No chat aqui do zoom nós não temos mais perguntas mas temos alguns comentários. O Paulo Renato que havia feito aquela colocação sobre a fiscalização e a questão da orla, ele coloca, frisa que: "é importante que no projeto deve haver sanções, controles de multas por ocupação ilegal do solo, fiscalização e multa sobre a ocupação desse solo, pensar numa forma de fiscalizar ali". E o Felipe Queiroz tinha colocado a questão de que: "estão licenciando em áreas alagáveis, imagina com as projeções do IPCC" e aí ele coloca que tem medo das emendas que o projeto pode receber na câmara dos vereadores, depois ele continua informando que "a prefeitura deveria fiscalizar as ocupações irregulares, a supressão de mata ciliar e canalizar corpo hídricos que é mais praticada das irregularidades citadas".

E aí nós temos algumas contribuições do chat do Youtube, é o perfil Mulheres de Atenas: "o paisagismo público de Maricá está sendo todo feito com espécies exóticas....existe algum planejamento quanto à substituição por espécies nativas? inclusive algumas são tóxicas para abelhas". O José Carlos M. Reis, faz uma série de contribuições lá e primeiro

ele fala dos condomínios: "esses condomínios enormes, tendem a segregar semelhante ao que ocorreu em Macaé, onde os petroleiros criaram seus *bankers* e a população de operários acabaram por gerar a favelização. A exemplo de Itaipuaçu, podemos ter projetos de criação e reorganização de novas áreas, não podemos esperar surgir comunidades e depois asfaltar". Depois ele pergunta " esse plano prevê algo para a exploração controlada e o combate à exploração clandestina de areia no município, e para alagoa Brava? Depois ele continua falando sobre o porto "o porto precisa de mais discussões, porém em rápidas pesquisas na web, podemos encontrar vários estudos acadêmicos e técnicos que desaconselham a instalação do porto, ou o potencial econômico do município é o porto ou turístico, ou o porto com risco de um desastre ecológico ou um resort que destruiria a área de restinga, difícil encontrar algo que tire a independência (a dependência) dos recursos dos *royalties*". Então são as colocações lá do Youtube.

Ricardo Moraes - Vamos aqui pela mais fácil.

Henrique Barandier - Qual é a mais fácil, tem a mais fácil?

Ricardo Moraes - Vou responder aqui essa questão da arborização. É, sobre arborização e a utilização de espécie exóticas, a resposta você vai encontrar e amanhã isso será apresentada, nas diretrizes tanto de meio ambiente complementada pelas de mudanças climáticas, porque hoje nenhum assunto é isolado em si mesmo, existem a inter-relações temática e nós cuidamos muito da coerência entre as diretrizes quando elas são separadas para didaticamente o entendimento melhor em cada tema. Mas essa resposta e a priorização de uso e espécie da mata do bioma mata atlântico regional, é bem frisado nas diretrizes está .

Henrique Barandier - Está certo. É essa questão inclusive do paisagismo é que questão que veio aparecendo já nas reuniões, da utilização nos projetos e tal, enfim, ou podemos ver se a ênfase está adequada no documento. A primeira questão da fiscalização e tal da orla, é claro que, a preocupação se já tão licenciando em áreas alagáveis, todas essas preocupações elas são absolutamente corretas, nós partilhamos dessa preocupação, mas na verdade elas já são questões deveriam ser observadas pelas própria legislação vigente, independente do, o que eu quero dizer é o seguinte, tem sempre esse problema o plano e tem a capacidade de gestão e as condições de gestão que envolve, por exemplo a fiscalização, envolve esses aspectos que você levanta, entendeu, então, assim, você está correto, a gente está sinalizando para uma série de problemas como os que você destaca mas a finalização do plano não resolve automaticamente as eventuais fragilidades da gestão, e por isso a gente enfatiza a questão da gestão desde lá da discussão do cenários. A questão dos condomínios, acho que também tem o de acordo, a preocupação com os condomínios temos que, embora que no plano diretor ele tem um limite do tratamento de critérios propriamente mais a grosso modo estamos dizendo naquelas macrozonas, da qualificação da urbanização e da urbanização progressiva que pega grande parte do território, se admitir condomínios eles tem que ter um controle de tamanho, não podem ser condomínios que dificultem nem impeçam a circulação e a integração das áreas da

cidade, então acho que nesse ponto, está coerente com a preocupação, e ao mesmo tempo tem toda um conjunto de diretrizes de preocupações com relação a qualidade do espaço urbano, que tem tudo a ver com a questão de condomínios, porque o condomínio ele pensa muito para dentro e fica uma rua sem qualidade, então isso tem a ver com sistema viário, discussão de mobilidade, critérios que favoreçam a forma de ocupação que utilize a rua então esses, mas isso está tratado em nível de diretrizes, que dizer o detalhamento disso vai estar na lei de uso e ocupação do solo. A questão de exploração de areia, eu não sei se alguém dos meus colegas pode me ajudar, eu acho que a gente passou por esse ponto, não estou agora, realmente lembrando, se está tratado especificamente em algum ponto.

Victor Zveibil - Henrique, só lembrando, eu acho que a gente não deu nenhum destaque específico a isso, mas eu entendo que exploração de areia para ocorrer ela tem que ter licença de DNPM, do órgão estadual e do municipal, está , se não tem é ilegal, se é ilegal, aí é um trabalho de fiscalização município e Inea está , então não me parece nem necessário que tenha, se quiser reforçar este aspecto, mas ele não surgiu em nenhuma das discussões até o momento.

Alexandre Santos – Perfeito.

Izidro Arthou- E se me permite, se forem corpos hídricos, tem que ser ouvido também o Comitê.

Victor Zveibil - Exatamente, perfeito.

Henrique Barandier - Bom, e um último ponto que eu registrei aqui era do que o porto tem que ser mais discutido, concordo plenamente, tem que ser mais discutido.

Jéssica Ojana - A Sandra gostaria de fazer uma fala e aí logo depois dela a gente encerra, por conta do horário. Lembrando que vamos ter mais dois dias de audiências, amanhã e quinta-feira, mas vamos fechar com a Sandra então. Pode ir, Sandra.

Sandra Gurgel - Esse será breve. É só, são dois pontos que eu destaquei aqui é que é a questão que fala do condomínio de estabelecer um tamanho, mas não só condomínio que esse interstício de lei dessa conta também desses grandes terrenos que são comprados pela exploração imobiliária de um único dono que vão comprando e fragmentam esses terrenos . E no que tange areia colocar também o barro, agora eu preciso registrar que entre o que está no papel e o que acontece na prática, por exemplo, se a gente vai denunciar, por exemplo, estou dizendo aqui nos veículos oficiais, ouvidoria, tal, tal, a gente não consegue retorno, e a gente não nem efetuar a ligação e aí eu reforço uma coisa que eu falei lá no outro assim, a gente hoje tem as tecnologias, os satélites já são conta de mapear algumas situações irregulares, então assim que os órgãos competente também fizessem isso, os drones, a gente tem uma tecnologia aí que pode também está a frente disso, então não só a questão assim enquanto cidadão ou cidadã que faz as suas reivindicações, inclusive por escrito, as pessoas aqui da rua que eu moro

cansaram de falar, aliás, não nos cansamos de falar sobre este aspecto do condado em particular, mas eu estou usando meu exemplo pessoal, mas também de outros bairro de outros amigos que moram que falam a mesma coisa, então assim, essa fragmentação, essa exploração imobiliária, essa nossa reclamação em função da questão do meio ambiente, a gente não tem eco, a gente conseguiu uma vez lá uma obra embargada na última rua do bairro, em função de retirada de barro, mas que, quando falaram aí na questão de pagamento, se paga, não se repõem as árvores não se repõem, mas se paga, ele continua com a exploração imobiliária então. Às vezes é mais fácil tirar, quando falaram aí da população pobre, que está em construção irregular, do que realmente fazer um trabalho daqueles que fazem aquelas suas casas muito bem estruturadas e que exploram o solo sem nenhuma culpa de ferir nenhum lençol nem nada, então assim a gente precisa também pensar nisso .

Ricardo Moraes - Sandra, eu adoro você, eu adoro você, seu pensamento realmente é sistêmico até, mas olha só vamos lá, outros aspectos que você coloca sobretudo a relação da sociedade com governo, acho que cabe ao Cabral responder. Mas no recorte dos parâmetros de uso e ocupação do solo eu lembro aqui que ademais até por obrigação legal, que não é nem só esse o caso, quer dizer existe um pensamento do IBAM em relação a ocupação do solo e do território, vou situar você, as leis que detalham, e já falei isso aqui, as leis que detalham os parâmetros específicos de ocupação do solo por mandato do estatuto da cidade que a lógica é mesmo intervir no processo imobiliário predador institui um conjunto de instrumentos que serão disciplinados sim no Plano Diretor e o Henrique vai falar disso na terceira audiência pública, exatamente porque são ferramentas de gestão não é, de assegurar a qualidade da ocupação e da expansão urbana por isso estão lá, vão ser tratados lá. De qualquer forma haverá sim, assim respondendo o outro companheiro que falou aí, que levantou esta questão o Plano Diretor sim, dará diretrizes de uso e ocupação e edificações do município, mas em nível de diretrizes, das recomendações, porque as leis específicas de uso e ocupação do solo, ou zoneamento ou de parcelamento do solo e código de obras é que de fato vão dar concretude a essas intenções que o Plano Diretor vai colocar. Portanto eu já disse aqui e vou repetir, o trabalho maior estar por vir, que é exatamente a elaboração dessa legislação e sua apreciação pela câmara dos vereadores, e para esse trabalho eu não estou contratado, eu estou contratado para dar as diretrizes de orientação não é, então existe este limite, mas sim, nós vamos ocupar, nós estamos com as propostas ocupando esses espaços em associação com os novos instrumentos de intervenção no mercado da lógica, do mercado imobiliário que o estatuto da cidade nos autoriza a utilizar, está bom.

Jéssica Ojana - Henrique você quer fazer mais alguma fala? Eu só ia colocar só pra...

Eduardo Domingues – Jéssica, eu queria fazer um comentário a respeito.

Ricardo Moraes – Sim., quanto aos outros aspectos que ela levantou que aí eu não vou me arvorar a responder.

Jéssica Ojana - Pode falar Eduardo.

Eduardo Domingues - Então, boa noite, sou Eduardo Domingues, sou consultor jurídico do IBAM e Sandra, realmente eu acho que a sua fala foi muito importante, tocou em pontos aí cruciais, só que a gente tem que ter em vista isso um pouco do que o Ricardo falou, existe um limite pro Plano Diretor e mesmo para as outras leis também, só para você ter ideia o estatuto da cidade tem um instrumento que se regula no Plano Diretor que se estuda o impacto de vizinhança que é justamente para ter este estudo técnico com audiência pública depois onde é apresentado esse estudo para ver a viabilidade os condicionantes positivos e negativos de um determinado empreendimento de grande porte, mais não adianta ter isso na lei se as pessoas não forem as audiências públicas e não colocarem as suas questões ou depois levarem isso, se veem alguma impropriedade alguma questão errada se não levarem adiante, junto ao ministério público, defensoria pública, junto ao executivo junto ao legislativo, então é tem os limites, também de uma forma o Plano Diretor vai colocar os prazos para leis, para revisões das leis de parcelamento de uso e ocupação do solo, mas é importante que as pessoas se mobilizem para cobrar porque é um compromisso entre o executivo legislativo não necessariamente vai ter uma sansão que o Prefeito vai perder mandato vai ser algo de improbidade administrativa porque em 120 dias não fez a revisão da lei. Quer dizer a lei tem um papel importante mas ela é um instrumento para sociedade também fazer a sua parte, não só a sociedade civil, mas todos os atores, o próprio mercado imobiliário, todos os atores envolvidos usam a lei como um instrumento da reivindicação dos seus interesses, é como o Ricardo falou a luta, o trabalho está começando .

Jéssica Ojana – Obrigada, Eduardo. Só para fechar então as contribuições, vou registrar a colocação da Camille em que ela pergunta "Como está sendo pensada a mobilidade urbana no Plano Diretor?" e para sinalizar justamente que amanhã, nós vamos ter a audiência sobre as diretrizes temáticas e aí vamos abordar quais foram os objetivos e as estratégias para pensar as diretrizes temáticas. O Will colocou aqui no chat o convite para as outras duas audiências dessa semana e o link também para quem ainda não se inscreveu, pode se inscrever aí pelo link que ele disponibilizou pelo chat aqui do zoom, está bem, eu vou colocar também no Youtube, que aí a Camille pode registrar por lá. Bom das contribuições é isso. Will, você quer fazer o fechamento, Henrique você quer colocar mais algum ponto?

Will Robson - Vou passar para o Cabral primeiro depois eu faço o fechamento.

Celso Cabral - Primeiramente eu queria agradecer a esses amigos que praticamente ficaram com a gente, estão com a gente até agora nessa etapa dessa audiência. Agradecer a colaboração, as ótimas colaborações que nós tivemos, agradecer as ótimas intervenções, todas elas foram bem anotadas aqui, inclusive tem algumas colaborações que a gente pode implementar de imediato outras a gente pode também a curto prazo tentar implantar, mas eu queria fazer uma colocação que talvez vai englobar tudo que foi falado aqui. Eu escutei muito aqui, não contei quantas vezes as pessoas pronunciaram o nome porto e resort, isso desde 2010 quando eu cheguei no governo, parece um mantra estes dois nomes, porto e resort. Como se Maricá, ela na ausência

desses dois produtos, dessas duas implantações, Maricá deixaria de existir. Na verdade a gente tem projetos, talvez de uma grandiosidade e de impactos também, talvez tão forte e que as pessoas não tão nem aí para isso, por exemplo nós estamos agora na beira da rodovia implantando o atacadão que é de uma grandeza monstruosa uma geração de empregos fantástica e um problema terrível para gente de resolver na parte de trânsito, junto a RJ106 e que nós tamos peitando, estamos resolvendo isso e para deixar claro para pessoas de que a gente não está voltado para empreendimentos específicos, tanto que, você ver a denominação que nós estamos dando e agora eu vou pontuar Jaconé, que é para deixar claro e fazer o entendimento já que nome porto foi deflagrado aí várias vezes, nós chamamos a macrozona de Jaconé que esse empreendimento pode ser que venha a fazer parte dessa macrozona, uma macrozona de desenvolvimento municipal, ou seja, a gente conseguiu fazer uma denominação a criar uma macrozona que permite ao município, aos gestores, seja lá qual for o empreendimento ou qualquer tipo de intervenção que venha a ser feita lá a gente tem como regular isso de qualquer forma e se de todo isso não vier a acontecer, para bem de muitos ou para o bem de poucos, pouco importa para gente é mais uma empreendimento que vai chegar, e se não chegar, é o que a gente comentou com o pessoal do IBAM, com Henrique com Alexandre, aquilo lá pode ser um grande geoparque, pode fazer uma grande área de parque ali de preservação, aí o que que esse pessoal que sempre defendeu a não implantação desses empreendimentos o que que esse pessoal vai falar. Então em vez da gente ter uma contribuição, talvez um entendimento melhor nessas falas, procurar entender porque que a gente chamou macrozona de desenvolvimento econômico, esse título simplesmente deixa claro que a gente só vai implantar industriais nesse locais, são locais que de repente pode ser implantados setores logísticos não poluidores, talvez industriais ligadas aqui ao meu amigo Márcio, na parte de desenvolvimento de ciência e tecnologia, desenvolvimento de novas tecnologias, que tipo de poluentes isso pode trazer, mas o desenvolvimento econômico ele poderia trazer talvez incentivos fiscais para desenvolvimento dessas coisas, então eu fico assim, será que ninguém está vendo este tipo de situação que estamos colocando, por exemplo a lagoa brava que está extinta aí em vários lugares nós colocamos aí para tentar fazer uma recuperação de que forma, porque por a dragagem dela em toda a parte de areia da mineradora Santa Joana ao longo desses anos todos, a briga com a pedreira Spar que nós tivemos, eu mesmo, eu mesmo fechei a pedreira Spar por duas vezes, mas pelo motivo da copa do mundo, da questão dos estádio, da reforma do maracanã, não existia pedra no Estado, o Inea teve que ampliar a licença de extração da pedreira para poder cobrir essas grandes obras que o Rio de Janeiro estava fazendo pro Pan e pro Mundial de futebol. Então a gente está preocupado sim com o município, a gente está preocupado, estamos vendo aqui as macrozonas, estamos desenvolvendo, estamos botando outros nomes, estamos preservando outras coisas, estamos fazendo aquela corrente de amortecimento das nossas serras, a gente está com boas intenções de trabalho, estamos com boa intenção de desenvolver, é claro que a gente tem problemas como todo lugar tem, esse problema é muito difícil de gente encampar, a gente vem de uma estrutura de diante de 2010 até 2013 de uma estrutura administrativa muito viciada, uma estrutura administrativa, principalmente na parte de fiscalização uma coisa muito arraigada, um mantra que isso já vinha de muito tempo atrás, foi muito difícil fazer isso. Nós trouxemos 23 fiscais novos pro município, garotos de

22, 23, 25 anos, que hoje estão aí, levando em conta toda a nossa legislação, não estão com vícios nenhum, estão na rua, estão fazendo o seu, não estamos deixando de existir, invasões etc, etc. Mas estão buscando se aperfeiçoar quanto a isso. Então eu acho que, primeiro eu queria agradecer muito, porque o nível que nós chegamos nesse plano com todos os problemas que nós tivemos, como todos os problemas que ainda estamos vivendo, nesse nosso mundo virtual que nós estamos tratando um tema tão importante desse. Eu acho que a gente está tendo um resultado e temos um nível de discussão extremamente profissional, extremamente técnico. Temos estes problemas pontuais como a Sandra coloca muito bem aí no Condado, hoje eu tive no condado vendo este problema, estamos respondendo ao Ministério Público, várias intervenções estão tendo dentro do condado. Então a gente, por exemplo, essa semana toda eu tenho reunião de manhã e à tarde com o Ministério Público que está ao nosso lado contribuindo também para gente poder regras este solo urbano de uma forma bastante satisfatória pro município e para quem mora. Só que a gente tem um plano, além de extremamente defasado, é um plano extremamente perverso para aqueles que querem fazer uso dele de uma outra forma. E os mecanismos que nós temos para impedir isso são muito fracos, muito frágeis para gente impedir isso. Então a gente não pode deixar de fazer isso. Eu gostei muito dessa intervenção quando diz o nosso amigo André da gente criar portarias normativas até que seja implantado esse plano para gente poder delimitar algumas coisas, como a implantação perto de corpo hídrico, como fracionamento do solo, como restringir a metragem quadrada para um novo parcelamento, eu acho isso tudo válido. Eu fico agradecido, até bastante assim emocionado, da gente está chegando nesse nível da discussão, da gente está tendo esse tipo de resultado, coisa que eu não esperava a gente ter. Nós temos hoje aqui agora nessa sala 38 pessoas, isso aqui dentro dessa sala, mas os que tão vendo pelo chat, e os que estão vendo por Youtube, e a gente tendo como, acho que foi o Alexandre que falou, cada dia que passa as reuniões estão sendo mais profissionais, aquelas que estão, aquelas opiniões que foram simplesmente colocadas com intuito de perturbar, atrapalhar talvez a ordem e lógica do trabalho tão se perdendo no caminho, haja visto uma intervenção que foi feita no início desse trabalho. Que ela mesmo se perdeu, as coisas se perderam, não consegue se sustentar perto de tanta coisa gratificante e boas que foram relatadas aqui que foram colocadas. A gente acabou inibindo e abafando qualquer tipo de reação contrária pelo profissionalismo que a gente está dando a isso, entendeu. E eu mais uma vez agradeço aqui em público de coração ao IBAM, a todo o corpo do IBAM, sempre pelo entendimento de todo mundo e sempre parceiro em todas as situações, tanto que, eu não tenho acompanhado outros planos, mas eu acredito que essas denominações e essa, vamos dizer assim, como é que eu digo, essa flexibilidade que nós estamos dando nesse macrozoneamento de Maricá vai permitir e atender a todas as reivindicações que foram feitas, não só nessa reunião, mas em todas as outras. Então eu me sinto muito gratificado, só tenho a agradecer e o meu muito obrigado e eu aguardo realmente amanhã às 18 horas novamente a participação para gente tratar de outros temas dentro do nosso plano e podem ter certeza a gestão está muito preocupada com isso, a gestão está muito preocupada em fazer o que é o certo. Só que para fazer o que é o certo, a gente precisa ainda de muito tempo e mecanismos para gente fazer isso e o plano, pode ter certeza, que é um grande início para gente fazer o certo, que é o certo para Maricá, muito obrigado todos mesmo de coração, eu agradeço

muito isso aí e só tenho a agradecer e convidar aqui a público todo mundo para amanhã também estar presente, para gente cada vez mais fortalecer e ter um plano aí que todo mundo está querendo para a aquela Maricá que a gente sempre quer , muito obrigado a todos aí.

Alexandre Santos - Obrigado a todos, falo em nome do IBAM e eu acho que realmente como coloca o Cabral, a gente evoluiu e evolui cada dia, e cada dia mais nós nos tornamos maricaenses, nós conhecemos e discutimos e aprofundamos a discussão e é isso, inclusive temos ainda feito algumas incursões presenciais no município porque é preciso fazer também. Embora seja um Município que a gente, os cariocas, os fluminenses, todos conhecem bem. Mas é isso muito obrigado, eu falo aqui em nome do IBAM, se o Henrique quiser fazer algum tipo de complemento e convocando todo mundo para estar amanhã de novo, pelo menos até a hora do jogo do flamengo (risos) depois eu saio.

Henrique Barandier - Isso não tem importância.

Alexandre Santos – Não, isso tem, é porque ele é fluminense, mas 21:30 eu saio da reunião, eu já falei pro Henrique eu saio às 21:29 se a reunião não tiver acabado porque aí é outra coisa, flamengo é religião é diferente, é isso. Muito obrigado. Henrique, se quiser falar...

Henrique Barandier - Só agradecer e enfim, espero que também para amanhã que estiver na reunião possa até depois dessa discussão de hoje fazer um retorno lá ao documento porque eu acho que sempre fica mais rica a discussão em cima da leitura e do decantar das informações e até para ajudar a aperfeiçoar no texto. Já estou aqui na expectativa de receber o documento do Izidro, por exemplo, porque aí, enfim, eu acho que vai se complementando o trabalho, então até amanhã às 18 horas.

Will Robson - Eu queria fazer uma fala, e fazer o encerramento formal. Eu queria agradecer, especialmente ao Secretário Celso Cabral e ao Alexandre, e agradecendo a esses dois, figuras importantes da nossa revisão do Plano Diretor. Eu quero agradecer todos os profissionais envolvidos, tanto da secretaria de urbanismo, como os técnicos da prefeitura os outros secretários os consultores do IBAM e a equipe que vem trabalhando nesse mais de um ano e oito meses que estamos trabalhando no Plano. Agradecer a todos, dizer da importância e relevância do resultado que a gente tem chegado que é gratificante para nós todos. Reforçar o convite a todos que estão aqui presentes de amanhã e depois de amanhã, como o Henrique falou, a proposta a gente ficou muito em dúvida de como seria apresentada, então chegamos à conclusão que deveríamos começar pelo macrozoneamento que era o mais importante e depois passaríamos para os demais, depois também achamos que poderia dar uma permeada na discussão e o que de fato aconteceu hoje, os temas acabaram envolvendo a discussão do macrozoneamento. Então amanhã a gente tem as discussões temáticas mais aprofundadas e no último dia o sistema de gestão. Então, convido a todos a participarem como eu disse no chat nós vamos enviar o link de novo para pessoas que já se inscreveram hoje, porque ainda tem vagas para as próximas duas atividades. As vezes as pessoas ou

não entendem que tem que se inscrever para as três ou perderam algum momento de inscrição, então a gente resolveu adotar isso como padrão e reenviar os links para as pessoas que já participaram da atividade anterior. Gostaríamos muito que todos conseguissem participar de todas as atividades mas sei que às vezes é difícil. Então, dito isso, também coloquei o espaço dos e-mails e de comunicação da secretaria de urbanismo e do Plano Diretor para o envio de contribuições, a gente aguarda também e tudo que a gente receber a gente repassa para consultoria para sistematização dos documentos. Estamos fazendo assim. Eu tenho que fazer um rito formal para fechar a ata da audiência.

Eu, Will Robson Coelho, arquiteto-urbanista, assessor da secretaria de urbanismo da Prefeitura de Maricá, nesse 19 de outubro de 2021, exatamente às 21:50 dou por encerrada essa atividade da primeira audiência pública. Reforço o convite para que todos e todas participem das duas próximas atividades na revisão do Plano Diretor que ocorrerão também a partir das 18horas. Boa noite a todos, muito grato, nos encontramos amanhã. Obrigado também que estiverem conosco pelo zoom, que estão nos assistindo agora, ao vivo, ou depois acompanhando as gravações que ficam registradas ok. Boa noite, boa noite pessoal do IBAM, boa noite equipe SEURB, boa noite pessoal do Grupo Intersetorial.

A gravação da audiência pública está disponível em:

https://youtu.be/-vJKiuauGrM

ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO DIA VINTE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

Will Robson – Olá boa noite a todos, senhoras e senhores, sejam bem-vindas e bem-vindos à quinta Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Maricá neste dia 20 de outubro de 2021, às 18:16. Meu nome é Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo e irei conduzir esta segunda audiência pública.

Esta atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do documento Estratégias para o Desenvolvimento do Projeto de Lei, disponibilizado para consulta no site da Prefeitura de Maricá numa aba específica do Plano Diretor de Maricá há cerca de quinze dias. No dia de hoje, a apresentação e os debates abordarão as temáticas e as diretrizes com foco também no Macrozoneamento. Amanhã ainda teremos uma outra audiência pública que contribuirá a apresentação e a discussão do documento, com foco em outras partes do mesmo. As propostas contidas no documento objeto desta audiência pública são resultados do processo de trabalho iniciado ainda em 2020, em especial os conteúdos consolidados nas etapas de Diagnóstico e de Cenários de Desenvolvimento.

As audiências públicas são instrumentos fundamentais da participação democrática, pois caracterizam-se como espaços em que cidadãos e cidadãs podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá.

Esta atividade não se constitui como atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito e três audiências públicas em outras etapas, mais uma quarta audiência pública que aconteceu ontem, na noite de ontem, também foram realizadas cinco oficinas temáticas na etapa dedicada à construção de cenários e mais cinco oficinas temáticas em julho, já nesta etapa de discussão de propostas.

Uma outra consideração é que apesar do avanço da vacinação e das condições mais favoráveis do momento atual em relação à pandemia do COVID-19, optou-se para essa série de audiências públicas ainda se manter o formato on-line. A participação presencial teria que ser ainda bastante restrita, o que exigiria necessariamente a infraestrutura de transmissão para garantir as condições para que todos os interessados pudessem continuar a participar dos debates também virtualmente. Desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá, contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM, vem buscando utilizar os recursos disponíveis via internet para garantir a participação social. E os resultados têm sido muito positivos, com discussões muito qualificadas e relevantes contribuições para os trabalhos. Todos os eventos públicos estão disponíveis para visualização no Youtube e podem ser acessados na área do Plano Diretor e no site da Prefeitura de Maricá. Assim como hoje, esta audiência hoje está sendo acompanhada também pelo Youtube.

Atendendo ao disposto no art. 40 do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processo de revisão de Planos Diretores, convido, para fazer suas saudações iniciais de abertura desta Audiência Pública os senhores Alexandre Santos, Superintendente da área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do IBAM e Celso Cabral, Secretário Municipal de Urbanismo. Então dou a palavra agora ao Alexandre e em sequência ao Cabral, depois eu retorno com a consultoria para o início das apresentações.

Alexandre Santos – Boa noite a todos e todas, é um prazer e uma satisfação enorme estar mais uma vez aqui com as pessoas interessadas, a comunidade de Maricá, discutindo nosso projeto junto com a Secretaria de Urbanismo de Maricá. O projeto, como o Will Robson falou, já tem uma longa duração, a gente vem trabalhando em todas as etapas discutindo com as comunidades e com as pessoas dos distritos. Já fizemos cinco audiências públicas, essa é a quinta aliás, fizemos quatro. Alguns dos senhores e senhoras já estiveram conosco em várias ocasiões, estão acompanhando o processo de trabalho a muito tempo, e tem contribuído diretamente para que a gente consiga chegar a um consenso em relação a toda a leitura técnica, leitura comunitária, as próprias diretrizes de governo, enfim, esse projeto busca exatamente conciliar todas essas diretrizes, os diferentes pontos de vista e a gente chega aqui nesse momento hoje para discutir as diretrizes relacionadas aos temas que a gente já trabalhou e abordou e que foram bastante explorados no diagnóstico por meio de vários textos longos que analisam as distintas óticas de visão do Município. Eu faço votos que a gente tenha mais uma vez uma reunião construtiva, agradável e completamente colaborativa, esse é o nosso propósito e aqui estamos para isso. Eu agradeço muito a Secretaria que vem tralhando junto conosco em todas as etapas, trabalhando ombro a ombro e a equipe que eu tenho a honra de supervisionar, a coordenação do trabalho está na mão do Henrique Barandier e várias pessoas da equipe, senão todas, mas grande parte da equipe está aqui então queria agradecer e passar a palavra ao Secretário Cabral para suas palavras iniciais. O IBAM se sente realmente honrado em participar desse processo importante de transição que o Município de Maricá vem vivenciando nos últimos quatro ou cinco anos e que realmente deve mudar muito o processo de trabalho, de apropriação do território do Município. Muito obrigado e boa noite.

Celso Cabral – Obrigado Alexandre pelas palavras de colaboração, tenha certeza que a reciprocidade é grande também do nosso lado junto da equipe do IBAM. Então eu queria saudar a todos aqui e dizer que hoje iniciamos mais uma audiência pública da etapa de estratégias do Plano Diretor. O meu nome para quem não me conhece ainda porque está presente na sala agora, me chamo Celso Cabral, estou como secretário de Urbanismo da Prefeitura Maricá e é um prazer recebê-los nesse espaço que tem como objetivo coletar as análises e visões dos munícipes em relação as diretrizes aplicadas no produto 7, aos quais eu espero que todos tenham tido acesso e tenham lido para poder ponderar e fazer suas colaborações. Durante esse tempo de desenvolvimento, nos debruçamos sobre todas as questões que foram colocadas nas oficinas e as audiências públicas, além das análises dos técnicos da prefeitura e do IBAM, que por sua vez tem feito um trabalho excelente entendendo as necessidades da nossa cidade e sistematizando as informações desse instrumento de planejamento. Através desses encontros queremos aprimorar ainda mais o que foi iniciado, o que foi indicado, por isso estejam à vontade de expor opiniões sobre o que será apresentado. Quero agradecer a colaboração que recebemos das demais secretarias, autarquias e principalmente do prefeito Fabiano Horta que através de sua gestão tem nos apoiado em continuar pensando formas

de assegurar o desenvolvimento da cidade, assim como o vice-prefeito Diego Zeidan que está sempre engajado com os avanços nessa revisão do Plano Diretor. Tem sido muito satisfatório fazer parte da realização desse trabalho. Espero que hoje seja um dia de mais avanços e contribuições qualificadas como tem ocorrido desde o início. Muito obrigado e boa audiência a todos.

Will Robson – Obrigado Alexandre, obrigado Celso. Vamos então dar início a atividade. Dando início aos trabalhos convido o arquiteto urbanista Henrique Barandier, coordenador técnico da equipe IBAM para fazer a apresentação inicial, e na sequência passamos a plenária para intervenção dos participantes que poderão ser feitas oralmente por meio da inscrição no chat nessa sala do zoom ou por escrito no Youtube. Henrique!

Henrique Barandier – Olá, boa noite a todos e todas, satisfação estar aqui novamente para dar continuidade na apresentação e na discussão desse produto. A gente começou ontem a conversar e já uma série de questões foram levantadas e obviamente as audiências têm a função de apresentar e refletir junto com os interessados e, a partir das questões levantadas, a gente voltar ao documento para aprimorá-lo e vamos fazer nessa reta final então de preparação do projeto de lei. Eu queria só fazer um pequeno reparo na apresentação inicial que o Will fez porque hoje, na verdade, nós vamos ter como foco da discussão, da apresentação, as diretrizes. Ontem a gente focou na discussão do macrozoneamento, hoje nas diretrizes, embora esses dois temas sejam completamente quase interdependentes, é difícil de separá-los, mas hoje a gente vai focar mais nas diretrizes. Então eu vou fazer aqui a apresentação, espero que eu consiga ser mais ágil do que ontem.

Bom, então vamos lá gente. Primeiro resgatando um pouco, repetindo um pouco o que nós vimos ontem, eu gosto sempre de enfatizar, embora Alexandre e Cabral já tenham mencionado, quer dizer a gente está num processo que é cumulativo, num processo que vem desde o ano passado, numa série de etapas, sem atropelos, consideradas as limitações no contexto da pandemia, e estamos agora fazendo essa transição da etapa de concepção das estratégias para a etapa final do anteprojeto de lei onde vamos ajustar essa concepção em função das discussões que estamos tendo aqui e obviamente detalhar alguns aspectos. Era importante primeiro consolidar num documento preliminar para depois então, uma vez definido algumas questões mais estratégicas, a gente pudesse então partir para um detalhamento que viesse já na forma de anteprojeto de lei. Ontem, nós já vimos isso daqui mas sempre pode ter alguém que não pôde estar ontem. Temos o documento do produto 7 que a gente está discutindo, ele está estruturado em cinco partes principais: as diretrizes temáticas; as condicionantes e propostas de macrozoneamento; os instrumentos da política urbana; sistema de planejamento e gestão territorial e urbana e, a proposta preliminar da estrutura do anteprojeto de lei.

Na reunião de hoje a gente vai focar nas diretrizes, ontem como eu disse a gente tratou do macrozoneamento e os outros itens a gente trata amanhã. O conjunto de diretrizes está organizado nesse produto, são vários temas e são mais ou menos os mesmos temas em que a gente vem organizando o trabalho desde lá do diagnóstico. Possivelmente, ainda estamos começando essa discussão, mas possivelmente de algum modo isso se apresentará também na proposta do anteprojeto de lei, mas enfim, são alguns temas como meio ambiente, saneamento básico,

mudanças climáticas, clima urbano e energia, mobilidade, habitação de interesse social, patrimônio histórico-cultural e paisagístico, turismo e desenvolvimento econômico, ou seja, temas que na verdade são comuns e em geral são temas muito próprios dos planos diretores porque todos eles têm uma relação muito forte com o ordenamento do território. Eles podem na forma final ganhar alguns contornos diferentes, alguns ajustes, mas, grosso modo a partir desses temas a gente trata das várias questões que importam para Maricá, ou pelo menos, nós conseguimos construir nesse processo de trabalho em Maricá.

As diretrizes temáticas a gente deve entendê-las de um lado como resposta aos desafios identificados no diagnóstico e sua correlação evidentemente entre o que está propondo aqui a partir do que foi entendido como questões, como desafios do Município. Ao mesmo tempo elas apontam para expectativas de futuro e para aquele cenário desejado, aquele cenário da sustentabilidade. Então é nessa perspectiva que as diretrizes são desenvolvidas. Assim como todo plano e como todas as proposições que tiverem aqui elas tem que observar os marcos legais, nós temos uma série de marcos legais, alguns maiores, alguns mais relevantes como a Constituição de 88, o Estatuto da Cidade, os marcos regulatórios setoriais, também a constituição Estadual e também a Lei Orgânica Municipal, ou seja, a gente tem um conjunto de normas e um quadro jurídico bastante extenso e complexo e toda a legislação ambiental que molda de certo modo, ou que, pelo menos, as proposições e essas expectativas têm que estar coerentes e aderentes à legislação vigente a qual não só Maricá mas os Municípios estão submetidos.

Então, muitas vezes existem discussões em torno de possibilidades de voltar uma determinada proposta por conta dos enquadramentos legais, mas, ao mesmo tempo, elas se fundamentam em alguns princípios que devem orientar a política urbana e territorial, não vou desenvolver propriamente esses princípios aqui, mas certamente vão aparecer no texto da lei, alguns deles já estão explicitados na Constituição, estão explicitados no Estatuto da Cidade, mas é importante reforçar no documento de planejamento porque também a lei ela tem caráter didático de um lado e como é um planejamento de longo prazo e o plano ele se implementa pela gestão do plano e por processos abertos e que nós não temos como saber ainda como serão, que tipo de questões se apresentarão ao Município nos próximos anos. Então os princípios são fundamentais porque gente na eventualidade de ter que lidar com questões que não estão claramente definidas ou orientadas no plano se recorre aos princípios, então os princípios do direito cidade a cidade sustentável, da função social da cidade, da função social da propriedade urbana que é aquele conceito fundamental consagrado na Constituição de 88 que o interesse coletivo deve prevalecer sobre interesse individual, a função social do campo e da propriedade rural, a inclusão sócio territorial e a justiça socioambiental, a gestão democrática da cidade e a ideia é claro de uma cidade para todas e todos, de uma cidade inclusiva, de uma cidade onde todos possam ter condições de vivenciar plenamente e de reinventá-la permanentemente. Esse conjunto diretrizes ele orienta as ações públicas e privadas sobre o território municipal, esse também é um conceito importante ele orienta sim as políticas públicas mas também ele orienta naturalmente qualquer intervenção realizada no território. As diretrizes temáticas, tentando fazer uma síntese obviamente, mas a gente poderia dizer que tem por objetivos orientar a integração das políticas públicas no território, essa sempre é uma questão difícil na gestão das cidades brasileiras. A gente tem de modo geral gestão muito fragmentada e muitas vezes desarticulada, em alguma medida esse quadro também se coloca em

Maricá, então a consolidação de uma série de diretrizes dos vários temas que incidem sobre o território das políticas públicas eles tenham um papel ou, pelo menos, a intenção de conseguir orientar a realização dessas políticas. Elas também sinalizam para priorização das ações, para o desenvolvimento urbano e territorial sustentável. Elas também orientam, elas dão um norte para o ordenamento do território e a definição de critérios e parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo. Na verdade ontem a gente começou a discussão pelo macrozoneamento porque a gente já vinha fazendo essa discussão de diretrizes a mais tempo, ela já é uma discussão bem acumulada nesse processo de trabalho de Maricá e o macrozoneamento de certo modo é a expressão territorial desse conjunto de diretrizes, e elas são apresentadas por temas por uma questão de organização dos assuntos, enfim, poderia ser outras formas de organização mas tem um caráter quase que didático a gente organizá-las por temas porque a visão conjunta delas é a visão integrada das diretrizes que revela as estratégias para o desenvolvimento urbano e do território, por isso é importante quando a gente fala da organização dos setores da prefeitura que vão lidar com as suas ações tendo o Plano Diretor como referência . Na verdade eles precisam ter um domínio e uma visão de todo o conjunto do plano e de todo o conjunto de diretrizes e não só da sua área temática, porque a sua área temática ela está permanentemente em relação com as demais, então é um pouco nesse sentido que a gente tem que olhar para as diretrizes, mas eu vou tenta fazer uma síntese do conjunto delas e depois vou entrar em cada tema também de uma maneira bastante sintética, não vou ler o produto, mas vou destacar alguns pontos que nos parece assim mais estruturais em cada tema mas do ponto de vista assim dos marcos mais estratégicos uma leitura que eu proponho que a gente pode fazer desse conjunto de diretrizes, porque elas estão dizendo assim de modo bastante explícito são alguns pontos, eu destaquei cinco aí. Primeiro a questão do saneamento básico como absolutamente central para qualidade de vida em Maricá e para qualquer projeto em desenvolvimento, isso a gente já discutiu um pouco ontem, isso está lá no coração do plano essa ideia de que é preciso superar o grande déficit de saneamento no Município. O meio ambiente como uma questão transversal das políticas públicas e a preservação dos ativos ambientais, culturais, paisagísticos como prioridade de Maricá, seja para valorizar singularidades do Município, seja para garantir melhores condições de adaptação às mudanças climáticas. Então a gente também tem uma ênfase e tem um olhar e estamos chamando a atenção permanentemente dessa questão climática, e também dos efeitos dos eventos extremos como algo relevante para a cidade nos próximos anos e décadas e precisa começar a se preparar agora e isso tem a ver com a preservação das condições desses ativos ambientais, culturais e paisagísticos. A qualificação Urbana ambiental como condição para que a cidade seja suporte de um ambiente de negócios que favoreça a diversificação da economia e a geração de empregos, se fala muito na questão da geração de empregos, na diversificação da economia e etc., mas para isso é preciso desse suporte da cidade e a cidade de boa qualidade, a cidade boa para se viver ela certamente tem um potencial muito maior para criação desses ambientes, O Município também consiga responder as múltiplas demandas habitacionais com programas diversificados, com programas e ações diversificados considerando inclusive a sua inserção metropolitana, também ontem a gente falava sobre isso sobre a questão ainda do pacto do incremento demográfico em Maricá que é muito relacionado com a sua posição dentro da região metropolitana e é claro esse movimento pressiona a demanda por habitação o que requer respostas de diferentes naturezas, ontem a gente falava aqui da questão de regularização para lidar com as questões existentes, mas, ao mesmo tempo, também o Município tem que se antecipar as demandas e ter perspectivas para quem chega, tem programa de melhoria

habitacional e uma série de outros tipos de ação que a gente sinaliza e indica aqui nas diretrizes na área de habitação e a gente depois vai ver. A integração intraurbana com um sistema viário hierarquizado, incentivo à mobilidade urbana ativa, promoção da acessibilidade. Alguns aspectos que têm a ver com o debate sobre a mobilidade.

Então isso assim seriam os grandes eixos, os grandes marcos que estão presente nas diretrizes. Entrando aí eu vou passar bem rapidamente para gente ir para discussão, até porque muitos desses temas a gente já discutiu bastante, então é uma síntese e eu pincei alguns aspectos do que estão lá no produto quem tiver lido o produto vai ver que os temas são tratados de modo mais extenso do que o que está aqui e eventualmente pode trazer contribuições, sugestões de complemento, de ajuste e etc. do conjunto do que está lá. Na síntese do meio ambiente a questão fundamental aí é a ideia de assumir a abordagem da sustentabilidade ambiental como marca da cidade e premissa para seus projetos e obras e aprovação de empreendimentos públicos e privados. Adotar os conceitos de renaturalização e soluções baseadas na natureza nos projetos de urbanização, drenagem etc., evitando intervenções inadequadas, esse foi um tema muito recorrente aqui nos nossos debates e intervenções que vem sendo feitas e ainda hoje precisam adotar esse conceito e ajustar ao tipo de projeto. Ontem também falamos muito da questão da fiscalização e dessa ideia de implementar, fiscalizar e controlar, tanto as unidades de conservação instituídas e suas áreas de amortecimento e outras áreas de interesse ambiental a recuperação e fiscalização das áreas de preservação permanente, das faixas marginais de proteção e todo esse conjunto que tem a ver com fiscalização e também com educação ambiental, tem a ver com a preservação dos ativos ambientais.

Então, saneamento básico: a ideia de vincular critérios de aproveitamento de terrenos à infraestrutura de saneamento básico instalada, então isso tem muita relação com a questão do macrozoneamento que a gente viu ontem das diferentes áreas, as diferentes possibilidades de aproveitamento de terreno nas diferentes áreas e com a definição de parâmetros urbanísticos, quer dizer a ideia da previsão de parâmetros restritos porque existe um déficit grande de saneamento mas que podem vir a ser ampliados paulatinamente a medida em que as coberturas de água e esgoto se implantem, então essa vinculação é fundamental. - Priorizar a ocupação das áreas já parceladas das macrozonas de consolidação e qualificação da urbanização. Lembra ontem aquelas três primeiras que a gente comentou, que são aquelas já do parcelamento mais antigo onde praticamente todas as áreas são parceladas resguardados terrenos vazios que cumpram eventualmente função ambiental. Controlar dinâmica atual de excessiva dispersão da urbanização com adoção critérios para ocupação progressiva de glebas ainda não parceladas no perímetro urbano. - É claro que essa é uma equação difícil porque a urbanização já se dispersou de modo significativo no Município e nossa avaliação pelo menos é que não teria como a gente ignorar o que já está instalado. Então você tem que incorporar ao ordenamento áreas que estão dispersas no território o problema é como é que a gente orienta a ocupação nas áreas livres entre elas ou nas áreas ainda não incorporadas a urbanização e isso tem a ver com aquelas três macrozonas que a gente chamou de urbanização progressiva.- Aplicar o conceito renaturalização às iniciativas públicas de implantação de projetos de obras e intervenção em drenagem. Obviamente a questão aqui tem ligação direta com as questões de meio ambiente, as vezes os temas se repetem um pouco. - Ampliar os parâmetros exigidos para a manutenção de áreas livres de impermeabilização em novos empreendimentos e no interior dos lotes, é claro que é uma diretriz geral e que vai se materializar

de forma diferente no território na definição dos parâmetros urbanísticos da lei de ocupação e uso do solo, mas o macrozoneamento já indica algumas orientações em função de cada localização.

No tema das mudanças climáticas, clima urbano e energia que é um tema que vem sendo incorporado mais recentemente nos planos diretores se pegar os planos lá da década de 2000 não estavam passando pela discussão climática e agora cada vez mais é um tema central, então a ideia desse conjunto de diretrizes e a síntese deles seria orientar o Município para que Maricá se torne mais resiliente frente aos impactos dos eventos climáticos extremos.
Pensar a orla marítima na sua integralidade e nas suas inter-relações com o sistema lagunar para orientar o uso ocupação do solo e monitorar os efeitos da erosão marinha. Esse é o sentido daquela macrozona da orla, hoje na verdade se comparar com o macrozoneamento do plano de 2006, ou seja, o vigente essa questão da orla não está demarcada com tanta força, embora a lei de uso ocupação do solo ela tenha uma previsão da faixa na zona da orla, mas a zona da orla é praticamente a faixa de areia, então a gente está propondo um pouco mais e que na verdade o conjunto de quadros na orla tenha um tratamento próprio em relação aos critérios de uso e ocupação.

Adotar as medidas de eficiência energética nas edificações, aquecimento solar, coleta de águas pluviais e reuso de águas servidas para regas, lavagens, descargas sanitárias etc., quer dizer um conjunto de medidas que tem muito a ver com as edificações, com a construção de edificações que também contribuam para esse conjunto de questões e fortalecer as ações de educação ambiental, de fiscalização e de monitoramento de áreas de risco. Então é um conjunto de diretrizes também que tem a ver com educar também o cidadão para a vida na cidade.

No tema da mobilidade a ênfase recai sobre a priorização do transporte público coletivo e os modos compartilhados, por meio da racionalização das linhas e itinerários, criação de faixas exclusivas, estações de integração e sistema de transporte tronco alimentados. O Município já tem ações importantes na área do transporte público e pode ser aprimorado, tem uma série de recomendações nesse sentido. Promover o uso mais eficiente dos meios de transporte com o incentivo das tecnologias de menor impacto ambiental. Quer dizer muitas coisas que a gente está falando aqui tem a ver com ações que eventualmente já até estão em curso, várias iniciativas que têm a ver com o que está sendo proposto, não há pretensão do plano em trazer aqui coisas absolutamente que ninguém nunca pensou, pelo contrário é expressão de um acúmulo de reflexões e ações que já estão presentes no Município. Avaliar o potencial hidroviário no transporte urbano, é uma discussão que apareceu fortemente em uma das nossas reuniões, considerando soluções compatíveis com a preservação do sistema lagunas, das suas qualidades ambientais, fauna e flora.
Integrar a mobilidade urbana com a política de desenvolvimento urbano e com políticas setoriais em nível municipal e metropolitano. Isso tem muito a ver também com o critério de uso ocupação do solo a gente vai ver o mapa do sistema viário e o sistema viário ele é orientador da intensidade possível ou potencial do uso do solo. Estimular o uso da bicicleta pela ampliação do sistema cicloviário articulado com o sistema hierarquizado e integrado de transporte e programas de educação para o trânsito. Promover a eliminação de barreiras que limitam ou impeçam o acesso à liberdade de movimento e circulação com segurança e autonomia nos espaços de uso públicos.

Aqui tem o mapa do sistema viário que está sendo proposto, da hierarquia viária melhor dizendo. A ideia da hierarquia viária é classificar as vias pela sua função dentro do sistema de mobilidade e ao mesmo tempo pela sua função na dinâmica da cidade. Acho que não cabe muito detalhar aqui, mas em vermelho são as vias estruturais, as rodovias que atravessam o Município. Depois as vias arteriais a amarela mais escura e a amarela mais clara, que a princípio elas teriam de acordo com o padrão de ocupação da zona que ela se situa elas poderiam e provavelmente terão a possibilidade de já pegar usos mais densos, usos mais diversificados, enquanto que as vias locais e em azul as coletoras, mas as vias locais que são as demais tendem a ter um uso mais exclusivamente residencial, embora a gente não proponha exatamente uma classificação tão rígida de separação de usos, mas ela tem a ver com o sistema viário.

No campo da habitação de interesse social a ideia de abordar o tema da habitação considerando a sua dimensão multisetorial, não simplesmente como algo em si mesmo, a habitação, mas é a habitação e a sua inserção na cidade e o acesso ao conjunto de serviços possíveis na vida urbana. Estruturar ou aperfeiçoas as linhas de ação diversas que deem conta das diferentes demandas habitacionais, é aquilo que eu falava lá no início, tanto as qualitativas, quanto as quantitativas, ou seja, tanto aquelas que tem a ver com a melhoria da condição atual e moradia tem a ver com infraestrutura, tem a ver com regulação fundiária, tem a ver com a construção, tem a ver com uma série de aspectos, quanto aquelas demandas que são quantitativas, ou seja, da necessidade de casas para atender as pessoas que moram ou que venham morar em Maricá, porque as pessoas precisam morar em algum lugar. Considerando cenários de curto, médio e longo prazos. Então nesse sentido o tema de habitação tem algumas linhas programáticas razoavelmente delineadas e tem a ver com as áreas de habitação de interesse social, nós vimos ontem no macrozoneamento. Tem a ver com produção de unidades de habitação incluindo tanto lotes urbanizados como unidades construídas, assistência técnica à habitação de interesse social, quer dizer, esse programa público que leva o profissional da área de arquitetura e engenharia aos meios jurídicos aos moradores que estão na condição de interesse social para que possam ter acesso de qualidade e, portanto, terem melhores condições de moradia. Uma linha que tem a ver com respostas especiais para grupos específicos considerando as necessidades próprias, isso tem a ver com o sociocultural, tem a ver, por exemplo, com grupos de idosos, no caso de Maricá com a comunidade pesqueira, com as comunidades indígenas, enfim tem demandas que são muito próprias e devem ser trabalhadas de um modo mais próprio. E o fortalecimento técnico institucional que na verdade estamos na área de habitação, mas isso é algo que tem que ser permanente em todos os setores da gestão, porque o aprimoramento da gestão é um processo contínuo.

No tema do patrimônio histórico, cultural e paisagístico a ideia aqui é compreender o patrimônio, histórico, cultura e paisagístico de Maricá a partir de uma visão integrada em que bens materiais, manifestações culturais e natureza se entrelaçam e conformam uma paisagem sociocultural muito especial, rica e diversa. O plano de 2006 ele já sinaliza para a questão do patrimônio, ele relaciona uma série de bens que são importantes, são relevantes, no trabalho aqui a gente avança um pouco sobre essa lista e inclui outros bens, mas o importante é essa construção da visão integrada do patrimônio. A ideia de proteger o patrimônio, e aí incluídos o patrimônio arqueológico, geológico, tão importante em Maricá, como estratégica para valorização da memória e do sentimento de pertencimento. Essa questão do pertencimento também foi muito discutida em algumas reuniões

pela dinâmica de Maricá que tem nos últimos anos um incremento populacional significativo e eu lembro de algumas reuniões essa questão se colocava com as pessoas que chegam para morar em Maricá mas que vem com uma bagagem de vida que não se relacionam diretamente com o lugar onde elas estão se instalando, então esse receber as pessoas e trazer a elas o sentimento de pertencimento da cidade obviamente tem a ver com toda a questão do patrimônio cultural e da política de infraestrutura e de acolhimento das pessoas. Conciliar a conservação do patrimônio socioambiental com o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis nas áreas urbanas e rurais. É um grande desafio evidentemente e é uma equação difícil, mas está cada vez mais claro e acho que o plano tenta passar essa mensagem que a ideia de desenvolvimento ela tem que comportar a ideia de preservação dos ativos históricos, ambientais e culturais. Incentivar o aperfeiçoamento de artistas e técnicos das diversas áreas de expressão da cultura. A ideia de incentivar a produção cultural local. Fortalecer ações de difusão e educação patrimonial, envolvendo os mais diversos grupos, tais como servidores públicos, idosos, jovens, crianças, comunidades periféricas e rurais.

No campo do turismo que é um dos temas também que a gente discutiu muito essa perspectiva de Maricá e do incremento desse potencial turístico de Maricá que é reconhecido pelas pessoas, mas, na verdade, Maricá não se coloca exatamente como um destino turístico, claro existe na cidade o veraneio, mas tem alguns atrativos que podem alimentar esse setor no turismo. Então isso tem muito a ver para o desenvolvimento do turismo no Município, na nossa percepção tem muito a ver com a própria qualificação urbana da cidade, mas também com a preservação ambiental mais uma vez e a manutenção do patrimônio entendidos como requisitos para ampliação e diversificação dos atributos de atração turística no Município, a atração turística no Município ela se dá justamente por esses atributos. Desenvolver atividades turísticas em diferentes segmentos, como turismo de experiência ao ar livre ou de aventura, turismo de base comunitária e de experiência, turismo cultural, pelo conjunto do patrimônio diversificado e pela consolidação de calendário de eventos. Eventualmente também com o turismo de negócios, tem muito potencial para isso, mas tem a ver com a qualificação da infraestrutura urbana. Divulgar Maricá como destino atuando nos nichos específicos muito especialmente se valendo da sua localização metropolitana, ainda mais agora nessas mudanças de modo de vida que talvez se realizem num contexto de pós pandemia.
Criações de um sistema de informações do turismo, para monitoramento da efetividade da política municipal do setor como uma ação necessária.

No campo do desenvolvimento econômico são muitas questões e eu vou passar muito rapidamente por elas, porque elas podem ter um rebatimento bastante importante sobre o território, mas ela tem como ideia principal incentivar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação, essa ideia do que está lá presente no projeto de parque tecnológico no distrito de inovação pensando Maricá como um polo de produção de conhecimento. Então promover políticas orientadas ao apoio às atividades produtivas, empreendedorismo e incentivas a formalização e o crescimento das micro e pequenas empresas. Incentivar o desenvolvimento dos ecossistemas e empreendimentos da economia criativa, da colaborativa, da solidária, dos negócios de impacto socioambiental e outras formas de fomento. Apoiar o desenvolvimento industrial sustentável, priorizando processos industriais limpos e ambientalmente adequados. Criar oportunidades no âmbito da economia de energia, da economia do mar, da economia digital etc.

Apoiar o desenvolvimento de atividades econômicas lastreadas em vocações locais com o poder multiplicador para ofertas de empregos acessíveis à mão de obra maricaense. Essa é uma questão importante a gente sabe que parte grande da população encontra empregos em outros Municípios da região metropolitana. Universalizar o acesso saneamento básico e a gente volta aquela questão Inicial tendo o saneamento como elemento fundamental para qualquer desenvolvimento.
Promover a redução da dependência das rendas petrolíferas. Buscar a integração harmônica com o desenvolvimento da região metropolitana. Promover o fortalecimento de Maricá na cadeia do petróleo, fomentando a instalação de empresas prestadoras de serviço e a estrutura aeroportuária do Município, tem alguns avanços nessa linha. Condicionar por outro lado a implantação de grandes projetos econômicos e de infraestrutura às premissas de sustentabilidade ambiental e urbana. Investir na formação de recursos humanos qualificados. Promover e aí já nas atividades da área rural promover a organização socioprodutiva da produção familiar. Promover a adesão de produtores rurais a ações orientadas à conservação e regularidade ambiental, ao pagamento por serviços ambientais e medidas de mitigação e prevenção de riscos ambientais. Promover e fomentar modelos de produção sustentáveis no Município orientados para fortalecer a cadeia de valor e inclusive para garantir a segurança alimentar no Município. Promover a inclusão socioeconômica das comunidades de pescadores, desenvolver essa cadeia de valor das comunidades pesqueiras e a integração dessas comunidades aos circuitos econômicos e nos serviços.

Bom é isso, quer dizer esse é o conjunto de diretrizes que se organizam ali tematicamente e que tem a sua expressão territorial revelada no plano por meio do macrozoneamento e dos desdobramentos que virão depois, as orientações que virão depois para a definição dos parâmetros de uso ocupação do solo a serem definidos na legislação específica. Então esse foi o panorama que eu queria compartilhar com vocês, hoje eu falei um pouco menos que ontem e a gente abre para as rodadas de contribuições, intervenções, comentários, críticas, como vocês quiserem.

Jéssica Ojana – Obrigada Henrique, vou então como moderação passar para a organização aqui das rodadas de colocações. Lembrando que a gente sempre faz rodadas tanto de falas quanto dos comentários no chat aqui do Zoom e lá do Youtube, então a gente vai coletando o que está sendo colocado de comentários e faz essas rodadas para poder todo mundo ter espaço de fala e de comentário. E depois a gente abre para as respostas. Ontem a gente acabou não falando, mas o Henrique geralmente é o primeiro a responder como coordenador técnico do trabalho, mas nós temos série de consultores que também falam junto para a gente poder dar as respostas e fazer colocações ao que foi comentado aqui, então sempre tem esse momento de troca também de outras pessoas da Assessoria Técnica ou também da Prefeitura para fazer essas respostas.

Dando início, nós temos vários comentários aqui no chat, mas como a gente sempre faz, a gente inicia pelas falas, então temos dois inscritos porque o André Castro teve um compromisso então ele retirou a inscrição dele. Então nós começamos pelo Milton. Lembrando que a gente sempre faz aquela rodada de três ou quatro minutos de fala para poder também as outras pessoas participarem. Boa noite, Milton, bem-vindo.

Milton Cabral - Boa noite gente, é um prazer estar aqui com vocês mais uma vez, eu participei já de algumas oficinas, esse horário eu estaria em aula, mas estou fazendo esforço para trazer uma

colaboração aqui, não participei ontem e vou rever o material de ontem porque vocês falam das macrozonas e o Henrique falou e isso me interessa muito pelo que vou deixar aqui de contribuição. Então abraço para o Henrique coordenador, o senhor Alexandre superintendente do IBAM, o Will, o Sr. Celso Cabral, meu nome é Milton Cabral Abraão, não sou parente do secretário (risos). Sou morador do segundo distrito aqui em Pindobal. As minhas intervenções anteriores nas oficinas foram com relação a ocupação de área, nós temos um Plano Diretor de 2006 quase 15 anos atrás, temos uma lei do solo a lei 2.272 de 2008, bem antiga e essa lei não abrangeu todos os empreendimentos que foram feitos em Maricá no passado eu estou acompanhando essa região Rural aqui. Antes rural, a mais ou menos uns 18 anos e as coisas mudaram muito por aqui. Primeira coisa que eu queria falar é sobre parcelamento que o Henrique falou o parcelamento do solo onde eu vou verificar as três macrozonas ainda, foi uma das contribuições que eu dei, porque, por exemplo, aqui em Pindobal tem empreendimento de mais de 1 milhão de metros quadrados, quando a prefeitura é dona e ficou com uma parte de uma fazenda aqui que a área é bem grande e a gente não vê intervenções na área e a nossa preocupação é justamente com essa ocupação aqui. Esses Empreendimentos considerados como condomínios, na verdade são grandes loteamentos que foram feitos e ficaram por aqui. já falamos sobre isso e isso a gente vem trabalhando por fora para se resolver também, eu até agradeço terem apontado nas oficinas minha contribuição e se rever antes da lei 2272 esses empreendimentos porque a prefeitura não faz intervenções e nós moradores do local a gente fica com medo de invasões, porque muitas áreas aqui são públicas. Essa é a primeira intervenção que eu queria fazer. A segunda é a seguinte: eu fiz agora recentemente o curso de atrativos da Secretaria de Cidades Sustentável de Maricá estou muito ligado nessa parte também de meio Ambiente e de Turismo. Maricá tem sim Henrique, Maricá tem atrativos gigantescos, tem muitos atrativos na cidade para se desenvolver essa parte turística, essa é minha opinião e eu tenho estudado muito essa parte de turismo. Quanto essa parte de meio ambiente também nós temos a lei do Código Florestal de 2012 que é a lei 12651 e tem a lei estadual INEA que fala da agricultura que fala da agricultura familiar e essa lei do INEA 134 fala da agrofloresta, queria saber se estão sendo consideradas dentro do Plano Diretor nessas áreas. É isso, agradecer aí, eu não posso ficar até o final porque eu tenho aula nesse horário e estou fazendo curso na parte de guia local também estou implementando esse conhecimento aqui para dentro de Maricá que a área turística é uma área que realmente tem que crescer muito. Um boa noite a todos e obrigado.

Jéssica Ojana - Obrigada Milton. O próximo inscrito para a fala é o Sebastião Rodrigues.

Sebastião Rodrigues – Boa noite a todos, quero cumprimentar aqui a todos do IBAM e o secretário Cabral, pessoa que eu conheço e tenho uma grande admiração e a Secretaria Urbanismo está em excelentes mãos no Município de Maricá. Me chamo Sebastião Rodrigues, sou advogado, pós-graduado em gestão pública e fui secretário de estado de transporte no Rio de Janeiro e estou querendo participar de fato, moro a 54 anos em Maricá, sou maricaense então quero enaltecer o momento para dizer que a revisão do Plano Diretor da nossa cidade é de super importância em todos os quesitos, vou falar um pouco em relação mobilidade, tema que eu tive o prazer de exercer no cargo na gestão Pública estadual e dizer que nós temos todos que pensar muito no futuro. Acidade de Maricá dentro da região metropolitana é uma das que mais cresce e por isso a tendência da nossa mobilidade da cidade é ficar cada vez pior, já notamos o crescimento muito grande de automóvel na cidade o que dificulta o nosso dia a dia. Então um ponto que eu acho interessante ser

analisado pelo IBAM e por todos os técnicos da Secretaria de Urbanismo é a preservação de algumas áreas que no futuro, não vejo agora logicamente nós estamos em uma cidade em torno de duzentos mil, cento e cinquenta ou duzentos mil moradores, é um crescimento enorme mas nós temos que pensar daqui a dez ou vinte anos e a preservação de alguns locais como exemplo a antiga linha férrea de Maricá que está sendo ocupada, talvez a utilização dessa terra como futura implantação de uma nova linha férrea no futuro ou mesmo um VLT, um BRT ou mesmo um metrô de superfície, a preservação dessa linha férrea seria uma facilitação para o futuro, ou seja, seria menos desapropriação, menos Investimento para retirada de pessoas e o custo menor para a implantação. Logicamente não é que eu não queira que a cidade de Maricá tenha todos esses modos de transportes, mas todos temos que pensar que daqui a dez ou quinze anos quanto menos ocupações nessas áreas menor investimento futuro para a implantação de transporte de qualidade. Então eu mais uma vez me coloco a disposição e mando um grande abraço para o nosso querido Cabral secretário Urbanismo da cidade. Outro ponto Importante que não podemos deixar esquecer e logicamente parabenizar a cidade pela implantação das ciclovias, isso transformou acidade em uma cidade muito melhor, organizou o uso da bicicleta e isso é muito importante, nessa revisão continuar implantação novas ciclovias e novos bicicletários porque essa é a mobilidade do futuro, a mobilidade que não afeta o meio ambiente, faz um bem para nossa saúde, traz uma economia para o bolso e que deve será ampliada na nossa cidade. E por fim eu tive uma participação em relação a implantação do bilhete único no Estado do Rio de Janeiro, então é um tema que eu tenho certo conhecimento, eu não sou contra a gratuidade no ônibus, ou seja, o ônibus de graça o vermelhinho, eu acho que a implantação do transporte público na cidade de Maricá poderia ser mais qualificada, dar a gratuidade para aquelas pessoas que precisam utilizar o transporte público. De que forma? Com o bilhete único, se a dona Maria que recebe até um certo valor e não tem condições de utilizar transporte público o Município subsidiava, ajudaria com o cartão para ter um controle efetivo no transporte isso para gente traria vamos dizer o seguinte: uma melhor gestão do dinheiro público e eu repito o transporte público é para todos, mas nós estamos queimando um dinheiro poderia ser utilizado em outros projetos na cidades, e traria mais benefício para gente no futuro porque dinheiro dos royalties do petróleo ele é finito sendo utilizado de uma forma cuidadosa e com maior carinho esse dinheiro para gente no futuro vai ser muito melhor, mas, repito, a implantação do vermelhinho na cidade é um fato novo, a tende de fato o morador carente mas eu acho que poderia ter um controle maior, um controle mais efetivo para economia desse dinheiro. Gente, boa noite, vou assistir até o final aqui, mais uma vez parabenizo o Cabral e toda a equipe do IBAM e todos os servidores da Secretaria de Urbanismo do Município de Maricá pela revisão do Plano Diretor que é de suma importância, nós temos que qualificar nosso solo, nós temos que qualificar nossa cidade, nós temos que pensar nossa cidade para daqui a dez anos, para daqui a vinte anos, porque repito, tenho 51 anos e moro em Maricá e espero chegar a setenta, oitenta ou quem sabe um pouco mais tendo uma cidade com qualidade de vida e que nós possamos ser uma referência para o Brasil.

Jéssica Ojana - Obrigada Sebastião. Eu vou ler algumas considerações aqui do chat para gente fechar essa rodada e poder responder. A Fátima Casarin coloca: ampliar as áreas permeáveis em praças e espaços públicos, evitar o uso de grama artificial e equipamentos de madeira sempre que possível reduzindo áreas ilhas de calor, é preciso reorientar alguns conceitos praticados hoje nas belas praças como árvores que propiciam sombra para o cidadão.

A Sandra fez alguns comentários, mas ela se inscreveu para a próxima rodada então eu vou passar para o seguinte.

O Jorge Pontes ele faz uma série de comentários: a orla precisa ser mantida respeitando dunas, vegetação de restinga e alagados. Elementos naturais citados garantir manutenção de praias. Itaipuaçu teve parte substancial de sua faixa de vegetação destruída e um alinhamento insano da orla com a redução da faixa de areia em diversos pontos, resultado: a última ressaca ainda não foi das maiores já danificou o sistema de pranchas metálicas que eram dados como resistentes a energia de ondas e marés, vimos o que ocorreu na Praia Macumba no Rio. É imperativo reconstruir dunas e a restinga de Itaipuaçu ou veremos tudo ser destruído em curto espaço de tempo. Depois ele continua: precisamos de um corpo técnico qualificado de elevado nível para pôr em prática um Plano Diretor adequado para Maricá. Se faz necessário um concurso público. Ele finaliza: os programas de proteção a fauna e a flora a respeito ao ambiente natural e desenvolvimento de ações de cidadania voltadas para a população devem ser difundidos nos programas curriculares municipais. O povo precisa ter consciência correta de pertencimento ambiental e da importância da coletividade. Aí ele coloca alguns pontos: incentivar a criação de RTPN como forma de desenvolver a conservação ambiental aliada ao desenvolvimento econômico e turismo adequado.

Temos também comentário da Renata [Gama]: Excelente proposta Maricá tem todas as condições para ser modelo na acessibilidade na mobilidade urbana e na sustentabilidade para o mundo. O Paulo Renato coloca como diretrizes temáticas para o meio ambiente: não vi nesta apresentação nada relacionado a áreas protegidas e gestão delas somente vi a citação da Educação Ambiental que considera fundamental na implementação também na educação formal de planos de ações voltadas para os turistas que visitam a cidade. Então essa primeira rodada são essas questões e depois eu sigo com a leitura dos comentários. Henrique!

Henrique Barandier – Pois não, bom eu vou fazer alguns poucos comentários, vou pedir ajuda aqui dos meus colegas, acho que talvez para o Victor, mas o Milton Cabral colocou no início, enfim eu acho importante ele olhar como está o tratamento do macrozoneamento, quer dizer, essa ideia dessa crítica que ele tem de áreas que não estavam contempladas no plano de 2006, eu não sei exatamente, mas no trabalho aqui a gente buscou trabalhar com a cidade existente, então toda a cidade está sendo tratada e de algum modo tem orientações por macrozonas, é claro que tem um depois do plano que é a gestão do plano, que é a implementação de ações que a gente vai buscar avançar no trabalho com a construção pelo menos de uma orientação para implementação das ações estruturantes que devem abranger o território como um todo. Eu espero que contemple a expectativa dele, embora, como já falamos algumas vezes, Maricá vive o reflexo de dificuldades de um modelo de urbanização extremamente disperso, então isso resulta em situações como essa que o Cabral descreve, então por isso que a gente fala que tem que conter essa dispersão da urbanização porque torna muito difícil o gerenciamento da cidade a medida em que você tem pontas de expansão urbana para todos os lados como é o caso já de Maricá.

Essa questão da agrofloresta que demandam eu pediria ao Victor ou ao Hélio não sei se está aí para falar, mas eu queria fazer um comentário sobre o que o Sebastião levantou sobre reservas de áreas para o futuro, acho interessante essa sua colocação com o que a gente está falando. Wallace, o

consultor de mobilidade está entrando exatamente agora, mas o que a gente está propondo no macrozoneamento: conhecendo aquelas áreas que ainda tem grandes glebas que ainda não foram totalmente parceladas, mais uma vez nessa situação do Município que tem eixos vetores de urbanização em vários pontos desarticulados e com muitos vazios entre eles, a gente propôs aquelas macrozonas de urbanização progressiva, eu acho que elas tem tudo a ver com isso que você está falando justamente porque está dizendo que nessas áreas vai ter que se desenvolver planos específicos pelo menos de definição de diretrizes de áreas e diretrizes de urbanização, exatamente para que algo muito bom dentro da cidade se respeite e se observe essas diretrizes que pode ser eventualmente de reserva de áreas de implantação de infraestruturas futuras, ao mesmo tempo o Município está iniciando, não sei em que pé está, a última informação estava na finalização do processo de licitação do plano de mobilidade. Então é possível que no plano de mobilidade essas necessidades fiquem mais claramente explicitadas guardando aqui a coerência com o Plano Diretor, então eu acho que atende a sua preocupação, nós vamos refletir sobre ela.
Achei interessante a questão que você coloca sobre o transporte único e o bilhete único, não sei se é exatamente tema do Plano Diretor, mas a gente pode abordar esse assunto, nas diretrizes vamos conversar sobre isso. Agora os outros temas são muito ligados as questões do meio ambiente eu tenho a impressão de que o Victor seja a melhor pessoa para comentar. Pode ser Victor?

Victor Zveibil – Sim, pode ser. Boa noite todos eu não vou pegar item por item, mas vou tentar responder as preocupações que o Jorge Pontes, o Paulo Renato colocaram e também a Fátima de certa maneira, Fátima Casarin, são pessoas que tem contribuído em todo processo de elaboração do plano e nós temos usufruído de certa maneira e absorvido muitos direcionamentos que foram discutidos nos vários momentos. Eu queria comentar com vocês que o Henrique apresentou aqui digamos uma síntese e alguns pontos principais das diretrizes temáticas e das ações, mas o que está no documento, no trabalho de proposições do Plano Diretor é bem mais amplo, eu recomendaria para quem não teve tempo que fizesse essa leitura, porque eu acho que vão encontrar ali as respostas para as angústias e as preocupações legítimas que têm, nós também temos, nos apropriamos e elas estão nesse trabalho. Vocês vão me permitir rapidamente ler alguns desses pontos que o Henrique não pode passar nessa apresentação concisa e comento com vocês que nas páginas de 11 a 14 estão as diretrizes e as ações específicas de meio ambiente. Quero rapidamente ler aqui algumas delas, algumas diretrizes, em primeiro lugar: assumir os conceitos de renaturalização e soluções baseadas na natureza nos projetos de urbanização, drenagem e etc., evitando intervenções inadequadas, isso foi detalhado inclusive nos documentos anteriores; implementar, fiscalizar e controlar as unidades de conservações instituídas - UCs e suas áreas de amortecimento, incluindo o monumento natural Morro da Pesca que foi criado recentemente; recuperar e fiscalizar as áreas de preservação permanente e faixas marginais de proteção; incentivar, eu não me lembro agora se foi o Jorge ou o Paulo Renato acho que foi o Jorge, incentivar a criação de novas Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPN consolidando corredores de preservação e isso é bem interessante porque nós temos um conjunto de unidades de conservação, então na medida que a gente pode, até uma das pessoas comentou a relação do Turismo com o patrimônio natural então as RPPNs podem ajudar como já foi feito na escala Estadual a consolidar corredores de preservação; bem como elaborar estudos
para a criação de unidades de conservação municipais em áreas de funções ambientais relevantes. Nós já sabemos que temos mais de sessenta por cento da área do Município com unidades de

conservação, mas há algumas áreas que nós destacamos até com os estudos que nos mandaram elas tem funções ambientais relevantes, Taboal de Caucaia, Lagoa de São Bento, Lagoa brava e morro Pindobal. Seguindo aí na parte das ações algumas recomendações: ampliação e aceleração dos programas de recuperação de nascentes, margem de rio e cursos d'água e plantio de mudas nessas áreas; avaliar, restringir e fiscalizar projetos e ações em dragagens inadequadas, todo dia há uma denúncia de obras e trabalhos de dragagens inadequadas e alguém também
nos comentários falou, acho que foi a Fátima da redução de áreas permeáveis com destruição ciliar. Então, avaliar, restringir, fiscalizar os projetos e ações inadequados com descrição de mata ciliar. Bem como de canalização de cursos d'água contrárias aos conceitos de renaturalização e soluções baseadas na natureza. Vou pulando, tem muitas outras, estou destacando as que respondem aos pontos que vocês colocaram. Acho que Paulo Renato está preocupado também com a questão da estrutura do corpo técnico, foi o Jorge que colocou isso antes, garantia de estrutura de fiscalização para as unidades de conservação e para as faixas marginais de proteção, bem como para a proteção prevista na lei orgânica para essas UCs e as faixas marginais de proteção; reforço aos sistemas de monitoramento e fiscalização municipais com ampliação do quadro técnico, vocês falaram inclusive na necessidade de concurso público. A própria Secretaria de cidade sustentável levantou isso na fase de diagnóstico essa necessidade. Estruturação e capacitação de setores da prefeitura responsáveis pela gestão e fiscalização da ambiental, sejam a Secretaria de cidade sustentável, Defesa Civil, Secretaria de Urbanismo e ou outro órgão ou pasta criada que venha a ter essa atribuição. Lembrando que amanhã estaremos discutindo as estruturas de planejamento, então esse tema pode retornar, e por fim a questão dos incentivos fiscais e tributários. Implementação de programa de pagamento por serviços ambientais – PSA, especialmente nas áreas de nascentes da serra de Maricá e nas RPPNs, direcionar no mínimo os recursos advindos do ICMS ecológico estadual com eventual ampliação com recursos municipais para o programa PSA. Utilizar incentivos tributários e fiscais, IPTU e ISS com alíquotas regressivas a serem identificados no Código Tributário Municipal para projetos e propriedades que garantam percentuais maiores de terreno não impermeabilizados para que promovam a adequada captação e reuso de chuva e dos telhados verdes. Então em síntese eu tenho impressão que a maioria dos temas do Paulo Renato, Jorge e Fátima indicaram estão nesse conjunto diretrizes e ações, sendo Fátima você falou e levantou a questão das praças, da arborização das praças de uso de materiais recicláveis madeira e etc., eu diria que aí a gente está entrando em um nível de detalhe do projeto que não compete necessariamente ao Plano Diretor, o Plano Diretor está dando algumas diretrizes em relação a considerar esse tema de soluções ambientalmente adequadas e etc. Ricardo você está querendo falar e depois deu volto aos sistemas agroflorestais.

Ricardo Moraes – Sim, eu quero complementar a sua fala porque o Victor é o consultor de meio ambiente e eu de mudanças climáticas, então as diretrizes são complementares nas respostas ao Jorge, ao Paulo e a quem falou sobre a manutenção das áreas úmidas. Há diretrizes para renaturalização da orla para possibilitar recomposição da vegetação de Restinga manutenção das dunas do ponto de vista que esses elementos eles auxiliam na redução do impacto da força das ondas, que é um dos problemas apontados no diagnóstico de mudanças climáticas, um dos problemas mais graves nessa linha, nesse tema em Maricá. Então existe sim inclusive imposição de partes não edificante longo da orla, além da recomendação de se começar a pensar um projeto de redução da energia das ondas, mais sério, mais amplo, mais perene do que as pranchas ao longo da

praia como já falaram aqui. Então existe um conjunto de diretrizes no tema de mudanças climáticas específico para tratamento e combate a acentuação da energia das ondas e ataque de ressacas na orla marítima de Maricá. O que diz respeito as áreas úmidas, sob o ponto de vista das mudanças climáticas são recomendações a toda legislação urbanística que deverá ser revisada proximamente tanto para uso do solo, parcelamento e até mesmo edificações no sentido dos empreendimentos, quaisquer que sejam, preservarem a manutenção das Linhas naturais de drenagem, acompanhando essa recomendação então vem toda aparte da vegetação, seja no interior dos lotes, das áreas livres de impermeabilização, seja nos empreendimentos imobiliários voltados ao loteamento e parcelamento, sejam grandes Empreendimentos com as exigências todas da revegetação, no cuidado da supressão e reposição da vegetação retirada e sempre recomendando usar as espécies do bioma Regional, bioma mata atlântica porém Regional de ocorrência em Maricá , a isso se estende para a arborização Urbana e toda a ampliação das áreas vegetadas porque para mudança climáticas interessa o sequestro do carbono do are o crescimento das árvores propicia isso e o abate libera gás carbônico, então existe sim muitas diretrizes tentando cobrir todos esses temos, e por último as recomendações para a coleta de água das chuvas, de soluções de drenagem dentro das grandes glebas e dos grandes Empreendimentos de forma a retardar o lançamento das águas pluviais rede de drenagem porque as inundações e alagamentos são outros dos problemas que ocorrem sobre Maricá no tema das mudanças climáticas, então é só dar uma lida lá que está tudo contemplado.

Victor Zveibil - Então só para finalizar aqui e acho bem interessante o que Ricardo colocou, as nossas diretrizes e ações são bastante complementares e imbricadas, não são isoladas, eu não trato meio ambiente só como meio ambiente porque saneamento é parte disso, mudanças climáticas é parte disso, energia é parte disso então quando a gente está falando de telhados verdes, da questão da drenagem, então todos esses temas estão sendo tratados de forma integrada. Então creio que foi o Milton que tocou a questão dos sistemas agroflorestais, com base na lei 134 do INEA, creio que o Hélio, nosso consultor Hélio Beiroz que tratou da zona rural e da produção agrícola etc., acho que ele teve problemas com a internet ele entrou e não conseguiu se manter aqui. Vale comentar que na reunião de ontem esse tema de certa maneira surgiu até por um produtor de agricultura sustentável e Henrique mostrou como se situam as áreas destinadas a produção agrícola, a zona rural que tem duas funções. o aspecto de produção agrícola e o aspecto também de áreas de amortecimento das unidades de conservação, nessas áreas a própria prefeitura já tem uma série de programas que devem ser ampliados voltados para a agricultura sustentável e Sistemas agroflorestais, sem dúvida, podem ser utilizados até na linha do que Ricardo acabou de falar, o crescimento de árvores significa captura de CO2, não há necessariamente uma orientação específica sobre essa priorização de sistemas agroflorestais como política, mas isso é uma questão de programas internos da prefeitura neste setor, se não me falha memória talvez Ricardo possa se lembrar algum item que remete a isso.

Ricardo Moraes – Não, não, não lembro não, uma pena o Hélio não está aqui. Eu queria só já passar para uma outra questão que foi colocada que revela a importância da gente lançar um olhar de associação entre o turismo, o patrimônio histórico, a questão ambiental especialmente sob ponto de vista da paisagem, como um bem, como um valor, mas também sob o ponto de vista também das mudanças climáticas porque todas essas ações de preservação da paisagem lato senso, amplo

senso elas são de interesse específico das mudanças climáticas também, a questão da fixação do solo nos terrenos íngremes, como eu já falei a manutenção das linhas naturais de drenagem, então tudo isso acaba por interferir e por manter relações muito diretas com as ocorrências de alagamentos, escorregamentos, inundações e etc. Eu não sei se a Noêmia ou a Manuela, respectivamente consultoras de patrimônio histórico e a consultora de turismo podem um pouquinho aprofundar mais essas relações no sentido da questão que foi colocada do turismo de experiência aproveitando os recursos naturais. Eu só adianto que sim, temos também nesses outros temas específicos do patrimônio e turismo diretrizes voltadas ao desenvolvimento de segmentos de turismo de experiência, calcado nos valores paisagísticos que são ímpares em Maricá. Então também aí se abre um grande leque é só dar uma olhada nas diretrizes. Não sei se Manoela ou Noêmia querem comentar. Isso passa também pelo que o Henrique falou ontem da visão alternativa econômica do geoparque, de olhar Maricá como um grande geoparque e trabalhar no sentido de mitigar todos esses passivos que existem aí.

Jéssica Ojana – Lu, você quer fazer algum complemento? Noêmia, Manuela.

Manuela Scaldaferri - Eu acredito que Ricardo já apontou bem essas questões de reaproveitamento de recursos naturais que estão previstas para a atividade turística como uma atividade sustentável, estão sendo pensadas para desenvolver o Município como foi dito, desculpa mas eu não anotei o nome dele no início, Maricá tem sim muitos atrativos naturais e um grande potencial para desenvolver atividade turística e as diretrizes sugeridas têm essa intenção de fomentar esse turismo sustentável, então aqui a gente entende que o turismo é uma atividade econômica importante para Maricá se bem planejada e pensada justamente a ponte de aproveitar esses atrativos disponíveis.

Noêmia Barradas – Só complementando aqui o que Manuela falou e também o que o Ricardo trouxe. O patrimônio de Maricá o patrimônio natural, o patrimônio construído eles trazem um diferencial até porque eles são vistos de uma forma integrada nessa leitura que a gente faz do Município de Maricá e esse patrimônio ele pode ser um grande viés de transformação econômica para o Município, a gente não tem como pensar diferente disso. O patrimônio de Maricá ele traz esse diferencial não só dentro do Estado do Rio de Janeiro, mas também a nível nacional que tem um litoral completamente diferenciado dos outros, com um sistema lagunar fantástico, a questão da geomorfologia e desse patrimônio geológico também que já está inserido dentro de um plano maior que é o geoparque dos costões e do complexo lagunar que é importantíssimo, então a gente não pode ver o patrimônio dissociado do turismo e dissociado da questão Econômica do Município.

Ricardo Moraes – Só para finalizar não há exemplo melhor para essa associação entre paisagem, meio ambiente, mudanças climáticas, patrimônio e turismo do que a manutenção das beachrocks que internaliza todos esses significados, eu diria que as beachrocks são a imagem da integração entre todos esses temas que o Plano Diretor defende.

Jéssica Ojana – Pode falar Luciana.

Luciana Hamada - Boa noite a todos e todas eu gostaria de complementar o trio aí de temas do meio ambiente com o Victor e mudanças climáticas com o Ricardo, na questão do clima urbano e

energia, sobre o comentário da Fátima Casarin que ela registrou no chat sobre a questão de ampliação das áreas permeáveis em praças e espaços públicos e redução da áreas de ilha de calor, então são situações foram apontadas no diagnóstico, especialmente a questão permeabilidade no território por conta dos eventos climáticos. Então esses fatores eles foram apontados sim também nas diretrizes do clima Urbano e da energia, a questão da importância da ampliação da cobertura vegetal da área urbana, arborização de vias especialmente no interior das quadras para a minimização de ilhas de calor para minimizar o desconforto térmico. Então é só para complementar o que o Victor e o Ricardo já falaram sobre o tema, mas que também foi complementado nesse clima Urbano e energia. Obrigada.

Jéssica Ojana - Obrigada Luciana. Bom, eu vou passar para a próxima rodada de perguntas. Primeiro é a Sandra Gurgel.

Sandra Gurgel – Olá, boa noite, assim é breve, eu já estou no meu limite de horário hoje, desculpa. Assim algumas questões já foram respondidas mas eu preciso enfatizar algumas coisas, a questão da assistência e incentivo a moradia sustentável, eu quero marcar isso porque sempre quando se fala em moradia se pensa sempre em pessoas com potencial econômico que vem comprar aquelas casas prontas daquelas plantinhas que vendem na internet, mas também vem pessoas de baixa renda que também querem ali morar, e aí na imagem que vocês apresentaram foi do minha casa, minha vida, então essa forma de moradia popular ela também precisa ser repensada, essa estrutura como um gueto, isso precisa ser pensado, longe da vista dos ricos, então isso também precisa a gente pensar. Aí eu coloquei assistência e incentivo a moradia sustentável utilizando reuso de materiais de demolição e reformas e também o incentivo a utilização de energia solar nessas construções. Uma coisa que eu gostei bastante foi a questão potencial do transporte hidroviário que foi uma coisa das outras rodas, e também pensar se isso poderia ser utilizado também com fins turísticos, e também o viário, um corredor histórico utilizando energias alternativas e limpas, e a outra questão que é breve e que para mim é a mais importante é pensar que o vermelhinho não é gratuito, ele é tarifa zero, então ele é pago com os nossos impostos então em vez de eu dar o dinheiro para o empresário para ele poder dar conta daquele fluxo da população e quando eu falo que é para aquela pessoa que não pode, que não tem dinheiro o transporte é para todos independente do recorte financeiro. Em outros países o transporte público é incentivado até para que você tenha menos carros na rua, então assim se é com o dinheiro público, se tem ou não recurso financeiro eu devo utilizar um transporte público de qualidade, até porque esses sistemas de passes e não sei o que está falido, a cidade do Rio de Janeiro já esgotou esse processo. Se você pega por exemplo Portugal que, eu sei que tem alguém aqui que está lá e tal, você tem um sistema sim de bilhete único que você anda 24 horas com aquele bilhete, inclusive as reclamações no Rio por conta do engarrafamento você passa 3 horas e tem que pagar outra passagem, então assim, se estamos na vanguarda disso a gente não pode retroceder. Então o vermelhinho é uma forma de dar direito ou de restituir o direito a mobilidade humana Urbana, de fazer aquele pessoal que está lá dentro das regiões periféricas que possam ter acesso a praia, que possa ter acesso aos bens culturais do Município. Então retrocesso nunca, modelos falidos não devem ser admitidos aqui em Maricá. Gente, então assim, essa é minha contribuição e marcar que mobilidade urbana é direito, é cidadania então quando estamos falando aqui de um Plano Diretor para 20 anos a gente está falando naquele jovem, a gente está falando daquela mulher em situação de vulnerabilidade, de

violência que precisa ir à delegacia, então são uma série de coisas e ela não precisa do passe, ela faz o sinal dela na rua e ela tem a mobilidade. Então a gente precisa garantir isso, agora também podemos colocar que essa forma precisa ser com combustível limpo, a gente pode acrescentar vermelhinho sim com transporte Limpo. O vermelhinho está aí para o mundo, inclusive para o rio seguir e o Estado do rio seguir, então não lá e sim aqui, a gente não pode abrir mão disso. Gente muito obrigado, desculpa, eu acho horrível sair, acho péssimo não ouvir vocês falarem porque eu acho falta de educação mas depois eu vou sair assim de fininho, gente.

Jéssica Ojana - Obrigada Sandra pelas colocações, o próximo inscrito é o Kelson.

Kelson Vieira - Boa noite, eu vou fazer uma intervenção muito breve, essa hora é mais difícil aqui em casa. Parabenizar a prefeitura, o secretário Cabral e os técnicos prefeitura pelo excelente trabalho de alto nível, acho importante registrar isso aqui. A gente está acompanhando outros Municípios e acho que o trabalho de Maricá é muito bem feito. Também a equipe técnica do IBAM, todos os técnicos que estão envolvidos, o trabalho tem o mais alto nível em todas as suas faces e eu admiro o trabalho que está sendo feito. Já tive oportunidade de falar mais detalhadamente na reunião que houve na semana passada, não vou me repetir muito, mas acho importante ter uma visão de conjunto do desenvolvimento de Maricá. Acho que a apresentação que o Henrique fez hoje já esboçou essa visão de conjunto no início. Acho que foi um avanço importante em relação a apresentação que eu vi na semana passada e eu entendo que pode avançar mais ainda, essa percepção da importância do meio ambiente. Da sustentabilidade e das questões que estão aí marcando o futuro de Maricá eu acho que elas podem ser colocadas num conjunto para dar uma visão de conjunto para o desenvolvimento que se pretende em Maricá. Cada um dos temas está muito bem desenvolvido e eles dão elementos para fazer essa visão de conjunto do futuro. Ele falou do saneamento, falou da preservação ambiental, da indústria do turismo relacionada a questão ambiental e da sustentabilidade etc., acho que tem os elementos para desenhar esse conjunto, dando o tom desse desenvolvimento do futuro, por exemplo é qualquer indústria que Maricá quer? Talvez não seja. É a indústria limpa, é a indústria de tecnologia quer dizer, esse tom de futuro conjunto eu acho que ele pode avançar ainda mais e acho que hoje foi muito bem esboçado no início da apresentação pelo Henrique, eu acho que ele está de parabéns e acho que ele pode avançar um pouco mais. O segundo ponto por obrigação de ofício aqui eu acho que para o RM é importante ter comparação entre o que está sendo proposto no plano da Região Metropolitana e no plano de Maricá, a gente tem essa preocupação de fazer isso, mas acho que o Município, a prefeitura também pode fazer a sua visão para que essa relação entre os planos seja de mão dupla que seja de cima para baixo e de baixo para cima, então eu não sei se isso foi falado, eu não vi, confesso, posso ter comido alguma mosca (01:46 uma criança interrompeu falando junto) desculpa a interrupção aqui, eu desejo que o trabalho continue nesse alto nível que está sendo feito. Obrigado.

Jéssica Ojana – Obrigada Kelson. Bom eu vou retomar alguns comentários aqui do chat, o Ricardo já tinha feito a colocação do turismo, mas só para registrar o Paulo tinha feito um comentário sobre essa questão do Turismo de capacitação de guias e receptivos e ele citou as Associações Cariocas de Turismo de Aventura e a ABETA. O Ronaldo Rangel também tinha feito um comentário falando que a questão do Turismo e da maricultura sem investimentos maciços em tratamento de esgotos

é inconcebível. Então teve essas duas falas aí sobre a questão do Turismo. Continuando no Paulo (Alexandre Santos interrompeu e completou: e do saneamento.) Sim e da questão de saneamento e tratamento de esgotos. O Paulo tinha feito um outro comentário enquanto o Victor estava falando que a questão que ele coloca dos telhados, da energia solar e dessas possibilidades de ações sustentáveis poderia ser também com a viabilização de crédito público.

Depois outros comentários que tivemos no chat foi do Sebastião Rodrigues, que colocou: incluir no Plano Diretor a ampliação das ciclovias e bicicletários, preservação do espaço em vias públicas para a implantação do futuro do transporte público, tais como BRT, VLT e quem sabe o transporte ferroviário e metrô. O Ronaldo Rangel fez um outro comentário sobre a questão do meio ambiente: a natureza de Maricá em sua maior parte é planície alagadiça a ocupação Urbana não é compatível com esta natureza, a menos que intervenção de retificação de cursos d'água e abertura de canais sejam realizados. O Felipe Queiroz colocou: uma grande questão que solucionaria questões ambientais seria o funcionamento dos dois conselhos de meio ambiente do município, que se encontram sem funcionamento. O Sebastião Rodrigues também uma pergunta que ele faz: em relação as nossas lagoas, foram incluídas ações para despoluição e preservação?

Ricardo Moraes – Jéssica, foram exatamente essas questões aí que eu tentei responder, mas quero fazer um adendo a essas de mobilidade do Sebastião. A prefeitura está em vias de realizar o plano de municipal de mobilidade urbana, então o planejamento específico do setor vai ser todo trabalhado dentro desse plano setorial, cabendo o Plano Diretor até reforçar diretrizes de encaminhamento para abordagens que serão feitas no plano de mobilidade, além daquilo que é o recorte específico do Plano Diretor, mobilidade do recorte das relações territoriais que mantém os demais temas como o uso do solo sobretudo. Então só para fazer esse adendo.

Jéssica Ojana - Henrique você quer falar ou passo para o Wallace?

Henrique Barandier -Passa para o Wallace para comentar e depois eu faço alguma consideração.

Wallace Fernandes – Oi Boa noite, eu vou preservar minha câmera aqui por causa de internet. Sobre os comentários relativos à mobilidade e abordando o comentário do Sebastião acho importante a gente enfatizar que a prefeitura vem expandindo o sistema de ciclovias e bicicletas compartilhadas, a gente no Plano Diretor aborda isso e a gente enfatiza a necessidade de continuar essa expansão, evidentemente isso vai ter um ritmo de acordo com a capacidade de investimento da prefeitura, mas isso está como uma diretriz do plano. Como o Ricardo colocou existem aprofundamentos que não são específicos da abrangência desse Plano Diretor, mas com o plano de mobilidade, a gente faz essa ponte com o plano de mobilidade e é uma discussão que seria interessante ser detalhado nesse plano que é quais são as áreas prioritárias para expansão. Em relação a reservar espaço para outros transportes públicos a gente também aborda isso, inclusive tem uma das diretrizes que cita especificamente a necessidade de se planejar binários para aumentar a capacidade do sistema viário que hoje já carece de espaço para o próprio ônibus. Então também isso está previsto lá. No Plano Diretor também tem a previsão de uma reserva de espaço de uma ideia da prefeitura de terminais intermodais e corredores viários, isso tem farto material lá, então creio que essas duas preocupações estão cobertas pelo Plano Diretor com essa ponte recomendando o aprofundamento

no plano de mobilidade. Com relação a discussão acho que foi a Sandra que levantou, essa discussão do orçamento, do custo do transporte público a gente tem que tomar cuidado para não misturar, é sempre salutar discutir quem é que paga o transporte público, como ela bem colocou. De fato é tarifa zero, não é gratuito, a diferença de Maricá para outras cidades é que nas outras cidades em geral quem paga é o usuário, em Maricá todo mundo (01:53 incompreensível) mas no final das contas o custo não é gratuito, mas é salutar de fato. Não dá para gente simplificar a questão do Rio de Janeiro dizendo que o modelo do Rio de Janeiro está falido pelo modelo de tarifação, é um pouco raso até, porque o modelo do Rio de Janeiro está falido por muitos, na verdade a competição predatória entre modos, tem linha de ônibus competindo com trem, excesso de linha de ônibus superposta e por aí vai, mas não tem nada a ver com a forma de remuneração. Acho que não cabe estabelecer qual é a melhor forma de remuneração porque é o empresário que presta serviço que vai receber de qualquer forma, seja pagando por usuário, por demanda, ou seja, por quilômetro rodado como é o caso de Maricá, mas definitivamente é uma abordagem que deve ser discutida no plano de mobilidade de posse da demanda real, da demanda potencial a se capturar e pode como está no Plano Diretor seguir diretrizes de se fazer o seccionamento e o desenvolvimento de um projeto básico, porque hoje Maricá tem um problema grave no transporte público que é o seu custo devido à grande extensão dos itinerários, você tem linhas muito longas que pesam muito para a operação, são linhas longas que transportam uma quantidade razoável de usuários em um trecho pequeno e uma quantidade pequena de usuários por grande extensão, então isso está previsto também como diretriz no Plano Diretor que elas devem ser seccionadas com início e fim nos 6 terminais já espalhados pelo Município, então é mais uma preocupação que a gente cobriu no aspecto mobilidade.

Ricardo Moraes – Só para fazer um complemento e introduzir uma outra perspectiva na questão mobilidade que é o seguinte: um dos desafios que nós estamos enfrentando nesse momento como profissionais do urbanismo justamente é o exercício de futurologia da saída da pandemia. Houve um momento lá no meio do caminho que se tinha a perspectiva de que haveria um retorno, uma retomada do transporte particular, da circulação de veículos, pela questão da contaminação, do perigo da contaminação. Hoje a gente já está num outro momento e seguimos nesse desafio de futurologia de como a cidade vai sair da pandemia, como as pessoas vão usar o espaço público incluído aí o transporte público. De qualquer maneira há indicadores preocupante, a frota de automóveis continua aumentando e exponencialmente agora as motocicletas. Na linhada abordagem da sustentabilidade que o Plano Diretor adota, a ideia é a gente privilegiar a visão sobre o transporte ativo, a locomoção a pé e as locomoções com bicicleta, mas para isso e mais uma vez chamo a atenção das inter-relações entre os diversos temas, é preciso que a cidade ofereça essa oportunidade para as pessoas, as pessoas não vão ter a iniciativa de caminhar pela cidade se as calçadas são ruins, são inseguras, se os pontos travessia não tem sinalização etc. Então há muito o que corrigir, que trabalhar e implementar para gente realmente chegar nesse momento de expansão do transporte ativo. Então precisa ter uma rede de ciclovias e precisa ter acessibilidade, volta aí a questão da acessibilidade, é um exemplo de como a gente raciocina sistemicamente sobre as partes de um mesmo problema e a soma das partes nunca é maior que o problema, o problema é sempre maior. Então essa é a questão colocada não é como acidade vai ser é como nós viveremos a cidade pós pandemias, é um outro elemento que se soma ao conjunto de desafios que a gente tem. Então é isso.

Sandra Gurgel – Eu só queria fazer um adendo aqui. Wallace talvez eu tenha falado "falido" não no sentido só do recurso financeiro, mas de quem utiliza o serviço público, e aí eu vou remeter a [Massimo] Canevacci. Não sou especialista no território mas ele fala que a cidade é comunicacional, então a cidade comunica também a forma pela qual ela lida com as pessoas que vivem, então assim o Rio de Janeiro tem uma linha de metrô por exemplo que separou pobres e ricos e abaixada fluminense do centro. Então ele traz uma massa de operários, e aí cabe aspas, para o centro da cidade para trabalhar em situações subalternas, nas casas de famílias etc., etc. Então nesse sentido que eu falo da mobilidade, que vai para o empresário é óbvio, mas como ela vai para o empresário? Então eu deixei algumas matérias inclusive de outros países de como que eles vão implementando o transporte tarifa zero e inclusive estudo aqui da UFRJ sobre a questão das metrópoles e eles não usam falido, mas eles dizem que está em queda, em declínio, enfim. Inclusive por conta da pandemia eles falam da circulação, da circulação desses ônibus, por exemplo eu sempre usei o transporte público, eu saia de São Paulo, porque eu estudo em São Paulo, de avião e aí chegava até o trem para chegar a minha casa. É como se eu tivesse realmente conhecendo de fato como essa cidade coloca as pessoas nessa situação de sítio, estado de sítio porque o último trem saia da central as 23:45, se meu voo atrasasse por qualquer motivo eu ficaria na rua. Então é disso que eu estou falando, assim para aquela pessoa que mora lá em Pindoba e que ela possa mesmo com os horários e mesmo com toda deficiência, mas ela tem um transporte tarifa zero. Sabe quanto é o ônibus que vai para Baixada Fluminense? Então assim a gente pensar nesses valores e de quanto em quanto tempo o empresário teria que colocar um ônibus novo nessa frota que não vai. para onde foi esse dinheiro? A gente sabe aí N situações que teve no Rio de Janeiro, então eu estou me referindo a essa questão mais social e política do que não é o meu campo pensar nessa questão do dinheiro que é gasto, então é nesse sentido, de quem é usuário do sistema.

Wallace Fernandes – Sandra a sua ponderação é válida, mas ela não tem relação com a forma de remuneração, o empresário ele vai receber de impressão de qualquer forma.

Sandra Gurgel – Sim, mas não é rasa, eu fundamentei o que eu estou dizendo.

Wallace Fernandes - Então deixa eu fundamentar um pouquinho também. Eu conheço um pouco o Rio de Janeiro, trabalhei na revisão do Plano Diretor de transporte urbano da Região Metropolitana, no plano de mobilidade urbana da cidade do Rio de Janeiro, Mesquita e Duque de Caxias. Trabalhei também na concepção do bilhete único da região Metropolitana financiado pelo CBSS e trabalho com o banco interamericano para nova atualização do Plano Diretor de transporte urbano. Então a gente tem um conhecimento, fora os clientes privados o metrô, a Supervia, alguns empresários de ônibus, não todos porque são mais de 100, linha 4, linha 3 e linha 1. Então assim a gente tem uma boa visão hoje do sistema de transporte público. Essa comparação acontece muito, comparar com a Europa, EUA não porque o transporte público lá é bem superficial, mas a comparação com a Europa tem um problema simples, que é o seguinte. Aqui no Rio de Janeiro, é no Brasil, mas vamos pegar o exemplo do Rio de Janeiro que está em foco, você tem operadores privados em cada módulo, diferentemente de Portugal, por exemplo que lá o transporte todo é público. Aqui no Rio você tem metrô com um concessionário, várias empresas ônibus com linhas diferentes e superpostas, outro investidor na Supervia, outro investidor no VLT, outro investidor na Barca, é um

investidor para cada módulo praticamente, então não tem como o poder público nesse modelo, não tem a ver com a remuneração tem a ver com a forma de concessão, não tem como o governo interferir na competitividade. Se o governo fosse dono de metrô, trem e barca, VLT e companhia ele simplesmente definiria uma forma de retroalimentação, feedback, faria os troncais, transporte de massa transporta massa e transporte capilar faz a alimentação, não tem como porque tem essa competição, esse é o problema do modelo do Rio de Janeiro e outras cidades do Brasil é competição intermodal e não integração intermodal. Como não tem demanda para bancar isso tudo as empresas vão quebrando aos poucos. Isso é um problema recorrente que levou a inclusive os japoneses recentemente quererem devolver a Supervia, levou a CCR a querer devolver as Barcas. Então Sandra, o que acontece e que eu estou querendo dizer é que a discussão é válida, o seu argumento é válido só que a gente não pode misturar com a forma de remuneração entendeu, só isso. Não quer dizer também que tem que ser excluída da discussão é só tomar cuidado para gente não falar que é a solução para o transporte gratuito, se a gente colocar aqui no Rio de Janeiro transporte gratuito ele vai ter seus impactos, mas definitivamente não vai resolver o problema de custo, entendeu, só isso.

Henrique Barandier - Eu queria fazer um comentário agora, o assunto se entendeu, mas eu queria fazer dois comentários dessa última rodada, ainda em cima da fala da Sandra que ela fez uma menção a questão da foto do minha casa minha vida, sendo que essa forma de produção habitacional tem que ser repensada, da questão do gueto. Eu tenho a impressão de que a linha que está expressa ali nas diretrizes e todo o trabalho desde o diagnóstico é justamente essa, é crítica a esse modelo que foi reproduzido pela minha casa minha vida que foi feito em Maricá com dois grandes conjuntos, só que esses dois conjuntos ainda existe em Maricá, eles existem e eles precisam de ações sobre qualificação e políticas sociais e etc. Então na verdade aquela foto é só uma ilustração de formas como se apresenta a questão habitacional em Maricá e não de apresentação de modelos de solução, só esse registo e pelo contrário a gente fala justamente em soluções diversificadas, diversas linhas programáticas, diversas soluções para as demandas habitacionais que são diversas também. Com relação ao que o Kelson falou, legal o comentário dele, de fato na reunião passada que era com o grupo técnico da prefeitura e com a participação dele e do instituto Rio Metrópole levou a gente a refletir nessa apresentação, que bom que demos um passo, eu acho que certamente na versão final essa preocupação que você traz da visão de conjunto, a indicação da visão estratégica mais clara a gente vai buscar colocar no documento de forma mais explícita. Essa questão de comparação com o plano metropolitano na verdade essa comparação propriamente, não fizemos embora o plano metropolitano está sempre sendo uma referência, eu tenho a impressão de que o que está sendo proposto aqui guarda coerência com o plano metropolitano mas podemos até tentar explicitar isso melhor de algum modo e refletir sobre isso. Não sei se mais alguém da equipe do IBAM quer fazer comentários.

Jéssica Ojana – Acho que o Victor.

Victor Zveibil – Sim, revendo aqui toda as questões dos chats só para não deixarmos nenhum ponto aberto, Sebastião comentou também e perguntou sobre as Lagoas se estão incluídas ações para a despoluição e preservação. Sebastião, sem dúvida eu acho que esse é um dos temas principais que estão tratados no Plano Diretor, estão tratados em diretrizes na área de meio ambiente e na área

de saneamento, sem dúvida e em outros temas que estão ligados ao turismo, a questão das mudanças climáticas como o Ricardo já falou. Só lembrando que a principal questão relativa a poluição das Lagoas tem a ver com toda ausência de sistema de saneamento em particular esgotamento sanitário e também com as questões de assoreamento de todos os resíduos que descem pelos recursos hídricos, então todas as estratégias de preservação do sistema hídrico, das faixas marginais de proteção conduzem, além da construção e implementação dos sistema de esgotos com Ricardo já falou antes, já nem sei se foi ontem ou hoje, são projetos de longo prazo. Lembrando que a prefeitura e Cabral se quiser pode até reforçar, mas a prefeitura está para contratar um plano de saneamento básico e também a prefeitura, a SANEMAR contratou um trabalho de utilização de biotecnologia para despoluição de Lagoas e alguns cursos d'água, nós já discutimos isso até nos grupos setoriais que é um trabalho importante e interessante, entretanto poderá significar enxugar gelo enquanto não tivermos todo o sistema de esgotamento sanitário implementado, mas uma coisa não nega a outra é uma experiência importante e não se pode ficar parado esperando que tenhamos todo sistema implementado para iniciar processo de despoluição. Então posso te deixar tranquilo para dar uma olhada lá no P7 que você vai encontrar muitas referências disso.

Ricardo Moraes – Mais uma vez lembrando Victor, as soluções elas são de longo prazo, mas elas podem começar a ser implementadas desde já. Eu acho que tem muito próximo aqui de Maricá o exemplo adotado por Araruama no bem-sucedido projeto de despoluição da Lagoa e tal, aproveitamento até do transporte e tudo mais. Aqui se chegou a falar em muitos momentos de usar a Lagoa para o transporte hidroviário, mas há muitas limitações além dessas que o Victor já colocou, então o diagnóstico de mudanças climáticas traz a conclusão de um estudo muito profundo, muito aprofundado, ao contrário da lagoa que a costa máxima da batimetria da Lagoa, da profundidade é de 2 metros e rapidamente esses 2 metros estão se transformando em 1,5 e a progressão é geométrica dada a todas essas condições de assoreamento, a retirada das matas ciliares, dos córregos, tudo isso leva os sedimentos para lá e muito mais grave é o esgotamento sanitário que é clandestinamente lançado lá que está matando a lagoa simplesmente. Além disso tudo no quadro lagunar ela ainda sofre a influência da abertura dos canais de comunicação com o mar e ela sofre a ação também da energia das ondas, inclusive com ondas, há fotos comprovando isso no diagnóstico, ondas dentro da Lagoa que afetam os bairros do entorno da sua orla. Então veja mais uma vez os problemas são maiores que as somas das partes, então pensar hoje na lagoa como opção para o sistema hidroviário vai demorar muito, até que toda ela consiga ser regenerada e consiga apresentar condições para esse benefício que seria realmente fantástico.

Sebastião Rodrigues - Victor e Ricardo eu vou usar a palavra em relação a Lagoa, porque eu fui secretário de transporte mas meu pai trabalhou na SERLA e era agente de inspeção, fiscal da SERLA aqui da lagoa de Maricá, morreu já a uns 10 anos e ficou uns 20 ou 30 anos e ele sempre falou que a ocupação da orla em volta lagoa era muito grande desde o passado e de fato hoje em dia a gente vê que a ocupação em torno da Lagoa traz um prejuízo muito grande para nossa Lagoa e ele no passado fazia as medições e mandava para SERLA (02:13:26 o áudio travou) coletava essas informações e enviava para SERLA, (02:13: o áudio travou) uma das mais lindas e enorme começa em Ponta Negra até Itaipuaçu (02:13:42 o áudio travou) que é a preservação eu costumo sempre falar temos que fazer tudo para tentar preservar, porque ela traz para gente a , tem pescador que

vive ainda da lagoa Maricá, não só o turismo e também o esporte hoje em dia acordamos cedo e tem canoa de remo na lagoa, tem o kitesurf que tem gente que faz kitesurf na lagoa então a transformação dessa Lagoa, ou seja, voltando a ser uma lagoa pura, é lógico que demora um tempo, não tem dúvida é investimento de longo prazo, mas, no exemplo que você deu Araruama demonstrou que pode ser feito, então eu fiz esse questionamento porque eu acho que para gente maricaense é um gol de placa transformar essa lagoa em uma linda lagoa. Eu também tive a felicidade de fazer da parte FIPERJ fiquei lá quase um ano como presidente FIPERJ e ajudei aqui a regulamentação da pesca da lagoa Maricá, estava a quase dez anos em Brasília parado lá, fui a Brasília algumas vezes e conseguimos implementar e trouxe uma ordem para nossa Lagoa em relação a pesca. Eu mais uma vez agradeço a atenção de todos, a Sandra tem aposição dela, em relação transporte público voltando agora, ela se coloca de uma forma como usuária, entendo também que o transporte público no nosso estado do Rio de Janeiro é difícil mesmo, é muito complicado o Wallace deu uma aula sobre o transporte público, ele falou tudo que acontece (02:15:20 o áudio travou). (A equipe do IBAM informou que o som está falhando) Vou finalizar, agradeço a atenção de todos me coloco a disposição e vou continuar como ouvinte de vocês para não tomar muito tempo dos senhores.

Jéssica Ojana – Obrigada Sebastião, a gente vai ter mais uma rodada agora a gente nem tem muitos comentários mais no chat, nós temos três inscritos e eu acho que a gente pode fazer mais uma rodada. A próxima inscrita é a Rafaela, Rafaela Lima.

Rafaela Lima – Eu sou Rafael Lima, sou moradora aqui de Maricá, moro no Distrito de Inoã, faço parte de alguns coletivos, entre eles presido a União Brasileira de Mulheres aqui de Maricá e também já presidi o Fórum de cultura nossa cidade e assim com o integrei o Mulheres Fluminenses do Estado do Rio de Janeiro, todos da cultura. Boa noite a todos e todas novamente eu só vou fechar a câmera poder conseguir falar com vocês um pouco melhor para não termos aí as intervenções das questões tecnológicas. Vamos lá, eu não consegui ontem infelizmente assistir toda a apresentação porque eu estava em trânsito no ônibus e acabou minha bateria, enfim e me atrapalhou um pouco com relação a isso, mas hoje eu estou conseguindo acompanhar melhor eu queria só de repente uma explanação maior uma explicação maior sobre onde entra a questão da cultura dentro do programa do Plano Diretor, eu vi a questão da valorização dos artistas, capacitação e tudo mais, mas eu não sei se em outras partes têm outras necessidades apontadas para o setor cultural. Como eu falei já estive envolvida a frente de lutas na questão cultural do nosso Município e a classe artística ela vem lutando durante muito tempo com relação a implantação do CPF cultural que é o conselho e o plano e um fundo, porque nós temos um sistema cultural da nossa cidade completo, eu acho que de todos que eu já vi, não vi de todos os estados e nem de todas as cidades do Brasil, mas dos muitos que eu li durante minha caminhada perante a cultura eu vi alguns planos, alguns sistemas municipais de cultura, e de todos que eu li o de Maricá é o mais completo e perfeito assim , é maravilhoso mas falta ser implementado, ele falta ser aplicado na nossa cidade. Eu sei que a gente tem avançado em algumas questões culturais dentro do Município, principalmente nessa nova gestão aí que hoje é do secretário Sadir, mas precisamos andar um pouco mais a pressa, digamos assim, um pouco mais apressados porque estamos muito atrasados na questão dos avanços culturais no nosso Município e precisamos implementar algumas questões que possibilitam mais investimentos na área da cultura e uma maior valorização não somente da

cultura mas como da classe trabalhadora artística. O Sistema Nacional ele foi muito bem elaborado em 2011 através do governo Lula, no então Maricá até hoje integra as cidades do Rio de Janeiro que não possuem o CPF cultural, que é o conselho, o plano e o fundo. Isso acaba restringindo um local de fala da classe trabalhadora artística da sociedade civil a menor participação da sociedade civil questão nas relações a políticas públicas voltadas para cultura e também reduz muito a nossa questão de verba, a gente quase não tem editais de cultura, na nossa cidade. A lei Aldir Blanc permitiu, mas não é uma verba de fomento a cultura ela é uma lei emergencial, uma verba emergencial e vai acabar. A gente precisa dar essa resposta a nossa classe trabalhadora artística e a nossas manifestações culturais, a nossa Cultura como um todo e principalmente a questão da sociedade civil uma vez que a gente precisa estar integrando a questão da Cultura, a educação, a Assistência Social e as outras bases, eu tenho acompanhado outros espaços de debates, por exemplo a questão violência sempre quando a gente fala sobre o crescente da violência dentro da nossa cidade a gente fala sobre uma política de combate, a implantação por exemplo de um batalhão, mas a gente tem que trabalhar a prevenção e a cultura é uma ferramenta dessas de prevenção à violência na nossa cidade. Integrando ela a outras secretarias, por exemplo como a da educação a gente está ampliando ainda mais esse espaço de acolhimento e de valorização tanto da sociedade civil quanto da cultura e da classe trabalhadora. E também outra questão que a gente sempre teve muito debatendo é a falta de mais equipamentos estruturais dentro nossa cidade, teatros por exemplo, nós temos as lonas que hoje estão fechadas perante a pandemia, mas a sociedade civil e a classe trabalhadora artística precisam tomar para si e se apropriar desses espaços. Precisamos de mais investimentos sim na formação de artistas na nossa cidade, assim também investimentos que consigam identificar novos talentos na nossa cidade, a cidade de Maricá ela é um celeiro de artistas, mas a ausência de um mapeamento, a ausência desse CPF cultural, de mais espaços, assim como bibliotecas, nós não temos biblioteca no nosso Município, eu não conheço nenhuma que esteja funcionando uma biblioteca que esteja dentro dessa modernidade que hoje a gente tem como conceito de uma biblioteca, a gente não tem por exemplo, mas a gente precisa e faz-se necessário na nossa cidade. Então assim a verba que temos para cultura é pouca, assim como tem para outras secretarias e para outros espaços também, eu imagino que seja discutido amanhã, não vi hoje sendo debatido, mas a verba para cultura é muito pouca, fala-se sempre dos patrimônios e tudo mais, tudo bem precisa se valorizar, precisa se proteger esses patrimônios, mas o nosso bem maior são os nossos artistas, as manifestações culturais, as manifestações artísticas. A gente não tem esse mapeamento de artistas a gente não tem um mapeamento dos nossos Quilombos, a gente não tem desses pontos culturais, os ateliês da nossa cidade, aí eu chamo a atenção porque existe uma lei, infelizmente eu não estou com ela aqui, mas existe uma lei que ela impossibilita, ela restringe muito a criação de espaços próximos das orlas, dos ateliês e tudo mais, houve uma discussão com relação a isso, mas enfim, eu gostaria de chamar atenção para isso, para valorização do artista da cultura e principalmente mecanismos que possibilitem maior investimento e injeção de verba, valorização da classe trabalhadora artística, com a implantação do sistema Municipal de Cultura, a criação do Conselho Municipal Cultura, o conselho, o plano e o fundo para que seja realmente ativado,, nós já fizemos três conferências municipais de cultura nossa cidade e nenhuma delas possibilitou a criação ou implantação simplesmente do nosso Conselho Municipal, o que me desculpa mas é uma vergonha, é um atraso, um retrocesso dentro da política do nosso governo que se diz progressista e de esquerda e que defende a classe trabalhadora e nessa questão a classe trabalhadora artística acaba sendo deixada

para trás. Essa é a minha contribuição desculpem a minha ignorância, mas não sei como a gente poderia estar levando isso para dentro do nosso Plano Diretor, mas que precisa ser falado porque é uma queixa de anos e anos como eu falei já são três conferências municipais seguidas e nenhuma delas levou-se ao produto final que é a implantação do CPF cultural da nossa cidade. Parabéns a todos, agradeço as contribuições aí e vamos embora para frente.

Jéssica Ojana - Obrigada Rafaela. Bom, seguindo aqui nós temos o Milton novamente, o Milton Cabral inscrito.

Milton Cabral - Oi gente eu aqui de novo trazendo mais uma contribuição queria deixar um recado que a Sandra não está com a gente, ela falou bonito sobre moradia, o que ela fala sobre moradia tem a ver com o que eu vou falar agora a contribuição que eu vou deixar aqui. A Rafaela fala de Cultura e realmente eu conheço a nossa Vereadora Andrea Cunha que luta muito pela cultura no Município. A cultura é mais do que macro, ela está em todo lugar, está no turismo e a gente vem lutando aqui também, eu como presidente da associação de moradores de Pindobal, venho lutando aqui por um imóvel para gente trazer cultura para o bairro também e abrir uma biblioteca, uma simples biblioteca e a gente tem feito um trabalho junto ao legislativo e agora chegamos ao Executivo e estamos sendo ajudados de alguma forma, é uma luta diária. Eu queria falar o seguinte: como presidente da associação tivemos problemas com coleta de lixo, isso tem a ver com população e esse problema de coleta de lixo trouxe uma visita, um convite, lá na somar essa semana passada nós falamos com o diretor Sr. Rodrigo da área de resíduos e limpeza urbana e ele apresentou para gente um técnico da área urbana, o Sr. Dimitri um estudioso na parte de população, ele passou para gente que nós como iniciativa privada, como sociedade civil organizada, associações tivemos lá com a Nova presidida pelo Misael que é a união das associações de Maricá e nós ficamos sabendo, pelos estudos formulados pela somar na diretoria do Sr. Rodrigo, que hoje a população Maricá ela está em torno de 260 mil.

Alexandre Santos – Não está não Milton, desculpa, mas está errado isso. Desculpa eu tenho que intervir esse dado não é correto, desculpa, mas não é. Pode continuar eu só quis interromper porque esse dado não é correto.

Milton Cabral - Sr. Alexandre eu até admito que o senhor possa ter alguma desconfiança da minha informação, mas eu vi os documentos, os documentos que foram apresentados ´pelo técnico que trabalha na somar e esses documentos de levantamento populacional nós temos o IBGE já tem mais de 10 anos se eu não me engano o último levantamento era em torno de 160 mil habitantes. Onde é que eu quero chegar com isso, o contrato de Maricá para coleta de lixo 60 mil toneladas/ano não comporta nem a metade do lixo da cidade.

Alexandre Santos – Aí tudo bem (risos). Pode falar.

Milton Cabral – (risos) eu até gostaria que o senhor conhecesse essa pessoa, esse técnico que trabalha lá porque ele tem o documento para apresentar, eu acho que seria um documento muito importante para o plano porque ele apresenta um documento viável de aumento populacional em Maricá nesses últimos anos. Então, só concluindo, ficou claro para gente que o que acontece hoje

de nível populacional, eu estou aqui a 18 anos nessa área do segundo Distrito e era uma área antigamente considerada rural, então o que a Sandra falou de moradia naquele conjunto que foi construído ali é um negócio absurdo. Tem gente saindo de lá aqui para área rural porque as pessoas que têm menos poder aquisitivo elas procuram uma área mais barata. Então a minha colocação seria essa: aumento populacional, ocupação das áreas mais baratas. infelizmente eu sou obrigado a dizer a vocês seguinte: aquele sonho da casa própria em Itaipuaçu tem gente vendendo aquilo lá com dois quartos por 25 mil reais para correr de lá e comprar um lote na periferia que é mais barato. É isso aí que eu queria colocar como contribuição para essa parte de macrozoneamento na parte populacional, está bom gente?!

Jéssica Ojana – Obrigada Milton. Bom, como essa é a última rodada eu vou passar então para os próximos dois inscritos para fala, são os últimos e a gente fecha as respostas. Então o próximo é Izidro.

Izidro Arthou - Bom, vamos lá, eu tinha notado algumas coisas aqui, mas Ricardo já comentou, Henrique já comentou e já está tudo ok, eu não vou prender muito vocês não. O Ricardo comentou uma coisa que é lógica que é uma das minhas preocupações quando falaram do transporte aquaviário, e a minha preocupação realmente é que a nossa Laguna não tem condição de aturar transporte aquaviário e Ricardo falou isso muito bem, parabéns, ótimo. Acho que foi o Sebastião que falou sobre o transporte ferroviário, bom transporte ferroviário aí foi só no meu tempo agora nenhum vocês chegou pegar isso aí, foi só até a primeira metade século passado e depois acabou, mas então a implantação de transporte Ferroviário é uma coisa muito cara e ela envolve e exclusão de áreas, eu não sei se seria uma boa coisa nós pensarmos nos transportes ferroviário aí, porque geraria exclusão, separação de áreas e o custo é muito elevado, não dá para pensar assim numa boa, sinceramente. No mais Henrique eu estou te devendo ainda as sugestões não deu porque eu tive hoje mais duas reuniões enormes e vou mandá-las, te prometo e não vou mais ficar perturbando. Ah! Ricardo você comentou também sobre alguns pontos interessantes que tem, existe um ponto que eu acho que já que deveria ter sido transformado em monumento natural que são as falésias paleolíticas da Ilha Cardosa, aquilo ali é uma raridade, elas existem a mais de 20 mil anos, são um dos poucos vestígios do mar que existia ali na Ilha Cardoso, ela é marítima e não lagunar, aquela falésia ali é muito velha tem mais de 20 mil anos. Então é um ponto de realce, mas deixa para lá, vamos tocar adiante e vou voltar a elogiar eu li o produto todo e achei muito bom e vamos tocar em frente, mas vocês estão fechando bem toda a estrutura.

Ricardo Moraes - Como deixa para lá, você põe esse negócio no meu colo, como deixa para lá criatura (risos)

Jéssica Ojana – para fechar as falas Ricardo vamos deixar para responder depois.

Ricardo Moraes – (risos) eu não vou responder não, eu quero conhecer.

Jéssica Ojana - Só falta o Jacques que ainda não falou e aí a gente fecha essa rodada de fala para poder fechar. Só lembrando pessoal para não esquecer de preencher a lista de presença, a gente vai colocar de novo no chat. Então Jacques, pode ir.

Jaques – Boa noite a todos primeiramente eu queria agradecer essa oportunidade, eu tive que dar uma saída porque eu estava participando do fórum cultural que foi muito bom e depois vale a pena o pessoal assistir o que foi falado no Facebook da Raquel Simões. Quero dar um abraço aí ao meu velho amigo Arthur. (risos) Precisamos nos encontrar amigos, quanto tempo hein, eu sabia que ia encontrar em momento. Vamos lá para finalizar aqui rapidinho, eu queria dar um apoio ao que o Arthur falou, eu ia falar sobre essa questão também.

Jéssica Ojana – Jacques, desculpa está baixo o som.

Jacques Alexandre -Está melhor agora? Foi só tirar o fone de ouvido as vezes o fone adianta e as vezes não. Apoio ao que o Arthur falou, eu chamo de Arthur porque a gente conhece, mas é o Izidro. Eu ia tocar nesse assunto o aquaviário foi bem falado o que ele falou também concordo plenamente com o que o Arthur falou, transporte de massa coisa preocupante e é cara e tem que ser muito bem estudado. E eu quero dar um apoio também a Rafaela no que ela falou na questão de cultura, não é porque eu vim de um Fórum de cultura mas a gente tem visto isso a muito tempo a questão da biblioteca que o nobre colega falou que não existe na cidade e estão fazendo um estudo para que aconteça, mas nós temos também que ver a questão da reciclagem, nós temos muitos artistas aqui no Município que trabalham reciclando e fazendo arte e cultura reciclando lixo, trabalhando isso, então se você tem uma situação de compostagem dentro do Município que possa separar resíduos e fazer com que as pessoas queiram fazer o reaproveitamento destes resíduos para melhoria do ambiente e a questão de valorização cultural e transformar isso numa ação coordenada junto com o gestor público eu acho muito válido, então fortalecer aqui o que a Rafaela falou, precisamos dar a tenção a isso e é o que eu queria colocar aqui nesse momento, a questão do transporte de massa. Arthur parabéns foi muito bem colocado e essa questão que eu queria colocar para todos aí e muito obrigado.

Jéssica Ojana - Obrigada Jaques, bom, então a gente finaliza aqui, no chat não temos mais nenhuma colocação, nem aqui no Zoom quanto no Youtube. Henrique e Alexandre eu sei que vocês querem fazer as primeiras colocações, mas só sinalizando que o Eduardo Domingues e o Victor também já sinalizaram que podem responder algumas questões que foram colocadas.

Alexandre Santos – Eu queria fazer uma colocação em princípio em relação ao que o Milton colocou porque eu fiquei assustado com o dado que ele tem 260 mil pessoas hoje em Maricá , bom a gente estudou a questão e inclusive foi objeto de discussão quando gente construiu os cenários e nós nos baseamos nos dados do IBGE, tivemos um consultor especificamente da área de demografia e trabalhamos junto com o pessoal do IDR que está fazendo o trabalho aí de Maricá, que tem um trabalho bastante interessante de projeção demográfica. A gente chegou à conclusão que daqui a 10 anos é impossível prever a população que tem porque você tem um grande fluxo de população indo para Maricá, seja porque Maricá hoje virou uma espécie de Xangri-Lá da região Fluminense, porque você tem recursos de royalties, políticas sociais muito importantes, as pessoas muitas vezes vem para Maricá como a gente estava conversando com o pessoal da Secretaria de Assistência é que vem para Maricá para ter acesso a um recurso adicional não tem nem perspectiva de trabalho e nem nada. Existe um cadastro que a gente também consultou que são as pessoas que estão, quer

dizer o volume de pessoas que vem se cadastrando CadÚnico, o cadastro único de assistência social para receber o bolsa família, é um volume absurdo mesmo, agora você não consegue imaginar que de uma população hoje na faixa de 140, 160 mil que é uma projeção porque a contagem feita a 10 anos atrás, você teria pulado assim como se tivesse escapado aos olhos de todas as projeções para 260 mil, é muita coisa, é quase oitenta por cento da população atual. Claro que isso é grande, deve ter um impacto maior e claro que isso incide sobre todos os temas urbanos, sem dúvidas sobre questão do resíduo, a questão do transporte, sobre a questão da infraestrutura, não tem dúvidas que os desafios que estão postos para Maricá são justamente de tentar acompanhar essa demanda que é crescente. Por outro lado, falando especificamente sobre a questão dos resíduos que deva ser dado justamente para justificar a questão dos resíduos, Victor pode comentar ainda melhor sobre isso, mas eu quero só lembrar foi o Jaques que falou por último, eu acho que de fato a gente está de olho nisso, porque isso deve constar nas nossas diretrizes a questão da reciclagem, reutilização dos resíduos e tudo mais, isso inclusive é uma grande forma não só de fortalecer a cultura, de permitir uma renda adicional para as pessoas que trabalham com resíduos, inclusive os catadores não sei se Maricá tem hoje catadores, mas tem muita cidade que os catadores estão organizados em cooperativas e que vivem disso e inclusive em alguns lugares recebendo por serviços ambientais que vem prestando, porque é uma economia para o Município, quer dizer se você consegue implantar, talvez a coisa mais importante esteja subjacente a intervenção do Milton Cabral é a questão da implantação de uma política de coleta seletiva e algum suporte para que essa coleta possa efetivamente ser transformada em material seja par aos artistas, seja para revenda de material para reutilizações , enfim, mas é um caminho muito interessante e diminui o volume de resíduos que tem que destinar aos aterros ou ao destino final qualquer que seja. Então isso posto antes de passar para o Victor que pode aprofundar essa questão dos resíduos eu queria fazer um comentário mais de caráter geral em cima de algumas observações, o Ricardo já falou muito disso Henrique também já falou disso. A gente tem que um pouco demarcar o plano é de desenvolvimento urbano Municipal, o foco do Plano Diretor é a questão territorial, é a questão da localização dos incidentes no território, a gente estabelece políticas e diretrizes para políticas de governo, não necessariamente, por exemplo parte cultural estão existe uma série de diretrizes, mas elas são sobretudo focalizando a questão dos equipamentos culturais, da localização desses equipamentos na cidade, dos projetos culturais que estão em curso em termos de caminho museus, visitas e coisas que mais ou menos estão, mas é claro que isso não é uma coisa que a gente possa dizer que vai implantado amanhã, muitas diretrizes que escapam da própria gestão do território , são diretrizes e o plano ele tem que alcançar um horizonte de pelo menos dez anos. Muitas coisas, por exemplo a gente coloca um foco muito forte no saneamento que é a questão central, a gente abriu a reunião falando disso, em todas as reuniões anteriores também enfatizamos isso porque essa é uma questão. Alguém colocou: você não pode fazer nenhum projeto de turismo ou de investimento Industrial ou qualquer coisa que seja sem saneamento. Isso é uma frase que eu venho falando e a gente vem repetindo isso porque é uma condição básica para você conseguir desenvolver. Agora a gente sabe perfeitamente com todos os volumes de recursos que Maricá tem, o atendimento a demanda sobretudo da parte de esgotamento sanitário, a questão da escassez de água no Município é uma coisa que é real. A questão dessa transição da CEDAE para outras coisas, não é uma coisa que vai acontecer em dois ou três anos, é uma coisa progressiva. Então muitas dessas diretrizes que dizem respeito mesmo ao território não poderão é claro a gente não espera que a prefeitura implante, porque como o Henrique vive falando o Plano Diretor não é uma varinha

de condão, é preciso que a gente tenha isso muito em mente, ele é um plano para ser seguido primeiro pela Secretaria de Urbanismo que é encarregada da gestão da cidade, do território cidade, mas também passa por vários caminhos e várias secretarias e isso vai depender muito da capacidade de articulação das distintas secretarias, da formulação de políticas de desenvolvimento, de consensos que vão ser estabelecidos em cima de questões centrais que mesmo afetam o território e da programação do orçamento ao longo desses anos, considerando que no prazo de 5 anos pelo menos a gente ainda pode contar, vocês ainda poderão contar com os recursos advindos dos royalties que é um recurso muito forte muito importantes, embora você vê a gente está numa crise nacional dos combustíveis subindo para burro, mas os royalties estão aumentando por causa da subida do combustível vocês sabem que foi a maior arrecadação de royalties que teve depois que o combustível começou a subir, mas não vamos torcer a favor dessa subida combustível porque quebra o país inteiro, é uma coisa desastrosa para o país, mas por outro lado traz um benefício subjacente a Maricá no momento que o Município é o grande recebedor de royalties, mas isso pode virar você pode ter uma política de redução de custos petróleo e pode ter uma política em cinco ou dez anos de substituição do petróleo como combustível fóssil que é uma coisa que vem sendo discutido mundialmente e isso pode alterar completamente, sobretudo em face das mudanças climáticas que a gente está aí diante dela. Eu queria chamar atenção para esse fato porque muitas dessas diretrizes a gente pode incorporar e outras não, porque são questões que dizem respeito a própria política cultural. O Ricardo falou, o Wallace falou quando falou o Município vai fazer o plano de saneamento específico agora, o plano mobilidade já está em fase de, então detalhes disso o que a gente pretende e gostaria é que esses planos observassem as diretrizes que estão estabelecidas no Plano Diretor, isso é fundamental, eu só queria colocar essas questões para gente ver o horizonte temporal e a abrangência do plano para não ficar uma coisa que a gente a partir do Plano Diretor terá todas as questões selecionada.

Ricardo Moraes – Eu queria pedir a permissão dos colegas para eu falar primeiro. Porque é o seguinte Rafaela, aciona a câmera por favor, quero falar olhando para você (Henrique interrompeu falando que ela está com problema na internet). Estamos finalizando. Rafaela, olha só, saiba você que a minha vida seria menor se não fosse a cultura, dito isso seu depoimento, é o testemunho da situação que acultura já vinha passando e agora muito mais, esperemos que tudo isso passe e a gente possa restaurar os valores que realmente importam. Parte do que você falou sim tem a ver com o Plano Diretor e será tratado de alguma maneira no Plano Diretor e essa maneira é o olhar territorial sobre a política pública da cultura, vale a pena reforçar o valor do seu depoimento como um todo, porém o Plano Diretor vai tratar de alguns aspectos que você levantou. No viés do que o território tem a ver com acultura, tanto é que nós temos no Plano Diretor a parte por exemplo do desenvolvimento econômico que tem uma interface com a cultura na medida que nós estamos reforçando o fomento a economia criativa, esse é um ponto. Nós temos a questão do uso ocupação do solo a grande estratégia de ocupação da cidade de reforço aos centros de bairro para que as pessoas não tenham que se locomover até o centro de Maricá porque é um território muito extenso e que possam resolver suas vidas dentro dos seus bairros e isso implica a ocupação do território também com equipamentos culturais de forma a formar centros de interesse, então tem aí uma interface da cultura com os equipamentos de cultura com o uso do solo. Agora claramente o depoimento dela suscitou a questão dos catadores qualificadíssimos da cultura, são catadores qualificados que pegam o material para produzir arte, que aí é a interface com os resíduos sólidos

que provavelmente vai ser esclarecida pelos especialistas que estão presentes nessa sala. Então Rafaela é muito bem-vindo seu depoimento porém, ele é de abrangência setorial, tem muitas questões do setor que não são do escopo do Plano Diretor tratado, só queria dizer isso para você.

Jéssica Ojana – Pode ir Victor, a Karin também quer falar depois.

Victor Zveibil – Sim, sobre a questão de resíduos, coleta seletiva etc., eu acho que a Karin pode falar ela sabe dos números de Maricá. Só para tranquilizar o Milton Cabral, Milton uma parte do número que você tem me parece correta e outra parte foi algum descuido de alguma fonte. Então eu fiz um cálculo muito simples, você falou da empresa que está contratada para coletar e dispo r60 mil toneladas/ano, se você dividir 60 mil toneladas/ano por 365 dias vai dar 164 toneladas/dia o que significa mais ou menos se você imaginar que Maricá tem 160 mil habitantes, significa a 1 kg por habitante/dia, que é exatamente a faixa onde todos os planos de resíduos aqui do Sudeste se situam. Você tem variação de geração de resíduos entre 0,7 e 0,8 quilos por habitante/dia até 1,2 quilos por habitante/dia na área mais rica, então não me surpreende que Maricá produza 1 quilo por habitante/dia, se a gente fizer o cálculo inverso para confirmar isso, imagine que cada habitante de Maricá produza 1 quilo por habitante/dia, cada habitante produz 1 quilo por dia de resíduo. Tomara que a gente venha avançar na coleta seletiva e reduza essa geração, mas 1 quilo por habitante /dia com 150 mil habitantes, dá 150 mil quilos ou 150 toneladas por dia, vezes 365 dias dá 54750 toneladas/ano, portanto abaixo ainda das 60 mil toneladas. estados Então veja 60 mil toneladas é compatível como o que os sensos, os dados e as projeções que foram trabalhadas no Plano Diretor indicam para o momento para Maricá, detalhes aí devem ser verificados como a empresa está trabalhando, a abrangência e etc., talvez a Karin possa nos dizer e voltando a lembrar que a previsão da contratação do plano Municipal de saneamento básico que inclui os quatro componentes, água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos, e aí todo esse detalhamento da geração per capta de resíduos, de áreas e etc., da capacidade e da necessidade de maiores sistemas e da ampliação da cobertura do sistema terá que aparecer no plano de saneamento básico. Era só isso que eu queria contribuir. Obrigado, Karin talvez possa aprofundar mais.

Karin Segala – Olá, Boa noite. Victor, eu acho que praticamente respondeu tudo que eu ia comentar aqui. Nas diretrizes de saneamento, o componente resíduos sólidos contemplou as diretrizes tanto a reciclagem como a compostagem até porque essas duas ações ou atividades elas requerem pensar o território com áreas dedicadas para área de compostagem e galpões de reciclagem, então estão nas diretrizes esses dois assuntos e inclusive está na diretriz a elaboração de um plano ou de gestão de resíduos ou de saneamento básico, considerando no plano de saneamento básico como um componente de resíduos sólidos onde tudo vai ser muito mais aprofundado, muito mais detalhado. Então o Victor eu acho que foi brilhante na explanação dele, Maricá acho que gera em torno de 1,05 quilo habitante/dia que compete a contagem que ele apresentou para vocês e mais que isso eu acho que Maricá tem uma incidência muito grande sazonal, então o plano ele deve indicar nessas épocas de veraneio e feriados onde aumenta muito a população de Maricá e esse aumento sazonal turístico ele tem um reflexo muito maior nos materiais descartáveis, no material potencialmente reciclável, são as embalagens, enfim as embalagens plásticas e metálicas e por aí vai. Então acho que o Victor respondeu só complementando que esses temas estão nas diretrizes do Plano Diretor.

Jéssica Ojana - Obrigada Karin. Eduardo quer fazer um comentário.

Milton Cabral – Posso agradecer?

Jéssica Ojana – Milton se você puder ser bem rápido porque a gente já estourou o limite na verdade da audiência.

Milton Cabral – Só quero agradecer ao Victor e a Karin e eu vou atrás desse documento porque foi uma reunião que nós fizemos e esses documentos foram apresentados. Amanhã se eu participar eu mostro esse documento se vocês permitirem.

Jéssica Ojana – Está bem Milton, obrigada. Pode falar, Eduardo.

Eduardo Domingues - Boa noite gente eu vou fazer também um comentário a partir da fala da Rafaela. Eu falei isso ontem, a gente sempre tem que estar atento para a população, os movimentos sociais, todos os atores envolvidos, os empresários de cobrar do poder público e do Poder Legislativo dos vereadores a implementação das políticas. A gente vai falar um pouco disso melhor amanhã no sistema de planejamento e aí aproveito para fazer o convite para todo mundo participar da audiência amanhã, certamente a Jéssica e o Will vão reforçar o convite nos encerramentos. Sim, a gente tem no produto 7. tem diretrizes sobre cultura, sobre patrimônio histórico e patrimônio cultural também, uma das diretrizes que tem lá é a implementação do plano municipal de cultura, agora não adianta a gente ter só uma lei, porque por exemplo a Orgânica Município do Maricá cria um Conselho Municipal de Cultura, artigo 406, a lei orgânica eu não lembro agora de quando que ela é, se 92 ou 93, mas quer dizer está lá, já está criado na lei orgânica Municipal basta implementar, no estudo que a gente fez não me lembro agora se tinha no orçamento se tem um conselho, acredito que não, mas se tem um conselho com verba própria. O Plano Diretor de 2006 tem lá, um dos instrumentos de gestão democrática cita vários conselhos inclusive o conselho municipal de cultura está lá criado e está desde 2006, isso a Rafaela que está colocando, eu não posso confirmar ou não se realmente não tem o conselho implementado não é por ausência de lei. E aí a gente vai ver, o Alexandre falou um pouco disso. O Plano Diretor vai conter sim diretrizes que tratem dos aspectos de Cultura mais ligados efetivamente ao território, mas alguns aspectos gerais sobre a cultura vão ter depois também ações, então quer dizer essas diretrizes vão ter que se desdobrar em ações e depois isso tem que se desenhar sobre um planejamento orçamentário financeiro, o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual e aí um pouco do sistema de gestão democrático fala disso. Então queria fazer essa observação.

Jéssica Ojana -Henrique?

Henrique Barandier – Eu quero Jéssica, eu sei que está já adiantada a hora, mas eu quero também fazer um comentário sobre essa questão da cultura sob uma perspectiva que eu acho que meus colegas não abordaram e que foi o que me pegou na fala da Rafaela que eu acho que a gente deve colocar uma diretriz lá um pouco nessa linha do que ela falou. Está claro o Plano Diretor ele vai tratar o tema da cultura até um determinado com a ênfase grande sim na questão do patrimônio material mas também imaterial e o patrimônio natural porque o patrimônio ele tem uma vinculação

direta e muito forte com o território e, no caso do patrimônio material e patrimônio construído com a própria política urbana, então por isso que tem grande ênfase essa dimensão do patrimônio no Plano Diretor , mas se trata de outros aspectos porque a gente tangencia lá nas diretriz que a gente já formulou. Tem uma questão importante que você falou quando você diz que a cultura ela pode ser uma ferramenta de prevenção da violência. Eu acho que essa é uma questão que talvez a gente possa enfatizar, num nível que é uma diretriz programática porque o Plano Diretor é isso, ele tem uma série de comandos para o controle do uso ocupação do solo, operado mais diretamente pela Secretaria de urbanismo e tem uma série de comandos para investimentos relacionados a obras na cidade e qualificação urbana, então isso envolve outras secretarias mas ele tem uma série de comandos programáticos para os diversos setores da prefeitura que nas suas ações produzem a cidade e a qualidade do ambiente urbano. Eu acho que quando você fala esse negócio da prevenção da violência eu acho que a gente pode colocar essa questão, da cultura, da valorização dos artistas locais, das políticas de apoio a produção cultural local, como instrumentos e como políticas para ativar os territórios, para dinamizar os territórios, para tornar a cidade mais vibrante, mais viva portanto. Eu acho que isso tem a ver com uma visão de cidade buscando ativar seus valores, seus potenciais, porque se passa muito tempo nos diagnósticos e grande parte deles é identificando as carências e dizendo as carências que tem que ser supridas por isso a gente dá tanta ênfase na questão do saneamento, mas tem também todos os potenciais e tem esse potencial humano que os artistas expressam porque eu acho que isso tem a ver com o tipo de cidade que a gente está construindo. Eu acho que vale a pena a gente pegar esse gancho para as diretrizes. Bom eu acho que é isso, da minha parte podemos encerrar.

Jéssica Ojana – Então a gente finaliza, eu passo para o Will. Agradeço então a participação de todos aqui, aos consultores do IBAM que estiveram presentes aqui para responder e o pessoal da parte técnica que cuida da nossa transmissão lá no Youtube e também da organização para gente ler todas as perguntas e considerações. Imagino que o Will vai falar sobre a próxima audiência.

Will Robson – Isso. Então eu quero lembrar, já botei no chat, mas vou falar aqui oralmente. Lembrando que as inscrições ainda são possíveis para audiência 3 desse ciclo de amanhã, será a nossa sexta audiência do ciclo de revisão. Nós já agradecemos a todos que estão inscritos e já estão recebendo e-mail para acompanhar as atividades. Como eu disse ontem a gente adotou como estratégia enviar o link para alguém que tivesse se inscrito para alguma atividade anterior, tanto para primeira quanto para segunda que está sendo hoje, então o espírito de continuidade da discussão do produto 7 que está sendo apresentado. Então amanhã teremos a discussão final, como Eduardo acabou de falar a discussão sobre sistema de gestão e planejamento, estão todos convidados, a gente desde já agradece essa valorosa e importante participação de todos nesse Plano Diretor. Dito isso eu passo para o Cabral fazer suas considerações finais e depois eu faço o fechamento formal da nossa audiência de hoje.

Celso Cabral - Bom, vamos lá, primeiro queria agradecer todos os participantes que ficaram até agora e estão nos ouvidos através redes sociais, no Youtube e outros meios virtuais, eu vou repetir a frase que eu sempre falo, eu acho que a gente está chegando ao final do nosso Plano Diretor com uma qualidade de contribuição bastante robusta e bastante grande, haja vista as discussões que tivemos hoje aqui. Tivemos alguns momentos uma discussão voltada para temas mais específicos

que aí cabe eu fazer um esclarecimento aqui que o plano mobilidade de mobilidade ele foi licitado, a empresa já ganhou e estamos nas tratativas finais de fechamento do contrato e da assinatura do contrato para que a gente comece esse processo de desenvolvimento do plano de mobilidade. Queria deixar aqui um convite especial em particular ao meu amigo Sebastião que eu estava aguardando fazer um convite direto a ele para o plano de mobilidade, porque eu acho que ele tem uma contribuição fantástica para fornecer para gente no quesito Plano Diretor, mas essa então eu peço desculpas Tião de não ter feito o convite diretamente a você do Plano Diretor. Essa contribuição que você deu para gente foi excelente, foi muito boa e volto dizer eu quero agradecer e me sinto assim bastante satisfeito, acredito que todos os presentes, inclusive a instituição mesmo que está nos apoiando no desenvolvimento do plano, cada dia que passa são contribuições mais aprofundadas e mais valorosas que a gente tem. Eu acho que nós vamos ter um instrumento com vários mecanismos que vai nos proporcionar não só um ambiente, como o Henrique falou, o plano nele Existem vários mecanismos que podem ser acionadas por vários setores. Haja vista isso surpreendeu a todos agora a fala da Rafaela, como a fala da Rafaela motivou uma série de outros assuntos pertinentes a isso, o Jaques veio logo em seguida também estava fora e veio enriquecer isso e de repente dá essa guinada que até o Henrique chega a ter um outro olhar também nessa parte da cultura dentro do Plano Diretor. Então chegar ao final e a gente ter esse tipo de conteúdo, esse tipo de olhar eu acho que é bastante enriquecedor para gente finalizar o plano. Mais uma vez eu queria agradecer todo mundo, queria agradecer e convidar de novo para amanhã continuar participando e vamos em frente que Maricá merece toda essa contribuição que a gente está dando e o resultado pode ter certeza que vai ser o melhor possível para todo mundo, moradores, visitantes e principalmente para cidade porque nós somos simplesmente passantes e estamos por alguns momentos vivendo nessa cidade, mas ela na verdade ela continua a sua história e a gente tem que preservar todo esse passado e garantir o desenvolvimento do presente e garantir também essa vida que continua com essa maravilha de cidade que é proporcionando isso para as gerações futuras que vem por aí. Esse é o grande objetivo da gestão e principalmente da Secretaria de Urbanismo e eu acredito que de todo mundo pela contribuição que eu tenho visto que todos estão dando e eu acho que vamos ter um plano bastante eficiente e pode ter certeza de que vamos ter assim uma atenção a todos os setores da gestão e do Município de Maricá. Muito obrigado a todos agradeço mesmo de coração espero todos amanhã de novo para gente finalizar e fazer esse fechamento das audiências públicas com chave de ouro aí. Muito obrigado a todos e deixo para o Will fazer as considerações finais e os convites.

Will Robson – Então, agora eu vou fazer a leitura final, eu queria fazer um agradecimento, o Cabral fez um agradecimento geral, queria agradecer especificamente a equipe executiva da Secretaria de Urbanismo porque sem ela a gente não conseguiria botar as atividades para funcionar. Então muito grato a Marta, Matheus, Mayara, a equipe que está no dia a dia com a gente lá e muito muito agradecido a essa equipe e agradecendo a eles eu agradeço a todos os técnicos da Secretaria que nos ajudam no dia a dia. Obrigado ao IBAM, obrigado a todos os participantes, obrigado a todos.

Dito isso, eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá, no dia de hoje de vinte de outubro de dois mil e vinte e um, exatamente as 21:25 dou por encerrada essa quinta audiência pública, nesse segundo dia desse ciclo, reforço o convite para ter todos participando da audiência amanhã desse ciclo de estratégias da formulação

da lei que será a sexta de todo o processo de revisão do Plano Diretor, que ocorre amanhã também com início a partir das 18 horas. Estamos encerrando a nossa transmissão, agradeço a todos e muito boa noite.

A gravação da audiência pública está disponível em:

https://www.Youtube.com/watch?v=I5aNv6fnR9I

ATA DA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO VINTE E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

Will Robson – Olá, boa noite a todos, senhoras e senhores, sejam bem-vindos e bem-vindas a essa sexta audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá nesse dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte e um, exatamente às 18:17 e damos início a atividade.

Eu sou Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo, o responsável por conduzir a audiência pública essa atividade, que tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do documento estratégias para o desenvolvimento do projeto de lei disponibilizado para consulta no site da prefeitura, no link específico na área do Plano Diretor há cerca de 15 dias na área especial de documentos do site.

No dia de hoje a apresentação e os debates abordarão o sistema de gestão do planejamento urbano. Também haverá uma discussão da estrutura proposta do projeto de lei a ser apresentado pela consultoria no último produto. A discussão do documento em si abrangeu outras partes no primeiro dia e no primeiro dia a gente tratou muito mais das questões do macrozoneamento. E ontem a gente se dedicou e debruçou sobre as questões temáticas que estavam organizadas segundo o diagnóstico e, também, segundo essa proposta do documento, do produto 7. As propostas contidas no documento objeto dessa audiência são resultados do processo de trabalho iniciado ainda em 2020 em especial os conteúdos consolidados nas etapas de diagnóstico e cenários de desenvolvimento e as audiências públicas são instrumentos fundamentais na participação democrática, os caracterizam-se como espaços em que o cidadão e cidadãs podem se manifestar em relação as suas políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá.

Essa atividade não se constitui como uma atividade isolada e assim como as outras duas anteriores de terça e quarta, na noite de ontem faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor. Antes desse ciclo de audiências já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito. No início do trabalho, três audiências públicas na etapa de Diagnóstico onde foram também realizadas, cinco oficinas temáticas da Etapa dedicada à construção dos cenários e mais cinco oficinas temáticas em julho já nesta mesma etapa de discussão de propostas que resultaram na produção deste documento, ajudaram a consolidar e sistematizar a produção desse documento que a gente está apresentando nesse ciclo de audiências.

Em relação a atual conjuntura apesar do avanço da vacinação e das condições mais favoráveis do momento atual em relação a pandemia Covid-19 optamos para esta série de audiências públicas ainda manter o formato online, a participação presencial teria ainda que ser bastante restrita e o que exigiria necessariamente uma infraestrutura de transmissão para garantir para continuar a garantir as condições de que todos os interessados pudessem participar dos debates. E desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá contando com apoio técnico e metodológico do IBAM vem buscando utilizar recursos disponíveis via

internet para garantir a participação social e os resultados têm sido muito positivos com discussões muito qualificadas e relevantes contribuições para os trabalhos.

Todos os eventos públicos estão disponíveis para visualização no YouTube e podem ser acessados na área do Plano Diretor no site da Prefeitura de Maricá e assim atendendo ao disposto no Artigo 45 do estatuto da cidade Lei Federal 10.257 de 2001 quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social e processos de revisão de planos diretores. Convido para fazer as suas saudações iniciais de abertura desta sexta audiência pública a senhora e os senhores, em primeiro lugar a senhora e excelentíssima Doutora Promotora de Justiça Ana Carolina Brochini e na sequência o senhor Alexandre Santos superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM e o senhor Celso Cabral secretário municipal de Urbanismo. Passo a palavra a doutora Ana.

Ana Carolina – Oi, boa noite a todos os presentes, meu nome é Ana Carolina Brochini, eu estou promotora de justiça designada aqui para promotoria de tutela coletiva de Defesa do Meio Ambiente do núcleo de Niterói que possui atribuição também em relação à temática de Meio Ambiente e Urbanismo no Município de Maricá. É um prazer participar aqui hoje, dessa oportunidade de controle social e de garantia da participação democrática da população do Município de Maricá nesse espaço coletivo destinado à coleta e a acolhida das informações e dos dados que podem ser trazidos pela sociedade civil e fico à disposição para eventuais contribuições em que possa ser útil. Muito obrigado a todos e uma boa noite de trabalho.

Will Robson – Alexandre?

Alexandre Santos- Boa noite a todos e todos, é com grande satisfação que a gente chega essa sexta audiência pública, a terceira desse ciclo. Como todos aqui presentes deve estar sabendo estamos na reta final desse processo que foi um longo processo, um processo de quase 16 meses. Eu queria saudar especialmente a presença da doutora Ana Carolina que muito nos honra com a presença e do secretário Celso Cabral, nosso parceiro nesse desafio. Foi um grande desafio inclusive pelas condições porque o trabalho tem que ser realizado em termos de comunicação à distância evoluímos muito desse processo que talvez esse tenha sido um dos grandes ganhos dessa pandemia é a gente estabelecer mecanismos de comunicação capazes de suprir demandas que outrora eram sempre supridas presencialmente e recorrer a todos os recursos tecnologia que estavam disponíveis que eram usados certamente mas não com a mesma frequência com quem vem sendo usados, agora no caso específico desse projeto de Maricá a gente já teve muitas e muitas reuniões comunitárias, audiências públicas e com a participação realmente bastante efetiva, uma constatação que faço aqui a possibilidade de acesso à informação via internet facilita muito a presença das pessoas, temos tido frequências muito importante, muito grande seja nos espaços do zoom que onde estamos aqui, seja do YouTube, seja nas visualizações posteriores por exemplo a gente fez uma estatística das visualizações e a primeira desse ciclo de audiências a gente teve mais pessoas vendo o vídeo depois, noventa e tantas pessoas chegaram a ver o vídeo depois e durante a presença aqui cerca de sessenta ou cinquenta pessoas mais as pessoas que acompanharam diretamente pelo YouTube uma média de 15 a 20 pessoas, isso é um número bastante expressivo para audiências públicas

com isso a gente vem conseguindo efetivamente colher as informações, as opiniões, as distintas posições referentes a elaboração desse trabalho num município que hoje vive um grande momento, seja o momento pela importância que tem em relação a coleta de royalties do petróleo e a sua posição dentro da Região Metropolitana e sendo o município que hoje tem a maior taxa de crescimento demográfico na região metropolitana do Rio de Janeiro, uma região que não vem crescendo, vem crescendo a taxas inferiores do que o país em termos demográficos, é ótimo que cresça menos não é ruim não é nada ruim crescer tanto mas no caso de Maricá é uma cidade que vem sendo impactada por vários processos e vivencia o momento que é muito importante porque o Plano Diretor que estava vigendo já estava bastante defasada de 2006, então a prefeitura precisava fazer essa revisão e nós tivemos a honra de vencer esse certame e estamos aqui com grande satisfação.

O IBAM é uma organização não-governamental que tem 69 anos de existência e que tem um portfólio muito grande de trabalhos na área de planejamento Urbano, legislações urbanísticas, plano de saneamento básico, planos de mobilidade e fora outras áreas de atuação nas áreas de Desenvolvimento Social na organização e gestão sempre a favor procurando fortalecer a posição do município na Federação Brasileira. Então com grande satisfação que eu saúdo a todos e todas que aqui estão presentes e passo a palavra a meu amigo já a essa altura depois de tanta convivência o Celso Cabral não é para a gente começar efetivamente os nossos trabalhos estamos na reta final como falou o arquiteto Will Robson essa é a última audiência antes da gente fechar o projeto o anteprojeto de lei que seria o próximo produto, o produto final desse processo de assessoramento, é isso aí muito obrigado boa noite e bom trabalho para todos.

Celso Cabral- Boa noite a todos, obrigado Alexandre Santos. Queria saudar a doutora Ana Carolina e a presença na sala de reunião da última audiência. Eu queria primeiramente dizer o seguinte agora as dezessete horas nós começamos aqui a segunda reunião do secretariado de 2021, a primeira aconteceu há um mês atrás e a segunda está acontecendo agora a partir das 17 horas aqui no cinema Henfil e eu tive que pedir uma licença ao prefeito para me ausentar para poder participar, fazer a abertura e participar da última audiência pública e ele pediu que transmitisse a todos aqui uma saudação agradecendo aí o empenho de todos nesse trabalho e ele espera que a gente conclua ele da melhor forma possível e sempre faça o que é melhor para a cidade. Essa reunião do secretariado tem uma temática de boas práticas para alcançar mais justiça social, então está sendo debatidos vários temas junto ao secretariado, mas eu pedi para meu ausentar para poder participar daqui então eu transmito aqui a saudação do prefeito a todos os presentes na audiência pública e agradecer a todos os empenhos que estão sendo feitos para dar certo o que a gente está fazendo que é o melhor para Maricá para cidade. Então dito isso para quem não me conhece meu nome é Celso Cabral eu estou como secretário de urbanismo da cidade de Maricá e quero dar boas-vindas a todos vocês que se interessaram em participar e de fazer contribuições nesse processo. As opiniões sobre o que foi colocado como diretrizes iniciais que vão compor o anteprojeto de lei são fundamentais já que a população entende de perto a dinâmica do município e suas necessidades para mim é uma honra estar em um trabalho como esse que vai direcionar o desenvolvimento urbano de Maricá para os próximos anos, trabalho esse realizado por técnicos altamente competentes tanto da Prefeitura e autarquias como também a consultoria do IBAM que nos ajuda a formatar a melhor metodologia para tornar

o Plano Diretor de Maricá o mais claro e efetivo possível direcionado para onde a cidade vai crescer e como vamos preservar, enalteço a confiança do prefeito Fabiano Horta e a sua visão de tornar maricá uma referência de cidade, assim como a do vice-prefeito Diego Zeidan que preza por uma gestão democrática. Peço que fiquem atentos aos canais oficiais da prefeitura, logo teremos mais informações sobre o produto que essas audiências irão resultar e as demais reuniões que faremos de apresentação. Estamos nas fases finais por isso é muito importante que continuem acompanhando, desejo uma reunião proveitosa para todos e que não se intimidem em compartilhar seus interesses como cidadão. Desde já agradeço a todos e uma boa reunião a todos nós e muito obrigado.

Will Robson- Oi, vocês me ouvem? Eu caí na outra conexão e eu vou passar agora para o Henrique. Então dando início aos trabalhos convido o arquiteto urbanista Henrique Barandier, coordenador técnico da equipe do IBAM para fazer a apresentação inicial e na sequência passamos a plenária para as intervenções dos participantes que poderão ser feitas oralmente por meio da inscrição no chat dessa sala no Zoom ou por escrito no chat do Zoom e do YouTube. Vou tentar conectar meu aparelho e retorno.

Henrique Barandier- Boa noite todos e todas aos que estão aqui na sala do ZOOM, aos que estão acompanhando pelo YouTube, aos que vão acompanhar em outro momento e não ao vivo, tem tido bastante gente que têm recorrido às gravações depois. Sempre é bom lembrar que lá no site tem um canal também de comunicação e e-mail e mesmo quem não está acompanhando ao vivo a reunião pode eventualmente se tiver interesse mandar considerações contribuições para a gente tratar no trabalho e utilizar todas as contribuições. Eu vou fazer uma apresentação, o tema hoje é o sistema de planejamento e gestão que está proposto lá no documento do Produto7 e que certamente será um capítulo da proposta do Plano Diretor, mas dessa vez eu vou fazer uma parte da apresentação e na sequência o Eduardo Domingues que é o consultor jurídico da equipe do IBAM vai fazer a complementação da apresentação. Bom a gente já vem falando eu gosto sempre de situar o momento que a gente está, eu sei que a grande maioria das pessoas estavam nas reuniões anteriores, a gente vem no processo de trabalho que é cumulativo e que vem agregando informação, trocas, conteúdos, desde lá de abril e maio de 2020 até o momento presente já tivemos aquela fase no início do trabalho a fase de construção do diagnóstico, depois a discussão sobre cenários de desenvolvimento, logicamente combinamos que o plano deveria está comprometido com a construção dos canários de sustentabilidade para Maricá, e todos esses documentos estão lá disponíveis de na área do Plano Diretor do site da prefeitura. Nessa etapa agora de discussão de estratégias já fizemos oficinas temáticas, já tivemos reuniões técnicas, já tivemos reuniões com o grupo setorial e agora essa rodada de audiências públicas que está sendo bastante rica e na sequência nós vamos entrar na elaboração do anteprojeto de lei propriamente, ou seja, transformar todos esses conteúdos que a gente tem trabalhado aqui já no formato do texto de lei. O Produto7 também como vocês já sabem está estruturado em cinco itens principais, as diretrizes temáticas que foi objeto da nossa discussão de ontem, as condicionantes e propostas de macrozoneamento foi a discussão de segunda-feira nós optamos por começar falando sobre o macrozoneamento, hoje nós vamos dar uma passada pela questão dos instrumentos da política urbana e depois entrar no sistema de planejamento e gestão territorial, o último item é uma estrutura preliminar do anteprojeto de lei que dá uma visão do conteúdo, mas

certamente vai ter ainda ajuste, vai ser refinada ai na continuidade do trabalho, mas eu acho importante fazer um pequeno resgate assim só para efeito de registro, é claro que a gente vai ter o documento vocês já tem o hábito da dinâmica que é ao final de cada etapa do trabalho a gente consolida um documento de sistematização das contribuições, das discussões que tiveram nas audiências públicas, foi assim na etapa de diagnóstico, foi assim na etapa de cenários e será também agora nessa tampa de estratégias, esse documento possivelmente na semana que vem está sendo finalizado que a gente faz os registro do que foi discutido nas oficinas e agora aqui nas audiências, mas para essa de hoje eu resolvi fazer um registo que certamente vai ser incompleto mais pegando alguns pontos que pareceram importante do que nós discutimos terça e quarta-feira e são assuntos alguns deles com propostas, alguns com críticas que certamente nos levarão a refletir um pouco no que já produzimos sobre esses temas, a grande maioria deles está de algum modo tratado no Produto7, mas pode ter revisões e ajustes em função do que a gente discutiu e tem algumas coisas que são até novas que não foram tratadas no plano e que poderão ser incorporadas nesse produto final. Então só para passar rapidamente a gente conversou sobre questões relativas à regularização de áreas já ocupadas, não necessariamente nas áreas de interesse social que foram demarcadas, mas de outras áreas que tem problema de regularização. A relevância das *beachrocks* de Jaconé e a ideia de geoparque é citada no documento, mas talvez possamos rever a abordagem. A preocupação com a proteção das áreas de mananciais, de APPs, de faixas marginais de proteção das unidades de conservação. A necessidade de se pensar uma estratégia de comunicação do Plano Diretor esse tinha dois lados essa discussão, tinha uma estratégia de comunicação nessa finalização do trabalho, mas também pensar uma estratégia de comunicação do plano após a sua aprovação para que as pessoas entendam o que ele representa e como ele incide na vida de cada um. A importância de explicitar as diretrizes de parcelamento do solo em especial para implantação de condomínios considerando seus impactos na mobilidade, o que já está de algum modo tratado vai ser detalhado em função do macrozoneamento, é importante a gente ter essa questão do macrozoneamento consolidada. A preocupação com a fragilidade da orla e a necessidade de proteção da restinga, a questão da agricultura em especial na área de Caju que é uma área um pouco especial porque ela está dentro do perímetro urbano. O Paisagismo e a preocupação em relação à utilização dos parques públicos e espécies exóticas. A preocupação com a reserva de áreas que sustentem estrutura de mobilidade no futuro, pensando em quais poderão ser as necessidades futuras para no momento presente do plano já deixar áreas preparadas. A questão da mobilidade como direito, a questão da tarifa zero, quer dizer alguns desses temas todos eles relevantes, mas que não necessariamente são objeto, pelo menos para tratar de forma detalhada no plano, mas podem estar sendo tratadas nas diretrizes. A importância do plano expressar claramente a visão de conjunto das estratégias, o modelo de cidade, o tom que se pretende para Maricá. A valorização da cultura e dos artistas locais também como estratégia para ativar territórios da cidade. A importância das falésias na ilha Cardosa. Enfim, esses são alguns pontos que eu consegui registrar e que é importante não só como um resgate do que a gente trabalhou nesses dois dias, mas também para essa discussão que a gente tem hoje de planejamento e gestão, porque muitos dos temas aqui e alguns deles são de grande relevância e complexidade, quer dizer, a abordagem deles não se esgota na letra da Lei, aliás nada se esgota na letra da lei, porque a implementação da lei depende da gestão. As leis elas não se implementado por si só, elas dependem da capacidade de gestão do município, e do modo

como essa gestão é conduzida, da articulação entre os setores da prefeitura, da participação da sociedade civil, todos esses temas que a gente vem tratando com ênfase e lembro quando a gente discutia o cenário a gente dizia que a dimensão da gestão é decisiva para um caminho mais ou menos sustentável que Maricá terá. Maricá se complexificou muito nos últimos anos e é claro que aquela estrutura de gestão que tinha lá na época do Plano Diretor de 2006 ela vem sendo melhorada e reforçada, mas precisa ser reforçada para dar conta dos processos que hoje estão sobre o território do município, então um pouco essa é a discussão que passa por todos esses temas aí e essa discussão que a gente vai abordar de algum modo hoje, mas pode se falar um pouco dos instrumentos da política urbana e quando a gente está falando de instrumentos da política urbana a gente está tratando mais especificamente de um conjunto de instrumentos que foi consagrado no estatuto da cidade, na nossa Lei Federal de 2001 que trata das diretrizes da política urbana e de instrumentos que o município pode a utilizar no processo de gestão para a implementação do seu Plano Diretor para implementação das diretrizes que foram trabalhadas no Plano Diretor. Tem um conjunto de instrumentos que o município pode lançar mão para ter uma postura também mais ativa e indutora do desenvolvimento urbano, no campo do urbanismo, a atração mais tradicional do município muito ligada à execução de obras públicas e ao controle do uso do solo via licenciamento e fiscalização. Esses experimentos eles trazem todos os mecanismos de intervenção de um município na dinâmica urbana no mercado de terras, no mercado da construção civil por meio de uma série de possibilidades de ação que a gente vai discutir um pouquinho aqui. Então tem um conjunto de instrumentos, eu vou depois falar aqui de cada um deles, mas que em Maricá o plano de 2006 ele apenas recepcionou os instrumentos praticamente reproduzindo o que estava no estatuto da cidade, o plano ele não desenhou nenhuma estratégia de utilização clara dos instrumentos. Então eles estavam lá, estavam no plano o município poderia vir a utilizar se fosse o caso, mas não estava claramente desenhado ali como se valer desses instrumentos no processo de gestão. Com isso apenas o estudo de impacto de vizinhança foi implementado em 2017 se não me engano, foi mais recentemente e que de fato a avaliação porque a gente fez uma avaliação da implementação do Plano Diretor de 2006, na verdade era de fato o EIV era de fato o instrumento mais importante que Maricá havia regulamentado, daqueles todos era o mais relevante para a gestão de Maricá justamente para lidar com empreendimentos de um porte completamente diferente do que a dinâmica de Maricá até então se deparava. Então ele foi regulamentado, a gente pode discutir se a regulamentação dele requer aperfeiçoamentos, mas ele está lá o que é uma coisa boa e legal. Nós vemos a necessidade de introduzir o conceito de coeficiente de aproveitamento básico que não foi consagrado no Plano Diretor de 2006, o Plano Diretor de 2006 ele trata um índice que é o índice de aproveitamento de terreno que é aquele índice que diz o quanto se pode construir em cada terreno, numa relação com a área do terreno, se pode construir uma vez na área do terreno duas vezes, três vezes, quatro vezes, em Maricá eu acho que o índice máximo é dois e pouco, se não estou enganado, pelo menos é o que está no Plano Diretor. Nós estamos propondo que se consagre o que o estatuto da cidade orienta muito claramente e que vem sendo absolutamente consolidado em toda a literatura e todas as experiências de planos diretores no Brasil que é a ideia do coeficiente básico igual a 1 ou menor nas áreas em que as condições, principalmente de fragilidade Ambiental ou de restrições por quaisquer razões, assim exijam... O que quer dizer essa ideia do coeficiente básico: é um limite uma vez a área do terreno em que a construção, o ato de construir ele pode ser realizado sem ônus ao

interessado. E para a construir acima de 1, onde o Plano Diretor e a legislação de uso do solo permitir, o interessado então tem que pagar a contrapartida pela valorização de área decorrente dessa possibilidade. Esse é um instrumento muito importante, para Maricá talvez não tenha tanta importância do ponto de vista dos recursos dada a sua dinâmica ainda construtiva não tão intensa, em termo de construção em volume nos terrenos e também diante do seu orçamento atual, mas isso aí é um conceito, uma ideia é essa figura do coeficiente básico, também orienta a aplicação de outros instrumentos, então por isso ela é muito importante a gente pode depois discutir mais detalhadamente isso. Um dos instrumentos previsto no estatuto da cidade é o parcelamento, edificações e utilização compulsórios que comumente é conhecido como IPTU progressivo no tempo que é a possibilidade que o município tem de estabelecer no seu Plano Diretor áreas em que o aproveitamento do terreno é não só uma possibilidade, mas uma obrigação do proprietário, então o município pode estabelecer áreas em que o proprietário é obrigado a construir, a aproveitar o seu terreno de algum modo. Nós entendemos que deve ser previsto este instrumento, estabelecer suas definições conceituais e eventualmente a gente poderia indicar áreas de aplicação, nós não chegamos ainda a fazer essas proposições claramente porque queríamos antes passar pela discussão do macrozoneamento, mas claramente se o plano avançar nisso deveria ser em áreas dentro daquela macrozona urbana de qualificação, de consolidação e qualificação da organização, aquela primeira macrozona que a gente apresentou, claramente seria nela porque é a área que já está toda parcelada então teria sentido ter um movimento de plotar os terrenos vazios, enfim, mas essa é uma possibilidade para gente ainda amadurecer. O direito de preempção também ele deve ser previsto, mas o direito de preempção é um instrumento que permite o município ter a preferência na aquisição de imóveis então numa transação de compra e venda o vendedor precisa oferecer para o município antes de realizar a transação e o município decide se quer ou não comprar, isso é muito importante para implementação de determinados projetos, então por isso é bom ter esse instrumento no plano, não precisa ter uma aplicação direta, hoje não tem uma aplicação direta identificada, mas pode ser utilizado na gestão. A outorga onerosa do direito de construir é esse instrumento que determinará a contrapartida financeira a ser paga pelo interessado em construir acima do coeficiente básico na hipótese da legislação urbanística admitir isso em algum local. A gente tem uma discussão sobre isso, porque a gente teve toda a discussão de critérios de aproveitamento de terrenos vinculado à infraestrutura de saneamento, sabemos que há um déficit grande e a proposta que a gente está orientando aqui no plano é que a construção acima do coeficiente básico seja admitida em função do avanço da implementação da infraestrutura de saneamento. Transferência do direito de construir é um instrumento que permite a ideia de que um proprietário exerça em outro terreno o direito de construir seu terreno parece meio confuso e, na verdade é confuso mesmo, mas é um instrumento que pode ser útil, em algumas situações, é um instrumento para ser utilizado com muito cuidado e muita parcimônia, mas eventualmente pode ser utilizado, por exemplo, em Maricá nós visualizamos talvez na área da orla para viabilizar a criação de terrenos em áreas mais frágeis da orla, eventualmente talvez nem devesse ter terrenos aprovados ali, mas a gente sabe que Maricá tem os parcelamentos antigos e tal que talvez hoje nem pudessem ser aprovados, mas estão lá, os terrenos existem. Pode ser utilizado como um recurso possível para liberação de terrenos, por exemplo, na área da orla. Operação urbana consorciada, esse é um instrumento para intervenções de maio porte, para a transformação de áreas de modo mais estruturante na cidade, onde pode-se

estabelecer regras próprias de construção em função do projeto a ser implantado e esse pode ser um instrumento que pode se lançar mão, por exemplo onde está se desenhando o projeto do parque tecnológico, existe uma ideia ali de projetos de intervenção que pode envolver não somente a unidade em si do parque tecnológico mas uma área que pode até contribuir para o financiamento do projetos, então, por exemplo, esse instrumento poderia, tendo ele previsto no Plano Diretor eventualmente pode-se lançar mão, mas ele também está vinculado ao projeto, importa antes de mais nada ter o projeto e a operação é um recurso possível para dar viabilidade ao projeto. O estudo de impacto de Vizinhança que é esse que já está regulamentado pelo Município desde 2017 na revisão do Plano Diretor cabe eventualmente fazer algum ajuste, alguma revisão, enfim um aperfeiçoamento, principalmente em relação ao tipo de empreendimento que estão sujeitos ao EIV até porque a gente está mexendo no macrozoneamento, e o que tem impacto relevante numa macrozona pode não ser tão importante na outra, então também tem uma análise a ser feita sobre o que são empreendimentos de impacto em cada uma das macrozonas. O outro instrumento que chama atenção no plano que também não foi previsto em 2006 é o consórcio imobiliário porque é um instrumento que permite a parceria entre o poder público e o interessado privado, por exemplo, para viabilização de habitação, de moradias, em muitos municípios o município tem dificuldade de terrenos, às vezes têm proprietários particulares que tem terreno mas não tem capacidade de construção, então se junta as duas coisas, um entra com o terreno e o outro entra com o recurso para produção habitacional e se viabilizam empreendimentos de interesse social certamente. Então é um recurso possível, talvez em Maricá fosse um pouco inverso, mas enfim, é um instrumento a ser utilizado na gestão, então é sempre essa ideia de que a gestão vai lanças mão de uma série de recursos, entre eles alguns instrumentos que fazem da aplicação do plano não se dar somente por meio do licenciamento e/ou na execução de obras públicas. Bom aí eu vou parar aqui e vou pedir para o Eduardo continuar a partir de então já na discussão de sistema de planejamento e gestão territorial e urbana que a gente está propondo.

Eduardo Domingues – Boa noite, a gente vai dar continuidade então aqui falando sobre o sistema de planejamento de Gestão Territorial e Urbana, que é uma das componentes do Plano Diretor e esse sistema de planejamento ele vem a partir do comando do estatuto da cidade que identificou essa necessidade de que o planejamento ele deve ser permanente e deve ser sistemático transversal para alinhar todos os setores da prefeitura. Só fazer um aviso primeiro que vocês vão perceber que a apresentação é apresentação de advogado, ela não tem muitas cores, podia ter umas bolinhas, uns esquemas, mas não tem, é texto mesmo, e aí depois vocês vão ter a oportunidade também de comentar, de falar e a gente tirar alguma dúvida que tenha ficado. Fiquei feliz com o aviso inicial do secretário Celso que estava vindo de uma reunião de secretariado e que é justamente isso que o Plano Diretor vai buscar fomentar e que tem uma articulação entre os diversos setores da prefeitura e também da sociedade civil, é claro que aqui com foco na gestão Urbana na gestão territorial e evidentemente que às vezes a reunião do secretariado tem foco em todas as políticas municipais. Então a primeira questão é que esse sistema venha a partir de algumas diretrizes a que é de promover articulação de vários setores da administração pública direta indireta e da sociedade civil a exemplo do que a gente viu agora, a gente vai buscar mecanismos para ter essa articulação. Também estabelecer uma forma de instâncias de acompanhamento das ações de implementação do Plano Diretor, acompanhamento e

fiscalização. Importantíssimo é a gente ter um sistema de informações territoriais uma base cartográfica georreferenciada e única é claro que isso também é um sistema em construção não vai ser a aprovação do Plano Diretor e no dia seguinte já ter uma base cartográfica organizada, não é, esse é um sistema que vai se organizando e na medida em que ele vai se aperfeiçoando outras secretarias e outros órgãos vão poder também utilizar essa base fazer o *input* de informações cada um na sua esfera de responsabilidade e de permissividade de uso do sistema de colocar informações e ter acesso a essas informações essa base de dados. outra questão que é essencial é que as diretrizes do Plano Diretor elas estejam compatibilizadas com os instrumentos de planejamento orçamentário e financeiro também um comando direto do estatuto da cidade. Os objetivos desse sistema, onde a gente quer chegar e o que a gente vai fazer nesse sistema. Esse sistema é um processo permanente e transversal de articulação das ações dos vários setores da administração, como eu falei e da sociedade civil. Ele tem o objetivo de garantir a eficiência eficácia e efetividade da gestão Urbana e territorial, então é que os meios para a forma de atuação da administração seja eficiente, ou seja, que ela tenha um resultado que implementado. O outro objetivo é promover o aperfeiçoamento institucional então a gestão está sempre se aperfeiçoando se capacitando para garantir um processo contínuo e sistemático de monitorização tanto das ações da administração quanto de atualização e revisão do próprio Plano Diretor. Assegurar o atendimento às diretrizes da política Urbana na execução de projetos e ações das políticas setoriais que se projetam sobre o território, quer dizer, não dá para cada órgão da administração estar atirando para um lado e na maioria das vezes as ações públicas se efetivam sobre o território, mas aí eu tenho o Plano Diretor e uma Secretaria de obra e vai fazer uma obra e não observa se aquela obra está de acordo com o Plano Diretor, uma outra secretaria vai fazer alguma ação de cultura e não sabe o que é que se aquilo está de acordo com o Plano Diretor, sequer olhar, na habitação como a gente viu aconteceu na minha casa minha vida os conjuntos construídos em locais em que se fosse olhar para o diretor não era para colocar ali. Então é importante que as outras ações dos outros órgãos do poder público, sobretudo o poder público municipal olhe para o Plano Diretor. Um outro objetivo é fortalecer a integração da região dos lagos e da Região Metropolitana que são as duas referências maiores que o município está relacionado. Bom, como é que é esse sistema, então esse sistema de planejamento e gestão territorial e Urbana ele é composto por um sistema de informações, eu já tinha falado, mas vou falar mais um pouquinho do sistema de informações, o que vai ter esse sistema de informações a gente vai ver a seguir. Uma conferência municipal da cidade para acompanhamento do Plano Diretor, eu vou falar rápido porque a gente vai ver cada um em outra tela aqui a respeito disso. O Conselho Municipal da cidade, os diferentes conselhos municipais, a gente até falou disso na audiência de ontem, a lei orgânica que estabelece inúmeros Conselhos eventualmente é preciso compatibilizar e relacionar as atividades desses conselhos sempre que for necessário, quando tem um assunto temático que tem a ver com outro conselho o conselho da cidade vai chamar as instâncias de articulação vão se organizar para atuar em conjunto. As próprias secretarias municipais responsáveis pelo planejamento pela gestão Urbana e a gente está colocando de forma genérica porque hoje a administração tem uma organização, mas pode ser que numa próxima gestão mude o nome das pastas, mude as competências, algumas se unam e outras se dividam, então são as secretarias responsáveis pelo planejamento Urbano, pela gestão urbana, pelo planejamento orçamentário e financeiro, pelo meio ambiente e infraestrutura. Esses são os órgãos essenciais para o sistema de

planejamento da gestão territorial e urbana. Outros órgãos podem participar também vão ser chamados eventualmente para se relacionar. Procuradoria e o poder legislativo e eu destaquei aí nesse quadro são reuniões para trocas, não existe então uma Instância, um conselho com assento com formalidade, pode ser que seja interessante e aí a gestão vai criar isso no futuro, o que o Plano Diretor vai indicar é que tem que ser feitas reuniões periódicas para troca de informações desses atores, sobretudo no momento de revisão e elaboração do PPA, da LDO e da LOA, sobretudo no PPA em que tem que se articular e chamar o Plano Diretor para ser orientador das políticas que vão se construídas e que vão estar presente na LDO e no PPA e portanto poderão estar incluídas na Loa. Bom aqui eu vou tratar do sistema de informações urbanas e territoriais, a gente viu que eu tenho um sistema Municipal de gestão territorial e Urbana, um dos elementos é o sistema de informações, então que a gente tenha uma base cartográfica já referenciado, alguém colocou no chat que tem que ter um prazo, o plano pode indicar prazos para a administração se organizar, mais isso vai depender de capacidade técnico-operacional e financeira para fazer o georreferenciamento do município que é uma ferramenta de Transparência das informações e pode ser integrados na base de dados prefeitura, com a evolução vários órgãos e secretaria estão tendo acesso, cada um no seu nível de hierarquia e de possibilidade isso vai constituir o cadastro técnico multifinalitário do município que todos podem acessar e ter portanto um conhecimento daquelas informações. O que que vai conter esse sistema de informações? o macrozoneamento Municipal e o zoneamento Urbano essencialmente. Os bairros que estão legalmente delimitados. As unidades de conservação instituídas as áreas de proteção permanente e outras áreas que estejam especificadas em lei. Os novos parcelamentos aprovados, então aprovou um parcelamento tem que ter mais uma dinâmica uma rotina administrativa para incluir na base de dados para gente saber que teve parcelamento novo aprovado. Os assentamentos precários, as áreas sujeitas à inundação e deslizamento e outros riscos por vulnerabilidade, isso é um conteúdo importante inclusive no estatuto da cidade para a gestão de perímetro urbano é saber as áreas de fragilidade. Os bens tombados preservados, ou de interesse cultural, histórico. Os terrenos vazios, importante aqui as unidades de ensino, saúde, praças e parques, centro de referência de assistência social unidade policial de atendimento. Importante aqui porque esse cadastro ele pode servir como um orientador da iniciativa privada então o particular ele quer fazer um empreendimento ele vai lá na prefeitura e pergunta onde estão as unidades de saúde e onde que tem mais unidade de policiamento, de Atendimento e aí ele procura os terrenos vagos, com acesso uma consulta ao cadastro ele pode ver onde que tem terrenos vazios, onde que existem os equipamentos públicos e portanto ele consegue até direcionar o investimento onde tem uma possibilidade de retorno maior para o que é o desejo dele. A hierarquia viária, o itinerário das linhas de ônibus, uso e cobertura do solo na área rural as informações do CAR do cadastro ambiental rural e eventuais projeto e intervenções com impacto s obre o território e além de outras informações relevantes. Então vocês percebem que a construção desse sistema é bastante criteriosa e envolve bastante trabalho. Bom não adianta ter a informação, ficar armazenando informação é preciso trabalhar essa informação, é preciso trabalhar essa informação e também se tem uma informação histórica tem que periodicamente fazer uma revisão da informação, revisão do acontecimento do município, a gente pensou aqui um prazo interessante para Maricá a cada dois anos ser feito um relatório de acompanhamento do Plano Diretor pela secretaria responsável no caso seria a responsável por esse cadastro.

Esse relatório teria os seguintes indicadores: estação de implementação das diretrizes programas e projetos do Plano Diretor, aquilo que o Plano Diretor indicou, aquilo que foi articulado e foi para o PPA que virou meta, ação ou programa o que foi implementado daquilo e o que é que não foi implementado. Quais os investimentos realizados das propostas do Plano Diretor. Loteamentos aprovados nesse período de dois anos, área total, número de lotes e localização. As unidades licenciadas precisam da informação do que foi aprovado, foi licenciado Unidades construídas residencial e não residencial no perímetro urbano, o que recebeu habite-se. Habitação de interesse social. Empreendimentos aprovados nesse período que foram objeto de estudo de impacto de vizinhança. Os empreendimentos que foram objeto de estudo de impacto ambiental. Quer dizer com essas ferramentas é possível mensurar se tem funcionado o estudo de impacto de vizinhança, a gente tem uma produção crescente ou não de parcelamentos, as pessoas constroem, mas não consegue habite-se, então a legislação ainda precisa ser adequada, são ferramenta também de diagnóstico permanente do poder público da atuação do município, e a gente vai ver que depois isso vai ser levada a conferência de acompanhamento do Plano Diretor. Continuando aqui ainda o que consta desse relatório bienal seria as unidades que foram transacionados com base nos dados do ITBI, também os estabelecimentos ativos, o que está ativo e o que fechou e o que não fechou com base no ISS está na base de dados do imposto do ISS. As unidades que são atendidos por um programa de assistência técnica, habitação de interesse social e outras informações relevantes. Uma outra instância que faz parte do sistema de levantamento é conferência municipal da cidade para acompanhamento do Plano Diretor, então é um fórum com participação direta da sociedade para discussão e avaliação e orientação da implementação da política Urbana e territorial. A competência dessa conferência primeiro é eleger as entidades da sociedade civil que vão ter assento no Conselho da cidade, analisar esses relatórios bienais de acompanhamento do Plano Diretor e, o que eu junto importantíssimo é indicar os programas e ações do Plano Diretor que vão estar contidas nesse plano de ação de investimento para serem priorizados na lei orçamentária anual, então o Plano Diretor ele tem um conjunto de orientações e diretrizes temáticas, a gente vai falar mais à frente delas e nem tudo dá para ser feito ao mesmo tempo ontem também o Henrique falou o que é prioridade é o que dá para ser feito a mais curto prazo, ou eu posso começar a fazer o que é de mais longo prazo e tem começar hoje porque senão também nunca chego ao longo prazo, quem vai fazer essa definição? Então são vários atores não é uma pessoa específica que vai definir o que é a prioridade, você vai ter uma conferência Municipal com o poder público, com a sociedade civil que vai refletir e vai discutir sobre isso e apontar prioridades daquilo que já está no Plano Diretor e depois gestão e de outros mecanismos de orçamento participativo e da própria administração pública seus entendimentos internos é que vai construir o que vai estar lá no PPA e depois no orçamento. Bom essa conferência é realizada a cada dois anos no segundo semestre dos anos ímpares para casar, é que eu não coloquei ali mas tem um momento do relatório que é no primeiro semestre desses anos ímpares, então a gestão produz esse relatório que é a base para discussão da conferência. Quem organiza é o executivo com monitoramento e controle do conselho da cidade, com parceria com poder legislativo, e o Ministério Público, a defensoria pública e organismos da sociedade civil. Então a convocação tem edital, publica nas mídias na internet com ampla divulgação para participação efetiva das pessoas. Uma das atribuições da conferência é eleição dos membros do Conselho, então o Conselho Municipal da cidade, que hoje existe, tem reuniões e está em funcionamento ele é um órgão

colegiado, ele é consultivo, deliberativo e fiscalizador, então ele tem essas três atribuições e aí em cada momento ele exerce uma atribuição dessas. É um órgão de orientação da política urbana municipal e ele tem a representação do governo e dos diversos setores da sociedade civil. O objetivo desse Conselho é criar canais de participação da sociedade na gestão Municipal, quer dizer, ele é o meio-campo, o meio do caminho, entende o que se passa na administração pública e busca dialogar com a sociedade civil fazer esse filtro e mostrar para população um pouco do que é a visão da sociedade, um pouco do que é a visão técnica que às vezes não é até um canal multidimensional e transversal das políticas públicas, a gente vai ver que tem vários atores que integram esse conselho, ele tem essa competência, esse objetivo de orientar o poder executivo nas medidas a serem tomadas para implementação da política Urbana que estejam no Plano Diretor ou na legislação corrente, vai deliberar, então aqui não é um caráter consultivo é deliberativo outras matérias que dependam de análise técnica nos termos do Plano Diretor, então a gente vai depois ter uma lista de assuntos que precisam de deliberação do Conselho da cidade e também um órgão de fiscalização das próprias ações do Plano Diretor. Colocamos listando algumas competências porque senão ficava exaustivo listar todas, então são as principais, no produto 7 tem uma lista exaustiva das competências quem depois achar que tem alguma incoerência, tem os canais aí para fazer uma sugestão ou comentários. Orientar a atualização do plano de ação de investimentos que vai estar junto ao Plano Diretor, e a inclusão das prioridades, como já coloquei como eu já coloquei na lei de diretrizes orçamentárias e na do plano plurianual. Promover a articulação intersetorial das secretarias, a administração direta e os conselhos municipais, falamos mais cedo que tem vários conselhos e eles eventualmente podem ser chamados a participar a conversar sobre uma questão temática específica. Analisar e propor as ações sobre programas de trabalho dos fundos estão a gente vai falar dos fundos mas para frente, havendo um fundo específico de desenvolvimento urbano, aí o conselho da cidade, o fundo terá um conselho gestor próprio na lei que criar o fundo mas o conselho da cidade pode propor recomendações quase esse fundo tiver recursos destinados ao desenvolvimento urbano. Zelar pela integração das políticas setoriais que tenham relação com desenvolvimento urbano ambiental, como eu já falei para não ficar cada atirando para todo lado então espera aí mas está executando uma política aqui que tem um rebatimento no território, vou olhar para o Plano Diretor. Apresentar os demais conselhos então fazer o caminho de volta, apresentar para o resto da gestão pública como que tem sido a gestão do Plano Diretor e a política Urbana. Orientar as medidas a serem tomadas para implementação da política Urbana municipal. Acompanhar a revisão do Plano Diretor, da legislação urbanística. Opinar sobre propostas de implementação, ajuste e alterações do Plano Diretor, então se apareceu lá na Câmara de Vereadores um projeto de lei para alterar o Plano Diretor, bom espera aí e vamos ouvir o conselho da cidade que é quem tem um contato direto com a gestão do Plano Diretor, vão haver debates, audições públicas sobre temas relacionados a essa área. Hoje a legislação não trabalha com número fixo é percentual e a gente está adotando o que é a prática hoje a prática de 15 membros mas colocando em números e não em percentuais, seriam 6 representantes do poder executivo, 5 dos movimentos sociais e populares, 1 de organizações não governamentais ligadas ao desenvolvimento Urbano e meio ambiente, 1 representante de entidades de trabalhadores, 1 de entidades de empresários relacionadas ao desenvolvimento urbano e 1 de entidades profissionais. Identidade profissional. Os representantes do Poder Executivo são nomeados pelo prefeito, aliás todos são indicados pelo prefeito, mas os do Poder

Executivo ele escolhe, todos os demais vão ser escolhidos na conferência municipal da cidade para cumprimento do Plano Diretor. O que a gente está inovando aqui é que no mínimo, quer dizer o poder executivo tem 6 representantes, mas a gente está dizendo que três deles têm que ser relacionados à área do desenvolvimento urbano e habitação, meio ambiente e sustentabilidade, obras e infraestrutura urbana, então com isso a gente assegura que o gestor que seja, essas três áreas estão representadas no conselho, aí outros 3 vai buscar exatamente alguém da área de planejamento orçamentário financeiro, alguém da área jurídica, área de desenvolvimento sustentável, de desenvolvimento econômico, aí cabe a gestão definir o que é que importante além do que está aqui, os da sociedade civil são escolhidos na conferência Municipal. É importante que esta composição ela vai vigorar, quer dizer sendo aprovado esse texto ela vai vigorar a partir da próxima renovação, até lá fica valendo o que está no decreto 76/2017 e o Executivo deve assegurar então a organização e funcionamento do Conselho com os meios necessários para instalação, implantação orçamentária do órgão responsável pela gestão urbana que ele fica atrelado a este órgão. É importante que as decisões do Conselho que a gente está chamando aqui de ConCidade, elas são tecnicamente fundamentadas, então ele deve ter uma orientação da procuradoria quanto a legalidade das suas decisões, quando tiver uma decisão que tem Impacto financeiro, porque aí não adianta decidir o que quiser sem uma responsabilidade quanto ao recurso de onde vem, então ele vai ter orientação da secretaria responsável, pode eventualmente criar comitês temáticos para discutir um assunto específico, que vai ser composto evidentemente pelos conselheiros, alguns, um comitê mais restrito, alguns que tratam daquele tema também convidando pessoas externas, especialistas que sejam das secretarias municipais, da administração direta, de universidade da administração civil, até mesmo poder legislativo para orientar quanto aquela temática, em regra as reuniões são públicas ele trazem em ata que vão ficar permitida a consulta daquelas atas presencialmente e na página eletrônica do ConCidade ou da Secretaria de Urbanismo, enfim como foi a organização da questão do sítio eletrônico e enfim nas reuniões, claro que quem tem direito a voto são os conselheiros, mas podem ser convidados membros do Poder Legislativo, do Ministério Público, dos setores da academia para participar e ter direito a voz para que seja um ambiente mais democrático possível e que as decisões possam ser tecnicamente fundamentados com essa ampla participação da sociedade. Bem é preciso também tem um sistema de acompanhamento do uso dos recursos públicos destinados a política urbana. Então o financiamento da política Urbana ela vai ter as dotações orçamentárias próprias, além de convênios, transferências voluntárias, parcerias, várias fontes de recursos e aqui a gente está listando os fundos que existem hoje. O fundo municipal de proteção e conservação da mata atlântica, o fundo Municipal de proteção e Conservação ambiental e o fundo de habitação de interesse social, eventualmente outros fundos podem ser criados. Agora se o recurso está no fundo ou não está no fundo, mas ele sempre deve seguir na gestão do recurso com o princípio da participação democrática, da responsabilidade, da transparência, moralidade e eficiência, princípios básicos da administração pública, como eu falei eles podem estar no caixa próprio da prefeitura ou em algum fundo especial que, aliás o Plano Diretor já autoriza a criação de um fundo específico para o desenvolvimento urbano que aí vai da conveniência posterior de se criar ou não esse fundo, sempre com regras gerais da contabilidade e sobretudo assegurando o uso dos recursos para a finalidade da política Urbana e ambiental e para atendimento dos objetivos do Plano Diretor aqui na verdade não sei se vocês perceberam que já está dando nome de

política Urbana e ambiental de Maricá que me parece que ele é bastante razoável e adequado para a situação de Maricá que não tem como virar política Urbana isolada do rico ambiente em que se encontra. Bem, aqui na verdade está repetindo um pouco é possível, o Henrique já mencionou que é a outorga onerosa do direito de construir traga recursos e esses recursos têm que ser aplicados conforme estabelecido no estatuto da cidade que é esse quadrinho do lado aí então se eu tiver recursos da outorga onerosa tem que usar para regularização fundiária, para programas e projetos habitacionais de interesse social, para constituição de reserva fundiária, ordenamento e direcionamento da expansão Urbana, implementação de equipamentos urbanos e comunitários, criação de unidades de conservação, proteção e manutenção de áreas de interesse histórico, cultural ou paisagístico, então tem que usar os recursos da outorga para essa administração. Claro que a outorga no nosso ver ela é um conceito, na verdade não a outorga mas o coeficiente de aproveitamento básico é um conceito importante para organizar a política urbana no mercado imobiliário, ele traz organização, traz ordem, não uma finalidade arrecadatória, como o Henrique já comentou no curto prazo não vai gerar recurso que seja significativo, mas, apesar disso, é importante a gente prever, é importante prever a forma de uso do recurso para seguir o que está no estatuto da cidade, além de outros recursos isso que ele falei que está repetindo que tem outros recursos que vão aumentar o caixa destinados à política Urbana e ambiental. Então a gente tem esse sistema de acompanhamento e controle da gestão dos recursos públicos destinados a política Urbana e ambiental de Maricá, eles têm que ser aplicados de acordo com o programa de trabalho anual que vai ser aprovado pelo ConCidade e se houver criação de um fundo especial e também a aprovação do plano de trabalho, aí já vai caber ao conselho diretor gestor este fundo específico conforme as orientações do ConCidade. E aqui para fechar, só para trazer uma questão que para dar mais publicidade do que já tem em razão da pandemia da Covid não possível realizar no início do ano passado, a conferência e aí assim que para eleger novos conselheiros então foi feita uma prorrogação do mandato do Conselho o ConCidade até 31 de março de 2022, e aí o Plano Diretor vai ratificar, chancelar essa prorrogação e claro, se houver até lá ou antes disso a aprovação do Plano Diretor e a realização de uma conferência assim que se der posse aos novos conselheiros ficam extinta essa prorrogação dos mandatos. Agora tem a estrutura preliminar do anteprojeto de lei. O primeiro título, o primeiro capítulo é sobre a política Urbana e gestão territorial no município de Maricá, então vamos falar das disposições Gerais, dos princípios e objetivos. Depois tem um outro título sobre o ordenamento territorial e que a gente vai falar do macrozoneamento, das macrozonas, áreas especiais, sistema viário e as orientações para a regulamentação do parcelamento, do uso e ocupação do solo urbano, código de obras e edificações, então aqui é nesse item 2 ali no finalzinho o Plano Diretor vai ter regras ou vai ter orientações para as futuras leis para a revisão da Lei de parcelamento uso ocupação do solo para o código de obras e edificações que depois a administração vai se organizar para rever e implementar essas leis sob as orientações do Plano Diretor. As diretrizes temáticas que foi objeto de discussão ontem, aqui a gente está dividindo nesse esquema de meio ambiente, saneamento básico, clima urbano, energia e enfrentamento das mudanças climáticas, mobilidade, habitação de interesse social, proteção do patrimônio histórico e cultural, turismo, desenvolvimento econômico sustentável. Depois a gente vem para os instrumentos da política Urbana, aqueles que são aplicáveis em Maricá, a gente vai selecionar e estar indicando quais são os prioritários para aplicação em Maricá que é o parcelamento edificação e utilização

compulsórios, como Henrique mencionou mais chamado de IPTU progressivo porque não atendido a essa obrigação, essa compulsoriedade de parcelar e edificar ou utilizar aplica-se o aumento do IPTU progressivamente. Depois o direito de preempção, outorga onerosa do direito de construir, operações urbanas consorciadas, transferência e o estudo de impacto de vizinhança, ele não está aqui na ordem de prioridade, a ordem das prioridades seria talvez estudo de impacto para a vizinhança que já é regulamentado e a outorga onerosa e o parcelamento compulsório. Depois viriam os demais e que seria o direito de preempção, as operações urbanas e a transferência. Aí sim falamos sobre o sistema Municipal de planejamento Urbano e gestão territorial com essa apresentação que eu fiz agora e as disposições finais e transitórias e depois os anexos. Agora sim finalizamos, agradeço a todos e volto a palavra aí não sei se é Henrique ou Jéssica que vai conduzir a continuidade.

Jéssica Ojana- Boa noite a todos e todas, agora a gente abre o momento da discussão e como das outras vezes nós sempre fazemos rodadas de intervenção. Então serão falas do zoom para quem se inscreve para fala, quanto o chat do zoom e também os comentários que estão lá no YouTube para a gente ter o registro de todas as pessoas que falaram. Bom nós temos inscrito só para essa primeira rodada. Se alguém quiser se inscrever a gente pode colocar agora também para fazer e depois eu leio uma série de comentários que nós já temos aqui no chat. Então o primeiro inscrito é o Milton Cabral. Lembrando sempre de não esquecer de se apresentar e aqueles 3 a 4 minutos para fala para gente poder também ter os outros participantes falando.

Milton Cabral - Oi boa noite a todos, boa noite especial para a doutora Ana Carolina nossa promotora que está presente aí, eu sou morador aqui do segundo distrito no bairro de Pindobal e eu venho acompanhando o desenrolar do Plano Diretor, desde o ano passado participei de algumas oficinas e procurei trazer algumas contribuições não individuais, contribuições que afeta a gente e a gente sabe que acontece em todos os municípios, problema de terras, de loteamento e isso ficou escrito lá na nessas ocasiões que nós participamos. Eu sou presidente da associação aqui do bairro e queria deixar alguns outros aqui importantes. Foi publicado agora ontem diretrizes para a elaboração da lei orçamentária e mostra que só de royalties Maricá vai te nos próximos três anos nesse documento mais de 3 milhões e meio só de royalties. O que nós queremos para Maricá do futuro? a princípio eu queria para o futuro para Maricá, para os meus filhos, meus netos saneamento, água que muita região aqui de Maricá não tem, inclusive o bairro que nós residimos aqui e queria agradecer o respeito dos técnicos urbanistas, sanitaristas do IBAM, sr. Henrique que é o coordenador, o Will do urbanismo, o Alexandre que é coordenador do IBAM, a gradecer ao nosso secretário Celso Cabral e acredito que eu tenha trazido alguma contribuição aí nessas participações. Muito obrigado a todos,

Jéssica Ojana - Obrigada Milton. O Izidro se inscreveu aqui. Então Izidro, a palavra.

Izidro Arthou - Boa noite, geralmente acabo esquecendo de me apresentar, meu nome é Izidro Paes Leme Arthou. Eu sou engenheiro mecânico especializado em propulsão naval e também especializado em desenvolvimento humano e eu aqui estou falando como Comitê da bacia hidrográfica da região hidrográfica da Baía de Guanabara e sistemas lagunares de Maricá e Jacarepaguá. Eu fiquei muito interessado agora num detalhezinho que vocês

falaram, vocês comentaram e eu achei perfeito. O comitê de bacia está revendo o seu plano de bacia, uma das primeiras coisas que me preocupou foi exatamente o que eu chamo de conhecimento e pertencimento do território por isso o primeiro passo que nós fizemos foi o relatório de territorialidade de cada uma das sub-regiões. Maricá é uma das sub-regiões do comitê temos aí especificamente um subcomitê que é o subcomitê do sistema lagunar de Maricá Guarapina. Nós também georreferenciamos tudo que nós precisávamos, ou seja, tudo que possa interferir no sistema hídrico de Maricá. Então quando vocês falaram em georreferenciamento de diversas coisas eu fiquei imaginando. Eu creio que seria uma boa opção tanto a prefeitura quanto o comitê fazerem uma parceria para indicação de certas coisas porque várias coisas que nos interessam tenho certeza que interessam também a prefeitura, uma parte do trabalho pode ser unida isso daí, acho que seria interessante é uma proposta fica aí a proposta para o pessoal ver se interessa ou não, nós temos parcerias outras também que podem ajudar nesse trabalho, eu acho que se nós ficamos preocupados, se formos montar tudo, eu estava analisando o mesmo problema que eu tive se forem montar tudo que tem que ser montado, se for fazer todo levantamento georreferenciado desse processo todo é uma mão de obra danada de repente pegando uma parte do que a gente já tem vocês já podem e seguir ficaria tranquilo para nós do comitê não é problema basta a gente fazer uma parceria para gente trabalhar isso ai, fica a sugestão está ok, então obrigado boa noite.

Jéssica Ojana- Obrigada Izidro. Bom, como a gente tem feito nos outros dias geralmente, a gente faz duas falas depois dois comentários do chat e depois do YouTube mas como o Jorge é o primeiro que comentou e ele também se inscreveu para fala eu imagino que ele vai justamente falar das colocações dele aqui do chat, então passo a palavra para o Jorge Pontes.

Jorge Pontes- Boa noite a todos mais uma vez agradeço o convite para a participação a presença tanto da equipe do IBAM, da prefeitura e, é claro da promotora Ana Carolina Brochini que a gente tem se encontrados em outros eventos para discutir questões ambientais de Maricá. Queria parabenizar até onde nós chegamos com o avanço do Plano Diretor e é sempre bom, embora eu já tenha feito essas colocações por escrito, só reforçando porque muitos não leem. Quanto ao conselho, é que toda a atenção para que ele legalmente seja paritário, não se torne infelizmente como é chamado popularmente o chapa branca e que a eleição desses membros que tenha em nossas mentes que venham a escolher pessoas que realmente entendam dos temas em que vão participar e que vão nos representar para que não se torne apenas meras indicações políticas e direciona o trabalho dos conselhos. Infelizmente a gente vê isso em alguns Municípios. Sobre a ocupação urbana o que está sendo, já direcionado, o Domingues já colocou bem, no caso sempre é bom lembrar esses instrumentos de legislação Urbana como transferência de potencial construtivo em prol de conservação de áreas isso é muito importante, são mecanismo que pode ser usado pela prefeitura para poder reduzir custos para o erário. Eu até coloquei um caso que recentemente, por agora, a cerca de mais ou menos um mês acho, que começou há pouco mais de um mês, uma área em Inoã que está sendo urbanizada, quando eu falo urbanizada, quando falo urbanizada é asfalto, meio fio, limpeza de lote da periferia, resultado: a área era uma área úmida. Era um pequeno lote, mas nesse lote existia uma espécie de um peixe anual que ela é exclusiva de Maricá e esse lote era ímpar porque esse lote foi aonde foi descoberto pela primeira vez, já foi achado em outras sim mas isso não

tira a relevância da área e às vezes esses consorciamentos de potencial construtivo e tudo pode conservadas essas áreas e apesar do pedido que eu soube que foi feito pelo ICMBio não teve tempo hábil porque entraram muito forte não vou comentar quais interesses que estavam por trás mas foi estranho, durante o processo de asfaltamento mexerem no terreno e isso tem que ser revisto e é uma maneira, outro, é uma coisa que ainda se pratica pouco no Brasil é o aproveitamento de lotes quando eles tem que ser urbanizados e ocupados é dar incentivo ao proprietário para que ele faça resgate de vegetação que pode ser repassado para a própria prefeitura, para alguns órgãos da prefeitura para fazer composição de Praças com espécies nativas ou caso da orla de Itaipuaçu para gente não dê infelizmente aquele tiro no pé que foi dado sucessivamente pela própria prefeitura que foi alinhamento de órgão, hoje a gente vê alteração de posição de areia, destruição da Restinga, não preserva as pranchas que foram arrancadas parte pela própria Maré e poderia Talvez esse potencial ser retirado e dar incentivo aos moradores, aos proprietários para que aproveitasse isso e que a própria prefeitura usasse na recomposição da restinga de Itaipuaçu, ou criação de praças mais naturais então existe um mecanismo que não só o IBAM que está fazendo bem esse dever de casa, mas principalmente que isso vai passar na mão da câmara que nós estejamos atentos para que esses instrumentos sejam colocados realmente na forma de lei porque uma coisa que eu gosto sempre de lembrar a gente está aqui discutindo já vezes, isso depois vai passar por um crivo de uma câmara e lá a gente sabe que os interesses políticos, econômicos podem deturpar ou mutilar esse embrião de Plano Diretor. Então a gente tem que estar atendo, fica isso e, também é claro estas Políticas de incentivo seja para energia alternativa, mobilidade urbana elas sejam feitas com base em estudos técnicos e viáveis não apenas tomadas pura e simples decisão política ou que convém no momento até se não me engano foi o Domingues que lembrou bem aí na fala dele o caso célebre que todos nós temos em mente moradores que foi o caso do minha, casa minha vida que foi colocado numa área que nunca poderia ter sido feito e o que deu foi perda de dinheiro e principalmente quem pagou foi a população carente que ocupava aquela área e a gente está vendo outras coisas se tornando parecido, então fica inclusive é com a presença e do testemunho do Ministério Público que a gente tem que estar policiando o que vai ser feito daqui para frente quando o documento técnico tiver pronto no ponto de vista legal, ou seja, o que que vai sair da câmara ao final de tudo isso. E os fundos ambientais é outra coisa é dinheiro. Gente desculpa vamos ser sinceros é claro no momento que a gente vive politicamente no Brasil toda verba pública é alvo de rapineiros no mau sentido da palavra, para desviar eu digo pelo que eu vejo de outros municípios como a própria cidade do Rio o fundo ambiental de lá era quase que bilionário ele foi esvaziado com desculpas da secretária de Urbanismo e se transformou em pavimentação e obras urbanas sem nenhum cunho ambiental trouxesse melhoria. Então a gente se estes fundos forem criados e devidamente aparelhado eles têm que ser destinados, tem que estar bem amarrado para onde essa verba vai ser aplicada para que não permitam essas coisas, torno a lembrar todo mundo usa o Rio como exemplo o Rio tem sido um dos piores exemplos a seguir, o fundo ambiental foi isso ele foi secado ele foi esvaziado com outro interesse ao passo que outras áreas ambientais importantíssimas estão à míngua porque não tem dinheiro público, porque o dinheiro foi usado de maneira indevida, então fica aí acho que mais a apena do que até contribuição para que esses fundos sejam bem estruturados para ser bem geridos e fiscalizadas por um grupo realmente que entenda e que antes de tudo não seja um chapa-branca e ficarmos de olho para o fechamento desse Plano Diretor na Câmara. Obrigado, agradeço a todos.

Jéssica Ojana- Obrigada Jorge, então para fechar essa rodada vou ler só alguns comentários do YouTube e do zoom. A Luciléa Pereira aqui no zoom coloca: "questão de saneamento é sério em toda Maricá, os imóveis são construídos em terrenos próximos ao mar Lagoas e rios, jogam seus esgotos direto para eles. Aqui no centro de Maricá na Avenida Beira Rio, número 4 estão sendo construídas novas casas que não respeitam à distância de calçada e à luz do dia cortam asfalto para colocar canos que levam esgotos destes novos Imóveis direto para o rio, do outro lado do rio cresce assustadoramente uma grande comunidade sem o mínimo de higiene com criação de animais à beira do rio que se misturaram com lixo e os esgotos". Lá no Youtube a Catarina ela fez um comentário durante a explanação do Henrique sobre os instrumentos, ela fala "interessante as reformulações previstas" e depois ela segue falando: "curiosidade: existem mecanismos de garantia de que o PD da cidade seja obedecido pelo prefeito ou a cada eleição pode ser desenvolvido um novo PD mesmo que o anterior ainda esteja em vigência?" O José Carlos coloca: "como vocês poderiam fechar a proposta onde vereadores não tivessem tanto a condição de alterar algumas situações como ocorreu em Niterói onde o lobismo principalmente imobiliário ditaram rito?". Então são essas colocações. Ah, depois o José só complementou: "sugiro que cada utilização dos Fundos que seja precedida de audiências públicas". Henrique passo para você então, só lembrando o que a gente sempre faz na rodada de resposta geralmente o Henrique faz a primeiro a colocação mas a gente tem uma série de consultores aqui, então às vezes eles colaboram com as respostas. Henrique, passo para você então.

Henrique Barandier – Bom, vou tentar fazer alguns comentários aqui é sempre uma reação aqui ao que vocês colocam. Bom primeiro queria falar do que o Izidro falou da questão de possibilidade de parceria com o comitê de bacias acho uma coisa ótima, na verdade essa já é uma ideia praticamente de consequência diria que nem do Plano Diretor mas desse processo de trabalho, na verdade esse tipo de aproximação, de parceria pode se dar independentemente da aprovação do plano, acho ótimo que isso possa acontecer embora lá nas diretrizes a gente faça referência de indicações de articulações da gestão, por exemplo, nas questões ambientais com INEA, com o subcomitê de bacias, universidades etc, está lá no campo instalar das diretrizes que pode ser meio obvio mas compõem esse grupo de atores que são relevantes em Maricá. Com essa questão da base georreferenciada ela é logicamente uma base que vai estar sendo alimentada permanentemente, mas no processo aqui de trabalho, quer dizer quando a gente concluir o Plano Diretor vai haver uma base, a gente tem uma base que a gente está trabalhando desde o início lá do processo do Plano Diretor e ao final a gente vai ter uma base com muitas dessas informações e a gente está indicando que deva ter nesse sistema de informações e é claro que isso vai ter que ser atualizado. O acesso à informação é uma condição para a participação e para o controle e monitoramento das atividades, por isso é tão importante esse sistema de informações e o relatório de acompanhamento do Plano Diretor, então obviamente as parcerias são bem-vindas. Eu queria pegar um aspecto que o Jorge falou que eu achei interessante, ele tocou em vários assuntos que tem a ver com gestão, tem a ver com questões de Maricá mas o que pode realmente está ali tratado no Plano Diretor é essa relação da transferência com alguns terrenos, aí você deu o exemplo desse que está sendo urbanizado mas que tinha ali espécies e tal que deviam ser protegidas, eu acho que esse é um exemplo interessante, eu tenho muito cuidado com esse instrumento da transferência porque eu acho que tem muito mal

entendido sobre ele, não é a meu ver um instrumento de compensação de proprietários, ele é um instrumento para implementar ações de interesse público claramente definidas a possibilidade de atuação com esse instrumento no estatuto da cidade que é para questões ambientais, de patrimônio e de regularização fundiária, três possibilidades se não e engano, então elas foram muito claramente definidas pelo instrumento e essa que você citou é uma, eu tinha falado da questão da orla me parece que é uma possibilidade e ele é um instrumento que pode permitir ao município. (Jéssica informou que o áudio está falhando e pediu para tirar a câmera e ele perguntou onde parou). Só tem um porém que talvez eu não sei se vou conseguir explicar isso com facilidade aqui, mas para utilizar esse instrumento é necessário que pelo menos algumas áreas da cidade se possa construir acima do coeficiente básico, senão o instrumento não tem sentido porque você transfere para faixa de construção onde incide outorga onerosa do direito de construir, então só faz sentido se em alguma área puder construir acima do coeficiente porque se não, não tem como implementar, mas isso aí já são detalhes da possibilidade de realização de uma ação, de uma ideia desse instrumento que vai estar caracterizado lá na proposta do Plano Diretor, mas como ideia eu costumo dizer que os instrumentos do Estatuto muitas vezes eles não podem ser implementados, ao pensar sobre eles a gente pensa ideias de como lidar com questões relevantes da cidade mesmo que eventualmente nunca venham a ser implementados, mas eles interferem na regulação do uso e ocupação do solo, nos critérios, numa concepção diferente de conceder o uso e ocupação do solo, então eu acho importante a gente fazer esse exercício aqui como o Jorge propôs. Eu quero fazer mais dois comentários, um foi sobre garantia de vigência do Plano Diretor, realmente essa garantia não tem como ser dada previamente, eu diria que é o processo social e a implementação efetiva do Plano Diretor é que garante o Plano Diretor não é uma definição escrita na lei, a princípio o plano tem que ser implementado, a princípio o plano ele tem um horizonte temporal de que tem que ser revisado em no mínimo 10 anos mas o plano pode eventualmente ser revisado antes destes dez anos, por exemplo, se houver algum fato incidente novo e que assim exija alterar o planejamento, mas a ideia é que ele seja um planejamento de mais médio prazo e tem uma certa permanência, ele atravessa gestões, nesse período de dez anos seguramente envolverá mais de um prefeito, porque mesmo que pegasse dois mandatos não completaria dez anos. Então esses são elementos que buscam garantir, mas todo e qualquer plano a gente sabe que ele vai ser implementado parcialmente, nenhum plano vai ser implementado completamente e ainda mais um plano dessa natureza como um Plano Diretor que ele lida com muitas incertezas, ele lida com um conjunto enorme de incertezas, e ele oferece uma série de caminhos para a gestão. Então muitas vezes o que faz o plano real não é a verificação se a ação A, B ou C foi ou não foi executada, mas se é o espírito dele que está governando a cidade e isso é uma construção permanente e que depende muito da sociedade. A outra questão sobre o legislativo da possibilidade do legislativo fazer alterações, a obrigação de ir para o legislativo não pode ser simplesmente que o legislativo é obrigado a assinar e aprovar o que chegou a ele, se não, não precisava de legislativo, então o legislativo pode interferir no plano, mas o legislativo está submetido também, no meu entendimento, talvez o Eduardo possa fazer alguma outra interpretação, mas está submetido ao estatuto da cidade, o comando do estatuto da cidade é muito claro ao sinalizar lá no artigo 40 que tanto o executivo quanto o legislativo são obrigados a cumprir o processo de participação e etc. Então no meu entendimento se o legislativo for fazer alterações substanciais do plano e propor emendar que alterem a concepção de algum

modo o plano tem que ser fundamentadas tecnicamente e tem que estar discutido com a sociedade em algum ambiente público de audiência, de processo de participação. Me parece que não dá simplesmente para alterar assim numa emenda que vai lá e pronto e entra em vigor, me parece, mas isso é uma discussão para o mundo jurídico e tem uma complexidade sim, é interessante que nesse momento de finalização do plano se comece uma transição e uma conversa como o legislativo para que os vereadores compreendam o conteúdo, já teve participação de vereadores em alguns eventos, mas não em todos. São essas considerações que eu queria fazer. Não sei se tem algum colega aí para complementar.

Eduardo Domingues - Eu só vou complementar Henrique nessa linha que você estava colocando que o estatuto da cidade exige o processo participativo no âmbito do Poder Executivo que é essa fase que a gente está agora e no âmbito do poder legislativo que não deve ser uma participação meramente formal tipo fui em uma audiência e posso aprovar e mudar o que eu quiser. Acho que tem um entendimento que é importante que o estatuto da cidade não é um cardápio ou um menu que a gente escolhe os instrumentos que quiser, tem vários instrumentos alguns até às vezes que podem se contrapor a outros, mas eles todos são aplicados a partir de um diagnóstico técnico, não é que o IBAM ou o Cabral escolheu que o instrumento vai ser aquele, é porque tem um diagnóstico que tem indicadores que diz nessas áreas são passíveis de utilização desse instrumento ou daquele outro e construído nesse processo participativo. Então tanto acho que foi o Jorge que colocou, desculpa acho que foi uma por uma leitura que a Jéssica fez aí de um comentário no YouTube, que O que é mudou o prefeito vai mudar o Plano Diretor? Não. As mudanças sempre são possíveis desde que tecnicamente fundamentadas, aconteceu um fato no município ou teve alguma mudança não tem uma justificativa técnica a gente faz a alteração com fundamento nessa justificativa, a mesma coisa na Câmara ela vai aprovar tendo um motivo, uma orientação técnica para isso junto com o processo participativo todas as alterações são possíveis nessas bases e não porque um quer ou o outro não quer ou porque agora eu fui eleito e sou de um partido diferente de quem estava na gestão naquela época, a cidade não pode ficar sujeita a mudanças dessa forma, mas acho que o Jorge está certo que tem que ter um acompanhamento junto ao legislativo para aprovação do plano.

Jéssica Ojana – Henrique você quer fazer mais alguma colocação ou passamos para a próxima rodada?

Henrique Barandier – Não. A não ser que algum outro colega do IBAM queria ou da prefeitura.

Jéssica Ojana – Bom, então vou seguir. Não temos mais inscritos para fala para essa rodada, se alguém quiser se inscrever é só colocar aqui no chat que a gente chama. Vou ler os comentários aqui do chat. o Felipe Queiroz ele tinha feito uma série de comentários aqui e eu reuni eles, primeiro quando o Eduardo estava explicando sobre o sistema, ele fala: deveria ter um prazo para implantar esse sistema pois se deixar aberto provável pouca adesão. Depois ele fala: Maricá tem um subcomitê de bacias hidrográficas que é um dos mais capacitados do Rio de Janeiro e a Prefeitura de Maricá esvaziou a representação do órgão por estar sofrendo críticas pelas formas de intervenção nas nossas de microbacias, hoje praticamente não tem representante da PMM, da prefeitura neste importante

subcomitê. Depois ele fala: o conselho que faz a gestão ambiental não está funcionando, mas parece que o recurso está sendo utilizado. Depois temos uma série de colocações do Paulo Renato também no chat do zoom. `Primeiramente parabenizo a todos os envolvidos na confecção desse excelente documento como dever de casa somente hoje li o produto 7 nas áreas que domino um pouco, ratificando algumas questões feitas ontem, peço aos senhores e as senhoras que avaliem sobre a possibilidade de contemplar as sugestões abaixo na versão definitiva do produto final. São elas: meio ambiente, que se inclua também no programa de educação ambiental a previsão de ações pontuais para esclarecimento dos turistas em datas específicas e nos picos de feriados uma vez que é uma população flutuante que impacta ambientalmente a região, aproveitando ainda os royalties para ações a médio e longo prazo que o documento sugere sobre a questão dos incentivos fiscais verdes, sugiro a criação do banco Popular de desenvolvimento sustentável com taxas de financiamento mais baixo escalonadas dependendo da renda do morador para quem estiver depois a plantar nos seus empreendimentos a captação e reuso de água com cisterna popular telhados de energia solar fotovoltaica para energia elétrica e boiler para aquisição de material para coleta seletiva e incentivo a postagem. Sobre o tema de ecoturismo e turismo de aventura além da previsão no documento da possibilidade de parceria com Sebrae e o sistema S nos treinamentos de receptivos e guias de atrativos naturais sejam contempladas, as normas de segurança NBR e ISO voltadas para esses nichos, que o documento também preveja parceria com a associação carioca de turismo de aventura e também com a Associação Brasileira de empresas de ecoturismo e turismo de aventura que podem agregar bastante no tema. Ficam aí algumas sugestões para serem contempladas. Depois temos o Izidro que colocou: o relatório de territorialidade utilizado como um pré-diagnóstico das condições ambientais em Maricá voltado aos recursos hídricos no diagnóstico ficaram estabelecidas as necessidades reais se o IBAM se interessar podemos ceder os dados que temos, a orla como já disse em outras audiências públicas para qualquer interferência tem a necessidade de estudos muito apurados dentro da dinâmica marinha em Maricá que é única no Brasil. Bom e depois lá do YouTube O José Carlos colocou: o centro está cheio de obras irregulares mesmo após denúncias muitas dessas somente recebe a informação de que deve ser regularizada, quando o correto é a lavratura do auto de infração e interdição. São essas as colocações, se alguém quiser ainda se inscrever aqui no chat para fala está aberto também. Enquanto isso Henrique se você quiser começar a responder.

Henrique Barandier- Não sei se é responder propriamente, mas conversar um pouco a partir dessas colocações que não são propriamente perguntas. Quer dizer esse último ponto aí das obras irregulares que alguém citou e eu acho que na primeira fala na primeira rodada também alguém tinha falado, obras irregulares etc. Quer dizer o conselho ele também pode ser um canal de receber, de acompanhar como a Prefeitura está fazendo esse trabalho de fiscalização, aparece muita a questão da fiscalização e ao mesmo tempo que tem ação da prefeitura, inclusive durante o processo do Plano Diretor a prefeitura vem buscando aperfeiçoar pelo menos no campo do urbanismo a ação de fiscalização, mas é um trabalho que a gente sabe que é pesado e a participação da sociedade também ela é importante, também tem a ver com a questão de educação ambiental urbana, então tem um conjunto de coisas que de algum modo a gente vem tocando nas propostas do plano seja na forma de diretrizes seja do papel das competências, por exemplo, do Conselho eu não sei se nas competências a gente já aborda essa questão desse lugar também que pode recepcionar e

monitorar pelo menos o processo de geração, sei lá está se passando na minha cabeça alguma coisa para refletir como o abordar a partir do que vocês estão falando. Outra coisa, é claro Izidro que sim se você tem documentos e informações que eventualmente você acha que a gente já não tenha é interessante compartilhar, embora a gente esteja entrando aí na reta final e é isso o planejamento a gente terminar e vai entregar, é que na semana seguinte tem informações novas que não se conhecia antes, então é assim e aí vai se adaptando o planejamento se não ele não acaba nunca. Então as propostas que o Paulo Renato fez me pareceram coerentes com o trabalho, vamos ver a gente está escrito e a gente vai ter elas aqui facilmente registradas Jéssica, vamos trabalhar, vamos ver de que forma a gente pode incorporar. A questão do Felipe da participação do subcomitê eu não posso responder eu não sei se alguém da prefeitura, mas, enfim, ele tinha falado alguma coisa sobre prazo para implementação do sistema, aí eu não sei, eu acho que isso é um sistema que ele vai se implementando, quer dizer o conselho ele já existe, tem problemas não está no seu melhor funcionamento mas existe já, então de algum modo vai existir uma base de informações assim que acabar o processo do Plano Diretor, então você está certo com a preocupação de que haja mecanismos para garantir que ele funcione e que ele se instale, mas ao mesmo tempo tem estratégias que já estão sendo colocadas, o próprio processo de trabalho vai em parte botar ele em funcionamento.

Jéssica Ojana - Ok Henrique, obrigada.

Eduardo Domingues – Eu quero só complementar é bem rápido também foi falado ontem, não tem muita coisa que a gente possa colocar na lei além do que já tem previsto que vai garantir por exemplo essas políticas, da formulação de outras políticas públicas. Alguns instrumentos do estatuto da cidade são de aplicação imediata ou que dependem só de uma lei regulamentadora, agora o que tem de mais concreto para garantir a efetividade do Plano Diretor é a construção, é essa articulação das diretrizes no planejamento orçamentário e financeiro porque se algo vai ser executado eu preciso do recurso então é preciso acompanhar na elaboração do PPA e depois nas outras leis que aquela ação que é de desejo e do seu interesse ou daquele segmento da sociedade ou daquela comunidade que aquilo esteja contemplado, então tem que nesse processo de revisão está junto da administração e ir vendo se aquilo vai estar lá, se tiver aí depois ver se está no orçamento e também é uma articulação com o poder legislativo para que aquela ação depois possa vir a ser implementada porque se não tiver no orçamento certamente não vai ser implementada, se tiver ainda pode ser que seja ou não, mas esse é o caminho hoje efetivo, não vai ser no judiciário, até para o judiciário poder atuar isso tem que estar organizado dessa forma, é isso não é isso tem que ficar atento é uma luta que cessa.

Jéssica Ojana – Obrigada Eduardo, temos mais uma inscrição da Promotora Ana Carolina.

Alberto Lopes – Eu quero falar depois.

Ana Carolina – Eu queria só tirar uma dúvida. Ouvia atentamente a fala dos senhores. Com relação às medidas do Plano Diretor relacionadas ao zoneamento e ao planejamento de ocupação e ordenamento do uso do solo no tocante as áreas ambientalmente protegidas principalmente unidade de conservação no âmbito municipal que eu tenho visto aqui e

acompanhado que há uma atuação do município de Maricá com vistas a instituir essas unidades de conservação ampliando a proteção os espaços de proteção, salvo engano vai ter uma agora por esses dias no final de outubro talvez começo de novembro que já está para ser inaugurada ali próximo do rio Ubatiba e queria tirar uma dúvida com relação a essa temática sobre os mananciais, as áreas de captação por conta da questão da crise hídrica no município de Maricá o que que a gente tem no Plano Diretor mapeado em relação a esse tema era uma dúvida obrigada.

Jéssica Ojana – Obrigada promotora.

Henrique Barandier - O Victor não está aí?

Jéssica Ojana – Não, hoje o Victor não está.

Henrique Barandier - Pois é promotora Dra. Ana, você tinha que estar aqui ontem e anteontem, (risos) não sei se vou conseguir responder porque o Victor que é da consultoria de saneamento teria mais capacidade de responder com precisão as suas questões, mas quero dizer que as suas preocupações estão contempladas com relação às questões das unidades de conservação, áreas de interesse ambiental, enfim elas estão lá Maricá tem uma série de unidades de conservação já instituídas e tem uma série de diretrizes no sentido de garantir a atividade dela e a boa permanência delas, tem uma previsão de outras áreas que a gente classificou no macrozoneamento como áreas de interesse ambiental que são áreas que podem eventualmente vir a ser objetos de estudos para instituição de unidades de conservação, tem diretrizes no sentido de incentivar a criação de RPPN e incentivar a formação, a conectividade das unidades de conservação, a formação de corredores ecológicos, tem toda uma preocupação com a questão da orla, isso se reflete no macrozoneamento, o plano ele está pronto o macrozoneamento a gente não está fazendo nesse momento a lei de parcelamento, ocupação e uso do solo vai fazer na sequência, então nessa ponderação até de funcionamento das normas a gente está trabalhando no macrozoneamento, embora o macrozoneamento aqui reflete as diferenças do território mesmo intraurbano, se a senhora pegar o documento vai ver que a proposta não é assim urbano e rural simplesmente, ela tem toda uma subdivisão que leva em consideração essas diferenças no território, inclusive os aspectos ambientais. Quanto a preocupação com a questão dos recursos hídricos, bom a questão do saneamento particularmente do abastecimento de água é uma questão central em todo o trabalho, eu diria assim que é a principal questão colocada em todas as reuniões é que Maricá precisa enfrentar e superar os seus déficits de infraestrutura de saneamento, mas a questão do abastecimento de água vai além somente da infraestrutura porque tem a própria água que não chega, também tem toda a questão da proteção dos mananciais que estão de certo modo protegidos pelas unidades de conservação, então essas discussões estão lá, agora mais detalhadamente eu precisaria do Victor que hoje infelizmente ele tinha outro compromisso mas depois a gente pode fazer uma conversa.

Ana Carolina – Claro, é porque eu acho que eu não fui tão clara minha pergunta, eu entendo e eu como disse no início peço desculpas por não poder ter estado presente.

Henrique Barandier – Claro, eu estava brincando (risos).

Ana Carolina - Sim, mas é que quando foi feita essa apresentação hoje dos institutos que são propostos no Plano Diretor, por exemplo falou do consórcio imobiliário que não estava previsto no o plano de 2006 pelo que eu entendi é uma proposta do IBAM que venha a estar previsto no Plano Diretor certo, pelo que eu entendi e aí de forma anterior a essa fala dos quadros que foram tratados desses institutos foi mencionado sobre coeficiente de ocupação, de aproveitamento, então minha pergunta é juntando a fala de hoje eu sei que eu não tenho como voltar no tempo e esses encontros que eu perdi mas eu queria entender um pouco melhor como que esse coeficiente de ocupação desse aproveitamento em relação, por exemplo ao consórcio imobiliário que não estava previsto e a sugestão é que venha a estar em relação aos outros institutos que já estavam previstos e que o IBAM sugere que sejam mantidos, como que vai ser relacionado isso com as outras propostas sabe da preservação das unidades, era mais nesse sentido, acho que eu não fui clara, desculpa.

Henrique Barandier - Tudo bem, eu acho que o macrozoneamento, eu acho que é que responde um pouco isso, essa sua preocupação porque na concepção das macrozonas a gente delineou ali diretrizes próprias de ocupação, inclusive da intensidade da ocupação possível em cada uma das partes da cidade, a gente tem uma questão em Maricá que também ela perpassou todo o debate eu mesmo eu falo e gosto de falar em todas as reuniões que a gente tem algumas equações difíceis de solucionar em Maricá porque é uma cidade que já se dispersou excessivamente, então ela já é muito dispersa, ontem a gente fez uma discussão sobre modelo de cidade e etc., se a gente quisesse aquele modelo da cidade mais compacta talvez tivesse relação importante com Maricá justamente pela quantidade e pelas áreas grandes e frágeis ambientalmente, mas a cidade ela já é muito dispersa. Então isso coloca uma dificuldade, então a gente tem diferença a gente sinaliza áreas onde a ocupação deve ser consolidada com prioridade e qualificada, outras áreas que o parcelamento tem muitas glebas ainda dentro do território, a ocupação ela deve se dar de forma progressiva e evitando-se a abertura dispersa das frentes de urbanização, elas podem ser objeto de planos específicos para orientar essa urbanização, a gente em uma outra macrozona que é a da orla e a macrozona praticamente diz: cuidado com a orla, porque se intensificar demais a ocupação isso pode ter problemas no futuro, mas a definição dos parâmetros construtivos de uso ocupação do solo, o conjunto deles vai se dar na lei de uso e ocupação do solo, eventualmente a gente pode discutir esse coeficiente de aproveitamento é o passo agora final, o que nós estamos propondo é que o coeficiente básico um seja definido, que acima do básico um das áreas tem que está relacionado com a infraestrutura de saneamento, a gente pode trabalhar com coeficientes que hoje vigoram no município, não são tão altos de modo geral, de modo geral são coeficientes relativamente baixos eu acho que os grandes eixos rodoviários (Jéssica interrompeu perguntando se o Henrique quer que coloque o mapa na tela para ajudar).

Henrique Barandier- Não sei.

Alexandre Santos – Eu acho que seria interessante porque facilita a exposição.

Henrique Barandier – Está bom.

Eduardo Domingues – Eu coloquei no chat aqui algumas diretrizes que estão no P7 sobre a questão das unidades conservações, mas acho que o mapa também ajuda.

Will Robson – Aquele mapa síntese, o mapa final.

(a tela da Jéssica travou e demorou para conseguirem compartilhar o mapa)

Alexandre Santos – Eu quero comentar sobre esse assunto da crise hídrica que apareceu ontem muitas vezes, o que foi colocado junto com os mapas e as diretrizes que foi discutido nas duas sessões anteriores é que a maior parte dos mananciais está dentro das unidades de conservação e a gente procurou exatamente criar, as unidade de conservação já estão criadas a verdade é essa, então se há invasões ou mau uso isso também o plano não vai poder corrigir, ele vai poder prevenir que novas aconteçam e chamar atenção da Prefeitura e da Secretaria de Meio Ambiente e urbanismo e tal que essas coisas não podem continuar acontecendo, isso está nas diretrizes e está inclusive nessa diretrizes que foi o Henrique ou o Eduardo que mostraram aí rapidamente, mas o mapa ilustra bem o que a gente procurou fazer. Existe uma pressão imobiliária na direção de algumas falésias das unidades de conservação, então a gente criou uma zona de amortecimento que já existe na lei, já existe na lei federal e tal que recomenda mas que se a gente não fizesse nada essa coisa ia continuar então algumas possibilidades de parcelamento como você vai ver no mapa são justamente no limite das unidades de conservação, então em toda borda de todos as unidades ao longo das Serras são várias Serras que cercam a cidade, você tem uma borda de amortecimento, é uma pena que esse mapa não está aparecendo e no caso da restinga que é outra região que chama muita atenção no caso deixe as travestis aqui a outra região que hoje chamou chama muito atenção as recomendações são no próprio processo da chamada macrozona da orla que tem algumas restrições de ocupação e que tem várias diretrizes que devem ser contempladas. Aí sim eu acho que o exemplo que foi uma das pessoas que falou eu não lembro exatamente quem e que o Henrique usou como exemplo de uma possibilidade de uso do consorciamento porque você pode ter alguma negociação com o privado no sentido de ele financiar ou ele trazer daquela área aquelas mudas de espécies que poderiam ajudar na conservação da hora, são questões que podem ser feitas se a gente colocar dentro do (o Eduardo conseguiu compartilhar o mapa na tela). Obrigado Eduardo, vai lá no mapa geral, aqui as unidades de conservação (o Will interrompeu dizendo que tem um mapa geral, mas o Alexandre continuou). É bom que todos vejam que são as unidades de conservação que estão absolutamente fora da área urbanizada. Além disso dentro da área urbanizada por exemplo aqui você tem um eixo que vem na direção de Inoã e encosta na RJ-106 e que é uma unidade de conservação. Então nesse trecho por exemplo da RJ-106 só vai poder ocupar do lado de cá, do lado de lá não pode, e aí não foi possível criar uma zona de amortecimento porque não está havendo pressão imobiliária aí. Por outro lado, algumas áreas por exemplo aqui no Taboal marronzinha, aqui na lagoa brava que é uma região até de interesse da administração de criar uma nova unidade de conservação Municipal aí e uma que a gente sugere que é o morro do Pindobal aquele verde mais escuro é que não estão instituídas como unidades de conservação, mas que a gente vai colocar você vai poder ver isso no macrozoneamento, como uma área de especial interesse ambiental. E necessárias na franja mesmo que você já tem parcelamento já instituídos o

que a gente está criando são mecanismo de proteção procurando fazer a tal zona de amortecimento, ou seja, ali tem uma série de colocações nas diretrizes que dificultam o processo de parcelamento, de diminuição de lotes e tal, você já tem essa área parcelada, mas ela é uma zona de amortecimento. Põe agora o mapa geral final que aí são todas.

Ana Carolina – Não precisam voltar a pontos que já foram tratados, agradeço pelos esclarecimentos do senhor Alexandre e a fala final do senhor Henrique antes da tentativa do compartilhamento da tela foi ao ponto da minha dúvida, que era a alteração do coeficiente de aproveitamento conforme as macrozonas, era esse o ponto da minha dúvida principal, acho que já ficou esclarecido, obrigada.

Alexandre Santos - Perfeito.

Will Robson – Eu acho ótimo como hoje é o último dia apresentar esse mapa que é o resumo de tudo acho que está dentro do nosso encerramento.

Alexandre Santos – É, a gente tem a macrozona da orla toda essa região em amarelo, a proteção da restinga que é uma zona de proteção, e tudo isso tem um tratamento diferenciado das demais zonas de urbanização onde a gente procura digamos, diminuir a intensidade da ocupação aí já é não visando a questão da proteção das unidades mas sobretudo a questão que vem sendo também exaustivamente discutida e colocada das ameaças das mudanças climáticas e das dessas ressacas do mar e derrubando coisas e tal. Inclusive ameaçando as construções que já existem, aí você teria um tratamento também diferenciado. Bom é isso.

Eduardo Domingues – Lembrando que deve ser uma das diretrizes alinha a intensificação da urbanização com os projetos das SANEMAR para casar.

Alexandre Santos – Isso para as outras áreas de urbanização mesmo porque essas áreas aqui mais escuras são três categorias, macrozonas de qualificação e urbanização que foi mencionado pelo Henrique e são essas mais escuras, essa daqui é a zona de Itaipuaçu, a zona Central aqui que é bastante urbanizada o que a gente recomenda é a qualificação da urbanização porque são áreas ainda não plenamente dotadas de coisas, por outro lado essas outras essa marrom aqui, essa amarela aqui em cima e essa são zonas de urbanização progressiva ou seja só poderão vir a ser de fato urbanizadas quando você tiver uma condição de serviço mais adequado, urbanizadas já são mas tem que ser reparceladas, fragmentados depois de um processo e da capacidade do município de ir colocando seus serviços, é basicamente isso. Alguém perguntou aqui no chat, estou vendo se esses mapas estão disponíveis e o produto todo está disponível não só os mapas, estão disponíveis para vocês baixarem já no site inclusive dessas audiências atuais.

Jorge Pontes – Eu vou fazer só uma interrupção, desculpa, é porque eu estive olhando o produto, mas eu não sei se ele permite uma boa ampliação para ver alguns pequenos detalhes comentados aqui.

Jéssica Ojana – Jorge eu respondi ali no chat que a gente no final desse produto tem um anexo que é em A3 num tamanho bem maior do que está aqui no documento e é em alta resolução, então ali você ver com mais detalhe.

Jorge Pontes- Está tudo bem desculpa é que eu vi o chat agora eu estava tentando olhar aqui de tarde, obrigado.

Jéssica Ojana – De nada, eu coloquei o link lá também para quem quiser baixar o produto quem não aceitou

Alexandre Santos- Desculpem a interrupção eu tinha prometido ao Henrique que eu ia ficar quieto hoje.

Henrique Barandier – Você não me prometeu isso não (risos).

Alexandre Santos- Prometi (risos). Vamos lá, é porque Ricardo não está aqui hoje então eu tive que fazer um pouco. Só para complementar dra. Ana é que de fato a audiência tratou de tantos temas que a gente teve que dividir em três exposições, então no primeiro a gente apresentou toda a questão do macrozoneamento de cada um segundo as diretrizes que são aplicáveis às zonas de uma maneira diferenciada e por último essa parte externa do planejamento como disse o Eduardo Domingues é uma parte mais textual porque é uma parte mais da própria composição, ele disse que é coisa que advogado eu acho que não é bem isso mas enfim é a parte mais textual, mas é linguagem mais usada pelas leis na verdade. Obrigado, Henrique que me desculpa pela intervenção, mas eu achava necessário.

Jéssica Ojana- Mais uma dúvida que a promotora colocou aqui no chat é se está sendo proposto o prazo para a edição da Lei regulamentadora do macrozoneamento.

Henrique Barandier - Ainda não falamos disso, mas provavelmente vai ter um prazo estabelecido, provavelmente vai ser discutido com a prefeitura o prazo que eles imaginam, as notícias que a gente tem e aí o Will ou o secretário podem falar melhor, mas eles já tem movimentos de organização interna para ir preparando as leis. Eu acredito que vai ser em pouco tempo, porque realmente as leis são operacionais, elas precisam ser revistas à luz do Plano Diretor.

Will Robson – Eu acho que o Eduardo pode comentar que isso é faz parte das disposições transitórias naqueles prazos que estão lá no final que ele apresentou no final do texto e isso a gente certamente vai definir quais são esses prazos.

Eduardo Domingues – Sim a gente vai estabelecer algumas disposições transitórias para adequar para não inviabilizar totalmente as atividades, mas certamente a pleno funcionamento do Plano Diretor vai depender da revisão de suas leis, eu ainda não apresentei porque a gente ainda não definiu nenhum prazo, mas vão estar lá como o Henrique falou tem que se ajustar fazer esse ajuste fino.

Henrique Barandier - Vamos ver se Maricá transforma essa edição da nova lei já não numa boa tradição do município uma boa tradição porque em 2006 foi aprovado o Plano Diretor e em 2008 foi aprovada a Lei de parcelamento uso e ocupação do solo coerente com o Plano Diretor agora acho que dá para ser em menos de dois anos, dentro de até 6 meses ou 1 ano acho que com certeza o município tem capacidade de fazer e transformar isso numa prática do município para sempre porque daqui a 10 anos vai ter outro Plano Diretor e outra legislação.

Jéssica Ojana – Bom, seguindo o Alberto ele teve que sair então ele tirou a inscrição dele aqui para fala então nós temos ainda pelo horário se alguém quiser fazer mais uma inscrição a gente pode fazer mais uma rodada de falas. Lá do YouTube nós temos 2 comentários um da Catarina Celia ela fala: importante também e já foi colocado aqui anteriormente a comunicação efetiva entre as secretarias municipais. principalmente nesse aspecto de Urbanismo que a Secretaria de obras siga os objetivos do PD. O Milton Cabral coloca: gostaria de perguntar aos técnicos do IBAM sobre a questão futura de criação de empregos, há indicação no PD com relação ao planejamento Urbano territorial sobre atividades e possibilidades futuras observando que os maiores empregadores são autarquias e a própria prefeitura de empregos temporários e nunca eventual mudança na política da cidade, poderemos ter muitos desempregados. Então tiveram esses dois comentários lá no chat do YouTube, por enquanto não tem mais nenhuma colocação.

Henrique Barandier – Desculpa qual foi a primeira questão mesmo?

Jéssica Ojana – A primeira foi o comentário da Catarina, ela reforça a importância de que haja uma comunicação efetiva entre as secretarias especialmente a Secretaria de obras daqueles cinco objetivos do PD.

Henrique Barandier – Eu ia comentar alguma coisa a partir disso eu acho que tem uma coisa que a gente vem dizendo desde o início e que espero que possa ser incorporado por todos é que o Plano Diretor ele não o plano de trabalho da secretaria de urbanismo, ele é muito mais do que isso, o Plano Diretor é o plano do município, é o plano de pensar a cidade o seu desenvolvimento e o seu ordenamento territorial. E é claro que a secretaria de urbanismo tem um papel fundamental na implementação do plano o seu trabalho é diretamente vinculado ao que as disposições do Plano Diretor e da legislação dele decorrente, mas todas as outras secretarias devem se guiar na sua atuação em especial quando elas interveem no território então devem se guiar pelo que está no Plano Diretor. Como define a Constituição Federal ele é um instrumento básico no sentido que todo o resto decorre dele em relação a política de desenvolvimento urban. Então do ponto de vista da organização da administração é claro que todos devem se guiar pelo Plano Diretor. A gente tem muito cuidado de não invadir outras competências em alguns temas o Plano Diretor sinaliza algumas coisas, ele dá algumas indicações muito gerais mas ele não entra no mérito das políticas setoriais, por exemplo política de educação, política de saúde são coisas obviamente fundamentais para nossa vida para cidadania, pode eventualmente ter alguns aspectos que dizem respeito a organização do território, mas o Plano Diretor não vai estabelecer como é que vai ser a política de saúde e nem como é que vai ser a política de educação, por exemplo ontem a gente viu conexões entre a política de cultura e alguns

aspectos tem a ver com Plano Diretor que nem estavam contemplados nas diretrizes que nós trabalhamos que está muito associada ao patrimônio histórico cultura, mas ontem a gente viu aqui algumas conexões, todas as secretarias torcemos que a administração possa garantir essa articulação setorial. Inclusive desenvolvimento econômico, é claro que o plano aqui tem diretrizes para desenvolvimento econômico que enfatiza muito a questão da Inovação, produção de conhecimento como um campo que o município deve atuar, reforçar sua atuação já tem trabalhos em andamento nesse sentido e tem repercussão territorial forte e com isso tem muita relação com o Plano Diretor. Tem o incentivo, a orientação e o incentivo ao ambiente de negócio diversificado, a pequeno e médio empreendedor que são os grandes empregadores, enfim, todas essas diretrizes estão lá, mas a implementação dessas políticas depende das secretárias próprias e eventualmente elas demandam, a gente discutiu isso, de comentar no Plano Diretor e ter como perspectiva a consolidação de centralidade do município, isso tem a ver com a legislação de uso e ocupação do solo em algum sentido para proporcionar as condições de desenvolvimento das atividades econômicas isso está previsto nesse nível das diretrizes mais gerais. Tem uma que eu vi aqui no chat Jéssica eu acho que você vai ler ainda, mas já vou falar. Alguém falou que o produto 8 e 9 não está no site. Não está porque os produtos 8 e 9 ainda não foram finalizados, a gente finalizou até o 7 para ser objeto desse conjunto de audiências, o produto 8 ele vai ser a sistematização do que foi discutido nas oficinas temáticas dessa etapa e discutido nessas audiências e o produto 9 é o produto final que vai ser o anteprojeto de lei, então eles ainda não estão disponíveis porque ainda não estão prontos e assim que tiverem prontos vão ser disponibilizados.

Alexandre Santos- Se a gente fizesse audiências públicas e não procurasse incorporar as sugestões que advieram não faria sentido fazer audiência, então a gente está no processo de fechamento do plano, exatamente como eu coloquei no começo, como o Celso Cabral colocou também e essa é a proposta e agora ela está em discussão, todos deram sugestões algumas a gente vai procurar incorporar outras não dizem respeito ao tema do Plano Diretor mas que certamente serão incorporados pela secretaria ou pela gestão e daí para frente então a gente uma vez incorporado e fechadas efetivamente o que foi apresentado nessas três audiências a gente então chega na formatação final do anteprojeto de lei que aí vai ser colocado pela prefeitura por meio da secretaria e certamente ainda tem uma outra mudança que aí não está mais na nossa... nós estamos apoiando a elaboração quem está elaborando propriamente dito é a secretaria e aí o prefeito vai encaminhar isso para câmara e a Câmera como alguém falou vai chegar e vai mudar bastante sempre muda e tal cada um no campo dos seus interesses particulares, enfim, daí a importância da gente ter um sistema de planejamento já mais ou menos instituído e ter um sistema de controle Social e Ambiental para que as coisas não sejam tão transfigurados depois, mas até passar na câmara é só como diz um amigo vira papel pintado depois que virar Lei é que a coisa realmente começa a valer. A gente espera que o trabalho todo que nós tivemos, nós e a secretaria não vire papel pintado. A gente vai brigar para que as coisas passem realmente para frente, seja na gestão como um todo nas diversas secretarias do município seja na Câmara Municipal e para isso contamos certamente como a participação da comunidade organizada, dos movimentos sociais, das organizações de defesa ambiental, enfim de todos os agentes sociais que são ativos no município. Basicamente é isso.

Jéssica Ojana- Obrigada Alexandre, nós não temos mais nenhum comentário ou pergunta nem aqui no chat e nem mais nenhuma inscrição também nem lá no YouTube, então acho que pelo horário podemos fazer aquela fala final e depois encerramentos.

Alexandre Santos – Eu já fiz a minha fala final, só agradecimentos e não preciso mais (risos).

Henrique Barandier - Bom eu quero agradecer também aí essa maratona que fizemos esses três
dias eu acho que foi bastante produtiva e vamos nós estamos entrando aí na reta final para botar de pé o anteprojeto de lei e eu acho que a gente se encontra em outro momento ainda na finalização do trabalho.

Jéssica Ojana- Obrigada pela participação de todos, o Will vai fazer ainda a fala final, o Cabral vai falar, eu só queria agradecer a participação de todos e todas aqui na audiência, aos técnicos também do IBAM que tão aqui presente para responder e tirar as dúvidas e aos técnicos também que trabalham nessa transmissão do YouTube a gente tem uma equipe aqui por trás para fazer essa coleta de perguntas e conseguir também trazer os comentários de lá para cá para que as duas plataformas interajam e registrem todas as colocações então agradeço a participação e passo para o Will e para o Cabral para fazerem o encerramento

Alexandre Santos – Cabral você está sem som, apesar de estar ligado.

(02:36:05 o Will falou mas o áudio estava travando)

Jéssica Ojana – Will, o seu está travando também.

Henrique Barandier – Hoje está danado hein.

Jéssica Ojana – Agora o Cabral voltou.

Celso Cabral- Bom, olha eu vou começar a minha fala (02:36:26 ouviu-se ruído no áudio do Will e ficou incompreensível) primeiro agradecendo a todos a está aqui até agora. Eu queria salientar que eu estou agora nesse momento com três sentimentos. O meu primeiro sentimento é de estar deixando de ter esses encontros e comentar como foi gratificante, eu tenho na minha imagem e na minha cabeça a primeira oficina que nós fizemos em Inoã o tipo de conteúdo que nós tivemos e eu comparo com esse conteúdo de anteontem, de ontem e de hoje, o quão rico foi o número de participação de propostas, de comentários até de críticas e o com foi rico a gente tirar proveito disso. Eu vou ser bem sincero eu vou sentir muita falta desse tipo de coisa porque no dia a dia da gente eu acho que a gente não tem como reparar nessas posições que a gente proporcionou aqui nessas oficinas e nas audiências públicas e isso é muito enriquecedor e eu sempre falei da primeira oficina que como eu coletava informações que não era para o Plano Diretor é para ações até imediatas e a gente fazia na secretaria, isso era uma troca de imediata, denúncias, comentários tudo a gente pegava isso na secretaria e transformava isso em informações que pudessem ajudar a gente a solucionar aquele problema de imediato, não esperar isso estar no plano para se tornar uma ação ou diretrizes do governo. Então o primeiro sentimento é esse desse vazio

que vai ficar dessa troca de informação, bastante sincera onde a comunidade pode usar esse nosso mecanismo que embora não tenha sido presencial, mas que eu acho que virtualmente eu acho que proporcionou até mais, vamos dizer assim uma verdade da pessoa poder se expressar sem nenhum constrangimento de estar em público e de ter-se as suas falas sempre bastante respeitadas por todos os que estavam fazendo isso, então esse é meu primeiro sentimento. O segundo sentimento meu que eu fiquei é de uma realização em ver que a secretaria desde 2010 quando eu assumi ela eu sempre tive esse propósito dela se transformar numa secretaria realmente de planejamento Urbano e eu estou vendo que tudo aquilo, todo aquele conhecimento que a gente adquiriu ao longo desses anos todos, ela simplesmente por incrível que pareça ela está sintetizada nesse mapa que nós acabamos de apresentar. Podemos ter defeitos, podemos ter retoques nele mas ele transmite toda aquela sensação que a Secretaria esses anos todos sempre tentou cara colocar isso em lei, projeto de lei a gente ter isso como uma cartilha que pudesse oferecer para gente esse mecanismo de defesa da cidade quanto a especulações, de defesa nossa do urbanismo da própria gestão no sentido da gente fazer aquilo que é o certo, que é o correto e a gente tem esses instrumentos para isso independente das pressões imobiliárias das pressões políticas e etc a gente tem um documento robusto e bastante participativo. Eu muito me orgulho de olhar para esse mapa não me canso de ver esse mapa, talvez eu até imprima ele antes mesmo de ele virar projeto de lei eu acho e ele vai fazer parte lá da secretaria como sendo assim objetivo que com muito trabalho a gente conseguiu alcançar. O terceiro sentimento que eu tenho é de um trabalho que realmente a gente não esperava, eu sinceramente eu não esperava que a gente fosse conseguir ter esse resultado. Eu agradeço aqui volta agradecer aqui e volto a agradecer aqui de coração o IBAM esse apoio que sempre teve conosco essa parceria que todos os técnicos da secretaria empenharam desde pessoal do atendimento ao munícipe é de atendimento aos empreendedores até as pessoas que trabalham administrativamente. Como a secretaria mudou o comportamento dela em todos os sentidos e isso eu acho que nós tivemos um tempo atrás uma reunião e a gente chamava de família urbanismo, realmente a gente criou um compromisso nós fizemos um compromisso conosco de realmente nos fazermos respeitado, não é no sentido da palavra respeito porque respeito a gente sempre teve de todo mundo, mas o respeito a regulação do solo, respeito à cidade, porque como bem falou aí nós somos simplesmente passageiros eu tive o privilégio de poder retornar de novo como secretário e receber o convite do prefeito Fabiano Horta em 2019 isso é muito gratificante porque eu sempre defendi isso pensar a cidade, pensar a cidade nós temos que fazer isso, nós temos que se antecipar aos problemas vindouros que estão por aí . E ontem ficou uma coisa muito clara para mim, o Alexandre vem sempre batendo isso e todos os técnicos e se Maricá vier a ser o hub do petróleo e agora com a fala aí do nosso amigo aí que durante os próximos três anos a receita vai ser de 3bi, eu não tenho esse conhecimento, mas eu acredito que esse Plano Diretor trouxe uma outra visão para todos que participaram, na verdade os royalties do petróleo eles acabaram tendo posição não digo de coadjuvante, ela ainda é a nossa grande locomotiva do desenvolvimento, mas o Plano Diretor veio a descobrir cara outros caminhos por exemplo o turismo, a cultura então isso tudo que estava tão vamos dizer assim não tão evidenciado em todas as discussões só se discutir royalties e a utilização dos royalties e etc quando de repente a gente descobre um potencial turístico fantástico em Maricá, um potencial cultural fantástico e o plano despertou e preserva isso nos seus planos. O IBAM conseguiu junto conosco transmitir muito bem nas diretrizes essa parte ambiental de

preservação, crescimento com sustentabilidade. Então essa terceira realização veio como se fosse assim uma um coroamento, a cereja do bolo, um privilégio e uma satisfação assim de realmente ter cumprido todas essas etapas. Eu quero aqui agradecer não só aos participantes, ao IBAM, mas principalmente o corpo técnico do urbanismo que nos deixou sempre trabalhando em prol disso, capitaneado pelo nosso amigo Will Robson que foi a grande locomotiva do nosso desempenho. E dizer que em nenhum momento nós tivemos interferência da gestão, em nenhum momento nós tivemos interferência política então o plano ele está saindo conforme ele foi elaborado levando em conta todos os comentários que foram feitos pela comunidade, todos os comentários que foram feitos pelas pessoas, eu sei que a credibilidade ela pode por alguns momentos passar por uma desconfiança, passar por uma leve dúvida, mas da minha parte sempre ficou claro o seguinte nós sempre vamos fazer o possível para que esse plano como toda a legislação que regra o solo de Maricá ser respeitada, o que eu falei e sempre digo é o seguinte os grandes empreendimentos as grandes empresas quando elas percebem principalmente a indústria do petróleo falei isso e o Alexandre e o Henrique sabe disso lá atrás, as grandes empresas principalmente e eu estou falando diretamente da Petrobras quando elas têm interesse em algum local ou alguma coisa que elas vão poder fazer seus empreendimentos ou sei lá, seus gasodutos e seus emissários eles chegam na cidade com muita antecedência, eles chegam na cidade e eles tentam regular o solo favoravelmente a essas intervenções, muito antes da cidade perceber, muito antes talvez dos governantes perceberem, eles fazem esse regulamento e graças a Deus que a gente com esse plano extremamente frágil de 2006 que ele não esperava nem fazia ideia do crescimento que Maricá iria ter e a gente desenvolvendo um plano hoje além de nós temos essa complexidade do solo esse passivo que a gente pegou aí dessa ocupação totalmente adversa, e que a gente conseguiu fazer essa leitura e transformar isso num plano hoje bem estruturado e que eu acho que vai ser de grande valia para esse crescimento sustentável de Maricá. Então esses três sentimentos eu nunca vou conseguir esquecer isso, eu posso dar aqui a minha certeza de que todos podem contar comigo e com a Secretaria de Urbanismo com o cumprimento fiel de cem por cento e a briga pelos cem por cento de aprovação na íntegra do que a gente for propor. Eu Gostaria aqui de deixar também e dizer que a maioria das coisas que foram comentados foram faladas já existem desenvolvimento de ações quanto a isso, por exemplo, quando é citado que a Somar a Secretaria de obras procura respeitar o plano nós já temos um protocolo, já assinamos um protocolo há um ano e meio, dois anos atrás com a secretaria de obras, com a Somar de um protocolo de cooperação técnica, existe isso porque era preocupação nossa quanto a deles desfazerem das obras sem uma colaboração do urbanismo, então já existe isso há um ano e meio gente já vem trabalhando com isso da mesma forma já existe um protocolo assinado com a SANEMAR de troca de informações de dados que a gente tem de elencar então muitas coisas que foram faladas no plano elas já estão em curso e são ideias que se coadunam com as ideias do plano e com as ideias de todos que falaram por aqui. Então para não me alongar mais esses três sentimentos vão ficar o primeiro eu acho que é o mais o mais desagradável porque nós vamos deixar de ter nesses nossos encontros essas nossas troca de informações principalmente com a sociedade civil, com as pessoas aqui dando suas opiniões e a gente levando isso como metas e como objetivos para gente e o segundo e terceiro sentimentos realmente a gente se dá por bastante satisfeito e eu encerro aqui a minha fala agradeço novamente a todo o trabalho do IBAM, a doutora Ana Carolina que vem nos acompanhando aí não só nessa audiência

pública, essa semana acredito que nós tivemos quatro ou cinco audiências públicas voltadas para os mais diversos temas, um deles é esse que a doutora comentou aqui que é a proteção dos mananciais e eu expliquei para ela toda essa logística que nós fizemos na macrozona para gente proteger os nossos mananciais que o Henrique falou muito bem que todos eles estão colocados dentro das unidades de preservação então por isso que a gente criou essas zonas de amortecimento e de parcelamento extremamente rígida com os padrões que na lei de parcelamento uso do solo vão nortear, então eu acho que é como eu falei a figura do plano ela transmite sempre o que a gente quis e eu termino aqui a minha fala agradecendo realmente a todos a participação e coloco a secretaria aberta para não só o plano para qualquer tipo de reunião de conversas, ao Ministério Público ao próprio IBAM e a própria comunidade a sociedade civil colocar aqui para participar para das ideias para colaborar conosco fazer as denúncias compatíveis estamos aqui também para cumprir isso, nós não conseguimos cobrir o território inteiro de Maricá no policiamento disso tudo as denúncias são muito bem-vindas desde que com credibilidade que não sejam denúncias infundadas, vazias e etc, então eu termino a minha fala assim colocando a secretaria à disposição de todos os presentes, da instituição IBAM, do Ministério Público que é nosso parceiro aí nas soluções de vários problemas de encerramento de inquérito o nosso problema é não transferir problemas para a próxima gestão ou para o próximo secretário o nosso problema é encerrar os inquéritos encerrar os processos terminar eles sempre de uma forma bastante clara e bastante lucida e sempre pensando isso o que for melhor para a cidade, porque hoje nós estamos aqui, amanhã nós não estamos mas a cidade continua ela continua aqui com os seus problemas, então é a gente tentar sempre fazer o que é melhor para ela num futuro próximo. Muito obrigado a todos eu agradeço de coração mais uma vez a participação de todos e tenham sempre a secretaria a disponibilidade de todo mundo ok muito obrigado a todos.

Will Robson- Obrigado Cabral, vou começar agradecendo primeiro a procuradora doutora Ana, agradeço ao Alexandre, agradeço o Henrique da consultoria, muito grato pelos elogios e pelo reconhecimento do secretário Celso Cabral e antes da fazer o encerramento eu queria reforçar algumas coisas que eu já coloquei no site mas que são informes eu acho que como hoje é o fechamento de um ciclo e como o Cabral falou a gente precisa fazer algumas informações da metodologia participativa de quais são os caminhos que nos restam. A gente está fechando um ciclo participativo, mas ele não se esgota, como o Henrique falou ainda temos dois produtos em elaboração que é o produto 8 e o produto 9 que fecha o trabalho de apoio da Consultoria do IBAM, mas a revisão não termina só com o produto 9 a Secretaria de Urbanismo ainda tem que levar à frente algumas tarefas. Então eu pontuei algumas coisas (02:55:26 o áudio começou a travar e a Jéssica informou) então esse projeto de lei ele está sendo encaminhando para a Câmara de Vereadores. O produto 9 é um anteprojeto da lei. Estabilizou?

Jéssica Ojana – Acho que agora sim.

Will Robson – Então o produto 9 é o anteprojeto de lei que deve ser encaminhado à Câmara depois que a Secretaria de Urbanismo fizer a aprovação do produto que deve ser entregue por volta do dia 12 de novembro pelo IBAM, assim está no cronograma de finalização do contrato. Ele vai estar disponível assim que for possível naquele link que coloquei já

disponibilizado aí onde estão os produtos, então entra o produto 8, entra o produto 9 que vai ficar disponível para consulta da população e a secretaria deve organizar uma conferência, assim como foi em apresentado pelo Eduardo hoje no sistema de planejamento a gente já vai começar a implantar o esse sistema de acompanhamento do Plano Diretor já no processo. Então a ideia é fazer uma conferência final do Plano Diretor de apresentação dessa proposta consolidada depois da entrega do produto e da disponibilização dela no site com o tempo devido de consulta. Então a gente tem um universo para ser marcado entre dezembro e janeiro vai ser nossa expectativa dessa conferência acontecer, estamos avaliando para ela ser de modo dessa vez que a vacinação vai estar e temos fé que nós vamos atingir um bom nível de segurança e vamos poder sair desse mundo exclusivamente virtual e passar para o mundo presencial não abandonando pelo menos as transmissões virtuais. Então acho que isso não tem jeito mesmo que a gente tiver presencial em algum lugar a gente vai estar transmitindo isso e abrindo canais online para que as pessoas mesmo à distância possam estar onde estiver acontecendo a audiência pública ou a conferência final. Após essa conferência ainda gente precisa cumprir alguns ritos internos administrativos a gente precisa consolidar essa apresentação o que for discutido nessa última e apresentar a procuradoria do município. A versão final que o prefeito encaminhará será essa submetida após análise jurídica da procuradoria do município que será encaminhada pela Secretaria de Urbanismo à procuradoria do município. Dito isso então é para esclarecer que ainda temos um processo participativo em andamento após e essa conclusão desse ciclo de hoje esse ciclo participativo. Então temos ainda um ciclo o final que teremos que fazer provavelmente entre dezembro e janeiro. Acho que é isso, então iremos finalizar as discussões nessa consolidação anteprojeto de lei de revisão do Plano Diretor por isso fiquem atentos ao site do Plano Diretor lá informaremos sobre as inscrições e o planejamento de datas de realização e o formato enquanto isso vocês podem conferir os produtos já consolidados e apresentados pelo IBAM durante o processo participativo recomendamos a leitura dos produtos, número 3 que é o diagnóstico que foi feito logo no início, produto 5 que é o produto de cenário este produto que estamos apresentando agora que é o produto 7 das estratégias, o 8 que é esse que deve ser apresentado nos próximos dias é apenas as atas dessas discussões e das oficinas que aconteceram. O produto mais importante que é o produto final o produto 9 ele também vai estar lá no site. Todos esses produtos foram objeto de discussão em audiências públicas e estão lá disponíveis no site acessem e leiam e estudem para que a nossa os nossos debates continuem a serem bem produtivos como foram até hoje. Assim eu quero agradecer hoje não só aos técnicos como eu já agradeci nas outras atividades mas hoje eu quero agradecer ao público em geral a população aos presidentes de associação de entidades de todos os que participaram dos moradores de todos que de alguma forma participaram se inscreveram e acompanharam todos as nossas atividades principalmente essas três últimas atividades desse ciclo de audiências públicas, nesta semana que discutiram esse produto 7 que foi apresentado. Desde já agradecemos a valorosa e importante participação de todos na construção do Plano Diretor de Maricá. Dito isso passamos ao rito final. Eu Will Robson Coelho arquiteta urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá no dia de hoje 21 de outubro de 2021, exatamente as 21:19 dou por encerrada esta sexta audiência de todo o processo de revisão do Plano Diretor, concluindo e fechando esse ciclo com atividade dessa audiência 3 reforçando o convite para que todos e todas participem das atividades e audiência final que acontecerá em uma conferência da cidade

para consolidar e apresentar a revisão do Plano Diretor de Maricá que devem ser divulgadas pelos canais oficiais da Prefeitura e também nas redes e mídias sociais, então boa noite considerando que fomos bem em todo processo Boa noite a todos.

A gravação da audiência pública está disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=dIOGf08cqGA

ANEXO 4. PRINTS POSTAGENS REDES SOCIAIS

(*Clipping* produzido pela Secretaria de Urbanismo-SEURB)

Prefeitura Municipal de Maricá
27 de junho ·

Essa etapa envolve a elaboração das propostas para o Município, incluindo as diretrizes de ordenamento territorial (macrozoneamento e zoneamento urbano), as diretrizes temáticas e a aplicação dos instrumentos consagrados no Estatuto da Cidade. As inscrições iniciam no dia 30 de junho.

Fique atento!
Acesse o site e confira o que foi produzido até aqui https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/

47 3 comentários 18 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá

@prefeiturademarica · Organização governamental

Enviar mensagem

Olá! Diga como podemos ajudar.

Página inicial Sobre Fotos Mais Curtiu

Prefeitura Municipal de Maricá
29 de junho às 16:32 ·

Serão três dias com várias discussões para a construção de propostas da Revisão do Plano Diretor de Maricá. Não deixe de participar!

As inscrições iniciam na quarta-feira (30/06), no link: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

38 5 comentários 17 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...

Luciana Perez
Tudo lindo, mas KD as cestas básicas das escolas municipal, a escola Anísio Spinola Teixeira em Itaipuacu, a última entrega foi a de março, até agora nada, sem explicação nenhuma..um absurdo as crianças em casa e nada de cestas básicas.

Curtir · **Responder** · 4 sem

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, alguns comentários podem não ser exibidos devido ao filtro.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Prefeitura Municipal de Maricá
3 h ·

Veja como foi o ato simbólico de assinatura do contrato 1.000 do programa Fomenta Maricá, que disponibiliza crédito para pequenos e médios empresários da cidade:

11 8 compartilhamentos

Prefeitura Municipal de Maricá
30 de junho às 16:10 ·

Chegou o dia em que você vai garantir o seu lugar nas oficinas de mais uma etapa do Plano Diretor.

Nesta fase vamos começar a apontar com precisão as propostas que serão estruturantes para o desenvolvimento do Município.

A inscrição é fácil e rápida. Acesse:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

43 5 comentários 17 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Prefeitura Municipal de Maricá dou sempre minha sugestão/ cobrança desde 2002, infelizmente, quanto as minhas observações, NADA MUDOU refiro-me ao trecho da Av. BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR na orla do RECANTO DE ITAIPUAÇÚ entre MORRO

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
2 de julho às 14:30 ·

As inscrições estão disponíveis! As oficinas serão subsídios para a construção das propostas para a cidade. Não fique de fora!

Inscreva-se:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

31 38 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
4 de julho às 15:06 ·

Nesta semana teremos um ciclo fundamental para o desenvolvimento das propostas da Maricá do futuro, e você deve fazer parte dessa construção.

Ainda dá tempo de se inscrever!

Acesse o link : https://bit.ly/3hg8MIW
e convide seus conhecidos para participar.

77 9 comentários 10 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Fatima Casarin
Quem se inscreveu já recebeu o link?
2
Curtir · **Responder** · 3 sem

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
5 de julho às 15:46 ·

Inscritos para a oficina de hoje, o link já foi enviado para o e-mail cadastrado, confira na caixa de entrada ou na caixa de spam.

Não esqueça de entrar na sala de reunião no horário!

E se você não conseguiu se inscrever, mas quer acompanhar, acesse:
www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

29 2 comentários 10 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Carlinhosejosi Reis
hoje foi muito bom!

Curtir · **Responder** · 3 sem

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
6 de julho às 14:34 ·

É hoje o segundo ciclo das oficinas de diretrizes e propostas. Não deixe de participar!

Se você não conseguiu se inscrever, acesse o link e acompanhe:
www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

34 13 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
7 de julho às 14:42 ·

Hoje é a última oficina comunitária on-line de diretrizes e propostas.

Para acompanhar mais esse encontro, acesse:
www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

27 3 comentários 23 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Anderson Tomazine
https://www.facebook.com/acacias.luxdominarum.9/videos/270151978216752

Curtir · **Responder** · 2 sem

Anderson Tomazine
https://www.facebook.com/acacias.luxdominarum.9/videos/270151978216752

Curtir · **Responder** · 2 sem

Escreva um comentário...

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Hoje é a última oficina comunitária on-line de diretrizes e propostas.

Para acompanhar mais esse encontro, acesse: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

3:34 PM · Jul 7, 2021 · Twitter for iPhone

4 Likes

Tweet your reply

Reply

Search Twitter

Relevant people

Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin

Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with Rússia, Russ

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Trending in Brazil
Marcos Braz
1,539 Tweets

Trending in Rio de Janeiro
Conmebol
6,096 Tweets

COVID-19 · LIVE
Rio de Janeiro: as últi
notícias sobre a pande

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Thread

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Essa etapa envolve a elaboração das propostas para o Município, incluindo as diretrizes de ordenamento territorial (macrozoneamento e zoneamento urbano), as diretrizes temáticas e a aplicação dos instrumentos consagrados no Estatuto da Cidade.

Translate Tweet

11:04 AM · Jun 27, 2021 · Twitter for Android

5 Likes

Tweet your reply

Reply

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Jun 27
Replying to @MaricaPref
As inscrições iniciam no dia 30 de junho.

Fique atento!
Acesse o site e confira o que foi produzido até aqui ⬇️

Plano Diretor
Plano Diretor
marica.rj.gov.br

4

Search Twitter

Relevant people
Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin
Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with Thales, Russ

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Sports · Trending
O Douglas
Douglas jogou bem, ma
derrota do Brasil para a
77.9K Tweets

Sports · Trending
Bruninho
Trending with Bernardinho

COVID-19 · LIVE
Rio de Janeiro: as últi
notícias sobre a pande

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Thread

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Serão 3 dias com várias discussões para a construção de propostas da Revisão do #PlanoDiretorDeMaricá.

Não deixe de participar. As inscrições iniciam na quarta dia 30 de junho

Participe: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

4:30 PM · Jun 29, 2021 · Twitter for iPhone

3 Retweets **1** Quote Tweet **9** Likes

Tweet your reply

Reply

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · Jun 29
Replying to @MaricaPref

1 6

Search Twitter

Relevant people
Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin
Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with Thales, Russ

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Sports · Trending
O Douglas
Douglas jogou bem, ma
derrota do Brasil para a
77.9K Tweets

Sports · Trending
Bruninho
Trending with Bernardinho

COVID-19 · LIVE
Rio de Janeiro: as últi
notícias sobre a pande

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Chegou o dia em que você vai garantir o seu lugar nas oficinas de mais uma etapa do Plano Diretor.

Nesta fase vamos começar a apontar com precisão as propostas que serão estruturantes para o desenvolvimento do Município.

Acesse: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

6:50 PM · Jun 30, 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **6** Likes

Tweet your reply

Reply

Search Twitter

Relevant people

Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin

Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with O Douglas,

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Volleyball · Trending
Alan
Trending with Maurício, Pa

Volleyball · Trending
VAMO BRASIL
15.8K Tweets

COVID-19 · LIVE
Rio de Janeiro: as últi
notícias sobre a pande

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

As inscrições estão disponíveis! As oficinas serão subsídios para a construção das propostas para a cidade. Não fique de fora!

👉Inscreva-se: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Translate Tweet

5:06 PM · Jul 2, 2021 · Twitter for iPhone

5 Likes

Tweet your reply

Reply

Search Twitter

Relevant people

Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin

Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with O Douglas,

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Olympics · Trending
Giba
1,573 Tweets

Olympics · Trending
Andrea
58.3K Tweets

Olympics · Last night
Table Tennis: Men's a
Women's Singles Qua
Trending with Hugo

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Home
Explore
Notifications
Messages
Bookmarks
Lists
Profile
More
Tweet

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Nesta semana teremos um ciclo fundamental para o desenvolvimento das propostas da Maricá do futuro, e você deve fazer parte dessa construção.

Ainda dá tempo de se inscrever!

Acesse o link : bit.ly/3hg8MIW
e convide seus conhecidos para participar.

Translate Tweet

3:11 PM · Jul 4, 2021 · Twitter for iPhone

2 Likes

Tweet your reply

Reply

Search Twitter

Relevant people

Prefeitura de
@MaricaPref
• Perfil oficial

What's happenin

Olympics · 3 hours ago
Volleyball: Men's Poo
Trending with O Douglas,

#EncareOFuturo
Abra sua conta sem tar
Promoted by bradesco

Trending in Brazil
Marcos Braz
1,533 Tweets

Trending in Brazil
#LiberdadeParaGaloe

COVID-19 · LIVE
Rio de Janeiro: as últi
notícias sobre a pande

Show more

Terms of Service Privacy P
Ads info More ··· © 202

Matheus Sant'Ana
@Matheus86145148

Instagram

Pesquisar

prefeiturademarica

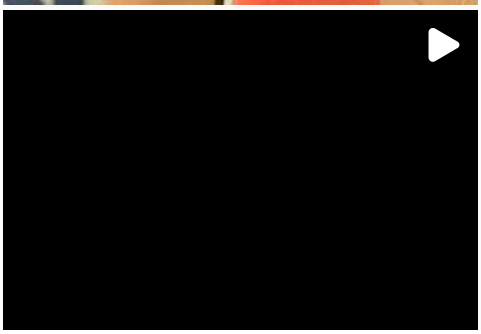
prefeiturademarica Essa etapa envolve a elaboração das propostas para o Município, incluindo as diretrizes de ordenamento territorial (macrozoneamento e zoneamento urbano), as diretrizes temáticas e a aplicação dos instrumentos consagrados no Estatuto da Cidade. As inscrições iniciam no dia 30 de junho.

Gostos: **fatima_andrade07** e **61 outras pessoas**

27/6

Adiciona um comentário... Publicar

Mais publicações de **prefeiturademarica**



Instagram

Pesquisar

prefeiturademarica ...

prefeiturademarica Nesta semana teremos um ciclo fundamental para o desenvolvimento das propostas da Maricá do futuro, e você deve fazer parte dessa construção.

Ainda dá tempo de se inscrever!

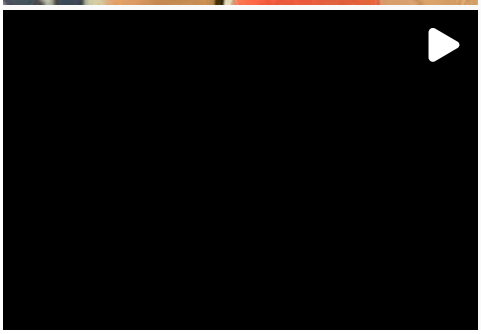
Acesse o link nos stories
e convide seus conhecidos para participar.

Gostos: **marci.asouz.a** e **66 outras pessoas**

4/7

Adiciona um comentário... Publicar

Mais publicações de **prefeiturademarica**



Prefeitura Municipal de Maricá
5 de outubro às 13:02 ·

Veja as diretrizes do produto 7 do nosso Plano Diretor, dedicado às estratégias que envolvem as propostas de diretrizes temáticas, macrozoneamento municipal e de estruturação do sistema de planejamento e gestão urbana e territorial.

Acesse:
www.marica.rj.gov.br/2021/09/30/produto-7-estrategias/

25 2 comentários 16 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Superfã
Will Robson Coelho
A convocação de 3 Audiências Públicas já está devidamente publicada no JOM (JORNAL OFICIAL DE MARICÁ | edição nº 1222 | Ano XIII | de 01 de outubro de 2021 - As Audiências Públicas serão realizadas nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2021, sempre inicia... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 2 sem · Editado

Superfã
Heloisa Martins de Carvalho
Quando será discutida a proteção aos animais?

Curtir · **Responder** · 2 sem · Editado

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
6 de outubro às 16:19 ·

Iremos iniciar as discussões em Audiências Públicas para a consolidação do anteprojeto de lei de revisão do Plano Diretor de Maricá.

No dia 08/10 iniciam as inscrições. Não perca a chance de contribuir com o futuro da cidade.

22 2 comentários 6 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Mary Amado Celso
Cajueiros é uma rua sem lei, sem asfalto, suja, nenhum comércio respeita as normas de distanciamento e uso de máscaras, É UMA VERGoNHA, **Prefeitura Municipal de Maricá** . A obra de duplicação vai fazer aniversário de NÃO CONCLUSÃO. Meus impostos são pag... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 2 sem 1

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, alguns comentários podem não ser exibidos devido ao filtro.

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
8 de outubro às 15:22 ·

Já estão disponíveis as inscrições para as Audiências Públicas do Plano Diretor.

Convidamos a todos os munícipes a participar. Você, é fundamental no processo de elaboração da Revisão Plano Diretor, não deixe de exercer seu poder de opinião.

Vamos juntos construir a Maricá do Futuro!

Liliane Castro e outras 24 pessoas 23 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
13 de outubro às 15:16 ·

Acesse agora o produto 7 do nosso Plano Diretor!

Para ficar por dentro das temáticas que serão apresentadas na Audiência Pública, clique no link:

www.marica.rj.gov.br/2021/09/30/produto-7-estrategias/

14 2 comentários 19 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Que acabem logo os debates, discussoes e revisoes, queremos ações, e que do suco de tudo isso, saia o mínimo do plano diretor, que seja incluso, a promessa do Sr. Prefeito de revitalizar a Avenida BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, como foi dito que seri... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 1 sem

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, alguns comentários podem não ser exibidos devido ao filtro.

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
14 de outubro às 14:46 ·

Durante meses estamos em processo de Revisão do Plano Diretor de Maricá, e agora está mais perto a finalização das discussões.

A proposta de revisão de lei que está sendo elaborada, vai para a Câmara dos Vereadores e servirá para direcionar o uso do solo e desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos. Por isso, a sua contribuição é primordial!

Acesse o site do Plano Diretor e confira o que foi produzido:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

27 13 comentários 24 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Luciana Perez
Vcs deveriam está preocupados com a volta das aulas das escolas municipais, nós mães de alunos estamos muitos preocupados com a falta de aula, em todos os colégios da região tem aulas normais, mas a escola Anísio Teixeira na mesma, essa semana só teve ... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 1 sem

Autor
Prefeitura Municipal de Maricá
Olá, **Luciana**. As escolas municipais voltaram com as aulas em formato híbrido no mês de julho.

Curtir · **Responder** · 1 sem

Luciana Perez
Prefeitura Municipal de Maricá Eu sei, mas outros colégios em Itaipuaçu como por exemplo a escola Maria Cristina, já voltou normal, juntaram os grupos como outras , somente a escola Anísio Teixeira, continua de forma híbrida, queria saber qual motivo, ... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 1 sem

A opção "Mais relevantes" está selecionada, portanto, algumas respostas podem não ser exibidas devido ao filtro.

Leila Rocha
Espero que haja definição do que são áreas estritamente residenciais, ocupação do solo e qual o limite da área construída, e preservação do bioma da região.

Curtir · **Responder** · 1 sem

Josemar Gomes Lima
Que acabem logo os debates, discussoes e revisoes, queremos ações, e que do suco de tudo isso, saia o mínimo do plano diretor, que seja incluso, a promessa do Sr. Prefeito de revitalizar a Avenida BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, como foi dito que seri... **Ver mais**

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
15 de outubro às 16:00 ·

Participe do debate público sobre as propostas para a Maricá do futuro. As audiências começam na terça-feira (19/10).

Acesse o site e inscreva-se: https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

22 4 comentários 26 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Edison Carlos
Transparência ZERO ! Fiz a inscrição ontem e hoje duas vezes, não recebi nenhum email e não consigo acessar a audiência "pública".
Curtir · Responder · 5 d

Thiago Gonçalves
Thiago Gonçalves de Souza @
Curtir · Responder · 5 d

Giovanni Ritter
Precisa se inscrever para assistir? To tentando acessar a audiencia de hoje e nao to conseguindo
Curtir · Responder · 5 d

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
18 de outubro às 16:00 ·

Se você efetuou a sua inscrição para o ciclo de audiências públicas, fique tranquilo que em até 24h enviaremos o acesso!

E se você não efetuou a sua inscrição, corre que ainda dá tempo. Esse é um momento fundamental para a nossa cidade, pois o Plano Diretor está definindo as diretrizes que vão orientar as diretrizes urbanas de desenvolvimento.

Participe:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

21 6 comentários 22 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Prefiro deixar aqui, minha participação.
AVENIDA BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, nome em homenafem ao pai do Prefeito, só existe no boleto do IPTU, entre o trecho do MORRO DA PEÇA até a PEDRA DO ELEFANTE, promessa nao cumprida de ser revitalizada, essa ... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 6 d · Editado

Raminha Vieira
Boa tarde, me desculpe mais foi o único jeito que achei de ser atendida. Gostaria de saber Nomes de escolas municipais de horàrio integral em Itaipuaçú, estou de mudança para Itaipuaçú, tenho uma pequena de 9 anos que irà cursar o 4°ano
Pode me ajudar?

Curtir · **Responder** · 6 d

Autor
Prefeitura Municipal de Maricá
Olá, **Raminha**. Aqui você encontra todas as informações sobre escolas e matrícula: https://matriculainteligente.conectamarica.net/#/

MATRICULAINTELIGENTE.CONECTAMARICA.NE
Matrícula Inteligente | Maricá

Curtir · **Responder** · 6 d

Raminha Vieira
Mas é pra esse ano, 2021, ou quero pra 2022, mas obrigada Vou visitar até abrir inscrição

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
19 de outubro às 14:00 ·

Hoje é o dia da primeira Audiência Pública referente a fase de Estratégias do nosso Plano Diretor.

O link de acesso já foi enviado para os inscritos. Se você não conseguiu se inscrever, e quer acompanhar, clique aqui:
www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

19 1 comentário 15 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Prefiro deixar aqui, minha participação.
AVENIDA BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, nome em homenafem ao pai do Prefeito, só existe no boleto do IPTU, entre o trecho do MORRO DA PEÇA até a PEDRA DO ELEFANTE, promessa nao cumprida de ser revitalizada, essa ... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 5 d

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
20 de outubro às 17:00 ·

Nesta quarta-feira (20/10) haverá mais uma audiência pública de revisão do nosso Plano Diretor. Não deixe de participar!

Para acompanhar mais esse encontro, acesse:
www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

Link para inscrição:
https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/participe/

14 1 comentário 17 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Josemar Gomes Lima
Prefiro deixar aqui, minha observaçao/indignação, a atual Av. BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, que já foi:
RUA UM;
Av. Mq. DE MARICÁ; ... **Ver mais**

Curtir · **Responder** · 4 d

Escreva um comentário...

Prefeitura Municipal de Maricá
21 de outubro às 15:00 ·

Hoje é a última Audiência Pública online referente à etapa de Estratégias, e penúltima do Plano Diretor.

Acompanhe ao vivo através do link: www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/videos/

19 3 comentários 7 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Mais relevantes

Sheila Lins
Na velocidade em que está ocorrendo o crescimento da cidade espero que dê tempo para ordenar.

Curtir · Responder · 3 d

Josemar Gomes Lima
AVENIDA BENVINDO TAQUES HORTA JÚNIOR, QUE JÁ MUDOU DE NOME QUATRO (4) VEZES DESDE 2002 E NUNCA EXISTIU, SÓ CONSTA NO BOLETO DO IPTU, TRECHO DO MORRO DA PEÇA ATÉ A PEDRA DO ELEFANTE. ATÉ QUANDO ????????????

Curtir · Responder · 3 d

Superfã
Will Robson Coelho
https://youtu.be/dlOGf08cqGA

Acompanhem e assistam a Audiência 3, última deste ciclo participativo da Revisão do PLANO DIRETOR de Maricá, antes da formação do texto final do Anteprojeto da Lei do PDM.... **Ver mais**

YOUTUBE.COM
PD MARICÁ - ETAPA ESTRATÉGIAS - AUDIÊNCIA PÚBLICA 3

Curtir · Responder · 3 d

Escreva um comentário...

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Este produto foi dedicado às estratégias, que envolvem as propostas de diretrizes temáticas, macrozoneamento municipal e de estruturação do sistema de planejamento e gestão urbana e territorial.

Acesse: marica.rj.gov.br/2021/09/30/pro...

12:51 PM · 5 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **4** Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS, Facebook e Instagram

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Política · Assunto do Momento
ICMS
Assuntos do Momento: Petrobras, Zema

Assunto do Momento em Brasil
Dentista
6.113 Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Iremos iniciar as discussões em Audiências Públicas para a consolidação do anteprojeto de lei de revisão do Plano Diretor de Maricá.

No dia 08/10 iniciam as inscrições.
Não perca a chance de contribuir com o futuro da cidade !

4:05 PM · 6 de out de 2021 · Twitter for iPhone

4 Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS, Facebook e Instagram

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Entretenimento · Assunto do Momento
Marvel
116 mil Tweets

Assunto do Momento em Brasil
Censura
41,7 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Já estão disponíveis as inscrições para as Audiências Públicas do Plano Diretor. Convidamos todos a participar. Você é fundamental no processo de elaboração da Revisão Plano Diretor.

Vamos juntos construir a Maricá do Futuro!

marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

3:26 PM · 8 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **2** Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS, Facebook e Instagram

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Assunto do Momento em Brasil
Censura
41,7 mil Tweets

Video games · Assunto do Momento
Lara
39,3 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

🗣️Revisão do plano diretor Maricá.

Acesse o produto 7 através do link marica.rj.gov.br/2021/09/30/pro... para ficar por dentro das temáticas que serão apresentadas na Audiência Pública.

3:36 PM · 13 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **4** Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS, Facebook e Instagram

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Assunto do Momento em Brasil
Lolla
1.862 Tweets

Entretenimento · Assunto do Momento
Marvel
116 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Sequência

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Durante meses estamos revisando o Plano Diretor de Maricá, e estamos perto da finalização. A proposta de revisão de lei que está sendo elaborada vai para a Câmara dos Vereadores e servirá para direcionar o uso do solo e desenvolvimento urbano do município nos próximos 10 anos.

2:59 PM · 14 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **9** Curtidas

Tweete sua resposta — Responder

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · 14 de out
Em resposta a @MaricaPref
Por isso, a sua contribuição é primordial. Acesse o site do Plano Diretor e confira o que foi produzido!

marica.rj.gov.br
Participe
Participe

Daiane Marcelle @DaianeMarcelle1 · 14 de out
Em resposta a @MaricaPref
Quando vai sair o saneamento básico e o asfalto do jardim atlântico em Itaipuaçu? As ruas estão numa situação precária, PÉSSIMA, uma VERGONHA!!! Quando chove não dá pra sair de casa a pé. Cada dia que passa piora mais! Queremos solução!!!

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá @MaricaPref — Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Assunto do Momento em Brasil
Censura
41,8 mil Tweets

Assunto do Momento em Brasil
#DerrubaYoutube
5.770 Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

3 8

Prefeitura de Maricá @MaricaPref · 15 de out

Oi ! Sugerimos que encaminhe sua reclamação para a Somar, através do WhatsApp (21) 99418-2582. Em relação ao esgotamento sanitário temos uma matéria falando sobre o assunto.

marica.rj.gov.br
Sanemar vai operar o esgotamento sanitário até 2028
Na tarde dessa quarta-feira (30/06), a Companhia de Saneamento de Maricá (Sanemar), obteve autorização do Conselho Deliberativo da ...

Marcos Calafalas @MarcosCalafalas · 14 de out

Em resposta a @MaricaPref

Nesse plano vai ser discutido o pq de uma cidade que recebe BILHÕES por ano de royalties de petróleo investe tanto em praças e não tem água encanada e saneamento BÁSICO em boa parte da cidade? Estamos quase em 2022 e usamos água fedida de poço artesiano. Vcs estão de brincadeira.

Buscar no Twitter

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Participe do debate público sobre as propostas para a Maricá do futuro. As audiências começam na terça (19/10).

Acesse o site e inscreva-se:
marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

4:26 PM · 15 de out de 2021 · Twitter for iPhone

4 Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS, Facebook e Instagram

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Feriados · Assunto do Momento
Carnaval
26 mil Tweets

Política · Assunto do Momento
ICMS
Assuntos do Momento: Petrobras, Zema

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Se você efetuou a sua inscrição para o ciclo de audiências públicas em até 24h enviaremos o acesso.

Esse é um momento fundamental
para a nossa cidade o Plano Diretor está definindo as diretrizes que vão orientar as diretrizes urbanas de desenvolvimento.

marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

4:08 PM · 18 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **5** Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Entretenimento · Assunto do Momento
Jogo da Lula

Entretenimento · Assunto do Momento
Marvel
117 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

Hoje é o dia da primeira Audiência Pública referente a fase de Estratégias. O link de acesso já foi enviado para os inscritos.

Link para inscrição: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Se você não conseguiu se inscrever e quer acompanhar, clique no link: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

1:54 PM · 19 de out de 2021 · Twitter for iPhone

3 Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Política · Assunto do Momento
ICMS
Assuntos do Momento: Petrobras, Congelar

Assunto do Momento em Brasil
Censura
41,9 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ... © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

🗣️Nesta quarta haverá mais uma audiência pública. Não deixe de participar!

Para acompanhar mais esse encontro acesse: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

Link para inscrição: marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

5:02 PM · 20 de out de 2021 · Twitter for iPhone

1 Retweet **4** Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Música · Assunto do Momento
Iana
46 mil Tweets

Entretenimento · Assunto do Momento
Jogo da Lula

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

Tweet

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref

🗣️Hoje é a última Audiência Pública online referente à etapa de Estratégias, e penúltima do Plano Diretor.

Acompanhe ao vivo através do link:
marica.rj.gov.br/plano-diretor/...

3:47 PM · 21 de out de 2021 · Twitter for iPhone

5 Curtidas

Tweete sua resposta

Responder

Buscar no Twitter

Pessoas relevantes

Prefeitura de Maricá
@MaricaPref
Seguindo
Perfil oficial da cidade que tem ônibus e bicicleta de graça, preocupação com o cidadão e muita natureza. Vem saber mais !

O que está acontecendo

Covid-19 · 23 de outubro de ...
É falso que relatórios do Reino Unido relacionam vacina à Aids, mostram g1, Aos Fatos e AFP
Assuntos do Momento: AIDS

#TomaEssa
O doce sabor de quebrar as regras na hora de comer.
Promovido por Pepsi Brasil

Assunto do Momento em Brasil
#DerrubaYoutube
5.774 Tweets

Música · Assunto do Momento
Iana
46,1 mil Tweets

Covid-19 · AO VIVO
Rio de Janeiro: as últimas notícias sobre a pandemia

Mostrar mais

Termos de Serviço Política de Privacidade
Política de cookies Informações de anúncios
Mais ··· © 2021 Twitter, Inc.

A missão do IBAM é promover – com base na ética, transparência e independência partidária – o desenvolvimento institucional do Município como esfera autônoma de Governo, fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços e fomentar o desenvolvimento local, objetivando uma sociedade democrática e a valorização da cidadania.

Rua Buenos Aires, nº 19 – 20070-021 – Centro – RJ
Tel. (21) 2142-9797 – Fax: (21) 2142-1262
E-mail: ibam@ibam.org.br – Web: www.ibam.org.br